DUAS SECÇÕES

# O JORNAL

EDIÇÃO DE 18 PAPINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.047

# O capitão Filinto Muller, em entrevista aos "Diarios Associados", faz minucioso relato da preparação do movimento extremista

## Considerado inconstitucional o projecto do sr. Adalberto Corrêa

### O que deverá apurar a commissão de inquerito militar presidida pelo general Castro Junior — O juiz Barros Barreto ouve varios detidos politicos — A localização do presidio militar — A reunião de hontem no gabinete do titular da pasta da Guerra

A pouco e pouco vae voltando á normalidade o meio militar.

Já quasi não ha movimentação de forças, nem aquelles outros indicios que denotavam a gravidade da situação.

O trabalho é intenso apenas nos gabinetes. Como no Q. G. da 1ª Região, de onde o general Eurico Dutra e seus auxiliares não se afastaram ainda um instante, no D. P. E. o general Pantaleão Telles Ferreira vem desenvolvendo uma grande actividade em relação ás ordens emanadas do gabinete do ministro da Guerra.

No emtanto, ainda ha vigilancia e severa. As autoridades militares continuam attentas, como reforçadas continuam certas guardas.

O INQUERITO A CARGO DO GENERAL CASTRO JUNIOR

Segundo a determinação do ministro da Guerra, no inquerito a que vae proceder o general Castro Junior, deverá apurar:

a) o grão de culpabilidade de cada um dos officiaes do 3º Regimento de Infantaria, que se rebellaram na madrugada de 27 de novembro findo;

b) a attitude assumida por aquelles officiaes que se mantiveram fieis ás autoridades e ás causas em virtude das quaes não puderam reagir, á testa de suas unidades.

OS INQUERITOS NO EXERCITO

Pelo director da Aviação Militar foi nomeado o tenente-coronel Lysias Augusto Rodrigues, para encarregado de um inquerito policial militar.

O DIRECTOR DO LLOYD NO MINISTERIO DA GUERRA

O almirante Graça Aranha, presidente do Lloyd Brasileiro, procurou hontem, em seu gabinete, o general João Gomes. Não o tendo encontrado, o presidente dessa companhia de navegação foi ouvido pelo coronel Lobato Filho, chefe do gabinete.

A FUNCÇÃO ATTRIBUIDA AO JUIZ BARROS BARRETO

O juiz Frederico de Barros Barreto, designado pelo presidente da Republica para, de accordo com a Constituição de 16 de julho, tomar as declarações das pessoas attingidas pelas medidas restrictivas da liberdade de locomoção, já iniciou a execução da tarefa que lhe foi confiada.

O sr. Barros Barreto teve, inicialmente de providenciar no sentido de serem convenientemente installados os serviços que lhe foram attribuidos, obtendo, para isso, a cessão de salas do predio onde funcciona o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

Afim de poupar tempo e melhor assegurar o respectivo sigillo, o sr. Barros Barreto conseguiu que lhe fosse facultado ouvir na propria Casa de Detenção os presos que ali se encontram recolhidos.

Tomadas todas as providencias nesse sentido, o referido magistrado já ouviu cerca de [illegible] detidos.

UMA BUSCA NO ESCRIPTORIO DO ADVOGADO DO CAPITÃO AGILDO BARATA

A policia, que na madrugada de ante-hontem esteve na residencia do dr. Waldemar Figueiredo, advogado do capitão Agildo Barata, onde deu rigorosa busca, voltou hontem a entrar em contacto com aquelle causidico.

Assim é que, á tarde, os policiaes examinaram todos os papeis que estavam no escriptorio do dr. Waldemar Figueiredo, encontrando entre os mesmos varias cartas que ao mesmo advogado foram dirigidas pelo capitão Agildo Barata.

Ao que fomos informados, as cartas quasi nada adeantaram para as diligencias que estão sendo feitas pela Delegacia de Ordem Politica e Social.

O dr. Waldemar Figueiredo esteve na Policia, onde informou ás autoridades que de facto era advogado do capitão Agildo Barata, mas que nada tinha a ver com as idéas politicas do referido militar.

NADA FOI, AINDA, RESOLVIDO EM DEFINITIVO SOBRE A LOCALIZAÇÃO DO PRESIDIO MILITAR

Varias informações já foram publicadas sobre a localização do presidio destinado aos militares presos em consequencia dos ultimos acontecimentos revolucionarios.

Noticiou-se, por exemplo, ter sido escolhida, para esse fim, a Ilha da Trindade, cuja posição geographica longe do littoral a tornaria perfeitamente adequada por ser de facil vigilancia.

A idéa, entretanto, teve que ser posta á margem, por força do dispositivo constitucional que reza:

"A nenhuma pessoa se imporá permanencia em logar deserto ou insalubre..."

Desmente-se, por outro lado, já terem sido tomadas providencias para a transformação da Ilha Grande em presidio militar.

No Ministerio da Marinha, onde procurámos informações a respeito, soubemos que a utilização da referida ilha não foi objecto de cogitações, não tendo o ministro da Marinha recebido qualquer ordem em tal sentido.

A DIVISÃO DE CRUZADORES ESTA' EM RECIFE A' DISPOSIÇÃO DO GOVERNO

Segundo despacho radio-telegraphico recebido pelo chefe do Estado Maior da Armada, do capitão de mar e guerra Mario de Oliveira Sampaio, commandante da Divisão de Cruzadores, as duas unidades de guerra encontram-se atracadas no porto de Recife, desde domingo ultimo.

Adeanta ainda o referido official que a Divisão do seu commando fez excellente viagem, correndo tudo bem a bordo.

Os cruzadores "Rio Grande do Sul" e "Bahia", que largaram da Ilha Grande por occasião dos acontecimentos extremistas no Norte, com destino á capital pernambucana, ali permanecerão sem data de regresso.

CONFERENCIARAM COM O CHEFE DA NAÇÃO O MINISTRO DA JUSTIÇA E O LEADER DA MAIORIA

Conferenciaram, hontem, com o presidente da Republica, no Palacio do Cattete, o ministro da Justiça, sr. Vicente Ráo, e o deputado Pedro Aleixo leader da maioria na Camara dos Deputados.

O assumpto versado nesse conclave se prende ás leis que o Legislativo vae votar, de repressão ao extremismo.

O CHEFE DE POLICIA CONFERENCIOU COM O SR. VIVENTE RAO

Esteve hontem, em longo conferencia com o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, o capitão Filinto Muller, chefe de policia do Districto Federal.

PROMOVIDO A CAPITÃO, POR MOTIVO DE RELEVANTES SERVIÇOS

Por decreto de hontem, assignado na pasta da Guerra, foi promovido ao posto de capitão, por motivo de relevantes serviços prestados á ordem publica, o 1º tenente José Sampaio Xavier.

(Continúa na 4ª pagina)

### PRESTES PASSOU POR S. PAULO

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — Noticia um vespertino desta capital a passagem de Luiz Carlos Prestes por S. Paulo Adeanta que o chefe communista esteve hospedado na residencia de um amigo, á rua dos Appeninos, onde se reuniam varios amigos do "leader" communista.

Em virtude do fracasso do golpe extremista no Rio de Janeiro — accrescenta o vespertino — Luiz Carlos Prestes fugiu desta capital, sendo constatada, mais tarde, a sua fuga para a Alta Sorocabana, de onde pretendia alcançar Matto Grosso, e dahi ingressar no Paraguay.

Termina a nota em apreço por affirmar que Luiz Carlos Prestes, segundo uma confidencia recebida, mais tarde, por uma particular, foi visto na Leiteria Campo Bello, á rua S. Bento, onde fez ligeira refeição.

## A genese e o desenvolvimento do levante communista

### "PRESTES DESFEZ, NUM DIA, A ATMOSPHERA DE LEGENDA EM QUE VIVEU ONZE ANNOS"

O capitão Filinto Muller occupa neste momento o melhor posto de observação da vida nacional.

O cargo de chefe de policia da metropole quasi que não tem fronteiras e dado o entrelaçamento dos interesses de defesa social das nações, estende-se para além mesmo dos limites nacionaes.

A rapidez dos meios de communicação modernos, o desenvolvimento que tomaram as organizações aceleradas em todos os paizes, os elementos de prevenção e defesa de que se cercam aquelles que vivem fóra da lei, ampliaram necessariamente as responsabilidades da policia, exigindo dos que a dirigem plena liberdade de acção no tempo e no espaço, em beneficio da sociedade, cujos direitos lhes cumpre assegurar a todo o custo.

Do seu gabinete na central da policia, o sr. Filinto Muller tem os olhos voltados para toda a extensão do territorio nacional e, embora a sua jurisdicção theoricamente se circumscreva a este districto, a verdade é que, de facto, dadas as connexões existentes entre os individuos e grupos que trabalham contra a ordem, a sua vigilancia se exerce em todo o Brasil.

O sr. Filinto Muller possue para o cargo a melhor das recommendações que é a da experiencia da vida de revolucionario.

O exilio é uma escola de primeira ordem e aquelles que a frequentaram ganham condições especiaes de acuidade e tacto e preparam-se praticamente para a funcção policial de que foram victimas.

Homem de intelligencia clara, preciso nas suas idéas, exacto nas suas informações, acostumado a lidar com a realidade, agindo sempre sem paixão e com um fundo de tolerancia e bondade, que lhe transparece tanto na

Capitão Filinto Muller

physionomia como nas palavras, o chefe de policia é um arguto psychologo, para quem os homens e os acontecimentos têm sempre um valor e um significado proprios.

Nestes tres annos de actividade de chefe de policia, desdobrou-se aos seus olhos um panorama social e politico de continuas mutações, mas sempre em perigosa ebulição.

Os grupos extremistas e os partidos da democracia liberal, as facções militares e as correntes anarchicas da sociedade tomaram no curso destes tres annos, sob a influencia dos factos occasionaes, as posições mais diversas.

Armaram-se e desarmaram-se conspirações, "complots" e quarteladas.

Civis e militares, conjugados ou separadamente, pondo as suas esperanças ora num ora noutro chefe, agindo sempre segundo as influencias da opportunidade, tramaram e destramaram as mais absurdas e fantasticas intentonas contra o governo e o regimen.

Minima é a percentagem desse trabalho subterraneo, que é conhecida aqui fóra e chega á grande publicidade dos jornaes.

Em regra tudo se passa como nessas tempestades de verão, que se formam inesperadamente no céo e logo desapparecem levadas pelo vento, sem terem deixado cair um pingo dagua na face da terra.

O chefe de policia, porém, na sua vigilancia incessante, tudo vê e de tudo sabe.

A' sua mesa chegam as informações vindas de todos os quadrantes do paiz.

(Continua na 2.ª pagina)

## O RIO GRANDE E SEU CAUDILHO

*A figura do presidente Getulio Vargas, póde dizer-se, constitúe uma apparente excepção dentro do clima psychologico do Pampa. O observador apressado verá, sem duvida, no perfil do primeiro magistrado uma negação dos traços mais caracteristicos do gaúcho.*

*Antes, s. excia. suggere um incola dos serenos alcantis mineiros do que mesmo um inquieto habitante das cochilhas. A atilada intelligencia prevenida, o dominio perfeito dos arroubos, esse profundo senso de exame e introspecção, o equilibrio estavel em meio ao desconcerto ambiente, a confiança quasi fatalista no successo — todas essas qualidades que formam o "substractum" do espirito do brasileiro mediterraneo, crystallizado na notoria psychologia dos filhos de Minas, têm o seu melhor espelho na pessôa do presidente da Republica.*

*O galhardo "elan" da alma gaúcha em face das situações transcendentes se esfria, por assim dizer, soffrido pelo sr. Getulio Vargas.*

*Dentro do panorama das almas de sua terra, s. excia. é como um kisto, justaposto aos quadros politicos, organicamente distincto, resistindo a todo trabalho de absorpção.*

*Não se percebem as vibrações de uma affinidade estreita entre o presidente Getulio Vargas e seus conterraneos.*

*No entretanto, a sua figura teve o condão de incendiar o enthusiasmo dos riograndenses, quando, no limiar da hora historica que vivemos, ha cinco lustros, elle encarnou a decisão insopitavel que crescia em todos os peitos, soltando o brado com que seus compatriotas se puzeram "de pé pelo Brasil".*

*Aquelle instante foi como que uma transfiguração de sua personalidade. Victoriosa a Revolução, o sr. Getulio Vargas retomou, dentro em pouco, a antiga physionomia espiritual para exercer o descanso mental do magistrado consciente dos imperativos de um mandato igual a que nenhum outro brasileiro recebera, antes delle. Era novamente o mineiro solerte e arguto, tranquillo e precatado, que exercia, como que um deslocamento injustificavel, o governo de sua terra, nos ultimos dias incertos do governo do sr. Washington Luis. O desenrolar do drama revolucionario teve nelle um contra-regra attento, que não se descuidou para que o espectaculo não durasse demasiado, alheio aos applausos ou ás pateadas das platéas. Como sempre o mineiro solerte escondia dentro de si o gaúcho inquieto e impetuoso.*

*Com a eclosão dos ultimos acontecimentos sediciosos que abalaram a opinião publica do paiz, repontou o caudilho esplendido que dorme na alma do sr. Getulio Vargas. A impressionante coragem pessoal que s. excia. revelou, comparecendo, no instante mais perigoso, ás duas frentes da luta sangrenta nesta capital, a resolução com que revidou o golpe lograram revelar ao povo brasileiro a alma cavalheiresca do chefe da Nação, authentico filho dos Pampas, em quem o ardor da refrega accende cada vez mais animo. Ao lado dos que tombavam, elle ali estava offerecendo o exemplo inedito de que tambem saberia tombar pelas instituições.*

*A ternura com que o povo gaúcho acompanhou os passos de seu presidente nas horas agitadas de quarta-feira vale por uma reapproximação tão estreita que, não ha negar, o sr. Getulio Vargas é, de novo, o caudilho do Rio Grande.*

## O manifesto dos revolucionarios de Natal e o hymno da Alliança Nacional Libertadora

### A CAPITAL NORTE RIOGRANDENSE DEPOIS DO MOVIMENTO

NATAL, 3 (Do correspondente) — Esta cidade, durante os dias que se seguiram á eclosão do movimento subversivo, esteve cheia de pamphletos e boletins de propaganda communista, cada qual concitando a população rebellar-se contra os poderes constituidos, em defesa da ideologia sovietica.

Dentre esses exemplares, podemos remetter dois dos mais interessantes que andaram de mão em mão, nos dias de exaltação vermelha.

No primeiro lemos o seguinte:

"AO POVO — Mais uma vez queremos declarar ao povo em geral, e em particular áquelles que apoiam este grandissimo movimento revolucionario, que elle não surja de forma alguma beneficiar politicos de quaesquer correntes regionalistas, pois que é um amplo movimento popular e por isso só beneficiará o povo, quiçá o Brasil.

Nós lutamos e lutaremos pela implantação no Brasil de um governo que esteja disposto a pôr em pratica os seguintes itens:

1. Pela expulsão dos imperialistas do territorio nacional e punição dos seus lacaios no paiz!
2. Pelo não pagamento das dividas externas!
3. Contra a saida de capitaes para pagamento de dividendos das empresas imperialistas!
4. Pela nacionalização e unificação da Marinha Mercante!
5. Pela nacionalização de todas as empresas imperialistas e dos bancos.
6. Pela tomada das terras dos grandes fazendeiros, latifundiarios e barões feudaes, do clero e do imperialismo e sua distribuição entre os camponezes e indios!
7. Contra os despejos e a oppressão nas fazendas, usinas e latifundios!
8. Pelo reajustamento immediato, com augmento de vencimentos, para todos os funccionarios civis e militares!
9. Pelo augmento de salarios para todos os trabalhadores das cidades e dos campos.
10. Pela unificação syndical de todo o proletariado do Brasil!
11. Contra a carestia da vida! Pela diminuição dos impostos para o pequeno commercio, a pequena industria e os pequenos proprietarios!
12. Pelo desarmamento e dissolução dos bandos integralistas!
13. Contra a obrigatoriedade do

(Continúa na 4ª pagina.)

### O MAPPA DA ORGANIZAÇÃO COMMUNISTA NO BRASIL

Foi confirmada, por um empregado da firma Moacyr Pinta, a noticia de ter sido composto, nas officinas de desenho da mesma, um schema da organização do governo communista no paiz. A policia vae investigar o facto, procurando obter do mesmo algumas elucidações para novas diligencias contra os adeptos do credo communista.

### COM O FIM DE ESTYGMATIZAR O CRIME DE REBELLIAO

DISSOLVIDOS OS 21º E 29º B. C. E O 3º R. I.

O presidente da Republica, considerando ser acto de justiça, para que perdure nos annaes militares, e com o fim de estygmatizar o crime de rebellião commettido pelos participantes da recente rebellião, decretou:

Art. 1º — Ficam dissolvidos os 21º e 29º batalhões de caçadores e o 3º regimento de infantaria.

Art. 2º — São creados os 30º e 31º batalhões de caçadores e 14º regimento de infantaria, que deverão ser immediatamente organizados, para conservar sem alteração o effectivo consignado na organização do Exercito.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1935, 114º da Independencia e 47º da Republica. — (a.) Getulio Vargas."

## Um accordo secreto entre o governo italiano e a "Standard Oil"

ROMA, 3 (U. P.) — Soube-se, em boa fonte, que o governo fascista e a Societtá Italo-Americana del Petroleo, entidade subsidiaria da Standard Oil, de Nova Jersey, firmaram "accordo sob palavra", por meio do qual, na eventualidade da Liga das Nações decretar o embargo á exportação da nafta para a Italia, a referida sociedade fornecerá a Italia de todo o petroleo que precisar, em troca do monopolio do producto durante trinta annos, nos mercados italianos.

DE ONDE SERIA RETIRADO O PETROLEO

Soube-se mais que o petroleo será tirado de poços que a Standard Oil possue fóra do territorio dos Estados Unidos, afim de evitar conflicto com o governo de Washington, que adoptou a politica de desaconselhar embarques de petroleo para a Italia, "acima do normal".

Soube-se que o petroleo será obtido principalmente dos poços da Rumania que estão sob o controle da Standard Oil, sendo transportado para a Italia através territorio da Hungria e da Austria, paizes que não adheriram ás sancções.

O accordo entre o governo fascista e a Societtá Italo-Americana del Petroleo estipula, mais, que a nafta tambem poderá ser trazida pelo Extremo Oriente, directamente á Erythréa e á Somalia, afim de ser evitada a travessia do Canal de Suez.

UM CREDITO DE UM BILHÃO DE LIRAS-OURO AO GOVERNO ITALIANO

A Standard Oil, por intermedio daquella sociedade subsidiaria, concordou, segundo pôde ser apurado, em abrir ao governo fascista um credito de um bilhão de liras-ouro, para pagamento do petroleo.

O accordo entrará em vigor desde que a Liga das Nações inclua a nafta nos productos cuja exportação para a Italia é vedada e a partir da data em que a entidade de Genebra ponha em execução tal sancção.

Provavelmente, as partes interessadas vão desmentir a existencia do accordo, mas de sua veracidade não se pode duvidar, pois ella foi apurada em tres dias de rigorosas investigações.

FORMIDAVEL REPERCUSSÃO EM WASHINGTON E GENEBRA

Espera-se que o conhecimento desse entendimento petroleiro vae ter formidavel repercussão em Washington e em Genebra, convindo lembrar que está marcada para o proximo dia 12, nesta ultima cidade, uma reunião da Commissão dos Dezoito, afim de examinar a questão do embargo do petroleo.

A Russia e a Rumania oppõem-se á medida, como se sabe, desde que os Estados Unidos nella não collaborem.

Segundo os termos do accordo, logo que o embargo for applicado, a Societá Italo Americana di Petrolio obterá um monopolio de trinta annos para a venda de todo o

(Continúa na 4ª pag.)

## Para tratar da situação militar

### Reuniram-se, no gabinete do ministro, todos os generaes que estão nesta capital

Flagrantes apanhados no Ministerio da Guerra quando os officiaes generaes do Exercito se dirigiam para o gabinete do ministro João Gomes

Hontem, á tarde, houve outra importante reunião no gabinete do ministro da Guerra.

Convocados pelo general João Gomes, tomaram parte, nessa reunião, todos os generaes presentemente nesta capital.

Assim, compareceram os generaes Pantaleão Pessoa, Eurico Dutra, Góes Monteiro, Francisco José Pinto, Waldomiro Lima, Pantaleão Telles Ferreira, Firmino Borba, Silva Junior, José Joaquim de Andrade, Collatino Marques, Pedro Cavalcanti, Meira Vasconcellos, José Pessoa, Castro Junior, Horta Barbosa, Coelho Netto, Deschamps Cavalcanti, Felippe Xavier de Barros, Raymundo Barbosa, Lucio Esteves, Alvaro Tourinho, Guedes da Fontoura, bem como os novos generaes Leitão de Carvalho e Newton Cavalcanti, os quaes ainda envergavam seus uniformes de coronel.

Os generaes começam a chegar ao gabinete ministerial ás 14 e 30. A's 15 horas o ministro da Guerra iniciou a reunião, dizendo aos seus camaradas dos motivos que o levaram a convocal-os.

A reunião prolongou-se até ás 16,30, quando o general Deschamps Cavalcanti deixou o gabinete, dirigindo-se para o elevador entre o assedio dos reporters e a acção dos photographos. Logo a seguir appareceu o general Firmino Borba e quasi no mesmo instante os generaes Castro Junior, Horta Barbosa, Collatino Marques e Pantaleão Telles.

Mais alguns instantes e o gabinete ministerial apresentava o aspecto commum, apenas com o ministro entregue ás suas actividades.

Mais tarde, a curiosidade dos reporters era attendida com a seguinte nota official:

— "O sr. ministro da Guerra reuniu, hoje, ás 15 horas, em seu gabinete os srs. generaes presente na Capital Federal para com elles trocar idéas sobre o presente momento militar.

Todas as medidas combinadas tiveram caracter secreto."

## Preso em São Paulo o principe Igor, logar-tenente de Prestes

### APPREHENDIDA EM SEU PODER UMA VASTA CORRESPONDENCIA CIFRADA

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — Conforme temos noticiado, a policia paulista vem trabalhando activamente com o intuito de desarticular o movimento extremista que devia irromper no Estado de São Paulo. Os agentes especializados têm effectuado numerosas prisões de individuos que estavam seriamente compromettidos com o chefe da Revolução communista. De quasi todos os pontos do Estado têm chegado presos contra os quaes se apurou terem ligações com o movimento abortado.

Hoje, veiu de Santos, onde foi preso, o russo Igor Dolgoruki. A policia santista deteve esse individuo, contra o qual as suspeitas de ter participação directa no movimento extremista se avolumavam dia a dia. Pela documentação apprehendida e pelas informações colhidas Igor era, no Brasil, o agente de ligação entre o governo de Moscou e Luiz Carlos Prestes, estando encarregado de fiscalizar o governo extremista que se organizasse após a revolução.

Igor Dolgoruki é principe da extincta Casa Imperial russa e possue grande cultura. Pela correspondencia em poder das autoridades ficou constatado que o principe Igor assumiu o cargo de logar-tenente de Luiz Carlos Prestes para poder organizar postos de commando e dirigir as actividades communistas no Brasil.

O principe Igor chegou hoje á Superintendencia de Ordem Politica, onde ficou incommunicavel. Ha vasta documentação que lhe foi apprehendida quasi toda cifrada que está sendo objecto de estudo por parte de peritos especializados da policia.

## A CARICATURA

O AVIADOR — Attenção com os para-raios.

O FAKIR — Não tenha medo: Já estou acostumado...

# A opposição reuniu-se com a presença do sr. Mauricio Cardoso

## TAMBEM A BANCADA LIBERAL GAÚCHA ESTEVE REUNIDA PARA OUVIR O SR. JOÃO CARLOS MACHADO

Apezar da discussão de trabalhos de interesse, o dia de hontem, na Camara, foi relativamente calmo. Nem mesmo a apresentação do projecto de reforma da chamada "Lei de Segurança" animou os debates em plenario, muito embora a proposição da Commissão de Constituição e Justiça merecesse reparos dos proceres da opposição e da situação.

REUNIU-SE A MINORIA

Com a presença do sr. Mauricio Cardoso, que chegou ao Palacio Tiradentes em companhia do sr. Virgilio de Mello Franco, a minoria parlamentar realizou, hontem, animada reunião para a qual estiveram voltadas as attenções geraes dos deputados. Do conclave participaram, entre outros, os srs. João Neves, Borges de Medeiros, Arthur Bernardes, Octavio Mangabeira e José Augusto. Apezar das reservas guardadas por estes "leaders", conseguimos saber que o sr. Mauricio Cardoso fez uma longa exposição da situação politica do Rio Grande do Sul. Disse da posição da Frente Unica em face do governo estadual, expondo, ao mesmo tempo, os seus pontos de vista em relação á politica federal. Quanto aos propositos do governador gaúcho, accentuou o sr. Mauricio Cardoso que elles se manifestavam num sentido de respeito pelos adversarios politicos, senão mesmo num sentido de approximação.

OUVINDO O SR. JOÃO NEVES

Finda a reunião, conseguimos trocar ligeiras palavras com o sr. João Neves.

Declarou-nos o "leader" da minoria que no conclave não se cogitou, em absoluto, da constituição de uma nova Frente Unica no Rio Grande do Sul, em torno da figura do general Flores da Cunha ou de qualquer outro politico dos pampas. A minoria apenas limitou-se a ouvir as impressões que trouxe do sul o sr. Mauricio Cardoso.

Interpellado, depois, sobre a attitude da minoria em face do projecto de reforma da chamada "Lei de Segurança", informou o sr. João Neves que elle, como "leader" da opposição, deveria estudar essa proposição e em seguida, convencer os seus collegas para com elles trocar impressões e traçar, afinal, as directrizes da sua corrente, neste particular.

TAMBEM ESTEVE REUNIDA A BANCADA LIBERAL GAÚCHA

Quasi que ao mesmo tempo que a minoria, esteve reunida a bancada liberal gaúcha, sob a presidencia do sr. João Carlos Machado. Esse conclave, como o da opposição, foi demorado, tendo o sr. João Carlos transmittido aos seus pares, já agora, em caracter official, as impressões que trouxera do sul e as instrucções do general Flores da Cunha sobre a attitude da bancada na esphera da politica federal.

DECLARAÇÕES DO SR. JOÃO CARLOS MACHADO A' IMPRENSA

O sr. João Carlos Machado, logo que terminou a reunião, assediado pelos representantes da imprensa na Camara, declarou:

— Essa reunião nenhuma singularidade offerece em relação ás demais que realiza a minha bancada. E' natural que tendo eu regressado do sul, reunisse os meus companheiros para transmittir-lhes noticias do meu Estado. Nada mais houve, além disso.

— E quanto á attitude da bancada perante o governo federal? — perguntaram-se a um só tempo todos os jornalistas.

O sr. João Carlos Machado sorri e responde promptamente:

— Essa continúa subordinada á formula "nem apoio incondicional, nem opposição systematica". E a prova disso está em que o general Flores da Cunha collocou á disposição do governo federal todos os elementos de que elle carecesse para assegurar a ordem e a estabilidade do regimen. Não póde haver, pois, attitude mais clara. Ainda hontem — conclue o "leader" gaúcho — pouco depois do meu desembarque uma das primeiras pessoas que visitei foi o presidente Getulio Vargas.

VAE AO SUL O SR. LINDOLFO COLLOR

Pelo avião da carreira que parte amanhã, para o Sul, deverá seguir para Porto Alegre, o sr. Lindolfo Collor. O ex-titular da pasta do Trabalho, segundo affirmou, hontem, não vae desempenhar ali nenhuma missão politica. Leva-o a Porto Alegre, unica e exclusivamente, interesses do Syndicato dos Seguradores do Rio de Janeiro.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS FELICITA O GENERAL FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 3 (Do correspondente) — O general Flores da Cunha recebeu do presidente Getulio Vargas o seguinte telegramma:

"Tenho o prazer de enviar-lhe cordiaes felicitações pela passagem de mais um anniversario do seu governo, que se vem assignalando por iniciativas de grande utilidade para o crescente progresso do Rio Grande do Sul, em defesa dos quaes interesses tudo tem feito com vigilante dedicação."



POLITICOS DA OPPOSIÇÃO BAHIANA QUE REGRESSAM

A bordo do "Itahité" regressaram, hontem, da Bahia os deputados Edgard Sanches e J. J. Seabra e o sr. Moniz Sodré.

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES NO PARA'

Do governador José Malcher recebeu o deputado Deodoro Mendonça o seguinte telegramma:

"Deputado Deodoro Mendonça — Rio — Terminou pleito municipal, tendo tudo corrido em perfeita e completa ordem, tanto nesta capital, como no interior, donde chegam noticias enaltecendo a absoluta liberdade das urnas. O governo effectivamente negou demissões de autoridades apoliticas, assim tambem a remessa de destacamentos policiaes insistentemente pedidos de varios pontos do Estado; pus termo, assim, ao velho systema de ganhar eleições mediante a farda e sabre do policial junto do mandão local, e as demissões de delegados, promotores, etc., nas vesperas dos pleitos. A apuração iniciada com a primeira secção da capital dá victoria á chapa da União Popular; de alguns municipios do interior, donde já chegaram noticias, identica victoria é assignalada. Congratulo-me com o prezado amigo por esse resultados, que valerá por melhores e mais felizes dias ao nosso querido Pará. Abraços. — José Malcher."

O CONGRESSO DOS PREFEITOS DA BAHIA

O plano rodoviario do governador Juracy Magalhães

BAHIA, 3 (Do correspondente) — No encerramento do Congresso dos Prefeitos, o governador do Estado da Bahia, capitão Juracy Magalhães, trouxe ao conhecimento dos congressistas o plano geral que virá solucionar o problema dos transportes no Estado da Bahia, trazendo assim um grande surto de desenvolvimento á lavoura, á pecuaria, ás industrias e á mineração, estimulando novas iniciativas que virão se reflectir vantajosamente no engrandecimento economico da Bahia e do paiz. O plano approvado de Estradas de Rodagens, será da construcção de uma estrada da Feira de Sant'Anna, cortando todo o nordéste até a fronteira de Pernambuco no médio São Francisco; de Feira a Jequié, proseguindo-se na direcção de Fortaleza em Minas Geraes; de Feira a Chique-Chique, desdobrando-se em dois ramaes, um passando em Mundo Novo, Morro do Chapéo até a cidade de Barra, na margem do São Francisco e ligando-se a capital da Bahia e outro ramal seguindo por Itaberaba, Andarahy, Mucugê, Barreiras até Taguatinga, onde se articulam os planos bahiano e goyano, sendo que estes dois grandes troncos terão uma extensão de 1.516 kilometros e serão construidas com caracteristicas compativeis com as necessidades da região e classificadas estradas de primeira classe.

Com os Estados de Alagoas e Sergipe, serão construidos dois troncos, partindo de São Sebastião de Passé, passando em Alagoinhas e Cipó e outro partindo da linha Norte em uma extensão de 350 kilometros, passando por Jacarehy, Bom Jesus dos Meiras até Tremedal.

Para complemento do plano geral da linha tronco principal, estabeleceu-se um plano de sub-troncos em articulação com a séde geral, numa extensão de 3.833 kilometros. Emquanto isto no sul do Estado da Bahia, o Instituto do Cacáo já vem realizando um vasto programma rodoviario, ligando a rêde de Jequié com a estrada geral do Sudoeste, communicando assim o sul com a capital.

# O CASO DA ITABIRA IRON

## AS RESERVAS SIDERICAS DE MINAS E O CONSUMO MUNDIAL

*Alcides LINS*

Costa Senna, inolvidavel professor da Escola de Minas de Ouro Preto, reconhecida competencia em assumptos de mineralogia mundial, representando no Congresso em Santiago do Chile, no Congresso Scientifico Latino-Americano ali escreveu uma memoria, publicada nos Annaes da Escola de Minas (n. 10, pag. 19), sob o titulo: "As minas de ferro do Brasil e especialmente do Estado de Minas Geraes".

De um trecho do discurso com que Gorceix inaugurou aquella Escola, em 1876, é que transcreve:

"Todas as provincias deste vasto imperio tem minas deste metal (o ferro); mas em nenhuma dellas as jazidas são tão importantes como na provincia de Minas, onde formam notavel parte do solo."

Cita tambem a opinião do engenheiro inglez Herbert Kilburn Scott, que viveu muito tempo em Minas, percorrendo o paiz e dirigindo exploração de manganez. Da obra "The Iron Ore of Brazil" aproveita-se:

"Examinei as jazidas do Lago Superior e tambem extensos depositos em outros lugares e, decididamente, sou de opinião que os depositos do Brasil excedem, em tamanho, a todos os que conheço, não só quanto á qualidade e quantidade do minerio, como tambem quanto á facilidade de extracção."

Nesta memoria, affirma Costa Senna que á Exposição Nacional de 1908 foram enviadas numerosas amostras de oligisto e magnetito, procedentes dos Estados de Minas Geraes, Goyaz, Matto Grosso, S. Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Ceará, Piauhy, Rio Grande do Norte, Bahia, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Sergipe e Parahyba do Norte.

Depois de explanar o problema, apoiando-se em outras opiniões aconselhou a seguinte conclusão:

"Quarta — As jazidas do Brasil e, em particular, as do Estado de Minas podem-se suppor as maiores do mundo durante muitas dezenas de annos e talvez durante seculos."

O saudoso prof. Clodomiro de Oliveira sempre apreciou as probabilidades de nossa exportação de minerios de ferro, e o pessimismo das conclusões do Congresso de Stockolmo, em 1910. Assim, na monographia sobre a "Industria Siderurgica" (Ann. da Esc. de Minas, n. 14, 1912), com a conferencia "O Problema Siderurgico" (J. do Commercio, Rio, 1921), não variou para elle a avaliação das reservas conhecidas de minerios de ferro em Minas, 5.000 milhões de toneladas. (Industria, pag. 56 e 84 e Problema, p. 27). Mas affirma:

"Examinei as jazidas bastariam para o desenvolvimento por si só em uma parte da zona central de Minas existente garantirá a estabilidade da siderurgia no Brasil." (Industria, p. 94), e seguiu, entre numerosas occurrencias de minerios ferriferos em varios outros Estados do paiz.

Gonzaga de Campos, no Boletim n. 2 do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, aprecia os resultados do Congresso de Stockolmo. Naquelle certamen, só levaram em conta a minima superficie de 0,001 da superficie do Brasil (pag. 73), na qual foram computadas reservas potenciaes no total de 5.700 milhões de T. de minerio, correspondendo a 3.445 M. T. de metal (pag. 77). No mundo, as reservas potenciaes se elevavam a 123.386,6 M. T.

As conhecidas e immediatamente exploraveis, ficaram avaliadas em 22.408,2 M. T. (pag. 80), correspondendo apenas a 12,3 % da superficie do globo, por onde se vê que [illegible] "minuciosamente investigada para o assumpto" (pag. 89).

Esses numeros revelam o grão de approximação das estatisticas.

Essas circumstancias, não invalidaram o grão de que o Brasil era "dos paizes que possuem as maiores reservas de minerio de ferro" (pag. 77).

Raul Soares procurou collocar a questão no seu verdadeiro logar. No relatorio da Secretaria de Agricultura de Minas, anno de 1915, pergunta:

"Qual é, porém, o melhor meio de facilitar e impulsionar as nossas riquezas em ferro?"

Examinou se seria possivel "impedir a exportação de ferro para forçar a industria siderurgica a fixar-se [illegible] vae escasseando". Achou que [illegible] minerio pelo seguimento rapido das riquezas [illegible] de Minas". Concluiu: "Mas o monopolio é muito problematico para se esperar por elle".

Impedir a exportação de minerio seria aconselhavel, alternativa formulada pelo malfadado estadista mineiro, "se houvesse perigo de empobrecimento sensivel das nossas jazidas, mas tal é a nossa riqueza, que não ha nem que pensar no assumpto".

"A massa consideravel das nossas jazidas e sua maravilhosa riqueza, desvendadas e decantadas a todas as horas pelos profissionaes estrangeiros e nacionaes, não são [illegible]."

"O Estado de Minas poderia, só elle, abastecer o mundo de ferro durante gerações." (Relat. Daniel de Carvalho, pags. 153 a 191).

Após referir essa opinião de Raul Soares, accrescentou Daniel de Carvalho:

"A estas palavras correspondem, com exactidão, as affirmações da sciencia pela voz do dr. E. C. Harder, na reunião do American Institute of Mining Engineering, em outubro de 1918.

"O campo ferrifero de Minas Geraes é o maior campo por lavrar conhecido do mundo.

"Contam-se nelle cerca de 30 depositos de minerio rico, perfazendo um total avaliado em 3.700 milhões de toneladas, [illegible] o maior dentre os depositos (Itabira do Matto Dentro), [illegible] pelo menos 350 M. T. O minerio massiço, de teor elevado e uniforme, contendo cerca de 68 % de ferro metallico, baixo em silica e phosphoro. [illegible] O minerio macio contem 50-65 % de ferro e 0,01 a 0,07 % de phosphoro. A canga é menos rica, contendo de 50 a 60 % de ferro e 0,01 a 0,05 de phosphoro. Estes dados foram deduzidos de mais de 500 analyses das varias classes de minerio, representando os differentes depositos." (Relat. cit., pag. 189).

A 31 de dezembro de 1925, segundo o mesmo relatorio, as reservas actuaes estavam assim computadas:

Brasil — 7.500 milhões de toneladas.

Mundo — 51.511 milhões de toneladas.

Elucidava, com fundamento, que esses totaes podiam ser tidos como exaggerados, por faltarem dados seguros sobre as reservas [illegible] do mundo e do Brasil. (Relat. cit., pag. 209).

Continuaremos expondo a seguir a opinião do prof. Labouriau.

## O QUE HOUVE NA SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Ninguem falou sobre a acta, e da pasta do expediente constaram papeis de pouca importancia. Em seguida, occupou a tribuna o sr. Pedro Rache, que leu um discurso sobre a situação financeira do Brasil, após a revolução de 30, elogiando o sr. Cincinato Braga. Ao contrario de tudo quanto affirmou o deputado paulista, o governo do sr. Getulio Vargas se orientou sempre no sentido de sanear as finanças nacionaes [illegible] economicas e financeiras.

Foi approvado, em seguida, um voto de pezar [illegible] da ordem e da lei.

Antes de iniciar as votações da ordem do dia, o sr. Antonio Carlos informou achar-se sobre a Mesa o projecto de reforma da Lei de Segurança, apresentado pela Commissão de Justiça, pelo sr. Pedro Aleixo. [illegible]

O primeiro projecto a ser votado referente á compra de aviões para o Exercito, foi approvado. O sr. João Guimarães deu parecer á emenda do sr. Henrique Lage, mandando auxiliar com 500 contos a construcção nacional de aviões. [illegible]

Seguiu-se a discussão do projecto que reforma a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil [illegible] o financiamento da producção do algodão. [illegible] da lavoura algodoeira.

Contestou essas e outras criticas o deputado paulista sr. Vergueiro Cesar, que se demorou na tribuna por longo tempo, esclarecendo [illegible] na Commissão de Finanças.

A sessão foi encerrada [illegible].

## Quotas britannicas de exportação de borracha

LONDRES, 3. (U. P.) — A Commissão Internacional de Borracha reduziu as quotas basicas da exportação deste producto para o primeiro semestre de 1936 em 75 por cento. Anteriormente a Commissão fixara provisoriamente a reducção em 80 por cento.

Ao mesmo tempo a Commissão autorizou [illegible] Indias Orientaes Hollandezas em 57.000 toneladas, [illegible] em virtude das Indias Orientaes [illegible] execução do projecto de restricção da cultura da hevea.

# A dictadura do crime

Publicaram os "Diarios Associados", hontem, uma longa correspondencia de São Paulo, descrevendo os preparativos da revolta communista. Através desse relato se confirmam todas as observações, que aqui temos desenvolvido em torno da actividade da III Internacional no territorio brasileiro. Muito antes de se constituir a Alliança Libertadora aqui, chamamos a attenção do governo sobre o plano de despistamento russo, no Brasil, graças á fundação de uma série de Ligas, frentes e comités, ora "contra a guerra e o imperialismo", ora "pro liberdades populares", ora "pro aspirações democraticas". Todas essas organizações não passavam, na essencia, de mystificação da idéa bolchevista e do programma marxista de envolvimento do Brasil na teia moscovita.

Quando o capitão Hercolino Cascardo surgiu com a Alliança Nacional Libertadora, nem um instante hesitamos em identificar essa nova organização como inteiramente enquadrada na campanha de dominação do Brasil pela III Internacional. A Alliança Libertadora era ainda uma vez e sempre Moscou, sob a mascara de officiaes do exercito, da marinha e intellectuaes de elite, ao serviço da idéa de conquista do Brasil para o systema politico russo. Comprimida entre a Allemanha e o Japão, a União Sovietica tenta elaborar no mundo um systema de allianças que se não a preservem, pelo menos attenue ou adie o perigo que não é distante de uma guerra com esses dois Estados. O soviet, desde que renunciou os planos do levante proletario no universo, trocando o programma trotskista da revolução mundial pela mera preoccupação nacionalista de Staline, procura, "quand même", através da III Internacional, empolgar o poder do Estado para os correligionarios naquelles paizes que possam amanhã vir e gravitar na sua esphera de influencia politica e economica.

A Russia precisa de mercados para o seu petroleo. Dahi a luta do soviet, entre nós, contra o que elle chama o imperialismo americano. E' o embate do petroleo, ou seja a conquista do mercado brasileiro para delle expulsar os Estados Unidos. Por outro lado, somos um mercado dos mais consideraveis de algodão, materia prima que interessa particularmente a Russia. Ella luta, por intermedio dos seus agentes, para daqui desalojar a Inglaterra e a Allemanha, rompendo baterias contra esses dois imperialismos, por causa do algodão, mas sob o pretexto de que está armada em guerra para defender o Brasil. No fundo, o pensamento secreto de Moscou consiste na incorporação do Brasil aos seus planos de dominio do continente sul-americano para o fortalecimento do systema russo de allianças politicas e economicas.

* *

Portanto, União Pró-trabalho feminino, Comites contra o Imperialismo e a Guerra, Frente Unica Democratica, todos esses farrapos de bandeiras eram, sob mil e um disfarces, o pavilhão sovietico desfraldado no Brasil. Somente, viram, com intelligencia e habil tactica de propaganda, os cesares vermelhos de Moscou, o quanto era politicamente suspeito ao povo brasileiro o communismo crú servido á moscovita, com pannache de mujiks, kulaks e exercito vermelho. Mudaram, então, habilmente, de tactica. Fizeram taboa raza das ligações até então ostensivamente apregoadas com a U. R. S. S., através do cordão umbelical da III Internacional. Despojaram-se apparentemente do que podesse apparecer como relembrando a dependencia politica e espiritual da Russia. Sendo a implantação do communismo a finalidade da conjuração sovietica, as novas associações slavas aqui fundadas se inculcavam como a elite do pensamento democratico. Obtiveram theatros, praças publicas, tribunas jornalisticas, escolas, rinks, tudo o que quizeram para fazer ás escancaras a propaganda e o alliciamento. Jamais o soviet alcançou as facilidades de diffusão das suas idéas no Brasil, como quando resolveu trocar a cara pela mascara. O Partido Communista conservou secreta e poderosa a sua organização interna de nucleo da luta de classes. Não apparecia em nada. Era como um centro couraçado, o qual só deverá entrar em acção após os choques preliminares das patrulhas de cruzadores ligeiros, dos "scouts", dos submarinos, na hypothese as Allianças Libertadoras, os Comités Anti-guerreiros, etc.

Temos que sportivamente render homenagem aos "leaders" sovieticos no Brasil, pela habilidade da sua technica de despistamento. Elles começaram semeando a confusão entre os proprios governos, que lhes deram facilidades surprehendentes de propaganda, e acabaram enganando a minoria na Camara, inclusive homens da penetração dos srs. Arthur Bernardes e João Neves. Ambos esses chefes demo-liberaes defenderam a Alliança Libertadora no caso do seu fechamento, na mais tocante bôa-fé. Nem um nem outro imaginava que a machina da Alliança possuisse a vocação subversiva que ella effectivamente tinha, de toda a ordem social brasileira, nem que fosse o instrumento da conquista do poder politico para o soviet em nosso paiz. As provas, todavia, ahi estão, terriveis e sangrentas.

*

Durante 10 annos, descuidados, permittimos que o communismo pestelasse a nossa mocidade, a ponto delle se implantar até nas Academias Superiores, como a Faculdade de Direito do Rio, onde as cathedras foram avassalladas por professores que, em vez de ensinar economia politica, finanças, o direito civil aos estudantes, dão-lhes aulas de puro marxismo. O meu collega Oswaldo Chateaubriand ha tres annos emprehendeu no "Diario da Noite" de São Paulo uma vigorosa e patriotica campanha contra esse desvirtuamento da dignidade da cathedra, traduzido na mais desbragada e corruptora licenciosidade em torno das doutrinas extremistas. Não foi ouvido por nenhum dos detentores do poder do Estado no Brasil. Emquanto o bolchevismo nos minava, corroendo o cerne da nação, insultando-lhe as tradições, negando os deuses familiares do seu culto, desarticulando o exercito, todos nós, por um rotineiro e estupido preconceito democratico, não nos sentiamos com coragem de desratizal-o á Churchill dos porões e do convés da náo do Estado.

A lição tremenda ahi está, na desaggregação de corpos inteiros do exercito e na intoxicação de milhares de sargentos, cabos e centenas de officiaes, que uma propaganda educativa do Estado haveria salvo da tentação do credo vermelho. O que é tragiço confessar é que tudo o que o communismo obteve no Brasil foi exclusivamente pela acção da propaganda dos seus pioneiros. Mas emquanto elle organizava a offensiva intellectual mais bem concebida e desfechada, que até hoje se fez no Brasil, o Estado liberal cruzava musulmanamente os braços, deixando totalmente livre o terreno ao inimigo que se dispunha a solapal-o e devoral-o. Ossificada dentro da concepção manchesteriana, a nossa liberal-democracia deixou-se apunhalar sem resistencia. E, quando acordou, tinha deante de si a sangrenta realidade da ultima semana de novembro. Afinal, autoridades e povo puderam comprovar que, sob a capa de seis ou sete associações democraticas, o que havia, aqui, era a estructura de uma conjuração, tendo por escopo a dictadura da U. R. S. S.

A dura advertencia nos deverá servir de estimulo para a defesa do patrimonio historico do Brasil, que, se está prompto a socializar-se, não decidiu, comtudo, ainda a se collectivizar e barbarizar, sovietizando-se, mercê dessa abominavel dictadura do crime, cujo panno de amostra 40 milhões de compatriotas contemplaram com horror, no Campo dos Affonsos e na Praia Vermelha.

Assis CHATEAUBRIAND

## DOIS AVIÕES DAMNIFICADOS NO CAMPO DE ANNAPOLIS, EM S. PAULO

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — Fomos informados hoje á tarde que um avião da Condor quando levantava vôo do campo de Pennapolis soffrera um pequeno accidente sendo adiada a sua partida. A reportagem dos "Diarios Associados" communicou-se immediatamente com o Syndicato Condor onde fomos informados que o apparelho, que tem como prefixo as iniciaes "PPCAW" pilotado pelo aviador Corrêa, quando decollava naquella cidade havia tocado com uma das azas numa cerca, provocando ligeiras avarias, o que impediu o proseguimento do vôo. O apparelho avariado serve á linha S. Paulo-Matto Grosso.

Para substituir o avião avariado que é o "Tocantins", partiu immediatamente de S. Paulo outro avião da Condor, "Botucatu", que ao pousar em Pennapolis tambem soffreu alguns damnos de pouca monta mas o bastante para o reter durante algumas horas afim de ser reparado.

Tomadas todas as providencias levantaram vôo desta capital os aviões da mesma frota, "Pirajá" e "Bandeirantes" retomando os serviços interrompidos apenas por algumas horas. Além dos ligeiros damnos soffridos pelos apparelhos, nenhum outro contratempo houve a lamentar.





## MERCADO DE CAMBIO LIVRE

### A libra subiu a 89$000

A libra foi cotada hontem, na abertura do mercado de cambio livre, ao preço de 89$000, verificando-se uma alta de 400 réis em relação ao fechamento anterior.

Nestas condições fechou o mercado ás 15.30 horas, mal collocado e frouxo.

## NÃO ESTA' NO RIO GRANDE O SR. CAIO PRADO JUNIOR

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — A senhora Caio Prado Junior, em declarações prestadas á reportagem dos "Diarios Associados" desmentiu que seu marido estivesse no Rio Grande do Sul com nome supposto e que tivesse qualquer participação nos acontecimentos occorridos no Rio Grande do Norte, Pernambuco e Rio de Janeiro.

# A genese e o desenvolvimento do levante communista

(Conclusão da 1.ª)

Acompanha as conspirações com a paciencia, a frieza, o cuidado de um homem de sciencia, para quem só importam os grandes resultados das pesquisas que está fazendo.

Nenhuma outra pessoa, portanto, poderia dizer-nos a palavra mais exacta e veridica sobre os dolorosos acontecimentos, que ainda repercutem com tanta força na alma nacional, do que o capitão Filinto Muller, sobre cujos hombros pesam as maximas responsabilidades da ordem social e politica do Brasil, no centro vital do seu governo.

Promptificou-se o chefe de policia a communicar as suas impressões aos "Diarios Associados", tendo em vista principalmente tranquillizar os espiritos ainda temerosos de que os elementos subversivos que irromperam brutalmente na semana passada, possam outra vez perturbar a paz da nação brasileira.

DE VERDE E AMARELLA PARA VERMELHA

"Ha mais de um anno, diz o capitão Filinto Muller, a policia vem acompanhando cautelosamente o trabalho de preparação revolucionaria que teve desfecho no movimento de rebeldia de Natal, Recife e desta cidade.

Durante todo esse tempo colhemos amplas e pormenorizadas informações sobre o esforço de individuos e grupos para arregimentar elementos e com elles fazer uma revolução.

Succediam-se os planos, as personalidades e os motivos ideologicos.

Faziam-se e desfaziam-se em periodos curtos conspirações civis e militares.

Havia, porém, uma acção persistente, tenaz e vigilante, buscando todas as occasiões, espreitando as opportunidades, attenta aos minimos signaes de borrasca no campo social e politico para tirar partido, crear agitações e preparar ambiente propicio aos seus escopos subversivos.

Posso assegurar-lhe que a principio organizara-se um movimento politico militar, de caracter verde e amarello, no estylo dos golpes a que a Republica liberal-democratica nos acostumou, na longa historia da sua adaptação ao genio politico do povo brasileiro.

A formação da Alliança Nacional Libertadora, porém, lançou os agentes e possiveis chefes desse movimento para o segundo plano.

Esse partido tinha uma ideologia definida nos principios communistas e o seu chefe, o sr. Luiz Carlos Prestes, ha cinco annos annunciára ao povo brasileiro as suas novas inclinações anti-democraticas.

A rapida expansão desse partido, a propaganda intensa dos seus ideaes nesta capital e nos Estados, deram aos "leaders" alliancistas a impressão de uma força capaz de prescindir da collaboração das outras correntes politicas, podendo agir por conta propria e realizar, com a figura legendaria do sr. Luiz Carlos Prestes, a conquista do poder, que tantos outros desejavam.

A policia, como já tive occasião de demonstrar pela imprensa com abundante documentação, estava certa da absoluta identidade de pontos de vista da Alliança Nacional Libertadora com o programma communista de Prestes.

A conspiração politico-militar deixára cair a bandeira verde e amarella.

Surgira em seu logar o pavilhão vermelho do bolchevismo.

Deante das provas irrefutaveis de que a Alliança Nacional Libertadora tramava a subversão violenta do regimen social e politico do paiz, o governo decidiu fechar a sua séde e os seus nucleos em toda a Republica e, desde esse momento, os seus dirigentes resolveram levar avante o plano conspiratorio sob a chefia directa e pessoal de Luiz Carlos Prestes.

Deu-se, portanto, uma evolução da trama primitiva, de natureza politica, com o intuito de mudar os homens conservando as instituições, para uma extensa conspiração extremista, destinada a implantar em nossa terra o regimen russo, ingenuamente disfarçado na forma de um governo popular-revolucionario."

A TACTICA DE MOSCOU

"Convem não esquecer que os alliancistas seguiam habilmente a tactica de Moscou.

Como ficára resolvido no ultimo congresso do Komintern, os agentes bolchevistas deveriam trabalhar sempre com os disfarces da liberal-democracia, fingindo uma alliança com os partidos republicanos para combater o fascismo e, dessa forma, obter a sua collaboração para a obra revolucionaria.

Os alliancistas desejavam a cooperação dos grupos politicos descontentes, e, para não afugental-os, fingiam ter abandonado os propositos vermelhos da ideologia moscovita, allegando que o communismo rigido seria inadaptavel ás condições psychologicas da sociedade brasileira.

Nesse sentido procuraram articular-se com elementos politicos e militares, que a tempo perceberam o engodo e retiraram a solidariedade que haviam empenhado.

A policia possue documentos preciosos para provar que os communistas pretendiam envolver esses collaboradores numa cilada.

O plano era servir-se do seu apoio para conquistar o governo popular-revolucionario e, depois de installado esse, convertel-o rapidamente, com o auxilio das massas operarias e camponezas armadas, num regimen communista segundo o estylo das instituições sovieticas.

Possuo no archivo da policia cartas em que os "leaders" communistas explicam esse projecto a camaradas que se mostravam surprehendidos com a "entente" do alliancismo com os grupos da burguezia liberal-democratica.

O governo popular revolucionario era apenas uma fachada para attrair os ingenuos.

Viria logo depois, atrás delle, a verdadeira revolução social, inspirada no lemma "Pão, Terra e Liberdade", com um governo de operarios, camponezes, marinheiros e soldados, de accordo com os moldes classicos consagrados pelo golpe de 1917 na Russia."

A INTERVENÇÃO DE PRESTES

"A Alliança Nacional Libertadora foi organizada por ordem de Luiz Carlos Prestes.

Ha nesse sentido os testemunhos dos seus manifestos.

O antigo commandante da columna que percorreu os sertões brasileiros comprehendeu que, depois de reorganizado politicamente o paiz, sob a garantia da legalidade constitucional, seria possivel fazer a livre propaganda das suas idéas vermelhas.

Quiz para isso disciplinal-as numa organização partidaria.

Desde o inicio, porém, a Alliança tinha finalidade subversiva.

Jamais os seus "leaders" pensaram em exercer legalmente as actividades proprias de um partido politico.

O seu intuito amplamente esclarecido na correspondencia, nos boletins, nos manifestos, de que a policia possue grande copia, era o de arregimentar forças materiaes para derribar as instituições brasileiras.

Prestes esteve em junho no Brasil.

A policia soube-o com todos os pormenores.

Nessa occasião dirigiu, por intermedio de um emissario, uma carta ao capitão João Alberto, pedindo-lhe que esquecesse os antigos aggravos e os epithetos desairosos que lhe dirigira no manifesto de 1930 e subsequentes.

O antigo chefe de policia a quem substitui, respondeu-lhe tambem por escripto, dizendo-lhe que não poderia acompanhal-o, por ser fiel ao presidente Getulio Vargas e ao regimen e ainda por dever retirar-se em breve do Brasil para uma viagem de longa duração.

Accrescentou, em fórma de conselho ao seu antigo commandante de 1924 que as suas idéas resultavam do desconhecimento da verdadeira situação politica e social do Brasil.

Achando-se ausente do nosso paiz ha mais de dez annos, como que perdera o sentido da nossa vida collectiva.

Dahi o caminho errado que teimava em seguir.

Além dessa prova, tive outra tambem em fórma de carta, de que Luiz Carlos Prestes tinha regressado á sua terra.

Ao emissario enviado ao sr. João Alberto, esse pediu que lhe fosse mostrado um documento authentico de Prestes.

O intermediario declarou-lhe que o daria, no prazo de quatro dias.

Tinhamos assim a certeza de que o chefe communista se achava num logar aonde se póde ir e donde se póde voltar no espaço de 96 horas."

PRESTES E A POLICIA

"No emtanto, nenhuma razão tinha a policia para prender o capitão Luiz Carlos Prestes.

Dadas as suas actividades communistas, apenas queriamos estar informados a seu respeito e só por isso a autoridade exercia a necessaria vigilancia sobre os seus passos.

Prestes estava quites com a justiça civil e militar, em virtude da amnistia ampla de que fôra beneficiario.

Procurei fazer-lhe saber que poderia andar livremente no Brasil.

Tive a informação de que o membro sul-americano do conselho do Komintern temia ser victima de uma aggressão por parte dos integralistas.

Todas as seguranças foram dadas de que nenhum risco lhe adviria desse lado.

Não obstante essas garantias, Luiz Carlos Prestes preferiu continuar a sua existencia clandestina.

Nos ultimos dias que precederam o golpe do nordeste e desta capital, a policia estava informada da propria casa onde se asylou o chefe communista.

Depois de irrompido o movimento, Prestes desappareceu.

Já agora o procuramos, porque elle tem contas a prestar á justiça, visto ser fóra de duvida a responsabilidade que lhe cabe como chefe da rebeldia que acaba de ser suffocada com tantos sacrificios de vida e perdas materiaes para a nação brasileira.

Sei que Prestes esteve na Barra do Pirahy e em Entre Rios.

Os seus logares-tenentes mais constantes e prestigiosos, como o sr. Silo Meirelles, estiveram em plena acção.

Estou certo de que este ultimo partiu desta capital para Pernambuco no avião do dia 20 do mez passado, em companhia do sr. Muniz de Faria, chefe da Alliança Nacional Libertadora nesse Estado.

De tudo dei sciencia ás autoridades pernambucanas, porque estava seguro da preparação revolucionaria e da proximidade do golpe militar".

A LENDA DE PRESTES

"Graças ao mysterio de que se cerca, vivendo profugo, evitando apparecer senão aos mais intimos, Prestes creou nas imaginações a lenda de um prestigio que elle acaba de desfazer, com o fracasso da revolução da semana passada.

Acreditava-se no Brasil que a presença de Prestes seria bastante para levantar os quarteis e as massas.

Bastaria o magnetismo da sua figura, exaltada pelo mysterio das suas attitudes, para collocar ao seu lado o Exercito e as multidões.

Prestes no emtanto não quiz arriscar essa presença miraculosa.

Certamente porque não tinha convicção do exito do golpe que mandou outros desferirem.

Para confirmar a sua aureola de bravura e "panache" que representa a maior seducção do seu nome, deveria ter ido em pessoa ao 3º Regimento ou á Escola de Aviação.

Cumpria-lhe tomar parte no perigo que os seus camaradas correram.

Preferindo ficar occulto, preservando-se não sómente dos riscos da luta como tambem das suas consequencias, Prestes comprometteu-se aos olhos do publico e de um só lance perdeu o prestigio accumulado numa vida errante de onze annos.

O exemplo precavido do chefe impressionou os seus companheiros de aventura, sendo a regra geral a falta de coragem viril na acceitação das grandes responsabilidades.

Prestes acostumou-se a viver fóra da lei, conhece os recursos e a habilidade dos conspiradores nas sombras, e assim explica-se que tenha podido escapar á vigilancia da justiça, todo vez que ella necessita do seu depoimento pessoal.

A SOLIDARIEDADE DA NAÇÃO

"Desses acontecimentos, tocados da luz vermelha da tragedia, ficou-me a impressão confortadora do procedimento exemplar do Exercito, da fidelidade intransigente das forças armadas aos seus juramentos patrioticos, do movimento espontaneo e intenso de solidariedade de todas as classes sociaes com o governo nacional.

As instituições estão garantidas pelo devotamento do povo á sua causa sagrada.

Em nenhuma parte observou-se a menor participação de elementos populares na rebeldia.

Não houve uma gréve, não se moveu uma classe, nenhum syndicato desgarrou dos seus deveres.

A impressionante unanimidade da nação brasileira em torno dos defensores do regimen.

Aqui tenho recebido as mais calorosas demonstrações de applausos e ainda hoje uma commissão da Associação Commercial procurou-me para testemunhar-me o agradecimento das organizações congeneres de todo o paiz á rapidez com que a policia cumpriu a sua missão preventiva.

De facto, tres horas antes de começar a rebeldia, eu a communicava a todas as altas autoridades civis e militares.

Graças a isso, pudemos organizar a defesa e anniquilar o levante em menos de doze horas."

O GOVERNO A' ALTURA DAS SUAS RESPONSABILIDADES

"O Brasil póde repousar tranquillo.

A conjura está desfeita e os poderes publicos attentos aos seus deveres essenciaes.

A policia da capital da Republica tem realizado um trabalho incansavel, sem que nenhum dos seus componentes, dos mais graduados aos mais humildes, tenha deixado de cumprir a todos os instantes as obrigações do seu posto.

Estou satisfeito com os meus auxiliares.

Com o apoio desassombrado do paiz inteiro, o governo desempenhar-se-á das suas supremas responsabilidades.

Defenderemos a Republica com os seus postulados de justiça e de liberdade, sejam quaes forem os perigos e obstaculos que os inimigos da ordem social e politica do Brasil armarem no nosso caminho.

Lamento que esses brasileiros transviados não tenham querido, como tantos outros o fizeram em circumstancias semelhantes, arrostar bravamente com as consequencias do seu desvairamento.

Preferia vel-os, mesmo no erro, procederem com o desempenho e a coragem tradicionaes naquelles que se têm levantado em armas contra os governos em nossa terra.

Esse episodio envolve uma lição de extraordinario alcance para a vida nacional.

Acredito que o povo e os seus dirigentes saberão comprehender.

Os nossos destinos nacionaes são immensos e não podem sossobrar aos golpes de insidia vibrados pela má fé de uns e pela inconsciencia de quasi todos.

O Brasil tem, dentro de si, as forças de reacção e defesa, que se exprimem no genio ordeiro do seu povo e no senso de liberdade e justiça que vem guiando o seu desenvolvimento historico desde os dias mais incertos da nacionalidade."

## O REERGUIMENTO DA UNIVERSIDADE MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 3 (Agencia Meridional) — O prefeito Octacilio Negrão de Lima concedeu uma entrevista aos "Diarios Associados", sobre a construcção da Cidade Universitaria da Universidade de Minas Geraes, que aqui será erguida, dentro em breve.

A Prefeitura dispenderá a importancia de 8.000 contos de réis para o seu erguimento, projectando-se, tambem a construcção de um grande stadium para a pratica de sports e athletismo.

## O REPRESENTANTE DO VATICANO ESTEVE NO ITAMARATY

### Congratulou-se pela victoria sobre os extremistas

Esteve, hontem, no Itamaraty, foi recebido pelo sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, monsenhor Federico Lunardi, encarregado de negocios da Santa Sé, que, em nome do Cardeal Eugenio Pacelli, secretario de Estado do Vaticano, expressou ao Governo brasileiro as mais vivas felicitações por ter evitado o perigo communista e os votos para que sabia e efficazmente a acção do Governo consiga afastal-o em definitivo, para o bem da nobre Nação brasileira e do mundo inteiro.

## RECEBIDO NO CATTETE O MAJOR MAGALHÃES BARATA

Em audiencia previamente marcada, o major Magalhães Barata foi hontem recebido pelo presidente da Republica, no Palacio do Cattete.

## UM SENADOR EQUATORIANO NO CATTETE

Esteve hontem em visita ao presidente Getulio Vargas, no Cattete, o senador Ismael Perez Pozmino, do Equador, que se fazia acompanhar do encarregado de negocios do seu paiz, sr. Francisco Barone Anda.

## PARA QUE AS ESTRADAS COBREM TARIFAS DE SUBURBIOS

BELLO HORIZONTE, 3 (Agencia Meridional) — O sr. Octacilio Negrão de Lima, prefeito da Capital, officiou aos directores da Central do Brasil e Rede Mineira de Viação, pedindo-lhes que determinem que dos sabbados ás segundas-feiras de todas as semanas, os trens expressos passem a cobrar as tarifas de suburbio, comprehendendo os seguintes percursos:

Na Central do Brasil: — Lafayette, Sete Lagôas, Santa Barbara á Bello Horizonte.

Na Rêde Mineira de Viação: — Divinopolis, Pitanguy á Bello Horizonte.

# O momento nacional e a acção do Sigma em apoio da ordem

**"A infiltração das idéas subversivas nas classes armadas era do nosso pleno conhecimento, desde o instante em que iniciei a mobilização moral, intellectual e material das forças vivas da nossa Patria, com a organização dos "camisas-verdes" — diz a O JORNAL o sr. Plinio Salgado**

De volta de sua viagem ao norte do paiz, onde o surprehenderam os recentes acontecimentos de Natal, logo seguido da insurreição verificada no 3º R. I., o sr. Plinio Salgado, chefe nacional do Integralismo, trouxe elementos que tornam interessante o seu depoimento sobre o momento nacional, tal como o vê o chefe dos "camisas-verdes".

Attendendo-nos com affabilidade, o sr. Plinio Salgado disse-nos de inicio:

— "A insurreição communista já era longamente esperada por nós, integralistas. A infiltração das idéas subversivas nas classes armadas era do nosso pleno conhecimento, desde o instante em que iniciei a mobilização moral, intellectual e material das forças vivas da nossa Patria, com a organização dos "camisas-verdes". Nem foi por outro motivo que toquei a rebate, concitando as boas vontades em torno da bandeira do Sigmá. Desde o primeiro dia, quando realizei o primeiro desfile de operarios e estudantes, em S. Paulo, nunca deixei de affirmar que o Integralismo, considerado como transformação de mentalidade, como revolução espiritual da juventude, era alicerce de uma grande futura Nação, era obra para dez annos de propaganda; e, como defesa da ordem vigente, como sustentaculo das tradições brasileiras, como força efficiente para acudir á nossa Patria, na hora precisa, era obra immediata, urgente. Foi com esse espirito que estructurei a primitiva organização integralista, que dissolvi em face da emenda communista, tornada texto legal pela Camara, em principio deste anno. O estado de animo, porém, dos "camisas-verdes" não se modificou, estando elles sempre attentos, acompanhando, passo a passo, as manobras e conjuncções communistas, e pondo-se em contacto, sempre que possivel, com as autoridades do paiz.

UMA GRANDE RESERVA PARA COLLABORAR COM O GOVERNO DA REPUBLICA

— Repellindo sempre todos os convites para actuação violenta contra o Governo, por parte de liberaes-democratas e descontentes, circumstancia que um dever comezinho de ethica, de cavalheirismo, de nosso plano moral, me obriga a calar; condemnando toda a qualquer conspiração, toda e qualquer tentativa de subversão da ordem, não só em artigos e conferencias, porém, em reiteradas directivas ás autoridades integralistas do paiz; considerando, dada a poderosa infiltração communista no Brasil, que a menor attitude insensata poderia redundar nas peores consequencias, fiz da "Acção Integralista Brasileira" não apenas a revolução cultural, philosophica, de alto sentido espiritual, conclamadora dos bons sentimentos nacionaes, porém, uma grande reserva, efficiente e sufficiente, para collaborar com o Governo da Republica, no primeiro momento que se tornasse necessaria essa collaboração, na defesa dos lares e da dignidade do Brasil.

As perseguições de que fomos victimas, movidas, muitas vezes, por homens que a falta de estudo aprofundado da tactica bolchevista tornava instrumentos da III Internacional; as desconfianças com que os politicos nos olhavam; a frequente e falsa affirmação de que eramos "extremistas da direita", phrase que se tornou hoje horrenda, não para nós, mas para o Governo da Republica, cuja attitude firme, neste momento, todos applaudimos; as violencias de que eram victimas em ambitos municipaes os "camisas verdes" — tudo isso me levou, para adquirir o direito da existencia e funccionamento á mais séria, á mais leal e á mais honesta das organizações civis da Republica, a registrar a "Acção Integralista Brasileira" como partido politico de ambito nacional.

Collocando, assim, a salvo das manobras de Moscou, os brasileiros que se arregimentavam para a defesa da Republica e das tradições nacionaes, realizei, não por virtude minha, mas do povo brasileiro, o maior milagre politico da nossa Historia: a fundação de um Partido Nacional, que hoje conta 800.000 (oitocentos mil) adeptos em todos os Estados.

NÃO HA MANOBRA POLITICA

— Essa força está, neste momento, á disposição do Governo da Republica. Com perto de 200.000 (duzentos mil) homens validos, podendo mobilizar de uma hora para outra 100.000 (cem mil) "camisas-verdes", essa força eu a entrego, lealmente, ás mãos da autoridade constituida. O meu dever está cumprido.

Assumo esta attitude, sem ambições nem vaidade. Muitos podem ainda querer duvidar de mim, ou

(Continúa na 8ª pagina)

# EM IPANEMA A' PROCURA DE LUIZ CARLOS PRESTES

**A policia desconfiada com quatro homens que moraram proximo á igreja de São Paulo — Um relato do padre Lecourieux**

O padre Paulo, falando a O JORNAL

O paradeiro de Luiz Carlos Prestes continua envolto em mysterio. Cada dia uma versão nova apparece a proposito de onde se teria hospedado o ex-capitão da columna itinerante dos nossos sertões. [illegible] Teria sido o padre Paulo Lecourieux quem, sem que o soubesse, admittira em sua casa, nos fundos do templo situado á rua Ipanema nº 83.

E dahi haver a reportagem d'O JORNAL ido hontem á residencia daquelle sacerdote, para saber alguma cousa a respeito da passagem de Luiz Carlos Prestes pelo aristocratico bairro da cidade.

OUVINDO O PADRE LECOURIEUX

O padre Lecourieux é um sacerdote temperado pelos annos. [illegible] Chegamos no templo, aguardamos que terminasse no momento a santa missa, pois dava a communhão aos seus fieis. Depois, na sacristia, fomos nós que lhe falamos primeiro.

Alludimos ao que disseram os jornaes. O vigario da igreja de S. Paulo estivera na policia, onde declarara ter de facto hospedado o chefe communista, o que fizera na ignorancia de quem elle fosse. Apparecera Prestes com nome trocado e o acolhimento nunca é negado por um ministro de Deus. Tudo isso foi contado nas folhas, com titulos grandes e detalhes.

Ouviu-nos pacientemente o padre Lecourieux, que afinal fez os seus reparos:

— Nada disso é verdade. Não estive na policia para tratar desse assumpto. Fui, sim, á chefatura, cuidar de prorogar o tempo da kermesse da minha igreja. E só para isso. Nunca hospedei em minha casa nenhum chefe communista, e muito menos Luiz Carlos Prestes.

PODERIA SER LUIZ CARLOS PRESTES

Depois de uma pausa, proseguiu o padre Lecourieux:

— E' verdade que muitos dos meus parochianos me falaram do movimento communista, dizendo alguns, até, que agentes da policia andavam pelas vizinhanças, constantemente, vigiando. Houve mesmo um caso interessante que faz agora pensar. A casa da esquina tambem pertence á parochia. Está vazia. Em agosto, nos primeiros dias — se me lembro bem — quatro individuos, que pareciam desempregados e vivendo com difficuldades, vieram pedir-me para permittir que elles ali ficassem, durante alguns dias. Dei-lhes licença para fazel-o. Dois dias se passaram, quando o encarregado da casa, um portuguez de nome Manoel, me disse que seria melhor mandar os quatro homens embora. E por que?

— Sr. vigario, elles passam o dia todo em casa, saem á noite e, se vêem policiaes, escondem-se, mostrando temer.

Tomei o conselho do encarregado e determinei que os homens abandonassem a casa.

Agora, perguntou o padre:

— Seriam communistas? Seria um dos homens de Prestes, ou elle proprio? Quem poderá saber?

A CASA 85

Uma outra casa que pertence á parochia da igreja de São Paulo é a de n. 85, na rua Ipanema.

Ali moram um commerciante e o consul Luiz Leal Barros, irmão do sr. João Alberto. A policia, desconfiada, envolvia tambem essa residencia nas suas suspeitas, mas — accrescenta o padre Lecourieux — tambem ahi nada houve. O consul Leal Barros conseguiu a casa por intermedio de sua irmã, d. Conceição Saldanha, zeladora da parochia, esposa do sr. João Saldanha.

UM NOVO DESMENTIDO

Batemos na casa n. 85. Attendeu-nos um cavalheiro. Era o sr. Augusto Ferreira, da Casa Paul Christoph. Depois de alguns minutos de palestra com o reporter, elle desfez a versão da permanencia de Luiz Carlos Prestes pela redondeza. Depois apresentou-nos o sr. Luiz Leal Barros, seu companheiro de residencia. Tambem este senhor achou absurda a versão, achando até difficil que o ex-capitão do Exercito esteja no Brasil. Homem experimentado em conspiratas, não havia de ir metter-se em Ipanema, e muito menos naquelle ponto, em cujas proximidades mora o chefe de policia.

Despedimo-nos dos moradores da casa n. 85, e aqui damos por terminado o nosso relato.

# Punição prompta e rigorosa

## UMA PARTIDA DESIGUAL

Não é só para prevenir a repetição de tragedias identicas a que acabamos de assistir que se faz necessaria a punição, prompta e rigorosa, dos communistas. E', tambem, para evitar que tombemos sob o jugo de qualquer dictadura, militar ou civil.

Se o governo constitucional não impuzer aos sediciosos o castigo, que a consciencia publica reclama e que a disciplina das forças armadas exige, dessa tarefa se encarregará, não tenhamos a minima duvida, um governo dictatorial. Tem sido assim em todos os logares onde a frouxidão dos governos constitucionaes, a complacencia demasiada com os inimigos das instituições, a descontinuidade na vigilancia dos refractarios, a intermittencia na repressão dos delictos contra a nação, puzeram em perigo a organização social e politica. Governos debeis em face de adversarios intrepidos têm os seus dias contados... Pelos actos que já praticou e pelas attitudes que tomou, o governo da Republica parece que está compenetrado dessa verdade e resolvido á pôr cobro, definitivamente, ás facilidades de que o communismo gozou até agora. O communismo é o inimigo de todos nós, do governo, das instituições, da sociedade e da patria e quem o inimigo poupa, mais cedo ou mais tarde, ás mãos lhe morre. Essa verdade, crystallizada em proverbio, mais relevo ganha quando o inimigo é um fanatico para quem todas as crueldades são familiares, para quem todos os sentimentos são irrisorios, para quem todos os escrupulos são preconceitos burguezes. A vida dos outros homens não tem para o communista o minimo valor. Vale menos que o da caça que abate para satisfação da fome que o devora. De uma insensibilidade impermeavel, não ha innocencia que o detenha, não ha dôr que o commova. O que elle fez na Russia, theatro principal das suas proezas, é de collocar os homens, na escala da piedade, abaixo das féras. A amostra, que nos deu na ultima sedição, leva-nos a acreditar que, no Brasil, será elle a mesma coisa que tem sido na Russia... Ora, a nobreza tradicional e a immensa bondade do nosso povo não se compadecem com processos de acção fundados no terrorismo e na insidia. Não nascemos para o crime mas para a fraternidade. Sejam religiosos, politicos ou sociaes, todos os fanatismos nos horrorizam e de todos fugimos. Para sermos fortes e poderosos ainda não nos convencemos de que haja necessidade de sermos duros e sanguinarios. Não admittimos grandeza nem progresso onde não haja logar para o espirito e para o coração.

O surto communista assignalou-se por uma série de homicidios. Officiaes, colhidos de surpresa pelos rebeldes, foram abatidos cruelmente por outros officiaes, por inferiores e por soldados. O sangue dos innocentes e dos indefesos baptisou a acção communista. Querem saber o que custará aos sediciosos essa fria e cruel trucidação de brasileiros illustres, de brilhantes officiaes do nosso exercito? Aos mais compromettidos, aos chefes do movimento custará, quando muito, dez annos de prisão... E' essa a pena maxima estabelecida pela lei de segurança nacional para os que tentarem, directamente e por facto, mudar, por meios violentos, a Constituição da Republica, no todo ou em parte, ou a forma de governo por ella estabelecida. Os communistas do Exercito dispõem contra os seus companheiros de classe da pena de morte, e a sociedade, em cuja defesa esses companheiros tombaram, só dispõe contra elles, para castigal-os, da pena de detenção por dez annos... A partida é, evidentemente, desigual. Pode-se por ahi avaliar como é fragil a chamada lei de segurança nacional e como está frouxamente amparada a organização social e politica do Brasil. No dia em que o communismo triumphasse, a pena de morte seria applicada, indistinctamente, a todos os que o combatessem, a todos os que caissem na antipathia dos seus chefes e a todos os que, pelas suas virtudes ou pelos seus talentos, pelos seus recursos materiaes ou por qualquer outro motivo, fossem considerados elementos perigosos. Qualquer levante que se verificasse em regimen communista não terminaria com a photographia dos vencidos, nos grupos alegres, lavados em riso... Dizemos estas coisas não com o intuito de reclamar para os sediciosos castigos exceptionaes, mas, unicamente, com o proposito de mostrar que chegou a vez de se lhes applicarem as penas legaes, com toda a severidade, e de não se correr logo para os braços delles com decretos de amnistia... Batemo-nos sempre, pela amnistia, quando nos vimos deante de revoltosos, animados de outros ideaes e sem a crueza sanguinaria dos que, presentemente, se ergueram não contra o governo ou contra o partido dominante, mas contra a propria nação. Para esses a amnistia parece-nos um crime. Se o processo contra esses sediciosos falhar e nenhuma pena soffrerem, vel-os-emos, dentro em pouco, novamente, de armas em punho, contra o povo, as instituições e a patria. Não haverá mais, então, o que contenha, na soldadesca, o espirito de indisciplina e o que assegure aos brasileiros dias tranquillos. Ficaremos, como individuos, á mercê de todos os audaciosos e sossobraremos como nacionalidade, nas vagas da anarchia.

(Transcripto do "Estado de São Paulo".)

# O problema de fornecimento á Central, estudado no Club de Engenharia

***"Só se deverá lançar mão de outros recursos, no caso em que se não puder adquirir energia nas fontes existentes e já aproveitadas" — adeantou o parecer do Conselho Director***

O encargo de que se commetteu o Conselho Director do Club de Engenharia, tendente a resolver technicamente o problema de fornecimento de energia electrica á E. F. Central do Brasil, encontrou solução na proposta que foi subscripta pelos membros daquelle orgão, afim de ser discutido esse assumpto de relevante actualidade, com a coordenação das theses defendidas nas conferencias com que, cada engenheiro, esplanou sobre o mesmo longa e eruditamente.

Os estudos finaes dessa commissão em torno do caso que agitou vivamente os meios technicos foram enunciados em theses em que abundaram os dados technicos e as razões determinantes dos postulados adduzidos, nos quaes os srs. J. G. Pereira Lima, A. Belford Roxo, F. de Abreu e Lima Junior, Mauricio Joppert da Silva e M. de Azevedo Leão, todos do Conselho Director do Club de Engenharia, emittiram com a maior liberdade seus pareceres sobre os varios aspectos do problema.

Nas conclusões, que se seguiram aos estudos parciaes, estão configurados de maneira synthetica os preceitos que obtiveram suffragio unanime, conclusões estas que passamos a transcrever:

"— E' aconselhavel, quando a situação financeira do paiz permittir, a construcção de grande usina nacional para produzir energia hydroelectrica sob a égide e controle do Estado, desde que sejam bem estabelecidas as respectivas bases — financeira, technica e economica. Esta usina deverá se integrar no systema geral de producção e distribuição de energia electrica na zona em que fôr installada.

— Nada se póde asseverar, salvo em principio com relação á Usina do Salto e obras annexas para a E. F. Central do Brasil, por deficiencia de informes officiaes, comquanto mereça todo acatamento a capacidade dos seus engenheiros. Recommenda-se, entretanto, um estudo para aproveitamento completo dos rapidos de Salto a Funil, no Rio Parahyba, de modo a se retirar a maior parcella da energia hydraulica de que são capazes, sem a contingencia, talvez, de uma usina thermica auxiliar, ou do concurso de outras fontes, para toda a electrificação do Rio a São Paulo.

— Em se tornando necessaria a construcção da usina thermo-electrica, sem desmerecer o typo Diesel, cujo motivo de preferencia não é conhecido, seria vantajoso o systema que permitte empregar o carvão nacional pulverisado. E' obvio que só se deverá lançar mão desse recurso, si não se puder obter das fontes de energia existentes e já aproveitadas, abastecimento a preços inferiores, não só para a electrificação immediata, até o funccionamento da grande usina nacional de que trata a conclusão primeira, como para as pontas de trabalho.

— Não foi possivel encontrar dados seguros sobre a proposta de fornecimento de energia electrica a que se refere o parecer approvado pelo Conselho Director do Club de Engenharia em 20 de agosto ultimo.

— Será digno de apoio unanime todo o regimen bem organizado para a regulamentação e nacionalização progressiva das empresas que exploram serviços publicos, conforme sabiamente preceitua a Constituição da Republica".

## A ULTIMA VISITA DO "GRAF ZEPPELIN" AO RIO NO CORRENTE ANNO

Tendo partido hontem, á noite, de Recife, chegará hoje a esta capital o dirigivel "Graf Zeppelin", que, com esta viagem, que é a 19ª, completa a série de vôos regulares que emprehendeu em 1935 entre a Europa e a America do Sul. Assim, é esta a ultima vez que a aeronave allemã passará pelo Rio, neste anno. O seu pouso deverá ter logar entre 17 e 18 horas, no Campo de S. José em Santa Cruz, onde se demorará o tempo indispensavel para o embarque dos passageiros, levantando, immediatamente depois, vôo para a Europa, via Recife.

Dentre os que viajarão no "Graf Zeppelin" contam-se:

Para Recife — Srs. Firmino Seabra, Erich Peters e Paul Moosmayer.

Para Friedrichshafen — Srs. Florencio de Abreu, sr. Paul Eivl, procedente de São Paulo; sr. Donato Caminara, procedente de Montevidéo; sr. Beutner, sra. Beutner, os quaes, vindos da Europa no dirigivel, depois de curta estadia no nosso paiz, regressam agora á Allemanha; srs. Stosch-Sarrasani, director do circo que tem o seu nome; Dibwal, Karl Kochler, dr. Cohn, dir. Lewin, Carlos Glaeser, Ernst Krieger, todos procedentes de Buenos Aires pelo avião especial da Condor, que os conduzirá até esta capital em tempo de alcançarem o dirigivel.

## O SR. CESAR SALGADO EMPOSSOU-SE NA CONSTITUINTE PAULISTA

NÃO FORAM PAGOS OS EXTRAORDINARIOS DEVIDOS A'S PROFESSORAS

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — Presentes 38 deputados reuniu-se hoje a Assembléa Legislativa sob a presidencia do sr. Laerte Assumpção. No expediente foi lido um pedido de informações formulado pelo sr. Diogenes de Lima á Secretaria da Agricultura, sobre o motivo por que até o momento não foi effectuado o pagamento do pró-labore a que têm direito as professoras que trabalharam no recenseamento. A discussão do requerimento foi adiada por 24 horas.

Na hora do expediente usou da palavra o deputado Alfredo Ellis Junior que fez um appello ao governo para melhorar e assegurar a defesa do café no exterior.

Pouco depois de iniciar a sessão foi dada posse da cadeira vaga com a morte do deputado Oscar Thompson ao sr. Cesar Salgado que prestou o juramento regimental.

Após o discurso do sr. Ellis Junior o sr. Cesar Salgado fez sua estréa parlamentar proferindo o elogio funebre do sr. Oscar Thompson.

A materia da ordem do dia foi approvada, sendo em seguida levantada a sessão.

## O ABONO PROVISORIO DE VENCIMENTOS

E UM PROCESSO DE APOSENTADORIA

A Directoria do Expediente e do Pessoal do Ministerio da Fazenda communicou á Delegacia Fiscal no Maranhão, relativamente a um processo de aposentadoria, que o decreto numero 24.174, de 25 de abril de 1934, não cogita, para effeito de abono provisorio de vencimentos, da expedição de titulo, sendo esse abono autorizado mediante simples despacho em requerimento do interessado.

COLUMNA DO CENTRO

# Providencia inadiavel

*Sylvio ELIA*

*(Copyright dos "Diarios Associados")*

Serenados os espiritos e voltada a calma á população, que viveu horas de inquietude, temerosa de que a aguardasse tragico destino, é preciso que não mais se descure a vigilancia que temos de manter, em defesa da tradição nacional e da tranquillidade da familia brasileira. Sobretudo, urge que abandonemos definitivamente a attitude burgueza de só agir na hora do incendio, deixando que elle se prepare e consolide deante dos nossos proprios olhos.

Em sã consciencia, não podemos julgar como principaes responsaveis da hecatombe de novembro um sapateiro ou um musico militar, que, bisonhamente, se arvoraram em administradores.

Têm a tremenda responsabilidade deante da Nação — e aqui inappelavelmente — aquelles que, fugindo aos seus deveres de brasileiro e educador, inoculam no cerebro joven que os paes lhes confiam a formar idéas de violencia, subversão e odio.

Esses são os grandes culpados que a consciencia nacional ha de julgar um dia.

De facto, quem armou o braço do operario contra as autoridades brasileiras? Quem levou o nosso soldado a derramar o sangue dos seus superiores? Quem fomentou o saque e a destruição?

Foram — é evidente — os pregadores subversivos das cathedras, das tribunas, dos livros, dos jornaes. Foram os que, deante das emboscadas e conflictos de praça publica, vinham pedir em altos brados cada vez mais liberdade. Foram os que, vendo o quadro mundial das injustiças sociaes, quando mais necessario se fazia a caridade e o amor, pregavam o odio e a violencia. Foram todos quantos trabalharam pela nossa desnacionalização crescente e abastardamento do que ha de mais puro em nossas tradições.

E', pois, perfeitamente comprehensivel e justo que o chefe do Governo, credor da gratidão da alma brasileira, tenha declarado que agora o que se faz necessario é expurgar do ambiente os elementos anti-sociaes. E, posteriormente, affirmado em entrevista que será inflexivel na defesa dos direitos intangiveis da Patria e da Familia.

A demissão do sr. Anisio Teixeira que, na carta endereçada ao sr. prefeito do Districto Federal, fez eloquente profissão de fé republicana, o que veiu revelar com surpreza estar sendo ludibriado e aproveitado pelos elementos bolchevizantes do nosso meio educacional, essa demissão é o primeiro indicio dos firmes propositos do Governo, nos meios intellectuaes.

Foi ainda dentro dessa directriz que a mocidade nacionalista das escolas, de que sou obscura parte, enviou ao sr. presidente da Republica vibrante telegramma, em que denuncia a propaganda do marxismo, da luta de classes no seio das universidades.

Pelas escolas, principalmente, é que deve começar a prophylaxia contra o virus de Moscou, em nome da Patria Brasileira.

E' de facto, insustentavel a situação dos professores universitarios, que propagam, com a autoridade que a cathedra lhes dá e o prestigio que o Estado lhes assegura, idéas que estimulem a desaggregação social, a irreligiosidade dos jovens e o proprio anniquilamento da nação.

Não é aqui o logar opportuno para discutirmos os principios dissolventes do judeu Marx. Mas a simples situação de servidores do Estado prégarem a sua destruição e irem buscar mensalmente a paga que esse Estado lhes fornece, raia pela loucura do suicidio.

Ainda mais: que jovens de verde idade, sem formação espiritual segura e cohesa — a qual, infelizmente, o Estado leigo lhes negou e nega — recebam nos umbraes de uma faculdade, como ultima conquista da sciencia — a divindade do seculo passado — idéas perigosissimas e anti-sociaes, eis ahi factos que denotam antes fraqueza ou inconsciencia que imparcialidade e tolerancia.

E', portanto, de todo opportuna e inatacavel a posição firme e nitida que tomaram os universitarios cariocas. Não é mais possivel que se continue a injectar o crime e a guerra social nos bancos escolares, deflagrando-se fatalmente a luta e o sangue no corpo da nação. E que, entre as lagrimas e os soluços de suas victimas continuem imperturbaveis e imperturbados os autores moraes de tamanho delicto.

O Brasil quer ordem, paz e justiça. Elle tem u'a missão historica por cumprir e um povo admiravel por civilizar. Repellirá de si mesmo, como elementos estranhos, todos os falsos prophetas, semeadores de lutos e sizanias.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 249.

# Penas mais rigorosas

**SERÁ REFORMADA A CHAMADA "LEI DE SEGURANÇA"**

**COMO ESTA' CONCEBIDO O PROJECTO DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA DA CAMARA**

*Aspecto colhido pela objectiva d' O JORNAL durante a reunião da Commissão de Justiça vendo-se á esquerda, presidindo os trabalhos, o sr. Godofredo Vianna*

A Commissão de Constituição e Justiça da Camara realizou, hontem, pela manhã, importante reunião, para tratar do projecto, apresentado ha dias, pelo sr. Adalberto Correa, dando ao governo não só a faculdade de expedir decretos-leis, como a suspensão de preceitos constitucionaes. Com esse objectivo fora convocada a commissão. Mas, na realidade, já se sabia que a iniciativa do deputado liberal gaucho não lograria exito, por ser o projecto inconstitucional. O que se ia fazer era, simplesmente, a reforma da Lei de Segurança, por proposta do sr. Pedro Aleixo, membro da commissão e "leader" da maioria.

Com effeito, abertos os trabalhos pelo sr. Godofredo Vianna, na ausencia do sr. Waldemar Ferreira, o sr. Pedro Aleixo tomou a palavra. Referiu-se rapidamente ao projecto do sr. Adalberto Corrêa. Para não dizer abertamente que a proposição não se enquadrava nos textos da Carta Politica de 16 de julho, argumentou no sentido de mostrar que regimentalmente seria preferivel, para se ganhar dois turnos, que a commissão elaborasse outro projecto, de reforma da Lei de Segurança, introduzindo nella ligeiras modificações, respeitando, sempre, os pontos cardeaes da Constituição.

O PERIGO EXTREMISTA

O sr. Pedro Aleixo esclarece a necessidade dessa reforma, deante do movimento revolucionario irrompido no Norte e nesta capital, com caracter evidentemente extremista. Fôra um movimento desencadeado, disse o "leader" geral, por cellulas communistas, organizadas no seio das classes armadas. Falhara o golpe. O governo agira com extraordinaria presteza, impedindo a ligação com outras cellulas communistas. Ora, a seu ver, o simples facto de terem sido detidos os "cabeças" e outros implicados, e dominado o movimento revolucionario, não indicava que o perigo tivesse passado. Tornava-se, portanto, imprescindivel armar o governo de todos os recursos para liquidar as possiveis cellulas ainda em funcção, porque os elementos em liberdade continuariam agindo, no sentido de um reajustamento de forças para novas tentativas.

A commissão, por essa forma, apresentaria um projecto de sua iniciativa, entrando esse projecto em segunda discussão.

FALA O REPRESENTANTE DA MINORIA

Falou, em seguida, o sr. Arthur Santos. A seu ver, o projecto apresentado pelo sr. Adalberto Corrêa era inconstitucional, inaceitavel e caracterizadamente subversivo. Era um verdadeiro golpe de Estado que se pretendia dar, armando-se o governo de poderes excepcionaes, com a completa annullação do Poder Legislativo. Ademais, quanto ao projecto suggerido pelo sr. Pedro Aleixo, estava de accordo em suas linhas geraes com a iniciativa. Mas não via a necessidade da pressa de se votar a reforma da Lei de Segurança. Para que essa afobação, se a lei não podia ter effeito retroactivo?

— E' para o futuro, diz o sr. Aleixo, para assegurar maior acção ao Executivo.

— V. ex. vem ao encontro dos meus argumentos, retruca o representante da minoria parlamentar. Se é para o futuro, não ha necessidade de tanta pressa.

E accrescenta que está disposto a collaborar na lei, cujo arcabouço fôra descripto pelo "leader" da maioria.

— Estamos todos de accordo, intervem o sr. Homero Pires.

OS DEBATES

Nesse interim chega o sr. Levi Carneiro. O sr. Pedro Vergara, logo se levanta, cedendo o logar em que estava, junto ao presidente. Todos se manifestam gentilmente, cumulando aquelle jurista de attenções. O sr. Levi Carneiro mostra-se grato. Senta-se e inteira-se do assumpto. O sr. Pedro Aleixo repete, em resumo, a sua exposição. Tratava-se de fazer uma reforma da Lei de Segurança, separando-se o crime propriamente politico do crime de morte, mesmo que dessa morte redundasse qualquer vantagem para a victoria do movimento que se tivesse em mira fazer vingar. Na Lei de Segurança, por exemplo, o cabeça de movimentos subversivos cumpria a pena maxima de seis annos de prisão. Mas se o cabeça do movimento fracassado tivesse commettido mortes, passaria a responder pelo seu acto, perante a justiça commum.

O sr. Levi Carneiro começa a fazer suas restricções de caracter estrictamente juridico. E prolonga-se a discussão em torno desse ponto.

O sr. Pedro Aleixo chega a lembrar o caso de officiaes das forças armadas que se utilizam de suas armas contra companheiros e contra o governo e as instituições que juraram defender. E allude ao assassinio de officiaes que dormiam.

O "leader" geral esclarece, então, que o projecto seria apresentado na hora do expediente da sessão. O sr. Levi Carneiro quer conhecer o projecto. O sr. Arthur Santos tambem. O sr. Pedro Aleixo diz que o projecto sairá da troca de vistas entre todos os membros da commissão.

— Mas v. ex. não tem nenhum rascunho ou um esboço? — indagam.

O "leader" geral não tinha. Mas a duvida permanece no espirito do sr. Levi Carneiro e no espirito do sr. Arthur Santos. Como ia apresentar-se um projecto do qual ainda não existia nem esboço?

— Eu não tive tempo de conversar com v. ex. — observa o sr. Pedro Aleixo. E, logo, chama o sr. Levi Carneiro para um canto, onde lhe exhibe uma copia a machina.

Todos percebem que o projecto já estava esboçado. O sr. Arthur Santos ainda faz algumas restricções. Afinal, chega-se a um accordo, proposto pelo "leader" geral. O projecto seria apresentado como projecto da commissão, e, depois, seria distribuido pelos membros da commissão para estudo.

Os srs. Levi Carneiro e Arthur Santos reservam-se para fazer suas resalvas, após conhecerem o projecto em seus termos.

APRESENTADO O PROJECTO

Quando o sr. Pedro Aleixo voltou do almoço, já a sessão da Camara tinha começado. Immediatamente, o "leader" entregou á Mesa o projecto, em nome da Commissão de Justiça. E logo que terminou a hora do expediente, o sr. Antonio Carlos annunciou-o, unicamente para os effeitos regimentaes, para que o plenario o considerasse objecto de deliberação.

O plenario ficou todo attento. Tão interessado se mostrou em conhecer a proposição de tamanha relevancia, que o sr. Daniel de Carvalho reclamou a sua leitura, coisa que nunca se faz com os projectos entregues á Mesa, porque taes projectos são posteriormente publicados e distribuidos em avulsos.

Foi o que fez ver ao representante da minoria o sr. Antonio Carlos. Entretanto, deante da insistencia do sr. Daniel de Carvalho, determinou, por liberalismo, a leitura, que foi procedida pelo sr. Pereira Lira.

Um silencio em toda a casa. O primeiro secretario leu artigo por artigo, e em voz pausada.

No intuito de evitar qualquer outra reclamação da minoria, o sr. Antonio Carlos disse ter se equivocado. O projecto era da Commissão, e dessa forma, dispensava a formalidade de ser considerado ou não objecto de deliberação.

AS MODIFICAÇÕES INTRODUZIDAS NA LEI DE SEGURANÇA

O projecto, que entrará hoje em discussão e votação, caso resolvam requerer urgencia, hypothese muito provavel, é o seguinte:

"Art. 1.º — O funccionario publico civil que se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a partido, centro, aggremiação ou junta de existencia prohibida no art. 30 da lei n. 38 de 4 de abril de 1935, ou commetter qualquer dos actos definidos como crime na mesma lei, será, desde logo, independentemente da acção penal que no caso couber, afastado do exercicio do cargo, com prejuizo de todas as vantagens a este inherentes, tornando-se passivel de exoneração, mediante processo administrativo, se não estiver nas condições do paragrapho unico do artigo 169 da Constituição da Republica.

(Continúa na 8.ª pag.)

# Demittido o sr. Anisio Teixeira

**Aceitando o pedido, o governador da cidade, em carta, lamenta a perda de seu antigo auxiliar**

Aceitando o pedido de demissão que lhe fizera, ha dias, o sr. Anisio Teixeira do cargo de secretario da Educação e Cultura, do cargo que vinha exercendo ha quatro annos, o governador da cidade, sr. Pedro Ernesto, dirigiu ao seu antigo collaborador e amigo a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1935. — Meu prezado amigo dr. Anisio Teixeira — Cordiaes abraços — No momento em que me vejo privado da sua collaboração em meu governo, após quatro annos de uma dedicação inexcedivel, cumpre-me deixar bem claro o alto apreço em que o tenho como educador exemplar e culto, como cidadão probo e patriota, como administrador de segura visão e de rara envergadura.

Dou o meu testemunho da veracidade de quanto affirma em sua carta, pois do nosso convivio pude perceber que o secretario da Educação e Cultura do Districto Federal foi sempre adverso aos movimentos de violencia e foi sempre um apaixonado apologista da verdadeira democracia.

Sou suspeito para fazer o elogio da sua obra e das suas fecundas realizações. Mas o povo da capital da Republica, na sua serenidade e na sua imparcialidade, já julgou a sua obra e a sua personalidade, sentindo e apreciando o seu grande esforço pelo progresso educativo do Districto Federal.

Homens de responsabilidade e de projecção no continente sul-americano, altas autoridades do governo, não puderam occultar o enthusiasmo e a admiração por tudo quanto viram e observaram no sector da administração entregue á sua incontestada competencia.

Ainda recentemente uma embaixada constituida de professores e de technicos de renome, examinando detida e minuciosamente a Secretaria de Educação e Cultura e demorando-se nas visitas ás escolas e aos diversos departamentos, proferiu um julgamento sereno e autorizado, confessando de publico a magnifica impressão recebida.

Esses testemunhos eloquentes e decisivos valem por uma consagração e o collocam na posição de credor da benemerencia do povo carioca.

Creio firmemente na justiça dos homens de bôa fé e tenho a certeza que ella não faltará no julgamento da sua obra de pensamento e de acção.

Apresentando os meus agradecimentos pela sua magnifica e brilhante collaboração, faço os melhores votos pela sua felicidade pessoal.

Do amigo e patricio muito grato — (a) Pedro Ernesto."

(Continúa na 4ª pag.)

# E' summaria a acção contra a A.N.L.

## As cautelas do juiz com esses autos

Em menos de vinte e quatro horas, o juiz federal da primeira vara, sr. Ribas Carneiro, decidiu a preliminar levantada na sua audiencia de ante-hontem, pelo advogado da Alliança Nacional Libertadora, no momento em que o procurador da Republica, sr. Himalaya Vergolino accusava a citação dessa sociedade extremista para uma acção summaria de dissolução e consequente cancellamento do registro da mesma.

Na tarde de ante-hontem, os autos da acção foram conclusos ao magistrado, para decidir, e, hontem, ás primeiras horas do expediente forense, voltavam a cartorio com a decisão, rejeitando a preliminar, e, consequentemente, julgando propria a acção summaria requerida pelo procurador da Republica.

Desejava a defesa tivesse a acção o curso ordinario, mas o juiz sustentou o ponto de vista do representante da União, que se apoiou no artigo 29 da lei n. 38, de 4 de abril deste anno (Lei de Segurança Nacional), combinado com o paragrapho 1º do artigo 12 do decreto n. 4.269, de 17 de janeiro de 1921, que estabelece, na repressão do anarchismo a acção summaria para a dissolução de sociedades civis, quando nocivas ao bem publico.

O sr. Ribas Carneiro faz interessante estudo comparativo da legislação vigente sobre a especie e demonstra o acerto do representante do ministerio publico federal.

Nessa conformidade, o procurador da Alliança Nacional Libertadora será intimado para se proseguir na acção summaria na audiencia de amanhã, na qual serão inquiridas as testemunhas arroladas.

AS PRECAUÇÕES DO JUIZ

O juiz Ribas Carneiro fez transcrever naquelles autos uma portaria sua, na qual, acautelando os interesses da justiça, determinou que o exame dos referidos autos seja feito sómente em cartorio, sob a fiscalização directa do escrivão.

Considera o juiz que, embora se trate de uma acção civel, sua finalidade evidente é a applicação de verdadeira penalidade — qual a de cancellar o registro daquella sociedade, tirando-lhe a condição de pessoa juridica, e, além disso, são relevantes os interesses que o Estado tem na causa, em cujos autos se encontram documentos da mais grave importancia.

Nessas condições, applica ao processo o criterio legal relativo aos autos de Processo Crime.

# O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-3840. — Redacção: — 22-7187 e 22-3228. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-9425. — Revisão: — 22-1396 — Officinas: — 22-1647 e 22-8306. — Departamento de Publicidade: — 22-8780. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 85$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy .......... $200
Interior .......... $300
Atrasados .......... $400

Somente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Lima Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.


## REFORMA DO ESPIRITO

Mais ainda do que a reforma das leis represeivas, o de que se necessita no Brasil é uma revisão em certos dados do espirito collectivo.

A opinião publica exige, de facto, que os rebeldes communistas sejam punidos, porque commetteram crimes barbaros, arrancando a vida a companheiros em condições que não recommendam a bravura dos autores desses homicidios.

Convém, no entanto, não esquecer igualmente a gravidade do attentado contra as instituições, que, pela maneira insidiosa por que foi executado merece energica repressão para escarmento do futuro.

O sentimentalismo excessivo não é qualidade exclusiva do povo brasileiro. Outras collectividades soffrem tambem, mas entre ellas para trabalhar os exaggeros do rancor, uma consciencia social, que sobrepõe o cumprimento da lei a quaesquer outras considerações como o imperativo da segurança e tranquillidade do Estado.

Essa consciencia é que ainda não [illegible] no Brasil a necessaria [illegible]. Enquanto estamos sob a impressão emocional dos acontecimentos, aceitamos de bom grado a applicação de castigos exemplares.

Com o tempo, no entanto, abranda as paixões da primeira hora e a historia já nos mostrou quantas vezes tem esquecido, em detrimento da disciplina militar e civil, os mais graves delictos contra os governos e as instituições.

De que vale reformar a Lei de Segurança, tornal-a mais rispida nos seus castigos, se não houver tambem uma mentalidade capaz de applical-a na plenitude dos seus rigores?

Os artigos mais severos feitos letra morta não importam. De ante-mão aquelles que conspiram contra a ordem, sabem que nada lhes acontece, porque os juizes, se acaso [illegible] com uma opportunidade para que se pronunciem, serão benignos quando a lei até as suas penas minimas.

[illegible] incutir no espirito dos que se revoltam o senso da responsabilidade integral do seu gesto, [illegible] nos tribunaes e applicando-[illegible] quando fôr o caso, a severidade dos Codigos.

[illegible] dos que pegam em armas contra o Estado contam com a [illegible] historica dos conspiradores e revoltosos. E' um incentivo que é necessario extinguir, se quizermos encerrar o cyclo das desordens, que se iniciou com a proclamação da Republica.

Nos outros paizes o militar que [illegible] suas armas contra os [illegible] instituições, recebe castigo quasi immediato. Não ha esperança para esse crime, mórmente [illegible] delle resulta o sacrificio de companheiros fieis aos seus deveres. [illegible] soldado na Europa se [illegible] na confiança prévia da amnistia. O espirito publico, reflectindo na acção dos magistrados, não admitte a impunidade do delicto.

[illegible] insistido na urgencia das modificações que vão ser introduzidas na Lei de Segurança Nacional.

[illegible] bom, porém, não esquecer que a simples elevação das penas não [illegible]. E' preciso reformar o processo, tornando-o facil e rapido, para que a justiça não venha a ser prejudicada com as demoras e os recursos dilatorios da chicana.

[illegible] precisamos crear uma consciencia nacional mais vigilante, sem desprezar as solicitações [illegible] sentimento, comprehenda a necessidade da execução das leis, principalmente das que vizam assegurar a ordem e garantir a estabilidade do regimen.

## A SITUAÇÃO INDUSTRIAL NOS ESTADOS UNIDOS

Estão os technicos e os economistas norte-americanos satisfeitos com os indices que definem a vida economica e commercial da nação, nos ultimos dias do presente outomno. Segundo informações vehiculadas pela imprensa, revistas e orgãos de publicidade, pela primeira vez, desde a depressão de 1929, a America do Norte volta a apresentar symptomas indisfarçaveis de melhoria [illegible] seus negocios.

A secção financeira do "New York Times", em um dos ultimos numeros desse matutino, adeanta que as actividades commerciaes do paiz se elevaram ao indice 90, como nivel da primeira semana de outubro. Esse facto serve para demonstrar que os Estados Unidos se approximam rapidamente do seu antigo estado de normalidade economica, a despeito dos factores de ordem interna e externa que ainda militam no sentido de impedirem a plena libertação de [illegible] forças de construcção economica.

Os factores que constituem geralmente o quadro do trabalho americano accusaram, até outubro, signaes de plena revigorização. O relatorio da ultima semana de outubro, organizado pelo Departamento do Trabalho, declara que mais de 350.000 trabalhadores haviam sido incluidos na lista de pagamentos da industria manufactureira no mez de setembro; que o movimento de cheques foi o mais alto verificado desde 1930; que a tonelagem transportada pelas estradas de ferro tambem accusou indicios de augmento crescente; que a arrecadação federal sobre o imposto de renda foi de 33 % mais elevada do que em 1934 e que as construcções particulares avançam em obediencia a um rythmo ascendente. Em resumo: a nação volta a confiar em si mesma, acreditando que está ás portas de um novo periodo economico, que, se não é tão intenso e promettedor quanto o do biennio 1928-29, não deixa, comtudo de marcar uma forte reacção contra a permanencia dos factores de estagnação economica.

Ha, é verdade, divergencias quanto aos elementos geradores desse "revival" no mundo commercial. Alguns attribuem-no á orientação economica e monetaria do presidente Roosevelt; outros consideram-no como o termino de um cyclo depressivo e o despertar de uma nova etapa de actividade economica, á revelia da acção exercida pelos poderes publicos.

A controversia, é obvio, terá de explodir, considerando-se sobretudo que a nação caminha para uma campanha eleitoral, que, tudo o indica, será talvez mais apaixonada do que a que se feriu entre Roosevelt e Hoover. O facto irretorquivel, porém, é que a situação economica do paiz melhora a olhos vistos, não podendo esse estado de coisas deixar de reflectir-se na propria estructura economica brasileira.

Como consequencia immediata da restauração industrial norte-americana, gerando o augmento de seu poder acquisitivo exterior, animou-se o mercado de café nesse paiz, o que redundou em maior procura de nossos typos e em uma exportação mais accrescida de nossa parte. A majoração de nossas vendas cafeeiras aos Estados Unidos traduziu-se tambem em maiores importações nossas de seus productos manufacturados, podendo-se hoje declarar que a tendencia da economia brasileira é para elevar as acquisições nos mercados "yankees" ao nivel registrado antes de 1929.

A melhoria das condições economicas norte-americanas beneficia tambem o Brasil e contribuirá para consolidar cada vez mais os laços de amizade commercial e politica que unem secularmente os dois povos.

# O capitão Filinto Muller em enrevista aos "Diarios Associados" faz minicioso relato da preparação do movimento extremista

(Conclusão da 1.ª)

A PROMOÇÃO DOS GRADUADOS E SOLDADOS MORTOS

O ministro expediu um aviso ao commandante da 1ª R. M. e telegraphou ao da 7ª R. M., autorizando-os a promover aos postos immediatos os sargentos, cabos e soldados que morreram ou venham a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos, no cumprimento do dever militar. Essas promoções deverão ser consideradas como feitas na vespera da morte desses humildes servidores da Patria, afim de que gozem das vantagens do art. 25 da lei 5.631, de dezembro de 1928.

SUSPENSA A INSTRUCÇÃO NOS TIROS DE GUERRA

Devido á situação anormal, que exige a actividade de todo o pessoal militar, foi suspensa, provisoriamente, a instrucção nos Tiros de Guerra.

O "SANTOS" A CAMINHO DO RIO

Na Directoria Geral dos Telegraphos foi recebido o seguinte despacho:

"RECIFE, 61-1º-12 — 12 hs. 40 — "Santos" acaba chegar. Estive bordo gentilmente recebido commandante, informou dia seguinte movimento Natal navio chegar ali, sendo visitado autoridades constituidas, foram logo depois portaló e telegraphia occupados rebeldes que virtude [illegible] collocaram caes guarda armada impedir saida, ficando tripulação passageiros perfeita ordem bordo interdictado pelo commandante. Segue amanhã sul. — A. Braga".

A FAMILIA PALADINI AGRADECE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Mario Paladini esteve hontem no Palacio do Cattete, onde, em nome de sua familia, deixou agradecimentos ao presidente da Republica pelas homenagens que o governo prestou a seu irmão, capitão Danillo Paladini, morto quando, ao lado da ordem, lutava contra os amotinados do 3.º R. I.

A CENSURA A' IMPRENSA

Em resposta a um officio da A. B. I., louvando a orientação dada á censura pelo sr. Israel Souto, [illegible] dirigiu á Associação Brasileira de Imprensa:

"Accuso recebido o officio da Associação Brasileira de Imprensa, por intermedio do qual essa [illegible] o voto de satisfação approvado pela directoria dessa prestigiosa entidade por motivo da acolhida merecida que tiveram por vosso intermedio, as suggestões referentes ao controle do noticiario da imprensa afim de evitar-se excesso na execução do mesmo. Esta opportunidade offerece-me novo ensejo para agradecer, mais uma vez, as demonstrações de sympathia que tenho recebido do illustre confrade e da imprensa. Attenciosas saudações. — (a.) Israel Souto."

O SR. GETULIO VARGAS FELICITA A U. E. C.

Tendo a União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro dado ao presidente da Republica communicação dos telegrammas trocados entre ella e suas congeneres dos Estados, o sr. Getulio Vargas dirigiu á referida "União" o seguinte despacho:

"Tomando conhecimento communicação vosso officio vinte seis, apraz-me felicitar-vos pela patriotica attitude assumida por esse syndicato, a proposito movimento que tanto perturbou a tranquillidade do paiz. — (a) Getulio Vargas".

UMA MATRICULA NA "FUNDAÇÃO OSORIO" PARA A FILHA DO CORONEL MISAEL DE MENDONÇA

O major Raul Mendes de Vasconcellos, 1.º secretario da "Fundação Osorio", associação que se destina a amparar os filhos orphãos de officiaes do Exercito ou da Marinha communicou á viuva do coronel Misael Mendonça que a referida associação resolveu offerecer-lhe uma matricula no seu estabelecimento educacional para sua filha.

AINDA A DEMISSÃO DO SR. ANYSIO TEIXEIRA

O vereador Heitor Beltrão occupará a tribuna, hoje, [illegible] as ultimas promoções na Secretaria de Assistencia. — O vereador Frederico Trotta pleiteia a liberdade dos jornalistas presos em virtude do ultimo movimento

Com a presença de numero legal, é á hora regimental, o sr. Ernani Cardoso abre a sessão.

Lida a acta anterior, o vereador Heitor Beltrão, a pretexto de rectifical-a, commenta a carta que o sr. Anisio Teixeira dirigiu ao governador da cidade pedindo a sua demissão, criticando-a. A seguir, é approvada a acta.

PLEITEANDO A LIBERDADE DE JORNALISTAS PRESOS

O vereador Frederico Trotta, pedindo urgencia, pede a palavra falando sobre a prisão de varios jornalistas, inclusive a do sr. Jocelyn Santos, representante da Imprensa na Camara.

Pediu que a Mesa se esforçasse junto aos poderes competentes afim de conseguir a liberdade dos [illegible] da penna.

Continuando o expediente, o vereador Hemeterio Jansen gasta a hora legal tratando de varios assumptos municipaes, com especialidade a matança das vaccas tuberculosas pela Inspectoria Municipal de Veterinaria, censurando mais uma vez a attitude do sr. Julio de Azurem Furtado.

Nada mais havendo a tratar, ás 15 horas o presidente levanta a sessão.

EMENDAS AO ORÇAMENTO

O vereador Heitor Beltrão deixou, hontem, sobre a Mesa, cerca de 80 emendas á proposta orçamentaria e hoje occupará a tribuna para analysar uma por uma as ultimas promoções na Assistencia, que considera o maior escandalo do seculo.

DESEMBARCOU EM SANTOS O SR. CAIO PRADO JUNIOR

SANTOS, 3 (Agencia Meridional) — A bordo do "Itaquicê" chegou hoje, preso, o sr. Caio Prado Junior. O presidente da Alliança Nacional Libertadora em São Paulo veiu de Porto Alegre, onde foi detido pela policia local, que o embarcou para este porto com o nome de Paulo Prado, não o fazendo acompanhar de agentes a bordo.

A Policia Maritima de Santos, avisada por um radio, fiscalizou o desembarque do sr. Caio Prado, conduzindo-o á Regional de Policia, á espera de ordem de São Paulo. Essas vieram uma hora depois, quando o sr. Caio Prado, preso, foi remettido para São Paulo, de automovel, vigiado por dois agentes e em companhia de pessoas de sua familia, que tinham vindo aguardal-o.

OS DETIDOS EM S. PAULO DEPOIS DO INQUERITO ESPECIAL

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — Continuam a ser ouvidas no edificio, onde está installado o juizado creado para ouvir as pessoas detidas na vigencia do estado de sitio.

De sabbado para cá grande numero de pessoas presas pela Superintendencia da Ordem Politica e Social têm sido ouvidas, tendo os trabalhos de inquirição se prolongado até altas horas da madrugada.

O general Miguel Costa, ha dias detido nesta capital, não depoz ainda no inquerito presidido pelo juiz Amorim Lima.

O ex-chefe da Legião Revolucionaria deverá prestar declarações por este dias.

# O manifesto dos revolucionarios de Natal e o hymno da Alliança Nacional Libertadora

(Conclusão da 1ª pagina)

ensino religioso nas escolas e pela liberdade de cathedra!

Por todas mais amplas liberdades democraticas de todo o povo do Brasil!

Por isto e para isto contamos com o apoio e adhesão de todos os brasileiros, homens e mulheres, principalmente da juventude que é a alma do Brasil joven.

Viva a Revolução!
Viva Luiz Carlos Prestes!
Viva o 21º B. C.!
Viva o povo livre do Rio Grande do Norte!

Boletim da Typ. da Alliança Libertadora."

O outro, já de caracter mais sentimental, é o cantico da Alliança Nacional Libertadora, com a musica do hymno da Republica, do teor abaixo:

"Nosso povo que vive opprimido
Já não póde soffrer tanta dor;
[illegible] fazer do gemido
Uma voz de esperança e de amor.
Nosso peito ha de ser a muralha
Contra quem explorar a Nação
Este povo que luta e trabalha
Quer justiça, quer terra, quer pão.

Estribilho

Alliança! Alliança!
Contra vinte ou contra mil
Mostraremos nossa pujança
Libertemos o Brasil.

Quem trabalha ha de ser o mais (forte)
No calor desse céo sempre azul.
Das queridas caatingas do Norte
Ás [illegible] coxilhas do Sul.
Nós faremos o "sigma" em pedaços,
[illegible]
[illegible]
Ao serviço dos grandes ricaços
Contra os pobres de todo o Brasil.

Alliança! Alliança! etc.

Camponez, operario, soldado,
Marinheiros, nós somos irmãos!
Caminhemos assim, lado a lado,
Apertando a cantar nossas mãos.
[illegible]
Que não cesse o clamor dessa voz:
[illegible]
Conquistada na rua por nós!

Alliança! Alliança! etc".

O PRIMEIRO DECRETO COMMUNISTA

NATAL, 3 (Do correspondente) — Assim que assumiram o governo do Estado, os revolucionarios convocaram o povo para a praça publica. Houve uma reunião, a que compareceram centenas de membros dos "soviets" de Natal. Foi então decretada a deposição do governador Raphael Fernandes, sendo feito, na occasião, o seguinte decreto, que apresenta a curiosidade de ter sido o primeiro acto legislativo revolucionario no paiz:

"O Comité Revolucionario, acclamado democraticamente em praça publica, pelo povo de Natal, capital do Rio Grande do Norte, na noite de 24 de novembro e medindo a sua responsabilidade e a necessidade de defender e salvaguardar os interesses do povo e do Estado, decreta:

— Em virtude de não ser encontrado em parte alguma deste Estado o [illegible] fica destituido do seu cargo, que não póde mais exercer.

— Por não consultar mais aos interesses do povo e do Estado, fica dissolvida, por este acto, a Assembléa Constituinte do Estado do Rio Grande do Norte, ficando, assim, destituidos os seus membros [illegible] desses mandatos, sem remuneração [illegible] de especie alguma".

NATAL APÓS A RAJADA REVOLUCIONARIA

NATAL, 3 (Do correspondente) — Aos poucos, são conhecidos os episodios verificados em municipios do Estado, quando da passagem dos rebeldes.

Varias prefeituras foram saqueadas. Entre as que se viram nessa situação estão as de Santa Cruz, Macahyba, Ceará Mirim, Nova Cruz, Baixa Verde, [illegible], Goyaninha, São Antonio, Areia e Pedro Velho.

Por essas localidades, os revoltosos fizeram varias incursões.

Refeito do sensacionalismo dos acontecimentos, o governador Raphael Fernandes tem saido para visitas. Assim é que o chefe do governo do Estado esteve nos quarteis da policia e do 21 B. C., onde dirigiu a palavra aos elementos que se mantiveram fieis ao governo e, assim, defenderam o regimen da ameaça vermelha.

O sr. Raphael Fernandes tambem visitou os feridos que se bateram pela salvaguarda das instituições, e, igualmente, aos consulados da Italia e do Chile, onde se asylaram membros do governo e pessoas de destaque politico.

PRISÕES E MAIS PRISÕES

O sr. Raphael Fernandes ordenou a prisão de todos os elementos suspeitos e dos que tomaram parte activa nos acontecimentos. Foram detidos muitos dos chefes das rebelliões. A policia está ainda á procura de outros, entre os quaes o dr. Macario Gurgel, Raymundo Reginaldo, o sapateiro Praxedes e o presidente do Syndicato dos Estivadores, João Francisco Gregorio.

Com as prisões já effectuadas, os quarteis do 21 B. C., do batalhão de policia, [illegible] da Detenção estão verdadeiramente superlotados.

Dois dos chefes extremistas de mais actividade foram presos: [illegible] O primeiro foi, como se sabe, o commissario do interior.

Havia sido demittido, dias antes, da direcção da Casa de Detenção. [illegible] Praxedes, [illegible] a profissão de sapateiro. Estes dois individuos — Lauro Lago e Praxedes — desenvolveram grande acção revolucionaria, organizando a nova ordem de coisas. Pouco tempo, porém, durou a falsa renovadora desses "leaders" vermelhos. Salvo o regimen, Lauro Lago [illegible] e está agora recolhido ao estabelecimento de que tempos antes fôra o director.

COMO ESTA' A SITUAÇÃO

O governo do Estado está inteiramente senhor da situação. [illegible] medidas adoptadas, [illegible] as zonas salineiras onde os communistas desenvolveram grande propaganda. Ha ali milhares de trabalhadores, dos quaes muitos estão intoxicados pelas doutrinas extremistas.

ENGENHEIRO, MEDICO E ADVOGADO, IRMÃOS, PRESOS EM RECIFE

RECIFE, 3 (Do correspondente) — O engenheiro João Cabral Filho foi preso ha dias, accusado de connivencia nos recentes acontecimentos de Olinda. A policia deteve tambem os seus irmãos, o advogado Gumercindo Cabral e o medico Pedro Cabral.

NINGUEM ARMADO EM RECIFE

RECIFE, 3 (A. B.) — A Secretaria da Segurança Publica [illegible] ao prazo de 48 horas, todo aquelle possuidor de armas e munições, [illegible] devam ser empregadas medidas excepcionaes. Os infractores serão processados pela Lei de Segurança.

COMO FOI PRESO O TENENTE LAMARTINE

RECIFE, 3 (Do correspondente) — O "Diario de Pernambuco" publicou hoje uma reportagem revelando como foi feita a prisão do tenente Lamartini Coutinho. Esse official foi um dos chefes da rebellião communista [illegible].

Havia o tenente Lamartini fugido com um grupo de rebeldes [illegible] em Soccorro, Proximo a Gloria de Goyaná [illegible].

Mais tarde foram presentidos e cercados. O tenente Lamartini com [illegible] numero de 26, dos quaes 17 eram sargentos, e se entregaram [illegible] que era inutil a resistencia. Todos foram embarcados num auto camion, [illegible] os rebeldes foram recolhidos á penitenciaria.

O COMMANDO DO 6.º R. I.

Foi classificado no 6º R. I. e deve seguir destino até sabbado o tenente-coronel Libanio da Cunha Mattos.

# Um accordo secreto entre o governo italiano e a "Standard Oil"

(Conclusão da 1ª pagina)

petroleo e sub-productos considerados necessarios, além da producção domestica italiana na Albania ou em seu territorio africano. Esse monopolio tambem abrangerá toda a Italia e suas colonias.

Ignora-se ainda as quantidades que a potencia peninsular poderá produzir, mas os directores da A. G. I. P. — companhia controlada pelo governo para a exploração do petroleo italiano — estão confiantes de que, antes do fim do anno, a referida organização obterá trezentas mil toneladas de oleo cru dos seus poços albanezes. Já foi construido um encanamento de oito pollegadas, que conduzirá o petroleo da Albania ao porto albanez de Valona, onde grandes reservatorios estão sendo levantados para receber o petroleo, que será depois embarcado para Bari, onde a A. G. I. P. fará construir uma refinaria, [illegible] subsidio governamental de setenta milhões de liras, recentemente votado.

A companhia planeja ainda construir uma fabrica de hydrocarbonetos, [illegible] que permitte a distillação de oitenta por cento de gazolina do oleo cru.

Peritos em questões de petroleo acreditam que, se o projecto italiano for bem succedido, infligirá profundo golpe no [illegible] monopolio norte-americano daquelle producto.

Segundo algarismos officiaes, a Italia importou, no anno de 1934, oleo cru e todos os seus sub-productos no valor aproximado de 176 milhões de liras. Essas cifras subiram, nos dez primeiros mezes de 1935, a 226 milhões.

Todo o negocio ficaria entregue nas mãos da Società Italo-Americana del Petrolio, se entrasse em vigor o accordo concluido entre o governo italiano e a poderosa empresa subsidiaria da Standard Oil.

OS PRIMEIROS DESMENTIDOS

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O sr. Walter M. C. Teagle, presidente da Standard Oil of New Jersey, desmentiu, categoricamente, [illegible] informações de que a empresa italiana subsidiaria daquella poderosa organização, tivesse feito qualquer accordo para fornecer petroleo ao governo da Italia, [illegible].

Accentuou o sr. Teagle que as informações recentes de Roma [illegible] assemelham a um absurdo material de propaganda.

Declarou, textualmente, o presidente da Standard Oil o seguinte:

"A unica informação relativa [illegible] concluido entre o governo italiano e a Società Italo-Americana de Petroleo, para garantir á Italia o abastecimento regular daquelle producto, em troca do monopolio, foi-nos communicada telephonicamente, hoje, de Paris.

Posso desmentir inequivocamente a existencia de qualquer accordo dessa natureza. Tanto quanto sei, tal accordo não foi sequer proposto á nossa companhia italiana. Os directores da companhia estão actualmente aqui em New York, e tambem desconhecem a existencia de semelhante accordo, [illegible]. Isto me parece uma tentativa de fazer-se material de propaganda."

## DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES, APOSENTADORIAS E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, EDUCAÇÃO, FAZENDA E VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

**Na pasta da Justiça:**

Nomeando o bacharel Gilberto Goulart de Barros para 3º supplente do juiz da 7ª Pretoria Civel do Districto Federal; Eduardo Peres da Costa, interinamente, official de justiça da 8ª Pretoria Civel do Districto Federal, no impedimento do effectivo José Peres da Costa.

Aposentando José Gonçalves, civil calceteiro do corpo de Serviços Auxiliares da Policia Militar desta capital, e Antonio Corecha, guarda da Casa de Detenção do Districto Federal.

Promovendo, por antiguidade, os auxiliares de officiaes da Imprensa Nacional, Alvaro Antonio Leão, José Damião de Brito, Arlindo de Almeida Franco, Alvaro da Silva Braga, Basilio Rodrigues Felippe.

Abrindo credito especial de...... 11:577$900 para attender ao pagamento de funccionarios da Camara dos Deputados, no exercicio de 1934.

**Na pasta da Educação:**

Concedendo o accrescimo de 10 % sobre seus vencimentos, ao dr. Christovam Colombo dos Santos, professor cathedratico da Escola de Minas da Universidade do Rio de Janeiro.

Nomeando: Antonio Sarmento da Rocha Borges, interinamente e em commissão, para as funcções de inspector de estabelecimentos de ensino secundario em Pernambuco; Carlos Otto Newlanda, em virtude de concurso, professor cathedratico da cadeira de metallurgia e chimica applicadas da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro; o escrevente de 2ª classe da secretaria geral do extincto Departamento de Saude Publica, Octavio José da Rosa, para escripturario-archivista; o encarregado do archivo Eduardo José da Motta para correio da secção Bio-Estatistica da Directoria de Saude e Assistencia Medico Social; João dos Santos e Augusto Ramos do Amaral para serventes, mensalistas, do Hospital de Isolamento S. Sebastião; Walkyria Leal da Fonseca, Edméa Alix Vieira e Clelia de Rossi para guardas de segunda contractados, mensalistas do Serviço de Saneamento Rural do Districto Federal; o rondante do Hospital S. Sebastião, Antonio Martins, para servente de 1ª classe.

Aposentando Benjamin Abreu Pereira, guarda da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose e Maria José Braga Ferreira, servente de 1ª classe do Hospital S. Sebastião.

Promovendo, a enfermeira chefe do Serviço de Enfermagem da Directoria de Saude e Assistencia, as enfermeiras de saude publica Manoela Ceres de Lacerda, Lucilia Vianna de Andrade, Alice Alvares de Araujo e Edméa Cabral Velho, e nomeando para cargos identicos Isaura Barbosa Lima e interinamente a enfermeira Maria Adelaide Witte; nomeando enfermeiras adjuntas, as enfermeiras diplomadas Honarata Cardini, Olga Mendes, Rosa Maria Leone, Yolanda Borges Barreto Castilho, Ruth Martins de Azevedo, Lydia Gonçalves, Aurelia Macedo, Opelina Rollemberg, Renilda de Moura Reis, Dulce Ferreira Pontes, Zulmira Gonzalez Lippi, Hildegard Goebel, Oswaldina Vieira de Azevedo, Noemi de Carvalho Alcantara, Hilda Ferro de Souza, Haldéa Neves da Cunha, Haydée Guanes Dourado, Alcinda Rodrigues d'eMello, Jenny Fitta de Castro, Eleosina Neves, Hanna Camermann, Nilcéa Gomes de Mendonça Arraes, Annita Hygina Miranda, Zilda Vieira Ramos, Marinha Braga Pinto Peixoto, Annita Guanaes Dourado e Heloisa Baptista; e enfermeiras do Serviço de Enfermagem, a enfermeira interna da Escola Anna Nery, Heloisa Maria C. Velloso, Maria Sidonia Rodrigues Pacheco e adjunta Elisa Lima Piccirelli, a diplomada Delphina Vieira, e Ninza Zbaraky.

**Na pasta da Fazenda:**

Nomeando Hypomor Aguiar de Azevedo para agente fiscal do imposto de consumo no interior do Amazonas.

**Na pasta da Viação:**

Removendo, por conveniencia do serviço, a auxiliar de segunda classe dos Correios e Telegraphos, do Maranhão, Angelita Silva, para igual cargo na Directoria Regional de Pernambuco, e promovendo na referida Directoria Regional de Pernambuco: a 1º official, por merecimento, o segundo Manoel Pedro Corrêa de Mello; a 2º official, por merecimento, o terceiro Antonio de Sá Cavalcanti, e por antiguidade Paula Baptista de Andrade; a 3º official, os auxiliares de 1ª classe Oscar Cavalcanti Salles por merecimento; João Francisco das Chagas e Euclydes Gomes de Saboya, por antiguidade; e por pontos de classificação em concurso, Oswaldo Ferreira de Albuquerque Mello e Alvaro João do Rego Gomes; a auxiliares de 1ª classe, os de segunda Antonio Marques de Lemos, Dinorah Paes Barreto e Arnobio Marques da Gama, por merecimento, e Laura Corrêa Maciel, Jefferson Borges e Tobias Barreto Netto, por antiguidade; a auxiliar de 2ª classe, os de 3ª Aristoteles Fanulpho Lobo, por merecimento; Alexandre Krase e Clovis de Castro Chaves, por merecimento; e nomeando auxiliares de 3ª classe, em virtude de classificação em concurso, o auxiliar pro-rata José do Amaral e Silva, o ex-auxiliar Leonel de Moraes Borba e o mensageiro Wanderlino Virginio Nunes.

# Demittido o sr. Anisio Teixeira

(Conclusão da 8ª pagina)

Hontem mesmo foi lavrado o acto de demissão do sr. Anisio Teixeira.

O PEZAR DA A. B. E.

Na reunião de ante-hontem, do Conselho Director do Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação, a sra. Branca Fialho apresentou a proposta de o departamento manifestar publicamente, no momento em que o sr. Anisio Teixeira se afasta da Secretaria de Educação e Cultura do Districto Federal, sua admiração pela obra reformadora e constructiva do systema educacional da capital da Republica, assim como de lançar um appello publico no sentido de ser evitado o perecimento do conjunto constituido por tão opportunas e necessarias iniciativas.

Approvada unanimemente a proposta, foi immediatamente redigido um memorial em que ficou assim resumida a obra do sr. Anisio Teixeira na Directoria Geral da Instrucção Publica: creação do fundo escolar, elaboração do plano regulador dos predios escolares, creação do Instituto de Pesquisas Educacionaes, serviço de matricula e de frequencia, orientação dada ás actividades de musica e canto orpheonico, serviço de recreações e jogos, creação da Escola Radio e do serviço de museus escolares, creação de Bibliotheca Central de Educação e do serviço de cinema escolar, reorganização e ampliação do ensino secundario e technico-profissional, transformação da antiga Escola Normal e creação da Universidade do Districto Federal.

# A Lei da Neutralidade Americana

NUMEROSOS FABRICANTES DE MUNIÇÕES AMEAÇADOS DE PROCESSO PELO SR. CORDELL HULL

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, ameaçou numerosos fabricantes de munições de processo, pela justiça federal, se deixarem de registrar os seus estabelecimentos, de accordo com a Lei de Neutralidade.

Declarou que dará os nomes daquelles industriaes ao procurador da Republica, para agir conforme lhe competir, se o registro não fôr feito dentro de poucos dias.

# "A punição dos culpados será severa"

## DECLARAÇÕES DO MINISTRO VICENTE RÃO AO "ESTADO DE S. PAULO"

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — O "Estado de São Paulo" publica a seguinte nota, precedendo uma entrevista do sr. Vicente Rão:

"O governo prosegue no estudo das medidas radicaes que devem ser applicadas não só para apurar pormenorizadamente todas as responsabilidades em relação á insurreição verificada ha poucos dias, como para armar as autoridades de meios efficazes para cohibir qualquer tentativa de subversão da ordem publica. Em tal sentido, tem se mantido em grande e intensa actividades todos os departamentos competentes e procede-se a uma articulação entre os poderes publicos.

O sr. ministro da Justiça tem, neste ultimos dias, desdobrado a sua actividade, attendendo a todos os aspectos da questão.

Hontem, domingo, s. excia. recebeu em sua residencia, o deputado Pedro Aleixo, leader da maioria na Camara, com quem teve extensa conferencia, consagrada ao exame das medidas que caem sob a alçada do Poder Legislativo. Hoje, pela manhã, o sr. Vicente Rão compareceu cêdo ao Palacio Guanabara, onde conferenciou com o presidente da Republica. Nesta conferencia tambem tomou parte o deputado Pedro Aleixo. A' tarde, depois do despacho habitual com o chefe da Nação, que se realizou ás 14 horas, no Cattete, o ministro da Justiça teve uma serie de conferencias todas relacionadas com os ultimos successos.

Foi assim que s. excia. recebeu o dr. Vaz de Mello, procurador geral da Justiça Militar junto ao S. T. M., e, em seguida, o dr. Francisco Campos, consultor geral da Republica. Posteriormente, ainda, conferenciaram com o sr. Vicente Rão o chefe de Policia, capitão Filinto Muller e o sr. Aloysio Neiva, director da Casa de Detenção.

A' noite, o sr. Vicente Rão recebia em sua residencia, para um demorado estudo em conjunto de varias medidas que serão pedidas ao legislativo, os deputados Pedro Aleixo, actual leader da maioria, e Raul Fernandes que, até ha pouco, exercia essas funcções.

— O ministro da Justiça continua a receber de todos os pontos do paiz numerosos telegrammas de representantes de todas as classes sociaes com protestos de solidariedade e congratulações pela suffocação do movimento subversivo. Entre esses despachos muito se contam provindos de associações syndicaes operarias, o que é altamente significativo.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Tivemos hoje ensejo de trocar rapidas palavras com o sr. Vicente Rão em sua residencia, poucos momentos antes da chegada dos deputados Pedro Aleixo e Raul Fernandes. Commentavamos naturalmente os ultimos successos e accentuavamos o sentimento geral de indignação e de revolta da opinião publica contra o inqualificavel movimento subversivo.

No decurso da conversa houve quem se referisse á necessidade de medidas excepcionaes de repressão para que, por uma applicação rigorosa da justiça, fossem castigados os promotores e instigadores da insurreição. Accentuava-se que todas as medidas que o governo tomasse nesse sentido contariam com o apoio e applausos da opinião.

Voltando-se para nós, o ministro da Justiça nos declarou então, de maneira formal e categorica:

— "Póde dizer aos leitores do seu jornal, póde affirmar com absoluta segurança que a punição dos culpados será severa e exemplar, e que o governo não terá contemplação com quem quer que seja. As autoridades civis e militares estão agindo nesse sentido movidas pela firme decisão de defender a todo o custo a ordem publica e os sentimentos pacificos do povo brasileiro, brutalmente feridos. E assim proseguirão, até o final, dentro da lei e com toda a serenidade."

# Boletim Internacional

O problema do Mandchukuo continua sendo hoje tão difficil quanto era ha tres annos, quando a antiga provincia chineza, sob as instigações e a garantia do Japão, proclamou a sua independencia.

Até agora não se realizou a grande esperança do governo de Tokio, de que as potencias occidentaes viessem, com o tempo, a reconhecer "de jure" a existencia do novo paiz.

Somente a Republica do Salvador, que carece de significação internacional, entrou em relações diplomaticas com o Mandchukuo.

O Imperio de Kañgte, que é o nome que tomou o principe Pouyi, continua sendo para os governos occidentaes apenas uma cortina atrás da qual o Japão realiza os seus propositos de conquista na Asia. No entanto grandes são os progressos materiaes realizados pela provincia.

Pela capacidade dos seus administradores, o Mandchukuo adquiriu credito e pelo dynamismo das classes dirigentes vae ganhando todos os dias novo prestigio entre os espiritos, que não condicionam os negocios e emprehendimentos materiaes á legalidade da origem do Estado oriental.

Existe nesse momento, em consequencia desse facto, uma campanha bastante activa na Inglaterra e nos Estados Unidos em favor do reconhecimento do Mandchukuo.

Na America é o Instituto das Relações Internacionaes que está á frente desse trabalho e na Inglaterra são os orgãos de grupos interessados nos negocios da Asia Oriental.

Um enviado do governo de Londres, o financista Sir Frederic Leith Ross, propoz "no interesse da estabilização do Extremo Oriente" que o governo inglez fizesse uma primeira operação de credito destinada a tirar a China das grandes difficuldades em que ella se encontra, sob a condição de obter do governo de Nankin o reconhecimento da independencia do Mandchukuo.

Acredita-se que, sob a dupla pressão do norte e dos grupos estrangeiros esse governo, que se acha continuamente á busca de um equilibrio, não se recusaria a trocar representantes diplomaticos com o Imperador Kangte.

Não seria tambem impossivel que uma iniciativa do governo nipponico viesse a apressar a solução desse reconhecimento.

A Mandchuria é, além de um dos grandes reservatorios de materias primas do universo, um vasto mercado de trinta milhões de habitantes.

A consideração desse facto economico não pode ser estranho á futura politica que as potencias occidentaes terão de adoptar relativamente ao Mandchukuo.

E foi evidentemente pensando na importancia desse mercado que o governo inglez permittiu no anno passado a viagem de uma delegação de commerciantes de Manchester para entrar em contacto com os centros importadores do novo Imperio.

# Continúam as expulsões de sub-tenentes, sargentos e praças do Exercito

Pelo commandante do 1º B. C. foram encaminhadas ao Chefe de Policia, no dia 30 do mez findo, as praças abaixo, as quaes são consideradas expulsas desde aquella data:

1os. Cabos — Arthur Gomes da Silva; Elpidio de Souza Santos; Waldemar Varella Baros; Durval Mendes da Silva; Miguel Leal do Nascimento; Raymundo Nonato do Amaral; Gastão de Miranda Jordão; Sylverio de Souza Ribeiro; Osny Claro de Oliveira; Enneu Gonçalves de Paula. Soldados — Argeu Sodré de Assis; Mario Corte; Dites de Souza Nogueira; Frederico Bruno; Francisco Joaquim; Gabriel Flor, Abelardo Muniz; Antonio Martins, Waldemar de Souza Banca; Dorlides Beriel; Sebastião Barbosa, Reynaldo Gomes; Manoel de Oliveira Maia; Oswaldo de Oliveira; José Carvalho da Silva Netto; Antonio Quintanilha; Arthur Lessa de Carvalho; Agenor Angelo de Oliveira; José Maria Coimbra Junior; Alfredo Eugenio Coser; Virgilio Mendes; Euclydes Maciel; Alberto de Abreu; Maurillo Teixeira Moreira; José Pereira de Goes; Onofre Herminio de Oliveira; Almir Nunes dos Santos; Gonçalves Cardoso Vieira; Pedro José de Carvalho; João Soares; Odilon Pereira Pinho; Luciano Luiz da Motta; Virgilio Maestro; José Fernandes de Souza; João Ignacio da Rocha; Waldemar de Castro Mendes; Misael Pires da Silva; Manoel Soares da Costa; Manoel Ferreira Dias; Jorge Felippe Keikff; Laudelino Figueira da Rocha; José Pedro da Costa Junior; Francisco Pulcherio; Esmeraldino de Oliveira; Deocleciano de Souza; Antonio José Franco; Geraldo Simplicio dos Santos; José Vieira da Silva; Joaquim Motta, todos pertencentes ao 3ºR.I.

NA ILHA DAS FLORES

Foram expulsos das fileiras do Exercito, de accordo com o aviso 52, de 2 do corrente, as praças abaixo discriminadas, por terem tomado parte no movimento subversivo de caracter communista, devendo continuar presas onde se acham á disposição da Policia Civil:

1.os Cabos — Elpidio Grangeiro Dantas — Ruy de Souza Avila — Alberto Dualibe — Oswaldo Ribeiro Guimarães — Oscar Fernandes da Silva — Nino Pinheiro Vasconcellos — Joaquim Carvalho — Pedro Salviano Pereira — José Ribamar de Lucena — Cleoni Pacê — Helio Alvares da Silva — João Gomes Marinho — Renato Valente — Nelson Bressan Mascarenhas — Jayme Costa Nogueira — João Cardoso de Aguiar — Adhemar Sant'Anna — Miguel Vieira dos Santos — Zenith Lacerda — Marilio Galvão Monteiro — Heraclydes Santos — Brasilino dos Santos — José Vieira da Costa Valente — Jair Santos Almeida — Erivaldo Leão de Almeida — Sylvio Pinheiro de Aquino — Floriano Alves Pinto — Gualter Alvarenga de Almeida — Sebastião Pereira Filho — Hilton Nobre de Almeida e Castro — Diogo Soares Cardoso — Oswaldo Maximo da Silva — Raul Cardoso Montenegro — Augusto Rodrigues Cabreira — Othon Martins — José Bezerra Cavalcanti — Arthur Gomes Soares — Waldemar Candido da Rocha — Josué Ayres da Silva — Pedro Rodrigues de Andrade — João Telles de Menezes — Mario de Abreu Santos — Belarmino Alves Cameira — Marupira Ferreira Lopes. 2.os cabos — Leonidas Ramos Belém — João Baptista de Almeida — Leonel Ferreira da Silva — Euvaldo Falcão Brandão — Miqueas Rodrigues dos Santos — Severino Baptista da Cunha — Alberto Meirelles Pucó — Francisco Paiva Xavier — Osmar da Silva Netto — Lauro da Costa Silva — José Medeiros Costa — Wanturil Carvalho — Seraphim Pereira de Almeida — Walter André Ferreira — Luiz Honorio Nunes — Bernardino de Souza Pinheiro — João Diniz Galvão — Manuel Moraes Barros — Cicero Lopes da Silva — Daniel Estevão Affonso — Fausto Soares — José Porfirio de Andrade Filho — Antonio Valentim dos Santos — Antonio Walter Dantas — João Pinheiro dos Santos — Pompilio Borges de Lima — Manuel Casciano da Silva — Antonio Rozendo Baptista — Moysés Pinheiro da Motta — João Juracy de Souza — João Lemos dos Santos — Luiz Ferreira de Sá — Nelson Lima Pinheiro, todos do 3.º R. I.

NO REGIMENTO DE CAVALLARIA DA POLICIA MILITAR

1s. sgts. Vicente Augusto de Olive, Lourival Sant'Anna de Carvalho, Julio Lopes Fernandes; 3s sgts. Quintino de Souza Netto, José de Lima, Tacito Ferreira da Silva, Alcides Schittiu', Mario da Silva Pinheiro, Cesar Alves Barbosa, Leopoldino Guimarães Cordeiro, René Bastos de Miranda, Ricardo Garcia Pinto, Martiniano Sebastião dos Santos, Tercio Soares Peixoto, Hugo Marianno Flores, Eduardo Maia, Aristoteles Rodrigues Rangel, Laudelino Alves Soccorro, Francisco Isodoro Rocha, Victor Ayres da Cruz, João Policarpo da Silva, Moacyr Ferrari Freitas, José Florentino Chaves; primeiros cabos Mario de Abreu Barros, Bellarmino Alves Gameira e Marupira Ferreira Lopes; segundos cabos Leonidas Ramos Belém, João Baptista de Almeida, Leonel Ferreira da Silva, Euvaldo Fausto Brandão, Miqueas Rodrigues dos Santos, Severino Baptista da Cunha, Alberto Meirelles Pucó, Francisco Paiva Xavier., Oscar da Silva Netto, Lauro da Costa Silva, José Medeiros Costa, Wanturil Carvalho, Seraphim Pereira de Almeida, Walter André Ferreira, Luiz Honorio Nunes, Bernardino de Souza Pinheiro, João Diniz Galvão, Manoel Moraes Barros, Cicero Lopes da Silva, Daniel Estevão Affonso, Fausto Soares, José Porfirio de Andrade Filho, Antonio Valentim dos Santos, Antonio Walter Dantas, João Pinheiro dos Santos, Pompilio Borges de Lima, Manoel Cassiano da Silva, Antonio Rozendo Baptista, Moysés Pinheiro da Motta, João Juracy de Souza, João Lemos dos Santos, Luiz Ferreira de Sá, Nelson Lima Pinheiro, todos do 3º R. I.

LIBERDADE DE SARGENTOS SEM EFFEITO

Fica sem effeito a ordem mandando pôr em liberdade os seguintes sargentos:

Sargento ajudante Gustavo Segludo de Carvalho; primeiros sargentos — Francisco José de Lima Monte Raso — Franklin Leite Pinto — João Antonio da Gama Furtado — Manoel Dias dos Santos; segundos sargentos Francisco Pinto — Pery Moacyr Ferreira — José Gomes da Silva — João Alexandrino de Oliveira — Manoel Fernades da Rocha — Euclydes dos Santos — Lucas Rodrigues de Azevedo — Pedro de Lima Soares.

Terceiros sargentos: Moysés Rodrigues de Araujo — João Alves Vieira — Sebastião Cavalcante de Barros — Sabino Fialho Cavalcante — João Ricardo da Costa — Nelson Martins Ribeiro — José de Almeida Menezes — João Caetano de Almeida, todos do 3º R. I.

Os sargentos acima continuam presos no presidio de "Dois Rios".

RELAÇÃO DE PRESOS

Relação dos sub-tenentes, sargentos e praças que se acham recolhidos presos á Casa de Detenção:

Sub tenente: Divaldo de Mello.

Segundo sargento Gilberto Jorge Linaares; segundo cabo Adalton Mendonça de Oliveira; terceiro sargento Manoel Felisberto de Carvalho; primeiros cabos Arthur Gomes da Silva — Elpidio de Souza Santos; segundos cabos: Eneu Gonçalves de Paula — Miguel Leal do Nascimento — Waldemar Varellas Sargas — Raymundo Nonato do Amaral — Sylvio Souza Ribeiro — Gastão de Miranda Jordão — Durval Mendes da Silva — Luiz Baptista de Moura — Osny Claro de Oliveira; soldados: Reynaldo Gomes — Gonçalo Cardoso Vieira — Gabriel Flor — José Vieira da Silva — João Ignacio da Rocha — Almir Nunes dos Santos — Dites de Souza Nogueira — Sebastião Barbosa — Geraldo Simplicio dos Santos — Antonio Quintanilha — Manoel Soares da Costa — José Carvalho da Silva Netto — Dorlides Berriel — Manoel Ferreira Dias — Misael Pires da Silva — Laudelino Ferreira da Rocha — Sebastião Lopes de Oliveira — Arthur Lessa de Carvalho — José Pereira de Góes — Waldemar Castro Mendes — Francisco Pulcherio — João Soares — Antonio José Franco — Pedro José de Carvalho — Luciano Luiz da Motta — Odilon Pereira Pinho — Deocleciano de Souza — Virgilino Mendes — Joaquim Motta — José Fernando de Souza — José Maria Coimbra Junior — Antonio Martins — Manoel de Oliveira Maia — Esmeraldino de Oliveira — Alfredo Eugenio Cozer — Jorge Felippe Keddy — George Herminio de Oliveira — Abelardo Nunes — Euclydes Maciel — José Pedro da Costa Junior — Frederico Bruno — Virginio Maestre — Mario Corte — Alberto de Abreu — Waldemar de Souza Braga — Francisco Joaquim — Argeu Sodré de Assis — Amaurilio Teixeira Moreira — Agenor Angelo de Oliveira — Aristoteles Moreira Bastos e Sindio dos Santos; segundos cabos: Manoel de Siqueira Campos — Virgilio Alves Geraldes — Antonio Bernardes — Moysés Amancio dos Santos; soldados: Eduardo Silva de Oliveira — João Emygdio de Barros — Nelson Queiroz — Amphiloquio Ornellas de Castro, todos do 3º R. I.

Soldado José Irineu Pinheiro Filho, do Bat. de Guardas; terceiro sargento Alcebiades Nunes de Almeida, do 18º B. C.; soldado José Pinheiro, do 13 B. C.; primeiros cabos: Antonio Anonagi do 16 B. C.; Alvaro Pinto Paulista — Luiz Bento Rodrigues; soldados: Joffre Saldanha — José Pinto Paulista — José Gomes Filho — João Curcio Languardia — Chrispiniano Southey de Albuquerque — Mario Corrêa Toledo, todos do Bat. de Transmissões.

MAIS EXPULSÕES

Foram expulsos das fileiras do Exercito, de accordo com o aviso n. 52, de 2 do corrente, do ministro a este Commando, os sub-tenentes, sargentos e praças abaixo, por terem tomado parte no movimento subversivo de caracter communista, devendo, os mesmos, continuar presos onde se acham, á disposição da Policia Civil:

Sub-tenente Sebastião Baptista de Moura e Benedicto Leopoldino de Souza; Sargentos Francisco de Assis Soares — Oswaldo Burgos Marques — Sebastião Martiniano dos Santos — Sebastião Cavalcante de Barros — Edgard Garcia Pinto — Oswaldo Gonçalves da Silva — Matheus Vidal — Manoel Evangelista de Sant'Anna — Octacilio Tavares Figueira Cavalcante cabos: José Basilio de Lima — Benedicto de Oliveira — Adalberto Costa — Cesar Bittencourt Bezerra — Elpidio Corrêa de Mello — José Antonio — Ben-Hur Teixeira Lessa — Antonio Carlos Botelho e Oscar Jardim; e soldado Benedicto Fernandes Barreto, todos do 3º R. I.

# MINISTROS QUE DESPACHARAM COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica os srs. J. C. de Macedo Soares, ministro do Exterior e Odilon Braga, ministro da Agricultura.

# Espionagem allemã na Grã-Bretanha

O JULGAMENTO DO DR. HERMANN GORTZ

MARGATE, 3. (U. P.) — O medico germanico Hermann Gortz, accusado de espionagem, será julgado pelo tribunal de Old Bailey, em suas sessões de janeiro proximo.

A ATTITUDE DO DR. GORTZ

MARGATE, 3. (U. P.) — Um funccionario do tribunal explicou que o medico allemão Hermann Gortz, preso pelo crime de espionagem, foi aconselhado a não chamar testemunhas ou a responder á accusações no momento presente, razão pela qual é necessario mandal-o a julgamento, ao que Gortz disse: "Nada dizer, excepto allegar que não sou culpado".

# Novas tentativas em prol de uma solução conciliadora do conflicto italo-ethiope

## As conversações entre o Primeiro Ministro francez e o sr. Samuel Hoare — Ainda a attitude do Canadá sobre a extensão do embargo ao petroleo — A resposta do governo de Buenos Aires á nota-protesto da Italia

PARIS, 3 (U. P.) — Urgente — A França e a Inglaterra decidiram submetter ao sr. Mussolini novas propostas de paz antes que o embargo ás exportações de oleo combustivel reforcem as sancções.

**A RESPOSTA DA ARGENTINA AO PROTESTO ITALIANO**

**O governo de Buenos Aires permanece fiel ás suas tradições de respeito á justiça internacional**

BUENOS AIRES, 3 (H.) — Na resposta ao protesto italiano contra as sancções o governo accentua que a Argentina permanece fiel ás suas tradições de respeito á justiça internacional, baseando-se pela victoria do Direito e a supressão da violencia na solução dos conflictos.

**A IMPOSSIBILIDADE DE REABRIR O DEBATE**

A Argentina julga por outro lado, impossivel reabrir o debate e proceder á revisão das conclusões do Conselho da Sociedade das Nações na reunião de 10 de julho presidida pelo delegado deste paiz. A Argentina toma na devida consideração a repercussão á adopção das sancções na economia mundial e até mesmo sobre os seus proprios interesses, que saberia subordinar aos pactos em vigor.

**EM PROL DE UMA SOLUÇÃO CONCILIADORA**

Espera finalmente, que o governo italiano saberá observar pelas medidas adoptadas que as nações desejam unicamente uma solução conciliadora, julgando que, se os paizes mandatarios não lograssem exito, a solução deveria ser procurada no seio da Sociedade das Nações, o qual exerce jurisdicção igual sobre todos os Estados de que é composta.

**UMA TENTATIVA SUPREMA EM FAVOR DA PAZ**

**A França e a Grã Bretanha procuram conciliar o sr. Mussolini com Genebra e Addis Abeba**

PARIS, 3 (U. P.) — Os Ministerios das Relações Exteriores da França e da Inglaterra após uma serie de consultas secretas decidiram fazer uma tentativa suprema visando conciliar o sr. Mussolini com Genebra e Addis Abeba.

**UM MANDATO INTERNACIONAL PARA A ETHIOPIA**

As duas chancellarias decidiram elaborar um plano de paz baseado nas propostas de agosto ultimo relativas ao estabelecimento de um mandato internacional na Ethiopia sob o controle da Liga das Nações, no qual a Italia teria maior participação que as outras potencias mandatarias; á troca de territorios entre a Italia e a Abyssinia e á concessão ao Negus de um porto maritimo.

**ATTENDENDO A UM DESEJO DO "DUCE"**

A decisão franco britannica foi auxiliada pelo "manifesto desejo" do sr. Mussolini expresso pelos canaes diplomaticos de examinar as propostas. Nos circulos francezes affirma-se esta noite que ainda não foi redigido o plano.

**AS CONVERSAÇÕES ENTRE O SR. LAVAL E O TITULAR DO "FOREIGN OFFICE"**

**As probabilidades quanto á decisão do "Comité dos Dezoito" são pela extensão do embargo ao petroleo**

PARIS, 3 (H.) — Os circulos bem informados mostram-se convencidos de que os esforços do sr. Pierre Laval nas conversações com sir Samuel Hoare se referirão menos ao embargo sobre o petroleo que ao estudo de uma base de solução amistosa do conflicto italo-ethiope. Reconhece-se, em Paris, que as probabilidades quanto á decisão do Comité dos 18 são da extensão do embargo ao petroleo, principalmente depois da determinação do governo norte-americano de limitar o volume das respectivas exportações para os belligerantes.

**FIRMANDO O PRINCIPIO DO EMBARGO**

De outro lado, o principio do embargo foi firmado na reunião de 6 de novembro do Comité dos 18, na qual tomou parte o delegado francez. Accresce que a influencia da França, paiz não exportador, não pode ser preponderante nessa materia.

Affirma-se, igualmente, que os esforços do sr. Laval serão no sentido de fazer recuar, quanto possivel, a data da applicação. O adiamento seria justificado pelas negociações em andamento em prol de uma solução pacifica.

Os mesmos circulos estão persuadidos, em Paris, de que deve ser feita nova tentativa em favor da paz. Parece haver duvidas sobre se, decretado e applicado o embargo sobre o petroleo, a Italia não se recusaria a negociar e não se encontraria impedida de proseguir no caminho da conciliação sob o receio de sério golpe contra o seu prestigio.

**INFLUINDO SOBRE A DECISÃO ITALIANA**

Essa consideração, que actualmente é menos imperiosa, pode, entretanto influir sobre a decisão do governo de Roma. Isso, ao que ponderam certos observadores, pelas razões seguintes:

Primeira — O sr. Mussolini não aceitou negociações que conciliassem a Italia e a Ethiopia no mesmo plano. Ora, diz-se sempre, em Londres principalmente, que tres são as partes em causa: os dois adversarios e a Sociedade das Nações.

Segunda — O governo de Roma pode receiar que se interprete a aceitação de um compromisso como transigencia devido á ameaça do embargo. Assim, ha duvidas sobre se o sr. Mussolini consentiria em formular propostas como o sr. Laval pede.

**AS BASES PARA AS NEGOCIAÇÕES**

A base indispensavel para as negociações poderá talvez vir de Paris ou de Londres. O perito Mauricio Peterson permanece em Paris, por ordem do seu governo, e prosegue nas entrevistas com o sr. Saint Quentin. Nada indica, entretanto, que os peritos francezes e inglezes tenham obtido elementos de accordo.

Consequentemente, é difficil prever se a entrevista entre os srs. Laval e Hoare proporcionará a mudança radical da situação actual.

(Continúa na 6ª pagina.)

## Discussão ampla sobre a politica externa da Grã-Bretanha

**O SR. BALDWIN RESPONDE A'S CRITICAS DO SR. ATLEE, "LEADER" DO PARTIDO TRABALHISTA**

LONDRES, 3 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Stanley Baldwin, respondendo hoje, na Camara dos Communs, ás criticas do "leader" parlamentar do Partido Trabalhista, sr. Atlee, que qualificára de inadequadas ás referencias contidas na Falla do Throno á situação internacional, prometteu permittir a discussão ampla das grandes difficuldades externas que enfrenta o paiz.

O chefe do governo disse que o debate começaria amanhã ou depois, dependendo o inicio das discussões do restabelecimento do secretario do Foreign Office, Sir Samuel Hoare.



## GRÉVE DA FOME DE UNIVERSITARIOS TURCOS

STAMBUL, 3 (H.) — Os alumnos da Escola de Engenharia decidiram fazer a gréve da fome.

Em nota publicada pelos jornaes "Djumhurijet" e "Republica", os academicos declaram que os seus protestos contra a má alimentação, tendo sido vãos, e que tendo a directoria da Escola recusado a melhoral-a, decidiram fazer gréve que se tornou effectiva, hontem.

Os jornaes accentuam que é esta a primeira vez que se registra tal incidente.

## Contra a restauração monarchica em Portugal

**O QUE DISSE, NUM DISCURSO, O SR. OLIVEIRA SALAZAR**

LISBOA, 3 (U. P.) — Falando perante as Commissões Districtaes e da União Nacional, o primeiro ministro Oliveira Salazar declarou não tolerar a revivescencia da questão monarchica de vez que os principios de ordem hierarchica da monarchia são tambem direitos dos cidadãos da Republica, que podem obter satisfação dentro do regimen republicano.

Terminando, o primeiro ministro declarou que a questão do regimen era, na actual Constituição, pois, desprovida de fundamento, e que o Estado será mantido como se encontra.



# Depois de sessenta dias de guerra na Africa Oriental

## As tropas invasoras iniciarão a todo momento, fulminante offensiva para o centro da Ethiopia

*Stewart BROWN*
(Correspondente da United Press)

ROMA, 3 (U. P.) — Dois mezes depois de iniciado o avanço dos exercitos fascistas na Ethiopia, está em poder dos mesmos uma faixa de territorio abexin comprehendendo de um setimo a um oitavo da superficie total do imperio do Negus, de accordo com estimativa official.

Calcula-se que a zona occupada abrange 115 mil kilometros quadrados, ou seja quasi 40 % da area de toda a Italia.

Em 60 dias de guerra não se assistiu a uma só batalha de importancia, maior que aquella expressada nos communicados officiaes italianos, não passando os mortos de uma duzia de soldados brancos e cerca de cem nativos, dos contingentes auxiliares integrados por indigenas dubats e askaris.

Sem embargo disso, os communicados officiaes de Addis Abeba falam em baixas incontaveis, entre as tropas italianas.

Espera-se, a todo momento, que as tropas de invasão do Tigré, sob o commando do marechal Badoglio, iniciem fulminante offensiva para o centro da Ethiopia, calculando-se que a aviação e os tanks terão papel prepondearnte no novo empuxo, emquanto que nas linhas de communicações vae ser augmentado o emprego de camellos e mulas, afim de diminuir o consumo de gazolina por parte das unidades mecanizadas, cujo uso vae ser restringido, afim de, por outro lado, poupar as estradas.

Calcula-se que o exercito em operações na Africa se eleva agora a 300 mil homens, incluindo corpos regulares, camisas pretas e askaris.

Estimativa moderada estabelece que a guerra vem custando diariamente ao thesouro fascista, desde 3 de outubro ultimo, a importancia de 10 milhões de liras.

O front do exercito do Tigré mede, ao sul da fronteira da Erythréa, 150 kilometros, contados de Makallé a Sechet. Quanto ao front da Somalilandia, as tropas de Graziani concentram agora seus esforços na tomada de Harrar.

# Avulta de gravidade a situação no Extremo Oriente

## A ACÇÃO NIPPONICA NO NORTE DA CHINA CONSTITUE UMA VIOLAÇÃO DO TRATADO DAS NOVE POTENCIAS

### O governo chinez protesta junto as chancellarias de Londres, Paris e Washington

LONDRES, 3 (H.) — O embaixador da China aqui acreditado, sr. Quo-Tai-Chi, protestou junto ao Foreign Office contra a acção desenvolvida pelo Japão na China, a qual constitue uma violação do Tratado das Nove Potencias, bem como dos artigos dez e onze do Covenant.

Consta que a China teria apresentado iguaes protestos aos governos de Paris e Washington, bem como a outros governos interessados no assumpto.

**CHAMANDO A ATTENÇÃO DO FOREIGN OFFICE**

LONDRES, 3 (U. P.) — O embaixador chinez, sr. Quo-Tai-Chi, visitou, hontem, á tarde, o ministro das Relações Exteriores sir Samuel Hoare, cuja attenção chamou para a gravidade dos acontecimentos que se estão verificando ao norte da China.

**O EMBAIXADOR CHINEZ EXPÕE AO SR. LAVAL A SITUAÇÃO NO SEU PAIZ**

PARIS, 3 (U. P.) — O encarregado de negocios da China em Paris, sr. Shiao Chi Young, expoz ao primeiro ministro Pierre Laval, a nova situação creada pela attitude japoneza, e a anciedade do governo chinez, no que concerne ao movimento de autonomia verificado no norte da China.

**UMA CAUSA DE PROVAVEIS INCIDENTES DESAGRADAVEIS**

SHANGHAI, 3 (H.) — Um portavoz da embaixada do Japão declarou ao "Shanghai Evening Post" que a propaganda chineza que apontava aquelle paiz como empenhado em separar a China do norte do resto do paiz era susceptivel de provocar desagradaveis mal entendidos.

**O SR. HO-YING CHING E' "PERSONA GRATA" EM TOKIO**

O entrevistado accrescentou que a visita a Pekim do general Ho-Yin-Ching apressaria, provavelmente, a solução da situação na China do norte.

O sr. Ho-Ying-Ching era considerado, em Tokio, "persona grata" não obstante as criticas de certos representantes do exercito japonez.

**HO YING-CHING A CAMINHO DE PEKIM**

PEKIM, 3 (H.) — O ministro da Guerra Ho-Ying-Ching partiu de Pao-Ting-Fu com destino a esta cidade.

**ADIADA A PARTIDA, PARA NANKIM, DO EMBAIXADOR JAPONEZ**

TOKIO, 3 (H.) — A Agencia Rengo annuncia que o embaixador do Japão na China, sr. Ariyoshi, communicou á chancelaria ter adiado indefinidamente sua annunciada partida para Nankim, até que se esclareça a situação da China do Norte.

O embaixador tencionava partir hoje para Nankim, afim de conferenciar com o marechal Chang Kai Chek, de accordo com o desejo por este manifestado.

**PORQUE SE DEMITTIU O MINISTRO CHINEZ HUANG FU**

SHANGHAI, 3 (H.) — O ministro do Interior, sr. Huang Fu, pediu demissão do cargo.

O sr. Huang Fu era alvo, ultimamente, de violentos ataques de certos meios do Kuomintang, que o accusava de praticar uma politica favoravel ao Japão.

## Movimento da Bolsa no estrangeiro

NOVA YORK, 3. (U. P.) — A Bolsa abriu hoje firme e com negocios moderados. O Mercado de Titulos esteve irregular e com declinios. O mercado do algodão registrou uma alta de onze a vinte e pontos, reflectindo o novo programma quadrienal. As entregas para o mez de dezembro eram vedidas a 12.39 por fardo.

**COTAÇÃO DA LIBRRA EM WALL STREET**

NOVA YORK, 3. (U. P.) — A' abertura hoje, do mercado internacional de cambio a libra esterlina era vendida a 4.92.87.

**CEREAES E ALGODÃO**

NOVA YORK, 3. (U. P.) — Estiveram firmes os cereaes durante a tarde, na Bolsa, emquanto que o algodão subiu. A libra encerrou a 4 dllares e 92.12 centavos.

**COMO FECHOU A BOLSA EM NOVA YORK**

NOVA YORK, 3. (U. P.) — A Bolsa fechou activa, com alta de um a tres pontos, estando os bonus fortes e activos.

**CAMBIO LONDRINO**

LONDRES 3. (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 4,93.12 e o franco francez a 74,81.2.

**PREÇO DO OURO**

LONDRES, 3 (U. P.) — O ouro era hoje vendido aqui a cento e quarenta e um shillings e um dinheiro a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de trezentas e quarenta e cinco mil libras esterlinas.

**NA BOLSA PARISIENSE**

PARIS, 3. (U. P.) — A' abertura hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 15,17 e a libra esterlina a 74.77.

# As tropas ethiopes, sob o commando do "ras" Kassa, marcham sobre Makallé

## Na imminencia de uma batalha de grande envergadura — Desmente-se em Roma a evacuação de Gorahei e de Guerlogubi

ROMA, 3 (H.) — As ultimas informações recebidas da Africa Oriental pelos jornaes romanos confirmam que é na região do lago Aschianghi, cem kilometros ao sul de Makallé, que se está actualmente operando a concentração das tropas ethiopes.

Os reconhecimentos aereos assignalaram importantes formações ethiopes que se dirigiam para aquella região, quer subindo para Dessié, rumo ao norte, quer descendo de Togora.

A organização das posições italianas prosegue activamente, sobretudo sob o ponto de vista dos serviços de abastecimento.

Os camisas negras construiram na região de Gheralta novas estradas sobre o traçado das pistas que ligam Hausien a Abaro. Uma das novas estradas permittirá activar o trafego com Makallé, onde os italianos installaram importante centro aereo.

**CINCOENTA ITALIANOS MORTOS EM SALAMA**

ADDIS ABEBA, 3 (U. P.) — Cincoenta italianos foram mortos em um desfiladeiro perto de Salama, no sabbado.

Durante a mesma batalha morreram quinze ethiopes. O governo reaffirma que foram evacuadas as localidades de Gorahai e de Gerlogubi.

**O ATAQUE DE MAKALLE' POR TROPAS REGULARES ETHIOPES**

**Os contingentes abyssinios acham-se bem armados e municiados**

ASMARA, 3 (U. P.) — Os postos avançados do exercito italiano de invasão do Tigré advertiram o commando de que massas de tropas ethiopes marcham sobre Makallé, vindas das margens do lago Aschiangi, sendo principalmente compostas por contingentes de tropa regular, bem supridos de munição de guerra e de bocca.

**UMA BATALHA DE GRANDE ENVERGADURA**

O moral das tropas fascistas é excellente, estando promptas a enfrentar os abexins, que até aqui se têm recusado a uma batalha de grande envergadura, a qual, em muitos circulos, é julgada iminente.

**SOB O COMMANDO DO "RAS" KASSA**

Soube-se que a maioria dos corpos ethiopes que avançam ao ataque de Makallé compõe-se das unidades do ras Kassa, reforçadas com aquellas que vieram de Addis Abeba, sob o commando directo do ministro da guerra, ras Mulughetta.

**OS ITALIANOS TERIAM EVACUADO GORAHAI E GUERLOGUBI**

LONDRES, 3 (H.) — Communicam de Addis Abeba á Agencia Reuter que, segundo informações de fonte official ethiope, os italianos teriam evacuado Gorahai e Guerlogubi.

**O COMMUNICADO OFFICIAL N. 61**

ROMA, 3 (U. P.) — E' o seguinte o texto do communicado n. 61, hoje distribuido pelo governo italiano:

"O marechal Pietro Badoglio informa em telegramma hoje aqui recebido, que uma das columnas italianas repelliu um ataque desferido por duzentos ethiopes armados, na região ao sul do desfiladeiro de Abaro.

O inimigo dispersou-se em fuga, deixando no solo grande quantidade de mortos. Nossas baixas constaram de um official e cinco soldados askaris feridos.

Varios destacamentos do corpo erythreu do Exercito chegaram até a zona de Melfa.

**NA EXPECTATIVA DE NOVO ATAQUE**

DJIDJIGA, 3 (H.) — O estado maior da frente sul está na expectativa de novo ataque ainda mais violento do que o ultimo contra as posições de Daggabur.

Annuncia-se que os italianos estão reorganizando os seus effectivos depois das operações de Anele. A frente ethiope está agora a cerca de 80 kilometros ao norte de Gorahai. Toda a região é sustentada por pequenos contingentes ethiopes, visto com os abexins preferem não concentrar muitos homens, que poderiam servir de alvo aos aviões italianor.

A fronteira da Somalia Britannica está em calma e é estreitamente guardada por corpos de meharistas inglezes.

**AINDA A EVACUAÇÃO DA CIDADE DE HARRAR**

ADDIS ABEBA, 3 (U. P.) — Foi officialmente annunciado que a evacuação da cidade de Harrar por parte das forças ethiopes já foi levada a effeito, estando conforme com a decisão do ministro das relações exteriores Blatten Getta Herouy, que telegraphou nesse sentido á Liga das Nações.

**UMA COLUMNA ITALIANA SURPREHENDIDA EM TEMBIEN**

ADDIS ABEBA, 3 (H.) — O governo ethiope foi officialmente informado de que uma columna italiana foi surprehendida em Tembien e teve 30 mortos.

Informações da mesma fonte confirmam que as tropas italianas abandonaram Gorahai e Guerlogubi.

**ROMA DESMENTE A TOMADA DE GORAHAI E GUERLOGUBI**

ROMA, 3 (H.) — Os circulos officiaes desmentem a noticia da tomada de Gorahai e Gabredarre pelos ethiopes.

**UM ENCONTRO ENTRE ETHIOPES E ITALIANOS**

LONDRES, 3 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company em Addis Abeba informa que uma columna de quinhentos italianos entrou em combate com mas forças ethiopes nas proximidades de Salama, sendo forçada a fugir. O encontro teve logar no sabbado passado.

**UMA BASE AEREA ITALIANA, A CEM KILOMETROS DE HARRAR**

ADDIS ABEBA, 3 (U. P.) — Acredita-se que a evacuação de Harrar foi derivada a noticias não officiaes, de que os aviões inimigos estabeleceram uma base a sudoeste daquella cidade, a uma distancia de cerca de 100 kilometros, e em seguida transportaram bastante tropa para guarnecer o campo de aviação, collocando assim Harrar ao facil alcance de qualquer ataque.

**O OBJECTIVO DA CAPTURA DE HARRAR**

ROMA, 3 (U. P.) — A captura de Harrar, por parte dos exercitos fascistas partidos da Somalia, visa cortar a possibilidade dos ethiopes receberem armas munições e demais abastecimentos através a fronteira com a Somalia britannica.

Por outro lado, os exercitos de invasão do Tigré, ora sob o commando do marechal Badoglio, vão accelerar suas operações, afim de manterem actividade semelhante áquellas das tropas do general Graziani, no Ogaden.

Devido a applicação das sancções o alto commando italiano mostra-se particularmente ansioso em conquistar a maior baixa possivel do territorio abexim, antes que comece a soffrer de falta de supprimento militares e outros.

## DENUNCIADO, PERANTE OS TRIBUNAES, O SR. CORDELL HULL

**SOB A ACCUSAÇÃO DE ESTAR EXERCENDO PRESSÃO SOBRE A EXPORTAÇÃO DO PETROLEO E OUTROS PRODUCTOS PARA A ITALIA**

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O sr. Philip Giordano, assistente do jornalista Generoso Pope, director do "Il Progresso", principal jornal em lingua italiana, nesta cidade, denunciou, perante os tribunaes, o sr. Cordell Hull e outros ministros, de estarem exercendo influencia sobre a commercio exterior de certos productos.

Visa com isso o sr. Giordano impedir que sejam embargadas as exportações de algodão, petroleo, cobre e minério de ferro, destinadas á Italia.

## Ouro portuguez para Londres

LISBOA, 3. (U. P.) — Seguiram para Londres, afim de serem beneficiadas, seis barras de ouro, no valor de 50.856 libras, e moedas de ouro no valor de 83.000 esterlinos.

# A reunião do gabinete italiano

ROMA, 3 (U. P.) — O gabinete reuniu-se ás 10 horas sob a presidencia do primeiro ministro Benito Mussolini.

**O COMMUNICADO OFFICIAL SOBRE A REUNIÃO DO GABINETE ITALIANO**

ROMA, 3 (U. P.) — As duas horas de duração da reunião do gabinete foram dedicadas inteiramente á discussão dos assumptos communs relacionados com os negocios internos.

O communicado dado a publico após a reunião foi o mais restricto possivel, não tendo sido mencionados os ministerios das relações exteriores, guerra, marinha e interior, o que, ao que parece, se deve ás negociações em curso relativamente ao embargo do petroleo.

Não foi annunciada a data da proxima reunião do gabinete.

**REFORÇANDO A RESISTENCIA ECONOMICA DA ITALIA**

ROMA, 3 (H.) — O conselho de ministros approvou varias medidas destinadas a reforçar os meios de resistencia economica do paiz.

Entre essas medidas destaca-se a relativa á creação da repartição dos mineiros metallicos italianos com a missão de proceder a investigações. Assignala-se, igualmente, o decreto que modifica a estructura e as attribuições do Conselho Superior das Minas afim de collocal-as em harmonia com a necessidade de activar a valorização das riquezas do sólo nacional.

Prevê-se, além disso, a obrigação para as usinas de gaz e as distillarias de alcatrão de extrair uma quantidade minima de oleos leves do carvão fossil. Prevêm-se finalmente severas sancções contra os traficantes de moedas assim como ao açambarcamento de mercadorias ou á constituição de stocks para subir os preços.

**O GABINETE FASCISTA SUSPENDEU OS SEUS TRABALHOS**

ROMA, 3 (U. P.) — O gabinete suspendeu seus trabalhos ao meio dia.

**OS DONATIVOS DOS RELIGIOSOS DO GRANDE S. BERNARDO**

ROMA, 3 (H.) — Communicam de Aosta que os religiosos do Grande São Bernardo desceram em skis das montanhas afim de entregar ás autoridades fascistas uma certa quantidade de objectos de ouro como contribuição á luta contra as sancções.

Varios prelados italianos, entre os quaes se citam o vigario apostolico da Erythréa e os bispos de Teggiano e Castellanetta, enviaram cadeias de ouro e muitos outros objectos.

# A terceira batalha parlamentar do sr. Pierre Laval

## Os debates em torno da questão das "ligas" agitaram vivamente a sessão de hontem da Camara dos Deputados

PARIS, 3 (U. P.) — A sessão de hoje da Camara dos Deputados transcorreu tão agitada que foi necessario adiar as interpellações sobre a Liga das Nações.

**LAVAL VIOLENTAMENTE ATACADO**

O deputado Bucart atacou violentamente o presidente do Conselho, sr. Pierre Laval accusando-o de não cumprir a promessa que fizera de proteger a Republica e de ficar indifferente deante das actividades da "Croix de Feu", "cujas reuniões são ensaios de guerra civil". Disse, ainda, "que a impassibilidade do governo era um incitamento ao crime".

O deputado Paul Elbel, perito em assumptos commerciaes, que perdeu uma vista por occasião dos tumultos de março ultimo, era um dos membros da Camara que mais gritavam. Elle descreveu os acontecimentos e accusou ao governo que nada fez para reprimir as desordens, sendo, portanto, responsavel por sua infelicidade.

**A DEFESA DO CHEFE DO GOVERNO**

Respondeu o chefe do governo, sr. Laval, defendendo o Ministerio e declarando que as autoridades competentes procedem ás devidas investigações, afim de fixar as responsabilidades.

O ministro da Justiça, sr. Berard, insistiu em suas declarações anteriores, dizendo que está estudando as medidas que devem ser adoptadas deante das ameaças de morte vehiculadas pelos jornaes realistas.

**SUSPENSA A SESSÃO E ADIADOS OS TRABALHOS**

A esquerda apupou o sr. Berard por tal forma que o presidente da Camara suspendeu a sessão.

O sr. Bucart Reatára brevemente a interpellação.

A Camara adiou seus trabalhos até a proxima quinta-feira, ás 9.30, quando continuará o debate sobre a Liga das Nações.

**OS RADICAES-SOCIALISTAS QUEREM "ACABAR COM AS LIGAS FACCIOSAS"**

PARIS, 3. (H.) — Antes da reabertura da sessão da Camara, o grupo radical-socialista reuniu-se e manifestou a vontade de "acabar com as ligas facciosas".

Foi convocada outra reunião para amanhã, ás 16 horas.

**PEDIDA A DISSOLUÇÃO DE "CROIX DE FEU"**

PARIS, 3. (U. P.) — O importante debate da dissolução das organizações politicas para-militares, teve inicio ás 9,35 da manhã, achando-se quasi vasio o recinto da Camara.

O primeiro ministro Pierre Laval não compareceu, e nas bancadas do governo sómente tres logares se achavam occupados.

Os representantes communistas começaram por exigir a dissolução das organizações fascistas, realistas, e da "Croix de Feu".

**RETORNA A CALMA AO RECINTO**

PARIS, 3. (U. P.) — Na segunda parte da sessão da Camara, foi restaurada a calma nas bancadas, emquanto a tribuna era occupada, em longa interpellação, pelo deputado por Limoges, sr. Sablus Vallére, que se occupou do incidente verificado naquella cidade, com os milicianos da "cruz de fogo".

Seis interpelladores e 17 oradores estão inscriptos para os debates sobre a Liga das Nações, esperando-se que a votação da Camara sobre este assumpto, terá logar ás primeiras horas de sexta-feira proxima.

## O substituto do "Graf Zeppelin"

**EM 1937, ESSA AERONAVE DEIXARA' A CARREIRA POSTAL TRANSATLANTICA**

BERLIM, 3. (U. P.) — Depois da construcção do "Zeppelin L. 130", que será iniciada dentro de poucas semanas, o "Graf Zeppelin" cessará seus vôos commerciaes sobre o Atlantico, passando a servir como dirigivel-escola.

Até o acabamento do "Zeppelin L. 130", o "Graf Zeppelin" permanecerá na carreira postal transatlantica, de sorte que não sairá dessa actividade senão na primavera de 1937.

## Ainda a viagem inaugural do "China Clipper"

ILHA WAKE, Oceano Pacifico, 3. (U. P.) — Partiu ás 2 horas e 45 minutos da madrugada, em direcção á ilha Midway, na extremidade noroeste do archipelago das Hawai, o gigantesco monoplano postal "China Clipper", que está regressando de sua viagem inaugural á Manilha, no archipelago das Philippinas.

## Viaja para o Chile o director da R. I. T.

LISBOA, 3. (U. P.) — O sr. Harold Butler, director da Repartição Internacional do Trabalho, em Genebra, acompanhado do sr. Mungula, embarcou em Lisboa no vapor "Arlanza", rumo ao Chile, via Buenos Aires.

Ouvido pelo representante da United Press, o sr. Butler disse que foram redigidos tambem em lingua portugueza os relatorios officiaes que deverão ser submettidos á Conferencia do Trabalho.

# Os funeraes da Princeza Victoria, da Inglaterra

## Decorrerá na maior intimidade a ceremonia, no Castello de Windsor

LONDRES, 3 (U. P.) — Noticia-se officialmente que os funeraes da princeza Victoria, que se realizarão no dia 7 do corrente, ás onze horas e meia da manhã, na capella de St. Georges, no castello de Windsor, terão, apenas, o comparecimento da familia real e dos amigos pessoaes.

**O ULTIMO BOLETIM MEDICO**

IVOR, Buckinghamshire, Inglaterra, 3 (U. P.) — Os medicos assistentes da princeza Victoria, irmã do rei Jorge V, deram a publico o seguinte boletim: "Sua alteza real a princeza Victoria teve uma morte calma ás 3 horas e 35 minutos da madrugada de hoje. (Assignado) — Howell Gwyne Jones, John Weir e Dawson Penn."

**LUTO NA CÔRTE INGLEZA**

LONDRES, 3 (U. P.) — Foi annunciado officialmente que, por motivo do fallecimento da princeza Victoria, irmã de sua majestade Jorge V, a côrte observará luto pesado pelo periodo de tres semanas e luto alliviado por um periodo igual.

**TRAÇOS BIOGRAPHICOS DA PRINCEZA EXTINCTA**

LONDRES, 3 (U. P.) — A princeza Victoria, a mais velha das duas irmãs do rei Jorge V, já contava a idade de 59 annos, quando chegou a ter sua propria casa.

Isto foi uma consequencia do amor que sempre dedicou ao proximo, principalmente á sua muito amada progenitora, a rainha Alexandra.

**SECRETARIA DE EDUARDO VII**

Quando Victoria, ou "Toria" — como era chamada na intimidade — era ainda uma moça, serviu de secretaria particular ao seu pae, o rei Eduardo VII, funcção essa que exerceu até 1910, data em que aquelle falleceu.

Desde então, até á morte da rainha, em novembro de 1925, ella foi de uma dedicação sem limites.

**NO ISOLAMENTO DA CIDADEZINHA DE IVOR**

Logo que ella se restabeleceu do desgosto causado pela perda de sua amada progenitora, retirou-se para a socegada e pequena cidadezinha de Ivor, em Buckinghamshire, onde adquiriu uma modesta casa, a que deu o nome de "Coppins", e na qual acaba de fallecer.

A princeza podia ficar á janella de sua moderna vivenda, apreciando o bello jardim que a circumda.

**REFRACTARIA AO CASAMENTO**

"Toria" desafiou todos os precedentes modernos — excepto, talvez, o de seu sobrinho, o principe de Galles — não se casando, se bem que, desde a data de seu nascimento, em 6 de julho de 1868, seus paes tivessem planejado o casamento real de praxe.

Não havia, na verdade, nenhuma razão pela qual ella não devesse casar-se, excepto, talvez, um extraordinario acanhamento que sentia perante os representantes do sexo opposto — um ponto fraco que ella nunca conseguiu vencer.

**COMO VIVIA A PRINCEZA**

Na vivenda "Coppins" havia somente dois criados: um para cuidar do pequeno rebanho de gado Guernesey e um jardineiro.

Todos os outros componentes do pouco numeroso pessoal eram do sexo feminino. A princeza Victoria era de optima apparencia, de temperamento um tanto retrahido, e vestia-se com capricho e gosto superlativo, o que a tornava a mais chic das grandes damas idosas e ligadas á côrte. Os seus divertimentos eram os dos dias anteriores á Grande Guerra, época em que, segundo se pensava, as senhoras não deviam poluir suas mãos com exercicios violentos.

**OCCUPAÇÃO FAVORITA**

Ella lia Browning, dedicava-se um pouco á jardinagem fina, trabalhos de agulha, tocava e cantava um pouco.

No que concerne a livros, preferia os de biographias e os de ficção. Nos ultimos annos ella dedicou-se muito á photographia, que constituia um dos passatempos predilectos.

Ella tinha em sua collecção innumeras photographias tiradas na intimidade da familia real, photographias essas que muitas empresas jornalisticas pagariam elevadas sommas para possuir.

A princeza falleceu ás tres horas e trinta e cinco minutos da madrugada de hoje, na idade de 67 annos.

## TOURING CLUB DO BRASIL

### A entrega dos premios aos vencedores do Concurso Photographico

Realizou-se ante-hontem, no Palace Hotel, a sessão solemne de encerramento da Exposição Photographica e de entregas dos premios e diplomas aos vencedores do Concurso instituido pelo Touring Club do Brasil.

Estiveram presentes diversos directores do Touring Club do Brasil, membros da Commissão Julgadora, Expositores, etc. Receberam premios em dinheiro os srs. Herman Lima, A. Lanhut, F. Guerra Duval e Antonio Teixeira e Costa, collocados nos quatro primeiros logares. Receberam diplomas e menção honrosa os srs. Raul Pontual, Alberto Guimarães, srta. Guida Barbosa de Oliveira, srs. Nocier Correa e sr. F. Guerra Duval.

## A INFLUENCIA DO TRAÇADO NA ECONOMIA DE AUTOMOVEIS

Em importante prova, recentemente realizada, na California, um carro de 6 cylindros effectuou o percurso sob condições de turismo, apresentando um consumo de gazolina de 9,1 km. por litro e 1.290 km. por litro no gasto de oleo. Emquanto isso, na prova organizada pela Associação de Automobilistas dos Estados Unidos, oito modelos de Fords V-8, distribuidos por differentes typos de estradas: em Washington, Cleveland, Ohio, Cincinatti, Charleston, West Virginia, Lexington e Knoxville, percorreram um total de 57.356 kilometros com uma média de 8.420 kilometros por carro. A média total da prova accusou 9,3 kms. por litro de gazolina e 1.600 kms. por litro de oleo.

De accordo com essas provas officializadas, podemos deduzir que, quanto á economia de gazolina e oleo, os motores de 8 cylindros em V são iguaes ou superiores aos de 6 cylindros. E isso é perfeitamente explicavel, quando se considera que a economia de combustivel depende antes do traçado de um automovel, que do numero de cylindros de seu motor.

## VAE REUNIR-SE O CONSELHO SUPERIOR E ADMINISTATIVO DA FAZENDA

### A pauta dos trabalhos

Em sua sessão de amanhã, o Conselho Administrativo da Fazenda apreciará os seguintes processos: — promoções na Recebedoria do Districto Federal; inquerito administrativo na Collectoria de Nova Vicenza, Rio Grande do Sul; requerimento de Walter de Toledo Penido, pedindo reintegração no cargo de fiscal do sello; inquerito administrativo aberto para apurar responsabilidade de Marcelle Bastos Agostini e outros; denuncia offerecida contra a Sociedade Anonyma Boletim Fiscal, sob a direcção do agente fiscal José Francisco de Mattos; inquerito administrativo sobre o extravio de um processo na Delegacia Fiscal de Pernambuco; inquerito administrativo contra o collector das rendas federaes em Cruz das Almas, na Bahia, Henrique José de Andrade; pedido de reintegração do ex-procurador da Fazenda bacharel João Pintod de Souza Varges; pedido de reintegração do ex-guarda aduaneiro da Alfandega de Paranaguá, Octacilio Prado de Souza Reis; requerimento de Carlos Seiffarth pedindo revisão do processo administrativo, e requerimento do ex-guarda fiscal de repressão ao contrabando, João Carlos Gonçalves Braga, pedindo reintegração.







# Novas tentativas em pról de uma solução conciliatoria do conflicto italo-ethiope

(Conclusão da 5ª pag.)

Mas, essa entrevista póde trazer um precioso desafogo psychologico. Terá igualmente a vantagem de accentuar a collaboração franco-britannica, da qual, segundo o mandato confiado aos dois paizes pelo comité de coordenação, se espera a solução do conflicto e o fim das restricções que todos os paizes se impõem na esperança do restabelecimento da paz.

**A ATTITUDE DO CANADA' NÃO MODIFICA A SITUAÇÃO**

**Em Londres não se dá importancia ás declarações do primeiro ministro canadense**

LONDRES, 3 (H.) — Os circulos officiaes inglezes são de opinião que a declaração feita pelo sr. Lapointe, primeiro ministro interino do Canadá, sobre a origem da proposta do embargo do petroleo, não modifica a situação.

Essa proposta, seja qual fôr a sua origem, attrahiu a attenção do comité dos 18 e recebeu apoio das principaes potencias interessadas. O gabinete inglez approvou hontem a politica do reforço das sancções no caso de fracasso de todas as negociações de paz antes de 12 do corrente.

Aliás, não se attribue importancia em Londres á declaração do sr. Lapointe.

**O OBJECTIVO DA DECLARAÇÃO DO GOVERNO EQUADENSE SOBRE O PETROLEO**

OTTAWA, 3 (U. P.) — De accordo com fonte habitualmente digna de confiança, o communicado do governo canadense a respeito das sancções, não foi divulgado com o fito de dissociar este dominio da posição economica approvada pela Liga das Nações contra a Italia, mas com o objectivo de desfazer qualquer impressão de que a delegação canadense em Genebra, tomára a iniciativa de suggerir a applicação ao petroleo do embargo á exportação de productos basicos para mercados italianos.

O primeiro ministro do Canadá está ausente desta capital, em gozo de ferias, e as demais autoridades excusam-se a commentar o texto do communicado divulgado no domingo.

Muito depende do teor das instrucções dadas ao sr. W. R. Riddell, delegado do Canadá junto á Liga das Nações, sabendo-se que dessas instrucções não fazia parte a iniciativa de incluir o petroleo na lista dos productos cuja exportação para a Italia é vedada.

**A RECUSA DO CANADA'**

**Commentarios da imprensa parisiense**

PARIS, 3 (U. P.) — Commentando a recusa opposta pelo Canadá ao embargo sobre petroleo destinado á Italia, o jornal "Le Matin" declara: "Assim, uma medida de extrema gravidade, que tende a estrangular um dos dois belligerantes, uma medida capaz de desencadear uma guerra mundial, foi deposta junto ao Comité dos Dezoito por um individuo, sem uma consulta sequer ao governo, que não concorda com ella".

O "Le Journal" refere-se á mesma questão nos seguintes termos: "O passo para traz, que deu o Canadá, tem um effeito muito relativo, já que o caso do petroleo foi lançado. Todavia, poderá contribuir, eventualmente para uma politica de maior prudencia e sabedoria".

**O CANADA' CONTINUARA' A APOIAR A POLITICA SANCCIONISTA DE GENEBRA**

LONDRES, 3 (U. P.) — O redactor de assumptos diplomaticos do "Daily Herald" affirma que, segundo os circulos merecedores de todo credito, a declaração do governo de Ottawa relativamente ao embargo á exportação de petroleo para a Italia implica absolutamente em uma mudança de attitude da delegação canadense á Liga das Nações; nem na falta de apoio ás sancções que serão objecto de approvação na proxima sessão do dia 12 do corrente.

**SERA' CURTISSIMA A ESTADA DE "SIR" SAMUEL HOARE, EM PARIS**

PARIS, 3 (H.) — Por occasião de sua proxima viagem á Suissa o ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha sir Samuel Hoare terá sabbado curtissima estada nesta capital.

O titular britannico almoçará com o chefe do governo francez sr. Laval e poderá conferenciar com este sobre os problemas da politica internacional. O sr. Hoare jantará na embaixada ingleza e proseguirá viagem na noite do mesmo dia.

**A REPRESENTAÇAO DA S. D. N. NA CONFERENCIA NAVAL DE LONDRES**

GENEBRA, 3 (H.) — A Sociedade das Nações será representada na Conferencia Naval de Londres por dois observadores, o sr. Aghnides, representante em Grecia em Genebra, e o coronel Adams, membro da Secção de Desarmamento e especialista em questões navaes.

O sr. Aghnides é o chefe da Secção de Desarmamento.

**A LEI DE NEUTRALIDADE AMERICANA**

**Declarações do sr. Ickes, secretario do Interior**

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O secretario do Interior sr. Ickes esclarecendo sua recente declaração sobre as exportações de oleo combustivel destinadas á Italia e a Ethiopia affirmou hoje que o que realmente dissera é que "os productores de oleo devem cooperar com o governo, observando a letra e o espirito de suas decisões tendentes a impedir as remessas de material bellico destinadas aos belligerantes."

Attribuiu-se ao sr. Ickes a seguinte recommendação: "Os productores devem suspender as exportações."

**O ACCORDO ITALO-HELVETICO SOBRE A REGULARIZAÇÃO DE PAGAMENTOS**

BERNA, 3 (H.) — O accordo relativo á regularização dos pagamentos entre a Suissa e a Italia assignado em Roma entrará em vigor no dia 10 do corrente.

**SEM PROBABILIDADES DE SUCCESSO, O NOVO PLANO DE PAZ**

**A attitude d osr. Mussolini**

ROMA, 3 (U. P.) — Affirma-se nos circulos diplomaticos que ainda não chegaram a esta capital as linhas geraes em que está vasado o novo plano de paz, elaborado pelos gabinetes de Paris e Londres.

Nas rodas inglezas se diz que ha noticias de que estava sendo elaborado em Paris o referido plano, mas o embaixador Drummond não recebeu detalhes até agora.

**A' ESPERA DE UMA MELHORIA DA SITUAÇAO MILITAR, NA AFRICA**

Acreditam geralmente os observadores que o novo plano não tem probabilidades de successo, pois se confirma que o sr. Mussolini, recente e repetidamente, recusou-se a dar aos diplomatas francezes qualquer indicio de que aceitaria o que estava sendo preparado, o que deixa ao chefe do gabinete fascista liberdade para offerecer suggestões quando melhorar a situação militar de suas hostes na Ethiopia.

**O DUCE, CONTRARIO A' CONCESSÃO DE UM PORTO A' ETHIOPIA**

Geralmente domina a impressão de que o sr. Mussolini só estará prompto a declarar o que pode aceitar, como base de negociações para a paz, depois que suas legiões houverem occupado faixa maior de territorio abexim.

Accrescenta-se que jámais o sr. Mussolini concordará em que seja data saida para o mar á Ethiopia, a menos que essa saida esteja sob controle do governo fascista.

**O NOVO PLANO DE PAZ, RECEBIDO COM RESERVAS EM GENEBRA**

TRATAR-SE-IA DE UMA MANOBRA, AFIM DE IMPEDIR A APPLICAÇÃO DO EMBARGO AO PETROLEO DESTINADO A' ITALIA

**GENEBRA, 3 (U. P.) — Os circulos da Liga das Nações receberam com reservas as noticias de um entendimento franco-britannico para submetter ao sr. Mussolini novo plano de paz, antes de ser agitada a questão do embargo á exportação de petroleo destinado á Italia.**

**Em certas rodas entende-se que se trata de manobra com o fim de desencorajar os preparativos para a applicação daquelle embargo.**

**De forma geral domina na Liga a impressão de que não ha plano possivel que valha como uma excusa ao adiamento da applicação do embargo, a menos que pareça verdadeiramente destinado a trazer paz. Acha a maioria dos delegados que um plano dessa ordem não é provavel, no momento, tamanhas as divergencias entre a Italia e a Ethiopia, de um lado, e a Italia e a Liga das Nações, de outro.**



# ACTIVIDADES ESCOLARES

**CHIMICOS INDUSTRIAES DE 1935**

Realizar-se-ão no proximo dia 10 as solemnidades de formatura dos chimicos industriaes de 1935, diplomados pela Escola Nacional de Chimica, e que consistirão em:

A's 10 horas — Missa solemne em acção de graças, seguida de benção dos anneis, a ser rezada no altar-mór da igreja da Candelaria. Usará da palavra nessa occasião o orador sacro conego Henrique Magalhães.

A's 17 horas — Ceremonia da collação de grão e entrega symbolica dos diplomas, que terá logar no salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica.

Está assim constituida a turma de chimicos industriaes do corrente anno: Geraldo Oliveira Castro — Mamede Barbosa — Manoel Soutello — Marianno Ramos — Paulo Cesar — Yolanda Gomes — Eric Falcão — Yolanda Costa — Ivo Manoel (orador official) — Maria Alexandra da Cunha — Mauricio Zarzur — Fabio Leal — Leopoldo Miguez de Mello — Ewaldo Brandão — Newton C. Simões — Nestor C. Lustosa — Jorge A. do Mello — Raymundo Isalo Vieira — Lysandro de C. Salles — João Ribeiro — Renato F. Pereira — Edgard F. Rocha — João R. da Cruz — Sylvio L. Franco — Sylvio Campos — Juvenal Doria — Vittorio Porto e Jerson Mallet.

**FEDERAÇÃO DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DA CAPITAL FEDERAL**

Assumptos de caracter interno da F. E. U. C. F. fazem indispensavel a presença, amanhã, de todos os alumnos da Universidade da Capital Federal, que, como tal, são socios natos dessa entidade academica.

## Faculdade de Medicina

**PROVAS PARCIAES**

Quarta-feira, 4 de dezembro de 1935 — 4º anno medico — Clinica dermatologica, na Santa Casa, ás 10 horas — Os alumnos do curso normal e dos equiparados, a cargo dos docentes Arminio Fraga e Joaquim Motta, do numero 80 a 105; ás 11 horas — Idem, do numero 106 a 131; ás 14 horas — Idem, do numero 132 a 157.

**EXAMES**

6º anno medico — Clinica pediatrica medica — Prova pratica e oral ás 9 horas, na Polyclinica de Botafogo — Asael Rocha da Silva Pentes. Clinica pediatrica cirurgica — Prova escripta, pratica e oral ás 9 horas, no Hospital São Francisco de Assis — Os alumnos numero 151 e 380.

Quinta-feira, 5 de dezembro de 1935:

**PROVAS PARCIAES**

4º anno medico — Clinica dermatologica, na Santa Casa; ás 10 horas — Os alumnos do curso normal e dos equiparados, a cargo dos docentes Arminio Fraga e Joaquim Motta, do numero 158 a 183; ás 11 horas — Idem, do numero 184 a 288; ás 14 horas — Os alumnos dos cursos equiparados dos docentes Rabello Filho, Hildebrando Portugal e A. F. da Costa Junior.

**AVISOS**

São convidados a comparecer á Secção de Expediente, com urgencia:

6º anno medico — José de Souza Barros — José de Almeida Corrêa — Pedro Maschietto — Dacio Guimarães — João de Deus Madureira — Cid de Souza Cardoso — Olympio da Silva Pinto e Freedrico Freire.

**COLLAÇÃO DE GRA'O**

Realiza-se hoje, 4 do corrente, ás 15 horas, no Theatro Municipal, a collação de grão dos doutorandos de 1935.

**CONCURSO PARA DOCENCIA LIVRE**

Quarta-feira, 4 de dezembro de 1935:

Technica operatoria e cirurgia experimental — Prova oral ás 12 horas, no Instituto Anatomico — Drs. Flavio Novaes, Miguel Leuzzi e João de Lorenzo.

Clinica cirurgica — Prova escripta ás 13 horas, na séde da 1ª cadeira de Clinica Cirurgica — Drs. Christovão Lopes, Alvaro Moscoso, Ernestino Gomes de Oliveira.

# Estado do Rio

**NOTICIAS DE NICTHEROY**

**ACTOS DO GOVERNADOR DA CIDADE**

O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, assignou, hontem, os seguintes actos: nomeando para os cargos de prefeito dos municipios de Nova Friburgo, Nictheroy e Valença, respectivamente, os srs. Dante Laginestra, Brandão Junior e Adalphio Ferreira de Azevedo Lucena; mandando contar ao vigilante de terras Jocão de Paula para todos os effeitos legaes o tempo de 18 annos e cinco mezes, nos quaes prestou serviços remunerados ao Estado como guarda mattas, sendo-lhe concedida igualmente a gratificação addicional de 15 °|° sobre os respectivos vencimentos annuaes de 3:600$000; equiparando o lugar de chefe de secção da Directoria de Saude Publica, actualmente occupado pelo sr. Alceu de Azevedo Falcão, ao cargo de sub-director administrativo do Departamento de Educação.

**MORALISANDO AS PRAIAS DE BANHO**

**Instrucções baixadas pelo chefe de policia**

Attendendo a que o policiamento nas praias de banho ainda se resente de uma regulamentação indispensavel á boa ordem e a respeitabilidade das familias e que a policia de costumes é das mais uteis e envolve medidas preventivas que são sempre as mais aconselhaveis, o capitão Miguelote Vianna, chefe de policia do Estado do Rio, resolveu baixar as seguintes instrucções que deverão ser observadas em todo o territorio do Estado.

a) os banhos nas praias, nos dias communs, deverão effectuar-se especialmente, das 5 ás 11 horas e, á tarde, das 16 ás 19 horas;

b) não serão permittidas correrias nas praias;

c) serão prohibidos os jogos sportivos que pertubem o socego dos banhistas, com pratica de actos violentos, como football, salvo em local previamente permittido;

d) será impedido trafego de embarcações em passeios pelas proximidades da praia onde estejam os banhistas;

e) durante o horario estabelecido não será permittido o banho de animaes;

f) serão tolerados maillots de qualquer cor ou feitio, desde que não sejam transparentes;

g) será tambem admittido, nos recintos das praias, o uso de calção de banho sem camisa;

h) fóra do recinto da praia, não será tolerado o trafego de banhistas com o busto descoberto, devendo ser usado pyjama, roupão ou paletot fechado;

i) os infractores das presentes instrucções serão conduzidos á Repartição Central de Policia e ficarão sujeitos ás penalidades das leis em vigor.

**NA PREFEITURA MUNICIPAL**

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando os srs. Manoel Victor Galvão, Adalberto Alvares de Castro e Waldemar Pereira para, em commissão, procederem á vistoria administrativa no predio n. 303 da travessa Homero Pinho; effectivando no cargo de administrador das Feiras Livres o sr. Felinne de Azevedo, o qual deverá continuar a exercer, em commissão, o cargo de inspector da Limpeza Publica e Particular.

**ASSEMBLEA GERAL DA SECÇÃO FLUMINENSE DA ORDEM DOS ADVOGADOS**

O dr. Henrique Castrioto, presidente da Secção do Estado do Rio da Ordem dos Advogados do Brasil, mandou convocar assembléa geral, constituida pelos 102 advogados inscriptos no quadro de Nictheroy, para o dia 18, ás 13 horas, na séde do Conselho da mesma Secção, afim de deliberar sobre a eleição de vogaes.

**O GOVERNADOR DO ESTADO VAE VISITAR, HOJE, A SÉDE DE UMA AGREMIAÇÃO PROLETARIA**

O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, vae visitar, hoje, ás 16 horas, a Concentração Proletaria Gonçalense, em cuja séde presidirá á solemnidade do encerramento da exposição de trabalhos executados pelos filhos de operarios matriculados na escola mantida por aquella agremiação operaria.

**COMPAREÇA A' PREFEITURA MUNICIPAL**

Está sendo chamado a comparecer á Directoria do Expediente da Prefeitura Municipal de Nictheroy, afim de prestar esclarecimentos sobre uma petição, o sr. Eugenio Berba.

**NA CHEFATURA DE POLICIA**

O capitão Miguelote Vianna, chefe de policia, despachou os seguintes requerimentos:

Genesio Miranda — Aguarde opportunidade; Pedro Gonçalves Franco — Apresente attestado medico, convenientemente legalizado; Manoel Monteiro da Silva — Como requer.

**PAGAMENTOS NO THESOURO**

Na Pagadoria do Thesouro Fluminense serão pagos, hoje, os vencimentos do mez de novembro referentes ao 4º dia util: alugueres de casas e funccionarios que deixaram de receber no dia proprio.

**FACTOS POLICIAES**

**DESASTRADA QUE'DA DE BONDE**

Quando pretendia saltar de um bonde da Cantareira, ainda em movimento, na rua D. Celestino, o menor de nome Sebastião, filho de Alcino José dos Santos, de 10 annos de idade e morador no Largo da Batalha.

O pequenino, depois de convenientemente medicado, ficou em observação no proprio posto.

Do facto não teve a policia conhecimento.

**MEDICADOS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO**

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicados, hontem, as seguintes pessoas: Ignacio, filho de Ignacio Alves Ferreira, de 4 annos, morador á travessa do Fonseca, n. 10, com ferida contusa da região plantar esquerda; Judith Amaral da Silva, de 25 annos, solteira, residente á rua da Boa Viagem n. 20, com ferida da mão direita; Jorge Pache de Faria, de 18 annos, solteiro, domiciliado á rua Presidente Pedreira n. 157, com ferida contusa da palpebra superior esquerda; Simplicio Silva, de 35 annos, casado residente no Morro do Martim n. 44, com ferida contusa do pé direito; Manuel, filho de Paulino Alves de Azevedo, de 13 annos, morador á rua Benjamin Constant, n. 98, com contusão do cotovello esquerdo; Helena, filha de Fabio dos Santos de 13 annos, morador á Travessa D. Bosco n. 74, com fractura do radio esquerdo; José, filho de Henrique Gonçalves, de 13 annos, residente em Maricá, com contusão e escoriações generalizadas; Eduardo Pereira, casado, de 39 annos, morador á rua Floriano Peixoto sem numero, com ferida contusa do 5.º clysodactylo direito; Floripes Costa Fontes, de 34 annos, casado, morador á rua 15 de Novembro n. 1, com ferida contusa da região palmar direita e Heraldo, filho de Ignacio Britto, de 11 annos, morador á rua Visconde de Uruguay, n. 164, com ferida contusa no grande artilho esquerdo.





## CREDITO PARA OS SERVIÇOS CHIMICOS DA MARINHA

O titular da pasta da Marinha, autorizou ao director geral da Fazenda da Armada, a mandar distribuir á Engenharia Naval, para os effeitos de empenho, o credito na importancia de rs. 20:000$000, para attender as despesas no corrente exercicio, referentes ao serviço chimico de Marinha.

O ministro da Marinha, declarou que o referido credito deve ser assim classificado: verba 24 — Material, consignações material, subconsignação n. 1 — Material permanente, doze contos de réis e subconsignação n. 2, material de consumo, da mesma verba, oito contos de réis.

## PEDIDO DE INFORMAÇÕES SOBRE UM MANDATO DE SEGURANÇA

Tendo o Ministerio da Marinha de prestar esclarecimentos que ao presidente da Republica foram pedidos pelo presidente da Commissão Revisora, sobre o processo de reclamação do sr. Ary Monteiro, o ministro da Marinha solicitou providencias ao presidente da Côrte Suprema, no sentido de informar qual a solução dada por essa Egregia Côrte ao Mandato de Segurança, requerido pelo mencionado sr. Ary Monteiro.

## OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Pelo 2º nocturno, seguiram hontem para S. Paulo, os seguintes passageiros:

Herbert Miller, Jorge Rodrigues de Macedo, Luiz Datri, dr. Costa Leite, dr. Atanagildo Ferraz, Avino Moreira, Arnaldo Sandoval, José J. de Almeida, Guimarães Gonçalves, Iracy Igayara, Cyro Lacerda Franco, Jackes Dajzz, dr. Cyro Costa Anna Debatin e Luiz Pires.

Pelo trem Cruzeiro do Sul seguiram os srs:

Engenheiro Fanôr Franco, J. R. Leonard Lec e senhora, Robert Newhoac, deputado Vandoni de Barros, Alberto Rocha Correa, dr. Manoel Silveira, senhora dr. Roberto Cotrim, Marina Salles, C. Fuerst, Mauricio Gomes, Gastão Mattoso.

## AVIAÇÃO COMMERCIAL

**OS QUE VIAJAM PELA CONDOR**

Destinando-se a Fortaleza e escalas deixou hoje esta capital a aeronave "Curupira", conduzindo os seguintes passageiros:

Para Victoria: os srs. Ernst Francois de Pater e Daniel Carlier; para Barra de S. Matheus: sr. Arthur Donato; para Caravellas: o sr. Albert Kruckenfellner e d. Ellphia da Rocha Alvares; para Bahia: os srs. Rudolph Kneth e João Turino; para Aracaju': o sr. Joaquim Sabini Ribeiro; para Fortaleza: o sr. Mario Eloy da Costa.

— Procedente de Porto Alegre e escalas, entrou no sj aerodromo a aeronave "Curupira", no qual viajaram co mdestino a esta capital os seguintes passageiros:

De Porto Alegre: os srs. Frederico Barata, Ivo Michaelsen, Bruno Chell, d. Linda Leoni, Alfredo Marcher; de Florianopolis: o sr. Fritz Belling; de S. Francisco: o sr. Hermann Kieser; de Paranaguá: os srs. Fernando Walter e Nelson da Cunha Silveira; de Santos: os srs. Eneas Cesar Ferreira e Oscar de Meira Lins.

## POLICIA MILITAR

**ASSISTENCIA DO PESSOAL**

Serviço para hoje:

Uniforme (kaki).

Superior de dia — Maojr Madureira.

Official de dia ao Q. G. — Cap. Cunha.

Medpico de dia — Cap. grd. dr. Saraiva.

Medico de promptidão — 1º ten. dr. Ellis.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Lima.

Dentista de dia — 2º tenente Manhães.

Ronda — Asp. Waldyr, do C. R.; e asp. Leoncio, do 2º B. I.

Guarda da Detenção — 2º ten. Alvarez, do 5º.

Guarda da Correcção — 2º ten. Rubem, do 6º.

Motocyclista de dia — Soldado Manoel.

Guarda da Policia Central — 2º ten. Dimas e sgt. Pereira, do 4º B. I.

Ronda especial — Sgts. Antenor, do 2º; Amorim, do 3º; e Godofredo, do 5º B. I.

Ronda de empregados — Sgts. Fernandes, do C. S. A.; Genserico, do 5º; Villas Boas, do 4º; e C. Nascimento, do S. S.

Musica de promptidão — A do 2º B. I.

Piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 2º B. I.

Ordens á A. P. — Soldado Av. Cosme e Sebastião.

Dia á promptidão:

No 1º Batalhão — Cap. Dantas e asp. Quaresma.

No 2º — 1º ten. Annibal e 2º tenente Antenor.

No 3º — Cap. Portocarrero e asp Marques.

No 4º — Cap. Peres e 2º ten. Euclydes.

No 5º — 1º ten. Barreto e 1º ten. Blanco.

No 6º — 2º ten. Agenor e asp. Jessé.

No R. Cavallaria — 1º ten. Brasciani e asp. Agripino.

No C. S. Auxiliares — 1º ten. Jorge.

P. de dia — Soldado Floriano.

## ACÇÃO CATHOLICA

**FESTEJOS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**

No dia 8:

A's 7 horas — Missa de primeira communhão e communhão geral da Pia União das Filhas de Maria e demais associações parochiaes.

10 horas — Missa solemne, em honra de Nossa Senhora da Conceição, falando ao Evangelho o conego Cicero de Vasconcellos.

16 horas — Renovação das promessas do baptismo dos neo-commungantes e benção do estandarte das crianças di cathecismo.

18 horas — Terço, ladainha cantada, recepção de novas aspirantes e Filhas de Maria, terminando o acto religioso com a benção do S. S. Sacramento.

# O Direito e o Fôro

## Boletim do Fôro

**VARAS CRIMINAES**

Serão summariados hoje: na 1ª — Antonietta Teixeira, Apparicio Machado, José de Mattos, José Nascimento, João Sardo Filho, Jardel Noronha Marques, Amadeu Pinto Loureiro, Oswaldo Rodrigues e Antonio Pereira; na 2ª — Rubens Pereira Guedes; na 4ª — Euclydes Antonio dos Santos; na 5ª — Joaquim Pacheco, Theotonio Alves Albuquerque, Clemento Rodrigues Teixeira, Ozires José Sampaio e Domingos Baraçal Grande; na 7ª — Avelino dos Santos, José Joaquim Gabriel, Alonso Alves da Silva, Pedro dos Santos e Vicente Pereira; na 8ª: Arlindo Menezes de Oliveira, Aneirago Antonio dos Santos, Paulo Barbosa e Antonio Fernandes Barbosa.

Na 1ª Vara, foi hontem denunciado José Pinto Machado, no crime de apropriação.

**Desclassificação** — Na 6ª Vara foi desclassificado o crime imputado a Antonio dos Santos, de tentativa de homicidio para o de lesões.

**CÔRTE DE APPELLAÇÃO**

SESSÃO DA 2ª CAMARA — Presidencia: des. Arthur Soares. — **Julgamentos** — Habeas-corpus nº 8.675 — Paciente, Albino Souza Freire — Não tomou conhecimento. — Appellações crimes: 6.744 — Appte. Joaquim Francisco Santos — Negou-se provimento. 6.750 — Appte. Mario Souza Praia — Deu-se provimento para absolver. 6.820 — Appte. Oswaldo Souza Magalhães — Prejudicado o pedido. 6.846 — Appte. Anafe Baldre. — Adiado. 6.859 — Apptes. Elvira Lemos e outra. — Negou-se provimento, contra o voto do relator. 6.914 — Appte. ePdro Oliveira. — Negou-se provimento. 6.916 — Appte. João Costa Nogueira — Deu-se provimento para reduzir a pena ao grão sub-medio. 6.920 — Appte. Armando Almeida Pinto — Negou-se provimento. 6.964 — Appte. Empresa Nacional Petroleo — Deu-se provimento para absolver o appte. das multas impostas.

SESSÃO DA 3ª CAMARA — Presidencia: des. Collares Moreira — **Julgamentos** — Appellações civeis: 5.056 — Appte. Manoel Pereira Mendes, Appdo. dr. Clovis Machado — Negou-se provimento. 5.162 — Appte. Demosthenes Silva. Appdo. Orlando Guilhermelli — Não se tomou conhecimento. 5.232 — Appte. dr. Decio Paula Machado. Appdo. dr. Antonio Dias Tavares Bastos — Deu-se provimento para reduzir de 15:000$000, a condemnação. 5.274 — Appte. Benedicto Guidi. Appdo. Antenor José Ferreira — Deu-se provimento para julgar procedente a acção.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Appellações civeis ns. 4.064, 4.560, 5.207, 5.223, 5.260, 5.391, 5.414, 5.456.

SESSÃO DA 6ª CAMARA

SESSÃO DA 6ª CAMARA — Presidencia: des. Ovidio Romeiro — **Julgamentos** — Embargos de declaração: 658 — Embargante, Alfredo Rodrigues Costa. Embargado, liquidatario da Massa fallida de Nascimento e Mattos — Julgaram improcedente os embargos. — **Aggravos de petição ns.: 804** — Aggtes. Joaquim Moreira Gomes e sua mulher. Aggdo. Avelino Augusto Corrêa — Negou-se provimento, contra o voto do relator. 838 — Aggte. José Barros. Aggdo. Francisco Fernandes e sua mulher — Negou-se provimento. 881 — Aggte. Alexandrina Barbosa da Fonseca. Aggdos. Pacheco Netto e Cia Ltda. — Deu-se provimento em parte para excluir os creditos de 20:000$ e 1:312$000. 855 — Aggte. Zulmiro Manoel Corrêa. Aggdos. Joaquim Alves Morgado e Egydio Orofino — Negou-se provimento. 911 — Aggtes. Souza Vallo e Cia. Aggdos. Arthur Castro Neves e outros. — Deu-se, em parte, provimento ao recurso. 1.578 — Aggtes. Almeida Fonseca e Cia. Aggdos. Bernardo e Branco — Negou-se provimento.

PUBLICAÇÃO

Aggravos ns. 111, 219, 810, 816, 819, 821, 897, 912, 9792 e 9868.

**Distribuição de aggravos aos relatores**

Ao des. Souza Gomes — ns. 918, 938, embargos 850.

Des. Linhares — ns. 930, 923.

Des. André — ns. 919, 917, embargos 621, 639, 812.

Des. Goulart — ns. 927, 932, embargos 824, 736.

Des. Berford — ns. 921, 924, embargos 724 e 821.

Des. E. Costa — ns. 901, 925.

Des. Alencar — n. 933.

**VARAS CIVEIS**

**Fallencias e Concordatas**

1.ª — Fallencias: Carlos Taveira e Companhia. Designado a assembléa para o dia 26 do corrente as 14 horas; Portella Hugo e Comp. Aguarde-se a baixa dos autos de aggravo. Cia. Fabrica de Sabonetes Santelmo, ao dr. Curador; Eduardo Loureiro — Nomeado syndico Corção Cardim S. A.

Impugnação — João Ribeiro da Silva — Joaquim da Costa Moreira e outro — Na fallencia de Carlos Taveira e Comp. — Julgada improcedente.

2.ª — Fallencias: J. Leens. Por sentença de hoje foi denegada a fallencia do negociante a requerimento de José Antonio de Medeiro.

3.ª - Fallencias: Abilio e Irmão — Deferido o pedido 373 somente no que se refere aos impostos atrazados na forma do parecer do dr. Curador das Massas Fallidas.

Fallencias: Serraria Santo Antonio. Deferido o pedido de fls. 193; Aluisio e Comp. — Quando ao pedido de fls. 381. Aguarde opportunidade. Voltem os autos ao Contador; Grillo Brillante e Comp. Mantido o syndico, prosiga-se.

Reivindicação — Guimarães Nunes e Comp. m|f. Antunes Pereira e Comp. Prosiga-se.

5.ª — Fallencias: Carreiro e Cia. Deferido o pedido de fls. 219, arbitrada a commissão no maximo; José Ferreira de Azevedo e Cia. Deferido o pedido de fls. 442; Alves da Nobrega e Cia. Ratifique-se. Impugnação de credito. Manoel Cruz (Padre). Luiz Augusto da Silva e outros. Ao dr. Curador. Reivindicação — Singer Sewing Machine Company — Massa Fallida de K. B. Tissimbrum. Em prova, com a dilação da lei.

6.ª — Fallencia de F. Furtado — Na forma do parecer do Curador das Massas Fallidas. Fallencia de Costa e Gomes — foram nomeados syndicos, os credores Oliveira Lopes, Silva e Cia. Fallencia de Scofano e Primo — Aguarde-se o julgamento dos outros creditos impugnados, para ser designado dia para a assembléa.

**TRIBUNAL DO JURY**

**JULGAMENTO DE HOJE**

Está marcado para hoje o julgamento do processo em que é réo Araujo Candido Pereira, vulgo "Pernambuco", por crime de homicidio.

## O MINISTRO DA FAZENDA NÃO COMPARECEU A SEU GABINETE DE TRABALHO

O sr. Arthur Costa, ministro da Fazenda, não compareceu hontem a seu gabinete de trabalho, no edificio da Avenida Rio Branco.

# De Norte a Sul, de Léste a Oéste, todo o Brasil escuta a RADIO TUPI -- "O Cacique do Ar"

**De todo o paiz, chegaram á RADIO TUPI, P. R. G. 3, estes ultimos dias centenas de telegrammas e telephonemas, urbanas e interurbanas, reclamando noticias sobre os officiaes e soldados envolvidos nos ultimos acontecimentos revolucionarios. A todos os appellos de paes, mães, irmãos e filhos afflictos accudiu immediata resposta.**

# RADIO TUPI é a estação do Brasil!

*Aspecto da Candelaria quando eram rezadas as solemnes exequias por alma dos que morreram em defesa do regimen*

# Desfecho sangrento de antiga inimizade

## Um advogado abatido a tiros por um medico na rua Haddock Lobo

Verificou-se, hontem á noite, na rua Haddock Lobo, uma scena de sangue que em virtude dos seus protagonistas e da maneira por que se registrou, ecoou extraordinariamente em toda a cidade.

Um encontro fortuito entre dois inimigos de antiga data resultou na morte de um delles, a tiros.

As autoridades policiaes desenvolveram na occasião varias diligencias e ouviram o accusado e sua esposa, e as testemunhas do facto.

No emtanto, a causa do crime, o motivo que inimizaram os dois homens não póde ser ainda esclarecido devidamente, por permanecer o accusado em silencio quanto a esta parte, pedindo até para que a mesma não entre em pormenores.

**O ENCONTRO SANGRENTO**

Seriam 19 horas e 30 minutos quando se verificou a scena de sangue.

O carro da policia, n. 12.581, da Ordem Politica e Social, que regressava de uma diligencia ao chegar á rua Haddock Lobo, proximo á rua Araujo Penna, teve a marcha sustada, pois em sua frente parou um omnibus e adeante deste um bonde.

**TRES TIROS**

Do bonde saltou um homem trajando roupa preta, e do omnibus, linha Andarahy, desceu outro homem, vestindo terno branco e sapatos fantasia.

Os dois personagens encontraram-se junto ao passeio e inesperadamente atracaram-se. Nessa occasião tres tiros ecoaram, saindo o que trajava terno branco a correr, emquanto o outro deu alguns passos para o meio da rua, onde caiu de costas sobre os trilhos do bonde, com o peito banhado em sangue, sem vida.

**PRESO**

O clamor publico perseguiu o criminoso gritando "Péga!", pela rua Mello Mattos, onde os investigadores da Ordem Politica e Social, que ouviram os tiros e presenciaram a luta, prenderam o fugitivo e um rapaz que estava em sua companhia, e que pouco depois apurou-se tratar-se de um seu filho.

**OS PROTAGONISTAS**

Conduzido para a delegacia do 15º districto, onde estava de dia o commissario Alcides e o delegado Linneu Cotta, o accusado, ao prestar o seu depoimento, declarou chamar-se Italo Petteria, ter 55 annos de idade, ser medico, residir á rua Delgado de Carvalho n. 26, em companhia de sua esposa, 4 filhas e 1 filho. E' funccionario aposentado ha poucos mezes do Thesouro Nacional, onde trabalhava com o deputado Paulo Martins.

**INIMIZADE ANTIGA**

Interrogado pelo delegado Linneu Cotta, o accusado declarou que entre elle e a victima, que é o advogado Francisco J. de Moura, com escriptorio á rua 1º de Março n. 72 e residente no Hotel Mem de Sá, natural do Rio Grande do Sul, como elle, existia inimizade antiga, cuja causa achava conveniente não dar publicidade.

**ESBARROS E PROVOCAÇÕES**

Accrescentou que sempre que contra sua vontade se encontrava com Moura, este não passava sem lhe dar esbarros, ou fazer-lhe qualquer provocação.

Hontem, ao saltar do bonde e ao alcançar a calçada o mesmo facto se deu, tendo mesmo Moura o agarrado pelo pescoço, produzindo-lhe ligeiros ferimentos no lado direito.

Vendo-se aggredido, depois de insultado, não teve duvida em sacar de sua arma e deflagral-a contra o inimigo, dando tres tiros seguidamente.

**A APPREHENSÃO DA ARMA**

O sr. Annibal Pinto, portuguez, morador á rua Barão de Itapagipe n. 328, que se achava proximo á casa n. 28, da rua Mello Mattos, residencia do sr. Oscar Campos, viu que o accusado, perseguido por populares, jogara ao jardim alli existente um objecto, que parecia ser a arma utilizada para a pratica do crime.

De facto, o commissario Alcides indo áquelle elocal, achou sobre um canteiro uma pistola "Colt", calibre 38, carga dupla, n. 34783, com sete capsulas, estando tres deflagradas.

Mostrada ao accusado, este reconheceu como sendo a arma de que fez uso, e que o acompanhava ha annos.

**DEPÕE UM INVESTIGADOR**

Um dos investigadores da Ordem Politica e Social, que assistira á scena do interior do carro numero 12.581, de onde saira em perseguição ao accusado, declarou ao delegado Linneu Costa que viu a victima descer do omnibus, e o accusado saltar do bond e que este fôra agarrado pelo pescoço por aquelle junto á calçada, mostrando para comprovar sua affirmativa, um ferimento no pescoço, no lado direito, do medico accusado.

**OUTRAS TESTEMUNHAS**

Além desse depoimento existem os de outros dois investigadores companheiros de diligencia do referido policial, e de outras pessoas, que testemunharam o facto e sairam em perseguição ao criminoso.

**PRESO COM UM FILHO**

Quando foi preso na rua Mello Mattos, o medico Petterle estava em companhia de seu filho Paulino de Menezes Petterse, de 21 annos de idade, solteiro, estudante, e athleta do Tijuca Tennis Club.

**OUVINDO A ESPOSA DO ACCUSADO**

A reportagem d'O JORNAL ouviu a senhora Rachel de Menezes Petterle, esposa do dr. Nilo Petterle.

**IGNORAVA TUDO**

Aquelle senhor, que estava acompanhado de uma irmã, moradora em Botafogo, declarou que ignorava tudo o que se tratava.

Antes em companhia dos filhos, pois seu esposo não chegara á hora do costume, pensando dever elle chegar mais tarde.

Seu filho, Paulino, depois da refeição saiu, e instantes depois a rua commentava o caso da morte de um deputado, até que lhe esclareceram que seu marido [illegible]. Mas, sempre calmo, [illegible] ignorando quem seja o morto. [illegible] exemplar. Moravam ha pouco na rua Delgado de Carvalho ha 22 annos, estando no Rio ha 21 annos. Nunca teve [illegible] graves desintelligencias, não sabendo a que attribuir seu gesto.

**CONTINUAM AS INVESTIGAÇÕES**

As diligencias para apurar devidamente a causa do crime, continuam na delegacia do 15º districto.

**REMOVIDO PARA O NECROTERIO**

O corpo do advogado Francisco J. de Moura foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será autopsiado.

## INSPECTORIA GERAL DE POICIA

Estão de dia á I. G. P. — Superior — Dr. Joaquim Didier Filho — Auxiliar, sr. Nilo Martins Rodrigues. 2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Suevo; Escola, Dutra: 1º G. F., Ursulino; 2º, Carvalhaes; 3º, Julio; 4º, Fausto; 5º, Ernesto; 6º, Galdino; 7º, Marino; 8º, M. Oliveira e 9º, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª e 5ª — Turmas de folga: 1ª e 2ª.

Uniforme 3º.

# Radio-Jornal

## PROGRAMMAS PARA HOJE

**DIFFUSÃO CULTURAL**

A's 9,30 e ás 13,30 — Hora Infantil de tia Lucia: Sciencias Naturaes — 4.º e 5.º annos — Os camarões — Os caranguejos — Molluscos aquaticos e terrestres; ás 17 horas — Jornal dos Professores: Quarto de hora educativo: "Curso Popular de Literatura pelo prof. Moysés Gikovate. Supplemento musical — Primeira parte: Beethoven — Concurso n. 3 em dó menor op. 37. Segunda parte: I — Chopin — Walzer — mi menor; II — Bach — Fuga em sol menor; III — Chabrier — Espana Rapsodia; IV — Beethoven — Sonata em dó menor, op. 27 n. 2.

**RADIO IPANEMA**

9 ás 10 — Educação physica infantil; 10-11 — Discos; 11-11,30 — Progr. do Livro; 11,30-13 — Sup. musical; 13-13,15 — Aula de inglez 13,15-14 — Discos; 17-18 — Discos; 18-18,30 — Nota no ar; 18,30-18,45 — A voz do Commercio; 18,45-19,30 — Hora do Brasil 19,30-22,30 — Prog. Estudio; 22,30-24,00 — Musicas do Grill-Room.

**RADIO "JORNAL DO BRASIL"**

A's 7 — Jornal da manhã; 8 — Cruzada em prol da saude; 8,30 — Prog. infantil; 9,30 — Prog. das mães; 11,30 — Prog. de almoço; 17 — Prog. dos Estados; 18 — Prog. do jantar; 18,45 — Prog. do D. N. P. e Diffusão Cultural; 19,30 — Prog. Cosmopolita; 20,30 — Orchestra; 22 — Prog. da Juventude.

**RADIO CLUB FLUMINENSE**

De 10 ás 10,30 — Supplemento portuguez; 10,30-11 — Musicas seleccionadas, a quarto de hora "Pois não"; 11-13 — Prog. dedicado ás moças; de 18,45-19,30 — Transmissão do "Hora do Brasil"; 19,30-20 — Discos; 20-23 — Musicas escolhidas.

**DJA — ALLEMANHA**

A's 24 horas — Os Niebelungos, de Wagner, e ás 0,15, 1.º acto des Valkiria.

**RADIO EDUCADORA DO BRASIL**

Das 10 ás 11 e das 14 ás 16 — Discos. 16 ás 16,45 — Aula de inglez. 17,30 ás 18,45 — Discos. 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. 19,30 ás 20 horas e ás 20 ás 20,30 — Discos. 20,30 ás 23 — Programma de estudio.



# As exequias por alma das victimas do 3.º R. I. e da Escola de Aviação

## O mundo diplomatico e official, além de grande massa popular, assistiu, hontem, aos officios religiosos na Candelaria

Celebrou-se, hontem, solemnes exequias por alma dos que morreram em defesa do regimen.

A igreja da Candelaria esteve hontem repleta, vendo-se presentes ministros de Estado, o corpo diplomatico, representações officiaes, corporações militares, e grande massa popular.

A' porta e nas immediações do imponente templo estacionava uma verdadeira multidão, a custo contida pelo cordão de isolamento.

Uma banda de musica do Batalhão de Guardas ficou postada em frente ao templo.

Pouco antes de começar a ceremonia chegou a sra. Darcy Vargas acompanhada pela sra. Walder Sarmanho.

Representou o chefe do governo nas ceremonias o general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia, que compareceu acompanhado de seu ajudante de ordens.

O sr. Pedro Ernesto, governador do Districto Federal, fez-se representar pelo seu official de gabinete dr. Sylvio Ferreira.

**COMPARECEU O CARDEAL**

De uma das tribunas de honra do templo assistiu ás ceremonias o cardeal d. Sebastião Leme.

A representação da Camara Federal era composta de um representante de cada bancada além do presidente dessa Casa legislativa e o secretario da mesa.

A Camara Municipal, nomeou uma commissão especial para represental-a, sendo escolhidos os vereadores Clapp Filho, Henrique Magiolli, Adalto Reis e Augusto Alves.

**A HOMENAGEM DA IRMANDADE DA CANDELARIA**

As exequias realizadas na Candelaria em homenagem aos mortos no movimento sedicioso de 27, haviam sido mandadas celebrar pelo Ministerio da Guerra, mas quando o official de gabinete do Ministerio procurou pagar as respectivas despesas, soube que a Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria rendendo preito aos militares mortos, não acceitou qualquer indemnisação, resolvendo ainda ir em commissão ao gabinete do ministro para fazer officialmente aquella offerta.

**A 9ª REGIÃO MILITAR FEZ-SE REPRESENTAR NAS EXEQUIAS**

O general Pedro Cavalcanti recebeu do tenente-coronel Bonifacio Pinto, commandante da 9ª R. M. o seguinte radio: (Serviço Telegraphico do Exercito) — General Pedro Cavalcanti — Rua Uruguay, 526 — Rio — Radiogramma de Campo Grande — 2 de dezembro de 1935 — 18,45 horas — 133 — D. — Tendo Vossencia exercido com brilhantismo o commando desta Região, tomo liberdade solicitar Vossencia fineza representar mesma região solemnidade exequias suffragios almas nossos distinctos camaradas tombaram defesa ordem. Attenciosas saudações. (a) — Tenente-coronel Bonifacio Pinto, commandante da 9ª R. M.

**REPRESENTAÇÕES ESTADUAES**

Os governos de Minas, Matto Grosso e do Paraná estiveram representados nos actos religiosos pelos deputados Pedro Aleixo, Trigo de Loureiro e Lauro Lopes, respectivamente.

**A REPRESENTAÇÃO DA A. B. I.**

Associando-se ás homenagens prestadas á memoria dos que foram victimas da insurreição, a Associação Brasileira de Imprensa somente ás 12 horas iniciou o seu expediente, tendo se feito representar na missa da Candelaria pelos seguintes directores: Herbert Moses, Helio Silva e Hugo Barreto.

**A CASA DA MOEDA FAZ-SE REPRESENTAR**

A Casa da Moeda fez-se representar por seu director, sr. Mansueto Bernardi, e sub-directores Gabriel Ferreira Lage e Acyr Pimentel Paiva, nas solemnidades funebres mandadas rezar hontem na Candelaria por alma dos officiaes que tombaram no dia 27 do mez findo na defesa do regimen.

**AS EXEQUIAS DE HOJE NA E. DE S. FRANCISCO DE PAULA**

A officialidade e praças do 1.º Regimento de Cavallaria fazem celebrar, hoje, solemnes exequias por alma dos officiaes e praças que morreram em defesa da ordem e do regimen.

Essas exequias serão celebradas no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, no Largo de S. Francisco, ás 11 horas da manhã.

**AS HOMENAGENS DAS FAMILIAS RESIDENTES NA URCA**

As familias residentes nos bairros da Praia Vermelha e Urca, desejando testemunhar o seu reconhecimento aos que tombaram na defesa das instituições e da ordem, fazem celebrar solemnes exequias, hoje, ás 9,30, na igreja de N. S. do Brasil, á Avenida Portugal, na Urca.

**NA ASSEMBLE'A CONSTITUINTE FLUMINENSE**

**A sessão foi levantada á memoria dos que morreram em defesa da lei**

A sessão de hontem da Assembléa Constituinte do Estado do Rio foi aberta pelo sr. Arnaldo Tavares, estando presentes 30 deputados. Approvada, sem debate, a acta da vespera, foi lido o expediente, que careceu de importancia.

O sr. Heitor Collet, "leader" da bancada radicalista ocupou a tribuna para tratar do ultimo movimento sedicioso verificado na Capital da Republica, pedindo, por fim, o encerramento da sessão em homenagem á memoria dos que tombaram em defesa da ordem e da lei.

O sr. Bernardo Bello, "leader" da bancada progressista, usou, a seguir, da palavra para declarar que a União Progressista e seus alliados davam a sua inteira solidariedade áquelle requerimento, o qual foi, assim, unanimemente, approvado.

A sessão foi immediatamente levantada, sendo marcada para a de hoje a mesma ordem do dia.

**O REPRESENTANTE DA TERCEIRA REGIÃO MILITAR NAS EXEQUIAS**

Por solicitação do general Pargas Rodrigues, commandante da Terceira Região Militar, no Rio Grande do Sul, o general Eurico Gaspar Dutra representou-o e aquella guanição nas exequias hontem celebradas na Candelaria.

**EXEQUIAS NO 4º R. I. PELOS MORTOS NO RIO**

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — O capitão Amilcar Salgado, commandante interino do 1º batalhão do 4º R. I., mandará celebrar, sexta-feira, na igreja dos quarteis de Quitauna, missa por intenção dos officiaes e praças sacrificados no cumprimento do dever por occasião da ultima rebellião no Norte e no Rio de Janeiro.



## Ultima Hora Sportiva

**BRASILINO VENCEU**

LISBOA, 3 (U. P.) — O campeão portuguez, Horacio Velha, venceu, hoje, por knock-out, no terceiro assalto, o francez Degleux.

O boxeur brasileiro Brasilino Fino, foi declarado vencedor do francez Lepesant, por desistencia, no sexto assalto.

**PAULISTAS E MINEIROS NO CAMPO DO S. BENTO**

S. PAULO, 2 (Agencia Meridional) — Approxima-se a data da realização da partida entre paulistas e mineiros que será travada no proximo domingo no campo do S. Bento e os technicos continuam a se preoccupar com o preparo da representação da Apea.

Amanhã haverá um treino contra o Estudantes que só poderá ser assistido pelos representantes da imprensa para evitar a prejudicial interferencia de torcedores apaixonados.

Os responsaveis pelo quadro paulista verificarão apenas quaes os reparos que necessita o ataque uma vez que a defesa já está escalada.

# PENAS MAIS RIGOROSAS

(Conclusão da 3ª pagina)

Art. 2.º — O official ou sub-official das forças armadas da União que praticar qualquer dos actos definidos como crime na lei n. 38 de 4 de abril de 1935, ou na presente lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a partido, centro, aggremiação ou junta de existencia paragrapho 3.º do artigo 25 da lei será igualmente afastado do cargo, commando ou funcção militar que exercer, com prejuizo dos respectivos proveitos ou vantagens, devendo o Ministerio Publico iniciar a acção penal que couber dentro de 10 dias a contar daquelle em que tiver conhecimento do facto.

Paragrapho unico — O dispositivo do presente artigo applica-se ás policias militares.

Art. 3.º — Por motivo de disciplina e no interesse das forças armadas da União, os militares de terra e de mar poderão ser reformados por decreto, contando-se-lhes o tempo de esrviço que tiverem.

Paragrapho unico — A disposição deste artigo applica-se ás policias militares, mediante decreto dos governadores, nos Estadso, ee portaria do ministro da Justiça, no Districto Federal e Territorio do Acre, salvo se nas legislações em vigor o afastamento ou a exoneração puder ser feita independentemente de processo de qualquer natureza.

Art. 4.º — Fica assim redigido o paragrapho 3.º do artigo 26 da lei n. 38 de 4 de abril de 1935: "Julgada legal a apprehensão, o juiz mandará o processado ao Ministerio Publico para instaurar a acção penal que no caso couber. Se a apprehensão for julgada illegal, poderá o interessado pleitear reparação civil, que será exigivel por acção summaria.

§ 1.º — Em caso de reincidencia, será o periodico suspenso por prazo não excedente de 15 dias e, occorrendo novas reincidencias, a suspensão será, de cada vez, por tempo não excedente de seis mezes, e não menor de 30 dias. A suspensão será determinada pelo governo federal, por decreto fundamental, mediante requisição do chefe de policia do Districto Federal, dos Estados ou do Territorio do Acre.

§ 2.º — Na hypothese do paragrapho anterior, a suspensão será communicada immediatamente ao juiz federal, que mandará intimar a parte para apresentar e provar a sua defesa no prazo improrogavel de 5 dias. A intimação se fará por meio de edital affixado á porta dos auditorios e na séde da redacção, do que se juntará certidão aos autos e publicado na imprensa official. A sentença será proferida dentro de cinco dias e della caberá recurso nos proprios autos, com o processo de recurso criminal, observando-se o disposto no art. 4.º desta lei.

Art. 5.º — Abusar, por meio de palavras, inscripções, gravuras na imprensa, da liberdade de critica, para lançar o desprezo, o ridiculo ou injuriar manifestamente os Poderes Publicos ou os agentes que o exercem;

Pena de seis mezes a dois annos de prisão cellular.

Paragrapho unico — Não se considera sujeita ás sancções deste artigo a imputação de facto certo susceptivel de prova de accusação ou defesa, salvo se constituir crime punido em outro dispositivo.

Art. 6.º — Provocar ou incitar, por meio de palavras, gravuras ou inscripções de qualquer especie, o desprezo, o desrespeito ou o odio contra as forças armadas da União;

Pena de seis mezes a dois annos de prisão cellular.

Paragrapho unico — O disposto no presente artigo applica-se ás policias militares.

Art. 7.º — Sempre que na pratica de qualquer dos crimes des artigos 1.º, 2.º, 3.º, 5.º e 17, da lei numero 38 commetter o agente crime commum contra a pessoa ou Deus, além das penas dos referidos artigos, incorrerá elle nas previstas para o crime commum praticado ou tentado.

Art. 8.º — Aggredir o militar seu superior ou camarada, valendo-se das armas de sua corporação: — Pena de 10 a 20 annos de prisão cellular, além de outras em que incorrer.

Art. 90 — Os funccionarios civis que forem condemnados por crimes definidos nesta lei e na de numero 38, de 4 de abril de 1935, ficam inhabilitados, pelo prazo de 10 annos, para exercer qualquer cargo, funcção ou emprego publico, assim como em instituto ou serviço creado ou mantido pela União, Estados ou Municipios.

Art. 10.º — Os militares de terra e de mar que forem declarados incompativeis com o officialato ou que forem condemnados por crime definido nesta lei e na de numero 38, de 4 de abril de 1935, ficam inhabilitados, pelo prazo de dez annos, para exercer qualquer cargo, funcção ou emprego publico, civil ou militar, ou empregos em institutos ou serviços creados ou mantidos pela União, Estados ou Municipios.

Art. 11.º — Ficam os jornaes obrigados a registrar, nas Chefaturas de Policia do Districto Federal ou dos Estados ou do Territorio do Acre, conforme a séde delles, dentro de 30 dias do inicio da publicação ou da data em que entrar em vigor a presente lei, os nomes, nacionalidades e residencias de todos os directores, empregados e operarios, bem como a communicar á mesma autoridade, dentro em oito dias, qualquer alteração do pessoal. A falta ou irregularidade do registro ou communicação será punida com a interdicção do jornal, determinada pelo chefe de Policia, observando-se o disposto no art. 25 da lei numero 38, de 4 de abril de 1935, com as modificações constantes da presente lei.

Art. 12.º — Nenhuma empresa, instituto ou serviço creado ou mantido pela União, Estados ou Municipios, poderá ter funccionarios, empregados ou operarios filiados, ostensiva ou clandestinamente, a partido, centro, agremiação ou junta de existencia prohibida nesta lei e na de numero 38, de 4 de abril de 1935, ou que tiverem commettido qualquer dos actos definidos como crime nas mesmas leis, sob pena de demissão dos directores ou administradores responsaveis, ou, se estes forem funccionarios publicos, com as garantias do art. 169 da Constituição Federal, de afastamento do cargo e de exoneração, nos termos do art. 10 da presente lei.

Paragrapho unico. — O disposto neste artigo applica-se ás empresas, instituições ou casas subvencionadas pela União, Estados ou Municipios, sob pena de cassação das subvenções, por decreto fundamentado do governo federal, estadual ou municipal, observando-se o preceito do art. da presente lei. Para os casos de subvenção estadual ou municipal, a competencia será dos juizes locaes.

Art. 13.º — Fica assim modificado o art. 38 da lei numero 38 de 4 de abril de 1935: c) na audiencia aprazada, não comparecendo o accusado, proseguir-se-á á sua revelia, dando-se-lhe curador; se comparecer, o juiz o qualificará e, depois de lhe dar a denuncia, ou queixa, conceder-lhe-á o prazo de cinco dias para apresentar defesa escripta e indicar o rol de testemunhas e todos os elementos de defesa;

f) a inquirição das testemunhas e todas as diligencias requeridas deverão ser realizadas no prazo de dez dias;

g) havendo dois ou mais réos, serão communs os prazos. Estes serão sempre fataes, independerão da abertura ou lançamento em audiencia, excepção do prazo para a defesa (letra c), devendo o juiz e o escrivão, sob pena de responsabilidade, impedir qualquer demora ou retardamento do processo;

h) no caso do art. 34 da lei numero 88, de 4 de abril de 1935, será sorteado um ministro do Supremo Tribunal Militar para servir de preparador, cabendo a elle a instrucção do processo. Nenhum recurso caberá dos actos desse ministro para o Tribunal pleno.

Paragrapho unico — O unico recurso cabivel é o da sentença final proferida pelo juiz singular. Esse recurso não suspende os effeitos da sentença absolutoria ou condemnatoria, salvo quanto a esta se tratar de crimes afiançaveis. O recurso subirá á instancia superior, independente de traslado.

Art. 14º — Fica assim modificado o art. 89 da lei n. 38 de 4 de abril de 1935:

a) o processo será iniciado em virtude de representação ou "ex-officio", instruido, desde logo, com a prova documental e com as justificações necessarias;

b) o accusado apresentará sua defesa e fará sua prova dentro do prazo improrogavel de 5 dias, sob pena de revelia;

c) será, em seguida, o processo concluso á autoridade, que fará minucioso relatorio, dentro de 3 dias, remettendoo- ao ministro, secretario de Estado ou prefeito, conforme o caso, para decisão;

d) da decisão cabe recurso para a autoridade superior, dentro em 3 dias. As partes terão, cada uma, o prazo de ) dias, para arrazoar o recurso;

Art. 15º — Ficam revogados a letra g., do artigo 89, e os artigos 45 e 46 e 48 da lei n. 38 de 4 de abril de 1935.

Art. 16º — A prisão do expulsando será mantida até a obtenção do visto consular no respectivo passaporte.

Art. 17º — As férias, seja dos tribunaes civis, seja dos militares, não prejudicarão, em caso algum, o andamento do processo e do julgamento dos crimes punidos nesta e na lei numero 38.

Art. 18º — Os empregados de empresas particulares, notadamente as concessionarias de serviços publicos, que se filiarem clandestina ou ostensivamente a centros, juntas ou partidos prohibidos na lei n. 38, ou praticarem qualquer crime na referida lei ou nesta definido, poderão ser dispensados de seus serviços, independentemente de qualquer indemnização.

Art. 19º — Revogam-se as disposições em contrario."

# O momento nacional e a acção do Sigma em apoio da ordem

(Conclusão da 3a pagina)

em relação á realidade do que offereço, ou com referencia ás minhas intenções, que muitos quererão interpretar como manobra politica. Aos primeiros, lanço um repto, para que venham examinar, provincia por provincia, o que somos no Brasil; aos segundos respondo appellando para a justiça da Historia, que um dia, sem paixões, julgará a todos nós. Falo com o profundo sentimento da hora grave que atravessamos, com a consciencia do dever em face de Deus e da Patria. Falo com a satisfação intima do que já fizemos, do muitissimo que contribuimos, para a manutenção da ordem, para prestigiar a autoridade e confortar o Exercito Nacional, neste transe doloroso em que, por entre os sobresaltos e as desconfianças, os militares honrados do meu paiz estão á mercê das tocaias traiçoeiras. Falo, na mesmissima attitude que nunca abandonei em tres annos de evangelização, em que levantei as forças do sentimento brasileiro: póde a ordem legal contar com os "camisas-verdes", porque é dentro della que elles objectivam as transformações politicas necessarias e imprescindiveis á segurança nacional. E falo, sobretudo, prestigiado pelo que já fizemos nestes dias dolorosos.

**COMMUNISMO E INTEGRALISMO**

— A pergunta que se offerece aos dirigentes da III Internacional, aos agentes da Komintern, aos agitadores moscovitas, quando encaram o quadro geral de um paiz como o Brasil, como a Hespanha, o Mexico, a China, é a seguinte: "em que orgãos da estructura social poderemos infiltrar nossas idéas ou illudir a vigilancia dos elementos de defesa, ou estabelecer as intrigas politicas, através das quaes lançaremos a anarchia nos espiritos?"

Para responder a essa pergunta foi que organizei o Integralismo, estructura absolutamente impermeavel a toda e qualquer infiltração, em consequencia de seus nitidos objectivos; força rigorosamente de promptidão permanente em razão dos deveres que lhe imponho de vigiar, dia e noite, acompanhando, passo a passo, technicamente, as marchas e contra-marchas bolchevistas; e, finalmente, bloco inexpugnavel ás intrigas pela imunização decorrente de uma mystica inviolavel e tão profunda que só poderão comprehendel-a os que conviverem no meio dos "camisas-verdes".

**SOMOS A BARREIRA**

— Tornámo-nos, por esse motivo, como muito bem observaram os oradores no ultimo Congresso de Moscou, a barreira, o impecilho que o bolchevismo precisava, a' todo o custo, remover no Brasil. Os ataques de que temos sido alvo nos jornaes da Russia, nos pamphletos communistas, nos discursos dos que ora são responsaveis pelos tragicos acontecimentos que enlutaram nossa Patria e glorificaram o sacrificio das classes armadas, deveriam servir de aviso a todos os partidos, onde ha tantos paes de familia, para que perguntassem a si mesmo: — por que será que Moscou vota tanto odio ao Integralismo?

A cegueira politica, porém, não permittiu isso. Nem mesmo as nossas advertencias eram levadas a sério. Ha tres annos estou falando, annunciando aquillo que ahi está agora, em todo o horror da sua realidade.

Os ataques tremendos que o communismo nos fazia, bem mostravam que eramos o mais terrivel elemento de defesa do povo brasileiro contra o assalto moscovita. Senão, vejamos.

**O INTEGRRALISMO E AS CLASSES ARMADAS**

— Sabendo que o communismo se infiltrava nas classes armadas, secretamente, sorrateiramente, burlando as autoridades, illudindo a vigilancia do governo, que fizemos nós, integralistas? Tambem fomos lá. Mas de que maneira? Abertamente, com sciencia de todas as autoridades. Que pregavámos? A doutrina da ordem. Que aconselhavamos aos militares? O cumprimento do dever, não dando ouvidos a nenhuma solicitação para mashorcas, ainda mesmo liberaes ou de caracter de classe. Que exigiamos dos militares integralistas? Que fossem um exemplo de disciplina, de trabalho, de patriotismo em seus corpos. Que incutiamos em seus nobres espiritos? O amor o mais extremo á Patria, á Ordem, a sustentação inflexivel dos principios de Deus, da Patria, da Familia, o culto de nossas Tradições, da Unidade Nacional, o mysticismo por um Brasil grandioso que devemos construir para nossos filhos.

Tornámo-nos, pois, um antidoto dentro dos quarteis, contra o veneno moscovita. Alistámos milhares de officiaes e sub-officiaes, do Exercito, da Marinha, nas Forças Publicas Estaduaes. Esses integralistas de farda, com verdadeira paixão pela segurança da Patria, desempenharam, neste momento, um papel relevantissimo em todos os Estados. O nosso serviço de informações, executado pelos "camisas-verdes", a primor, articulou-se com elles e as autoridades do paiz puderam, em muitos logares, tomar providencias da maior importancia.

O momento não é para fazer pela imprensa relatorios dos serviços prestados pelo Integralismo. Confio porém, na lealdade dos commandantes de Regiões Militares, dos chefes de Policia e dos governadores dos Estados, mais attingidos pelo perigo bolchevista para que digam, si houver opportunidade, sobre o relatorio que apresentarei ao presidente da Republica, demonstrando o que significou na hora presente esse milagre nacional que se chama o Integralismo, adesar de todas as difficuldades que os politicos tentaram crear á sua acção.

**O INTEGRALISMO E O OPERARIADO**

O odio de Moscou contra nós deve ser furioso. Tambem estamos no seio do proletariado. Que o digam aquelles que me viram, ainda agora, no Norte do paiz, entre as multidões de proletarios. Que o diga, por exemplo, a familia de Catende, que viu o desfile de 807 operarios de camisa verde, que ha mezes atraz eram communistas e agora me receberam com festas; ou as populações de Penedo e Serra Grande, que me viram por entre as manifestações de milhares de operarios; nas usinas e nas fabricas, levantamos tambem o espirito nacional. Somos, no Ceará, uma frente proletaria impermeavel. Em Santa Catharina, tenho todo o proletariado nas mãos. Na Baria, a suspensão do trafego dos bondes, como protesto á minha chegada, ordenado pelas dictadurazinhas que escravizam os operarios nas malhas dos syndicatos e pontificam recebendo subsidios na Camara, essa suspensão do trafego só foi possivel pondo-se um communista na chave da corrente electrica, porque os motorneiros me recebiam de braço erguido! Isso tudo desespera Moscou, desorienta a 3ª Internacional, que lança mão, então, do expediente de insuflar a politica dos partidos contra nós, segundo a orientação dos Dimitrofs no Congresso Communista. A mais tremenda campanha de imprensa se levantou contra uma organização como o Integralismo. Não tem limites essa cólera, porque nós somos o espirito da resistencia nacional ao assalto dos Soviets.

**O INTEGRALISMO E OS ESTUDANTES**

— Nunca se fez no Brasil uma organização de estudantes como a integralista. Em fevereiro proximo, vou reunir em S. João d'El-Rey os universitarios do Brasil inteiro, que defendem a bandeira do Sigma. Os communistas nada puderam fazer até hoje nas Faculdades de Direito, de Medicina, de Engenharia, onde os moços mais intelligentes não querem mais saber de partidos politicos. Dois caminhos se lhes offereciam: o communismo e o integralismo. Este empolgou os espiritos. Se não existisse o Integralismo, o communismo seria uma força poderosissima nas escolas. Essa obra eu já realizei. Offereço-a á minha Patria. Um dia esse meu trabalho será julgado. E, ainda agora, nos dias tragicos da insurreição communista, as populações das capitaes brasileiras poderão attestar o que fizeram os estudantes integralistas.

**O INTEGRALISMO E O SERTÃO**

— Levantei o sertão da minha Patria. Seu espirito candido, puro, barbaro, nobre, é a agua viva que lavará as manchas de um Presente infeliz. Em 1926, escrevi: "Hei de levantar o espirito do sertão; elle conquistará as cidades cosmopolitas onde a idéa da Patria está morrendo". Hoje, posso prestar contas ao povo brasileiro, dizendo: o sertão está de pé, está de camisa-verde. E quem duvidar disso, vá, por exemplo, á região descripta por Euclydes da Cunha, e verá em Canudos, em Queimadas, Geremoabo, Monte Santo, as legiões verdes, mysticas, formidaveis no seu impeto de abater os inimigos do Brasil. Basta dizer que, nos sertões pernambucanos, levantei em poucos dias milhares de homens. Era preciso que os scepticos fossem ver o desfile de Pesqueira. Toda essa força eu a colloco no serviço da ordem. Peço ao governo que mande algum emissario verificar se isto que estou dizendo não é a mais verdadeira das verdades.

**O INTEGRALISMO DURANTE O MOVIMENTO COMMUNISTA**

— Eu me achava em Serra Grande (Alagoas), quando recebi a communicação de que a Camara Federal, por 80 votos contra 73, havia votado uma autorização do presidente da Republica, para agir contra o Integralismo, caso este transgredisse as leis do paiz. Recebendo essa informação, voltei-me para os operarios que me ouviam e disse: "A revolução communista não tarda ahi, estes coitados destes deputados, paes de familia, não sabem que foram manobrados como instrumentos pelos communistas da Camara, que receberam ordem de Moscou de crear uma situação de desconfiança para o Integralismo, unica força que Moscou sabe que não soffrerá, em absoluto, infiltração sovietica". Reiniciando o meu discurso, exclamei: "Mais poderoso do que a Camara é Deus e d'Elle espero resposta breve a esta injustiça".

Segui, depois, para Pernambuco. Fui a Recife, onde encontrei o ambiente carregadissimo. Todos os integralistas da capital estavam em Pesqueira, local designado pelo chefe de policia, de accordo com o Tribunal Eleitoral, para o nosso Congresso. De Recife segui para Pesqueira, onde o Congresso se iniciou com grande brilho. Vieram integralistas de todo o sertão. O Congresso durou tres dias. No ultimo dia, captei alguns radios, num apparelho receptor que me acompanhava e que tive o cuidado de mostrar ao delegado de policia, e por elles soube que estourara o movimento communista de Natal, em seguida o de Recife. Nada contei aos camisas-verdes, que continuavam se concentrando, para a parada e desfile final do Congresso. Realizei normalmente essas ceremonias. Após o discurso de encerramento, determinei que os chefes municipaes procurassem o chefe provincial ás 20 horas e que nenhum integralista saisse de Pesqueira.

Realizei, então, uma pequena reunião com o delegado de policia, o chefe provincial, os membros da minha comitiva e os secretarios provinciaes, só então fazendo a communicação dos radios que vinham sendo captados desde a noite antecedente. Offereci ao governo de Pernambuco dez mil homens mobilizaveis no minimo espaço de tempo possivel. O delegado se entendeu com o chefe de policia, pelo telephone, e este, homem prudente, habil, a quem Pernambuco e o Brasil muito ficaram devendo, deu a unica resposta que poderia dar, depois da attitude impatriotica dos 80 deputados da Camara Federal, que nos collocavam em situação de desconfiança perante os governos, isto é, que agradecia a cooperação, mas pedia que os integralistas se retirassem para as suas cidades.

Moscou attingia, assim, o seu objectivo. Uma autoridade honesta não poderia responder de outra forma. Eu me encontrava em condições de marchar sobre Recife com dez mil sertanejos, desde que o governo nos desse facilidades para requisitarmos armas na zona em que me encontrava. O nosso respeito, porém, á lei, ao governo, á Constituição, ás autoridades, tolhia os meus movimentos.

**A PERGUNTA QUE O POVO BRASILEIRO FARIA**

Nestas condições, pensando tambem que o povo brasileiro perguntaria "que fizeram os integralistas?", tomei a unica resolução sensata, digna de um brasileiro que tem nas mãos uma parcella de força sufficiente para abafar, a qualquer momento, o communismo no paiz.

Mandei que os operarios de Catende, em numero de 800, regressassem para ali e concentrassem mais companheiros; que os integralistas de Garanhuns, immediatamente, se concentrassem no maior numero possivel, ao lado do prefeito municipal, que, nesse momento, acabava de me pedir auxilio. Os integralistas do sertão partiram a buscar seus companheiros; os de Recife, Caruru' e Victoria, se concentraram em Tiuma, ponto de intersecção de todas as estradas que vão para o interior. Eu iria para o primeiro ponto em que pudesse me communicar com o presidente da Republica e com os chefes provinciaes integralistas. Esse ponto era Maceió. Viajei, assim, toda a noite, chegando em Serra Grande e Lage (Alagoas), onde determinei immediata mobilização dos camisas-verdes, afim de aguardarem as minhas ordens. Fiz o chefe de Sergipe, tenente Agnaldo Celestino, seguir incontinenti para sua provincia, afim de articular os integralistas com o governo. Attingi Maceió e telegraphei ao sr. Getulio Vargas, pondo á sua disposição 100.000 homens, e aos chefes provinciaes, para que aguardassem ordens, iniciando os preparativos da mobilização.

Eu não podia fazer outra coisa, uma vez que a impatriotica attitude dos 80 deputados creara um ambiente de desconfiança contra nós, e quem Moscou mais teme, por saber que não soffremos infiltração e somos impermeaveis ás suas manobras, porque as estudamos muito.

A resposta do sr. Getulio Vargas foi honesta e sincera. Trouxe, com a attitude digna de um governo que se preza, um acolhimento e um elogio que evidenciam bem o que significa o patriotismo dos camisas-verdes da Patria.

A dos chefes provinciaes foi imponente. Não 100.000, porém 200.000 brasileiros de camisa-verde estão promptos para defender o Brasil contra a Russia.

**O INTEGRALISMO EM FACE DO MOMENTO NACIONAL**

Em face do momento nacional, nós, integralistas, estamos cohesos, na defesa da ordem. Para dar o nosso apoio ao Governo da Republica, não precisamos de nenhuma compensação, porque nada queremos, senão um Brasil grande e forte, onde possamos lançar as bases de uma civilização do Futuro.

Que os politicos fiquem discutindo em torno do poder, que o aspirem, que o pleiteiem: nós, os integralistas, queremos ficar com o Brasil. O Brasil nos pertence. Vigiaremos por elle. Por elle nos sacrificaremos. Por elle soffreremos. Por elle, unidos, nenhuma força nos separará.

Em face de duras experiencias, o Governo da Republica já tem verificado muitas vezes nossos propositos. Não somos demagogos nem da praça publica, nem dos parlamentos. Agitamos, sim, a opinião publica, para despertal-a numa consciencia nitida de necessidades e de perigos. Despertamos o sentimento da Nação. Marcha comnosco a honra de um povo. Comparecemos perante a Historia como quem comparece perante Deus. Com o pensamento na Patria, desdenhamos dos criticos e das mediocridades dos quadros politicos.

Com a consciencia do dever cumprido, do dever que estamos cumprindo e cumpriremos até o fim, appellamos para a Posteridade. Vencedor ou vencido o Brasil, esmagado pela Russia, ou esmagando-a, nós integralistas não tememos o julgamento do Futuro. Nossos descendentes não se envergonharão de nós.

# NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

## UMA "ESTRELLA" ALLEMÃ NO RIO

*Hertha Thiele, que já vimos em "Senhoritas de Uniforme" e que brevemente apparecerá na Cinelandia com o film "Elisabeth der Narr", casou-se e vem para o Rio, onde, parece, tem tambem uma irmã residindo. Hertha Thiele que é uma das mais novas e mais bonitas "estrellas" allemãs apesar de já estar vivendo ha algum tempo em terra carioca, ainda não foi descoberta por nenhum "fan". E ella deve ter tantos!...*

## A NAVE DE SATAN

*Scena do film "A Nave de Santan", com Spencer Tracy*

Desejos de gloria... Ambição de poder... Fortuna! Tudo o que a imaginação de um cerebro ambicioso possa alimentar, está concebido neste drama humano e fortissimo que a Fox Film nol-o dará a conhecer brevemente.

Profundamente verdadeiro, este romance de nosso agitado seculo, cujas sequencias decorrem parallelas ás passagens do immortal poema de Dante, tem o esplendor das scenas incriveis sonhadas pelo immortal compositor littereno da Divina Comedia, com o desenrolar das lutas de ambição, dos sonhos de gloria, deixando patenteado que nós mesmos muitas vezes construimos o inferno de nossas vidas!

Confeccionado sob a magina espectacular de uma "feerie" notavel, este celluloide cujo gasto foi elevadissimo, arrebata pela magnificencia, e exthasia pela verdade tão bem enquadrada nas paginas inesqueciveis que ficaram gravadas através a eternidade em letras de fogo!

Vivem os personagens deste romance, Spencer Tracy, Claire Trevor, Henry B. Walthall, como os "leaders" artisticos de um elenco numeroso.

### "SAPHO", UM DOS ROMANCES MAIS HUMANOS QUE SE FEZ

Nelle, todos os seus personagens crêem no amor, a começar por Sapho, ou antes, Fanny Legrand, a filha de um cocheiro que amou até suppôr que esgotava o calice dos prazeres, para sentir que outros calices estavam cheios ainda... Gaussin, recem-chegado da provincia para sentir em Paris o sorriso de uma mulher que o fascinou; Dechelette é Alice Doré, que preferem morrer a ficar sem amor; Cacudal, Cesar, a tia Divonne, cada um encarando o sentimento a seu modo...

"Sapho", romance e theatro, agora é tambem cinema. Leonce Perret, o famoso director, adaptou-o á téla para a Pathé Natan, e então vimos surgir a figura de Mary Marquet, a artista nova e bonita encarnando essa Sapho vertiginosa e enigmatica.

### "O MEDICO E O MONSTRO"

O trabalho de direcção em "O Medico e o Monstro" revela que a pessoa que a teve a seu cargo, longe de ser um neophyto, é, muito ao contrario, alguem a quem nada mais resta aprender na sua arte.

E, effectivamente, Rubem Mamoulian, que para a sua carreira reivindicou com "O Medico e o Monstro", é um profissional de tirocinio invulgar.

Vindo do theatro, que começou a attrail-o desde os annos da juventude, passados em Tiflis, no Caucaso, sua terra natal, elle rapidamente passou ao cinema, e com tão impetuoso impulso, que aos vinte e quatro annos, apenas, já havia dirigido em Londres o seu primeiro film. As suas idéas a respeito do cinema sonóro são tão justas quanto originaes: "Um film falado que um surdo possa comprehender é um "talkie" basicamente perfeito. O cinema que tem de ser ouvido para ser comprehendido não é cinema de verdade. Tudo deve ser visual, e o dialogo e o som são tão só elementos concurrentes, destinados a accrescer ao prazer do espectaculo."

Essas idéas são justamente as que Mamoulian applicou em "O Medico e o Monstro", um film de acção e de mysterio, que veremos breve.

### "O LOBIS-HOMEM DE LONDRES"

Julgando pelas multidões que ficam paradas deante dos retratos expostos na fachada do cinema Gloria, que a 16 do corrente, estreará "O Lobis-homem de Londres", vê-se que o publico prefere ser divertido por films emocionantes, cheios de terrores, em vez dos films que se dedicam a problemas sociaes.

"O Lobis-homem de Londres" é a historia de um celebre cavalheiro inglez, que, ao satisfazer sua ambição de scientista, procura uma estranha flor nos pontos mais retirados do mundo. Finalmente elle se encontra com o fabuloso "lobis-homem" nas longinquas montanhas do Tibét. O "lobis-homem" lhe morde no braço e só então é que elle sabe, de accordo com a fabula, que elle está condemnado a ser transformado em lobo todas as noites de lua cheia. A unica coisa que pode evitar este acontecimento é a planta chamada "Flor do Lobo". Henry Hull, no desempenho deste scientista, encontra a "Flor do Lobo" e traz varios "specimens" para a Inglaterra. E em seguida vem a difficuldade de conservar as flores vivas. Ellas só florescem á luz da lua, sendo, assim, elle construe um laboratorio no qual crea luz lunar artificial. E, depois das flores desabrocharem, um ladrão as rouba e elle fica condemnado á transformação de lobo. Freneticamente elle luta para evitar a transformação de lobo. Freneticamente elle vê crescer pellos nas suas mãos e no seu rosto. Elle é transformado em lobo e vagueia loucamente pelas ruas de Londres, espalhando a morte entre innocentes e soffrimento para si mesmo, pois no dia seguinte, quando elle acorda, elle é um homem outra vez, mas sabendo o que fez nas horas escuras e macabras da noite.

### "DONOGOO-TONKA"

Reinhold Schunzel, o conhecido realizador da Ufa, iniciou já os trabalhos para o seu novo film. Os architectos Otto Hunte e Willy Schiller construiram, nos studios da cinelandia de Neubabesberg, interessantes decorações de ambientes parisienses, no meio dos quaes começaram a filmar as primeiras scenas para o film "Donogoo-Tonka", do grupo productor de Erich von Neusser, em duas versões: allemã e franceza. Os principaes interpretes são: Anny Ondra, Fita Benkhoff, Will Dohm, Aribert Wascher e Oscar Sima, na versão allemã; e Renée Saint-Cyr, Raymond Rouleaux e None Lecorre, na versão franceza. O operador é Friedel-Behn-Grund, e o engenheiro de som Walter Ruhland.

### A "preview" de "Ama-me sempre", o film lyrico de Grace Moore

Amanhã, ás 10 horas, no Rex, terá logar a sessão especial da producção musical da Columbia "Ama-me sempre" (Love me forever) onde a "estrella" cantora Grace Moore tem o maior papel de sua breve, porém victoriosa, carreira de artista. A essa "preview" devem comparecer, especialmente convidados, a sra. Gabriela Besanzone Lage, o sr. Guilherme Fontainha, director do I. N. de Musica, os maestros Villa Lobos, Salvatore Ruberti, Francisco Braga e J. Octaviano, todos os criticos cinematographicos, além de outras pessoas gradas.

### JAMES CAGNEY E PAT O' BRIEN, VIVENDO SOB O MESMO TECTO!

Arranjem uma jaula pequenina e soltem dentro della dois bulldogs, desses de carranca fechada e poderosas mandibulas! Que acontecerá? Um immenso sururu, naturalmente!

Pois imagem, agora, o que vae acontecer em "Filhinho de Mamãe" (The Irish In Us), sabendo-se que nessa comedia Cagney e O' Brien têm que viver sob o mesmo tecto... Mas a culpa não foi delles... Eram irmãos... E a coisa que sempre andava morna, esquenta de uma vez, quando surge Olivia de Haviland, amada por O' Brien e apaixonada por Cagney!

Quasi não ficou um movel em bom estado, dentro de casa. Os dois brigaram de facto... e emquanto O' Brien afastava-se do lar materno, Cagney, que era o predilecto, o "Filhinho de mamãe", ficava agarrado ás saias da "velha".

Allen Jenkins e Frank Mac Hugh, por cumulo, tambem fazem parte da familia, sendo Mac Hugh socio effectivo e Jenkins um penetra naquella familia de irlandezes bellicosos...

### "QUANTO PODE UMA MULHER"!...

Eis uma pergunta de sentido classico... isto é, que se presta a varias interpretações, por que o poder da mulher não tem limites, segundo affirmam os maiores philosophos e até a voz popular do samba. E isto, precisamente, é que ficará mais uma vez provado, com a deliciosa comedia da Columbia Pictures, "Quanto póde uma mulher" (Mills of the Gods). Através das scenas dynamicas e imprevistas dessa producção, cujo "cast" inclue as "estrellas" Fay Wray, May Robson e Victor Jory, você comprehenderá, novamente, até onde chega de facto o prestigio feminino.

### "ELYSIA" OU O VALLE DO NUDISMO

Como suggere esse titulo, essa filmagem tenta focalizar a questão do nudismo, tão em moda nos ultimos annos, tanto na Europa como na America do Norte. E o proposito dos productores dessa pellicula foi, antes de mais nada, demonstrar que o sol e o ar são duas columnas mestras em que se apoia a vida. "Elysia", cujas photographias já estão expostas, attrahirá muita gente que deseja ver como é a vida numa colonia nudista norte-americana.

## O PROPOSITO DO "JEUNE PREMIER" QUE HELEN HAYES GANHOU PARA INTERPRETAR "VANESSA, SEU DRAMA DE AMOR": ROBERT MONTGOMERY...

*Robert Montgomery, o "jeune premier" da Metro*

Montgomery enthusiasma-se pelas coisas com a mesma facilidade de uma creança. Mede 1m83 de altura, tem cabello castanho, olhos azues e dá a impressão de estar sempre crescendo. Tem certo ar de frivolidade que se póde tomar por indifferença, mas é preciso vel-o nos seus momentos sérios. Seu andar é tão elastico que parece andar sobre molas. Quando fala, chispam os olhos, como se estivesse pensando em alguma travessura. Nunca permanece quieto muito tempo no mesmo logar e é preciso andar-se atraz delle para que não escape. Nasceu em New-York e possue o impulso caracteristico dos new-yorkinos natos. Seu pae era presidente de importante companhia commercial, mas com a sua morte a familia ficou sem fortuna. Durante muito tempo, Montgomery trabalhou para obter colocações commerciaes, mas não tardou a entrar para o theatro, de onde passou para o cinema. Em Hollywood estreou ao lado de Vilma Banky. A Metro foi quem o fez, entretanto. Já foi galã de Norma Shearer, Joan Crawford, Greta Garbo, Helen Hayes, etc.

Nosso publico o verá, agora, ao lado de Helen Hayes novamente, em "Vanessa, seu drama de amor", romance da geração opposta. Após "Adeus, Mulheres!", film em que elle appareceu com Joan Crawford não ha muito tempo. Na figura de Benjie, o bohemio, o zingaro, Robert Montgomery tem papel que lhe dá margem para vibrar como artista romantico, que elle tambem sabe ser, de modo convincente, para provar que não tem habilidade apenas para ser o artista travesso, irrequieto de "Quando o diabo atiça", por exemplo...

Recem-chegado da Europa, onde esteve em ferias, Robert Montgomery apromptou agora novo film para a Metro: "This time it's love", ao lado de Jessie Matthews, que pertence agora, como já noticiamos, ao elenco da Metro-Goldwyn-Mayer.



## REGRAS PARA A CONSTRUCÇÃO DE EDIFICIOS PUBLICOS

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que estabelece normas para a construcção de edificios publicos.

## A IMPRENSA NACIONAL E A CENTRAL DO BRASIL PODEM FAZER EMPENHOS PROVISORIOS

Ao presidente da Commissão Central de Compras foi communicado, de ordem do ministro da Fazenda, que o presidente da Republica, tendo em vista o que expoz o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, resolveu autorizar a referida commissão a aceitar os pedidos de empenhos provisorios que foram feitos pela Imprensa Nacional nos termos do art. 241, paragrapho 1.º do Regulamento de Contabilidade, visto já ter sido autorizado o encaminhamento ao Poder Legislativo do pedido de abertura do credito supplementar de 620:750$ a diversas sub-consignações de "pessoal" e "material" da verba 13.ª — Imprensa Nacional.

Identica autorização foi feita com relação aos pedidos de empenho provisorio que foram feitos pela Estrada de Ferro Central do Brasil.

# THEATRO E MUSICA

## "PANCADA DE AMOR..." NO RIVAL

*Dulcina e Odilon, numa scena de "Pancada de Amor..."*

Dulcina e Odilon têm dois papeis interessantes na peça "Pancada de amor..." versão portugueza de Carlos Bitencourt e Renato Alvim da famosa comedia de Noel Coward "Private Lives", que foi aqui representada no Municipal pela Companhia Franceza sob o titulo de "Les amants terribles" e que no cinema teve o titulo "Vidas Particulares", com o desempenho de Norma Shearer e Robert Montgomery.

"Pancada de amor" estreará na proxima sexta-feira, no Rival em substituição á "A menina do chocolate".

### E' HOJE A ESTRÉA DE WUNDER BAR NO PHENIX

Vae hoje o publico do Rio assistir, logo mais, no Phenix, um espectaculo inedito. Duque e Tignani transformaram o Phenix em um verdadeiro cabaret, onde desfilarão os typos da comedia hungara, conhecido no mundo inteiro. O espectaculo que vamos ver é dirigido pelo maestro E. Pancani, e os interpretes da "Wunder Bar" são: Maby Daniel, Sonia Veiga, Guy Martinelli, Gina Bianchi, Gioconda da Vinci, Lina de Soto, Eliza Fernandes, Sarah Cohen, Renato Tignani, Enzo Sposito, Armando Rosas, Mario Mario, Armando Louzada, Alvaro Pires, E. Arouca, Edmundo Maia, Radamés Celestino, Osorio Silveira, mr. Brown, Franz, os bailarinos Rodolpho e Martel, além de um luzido corpo de "Wunder's Girls" e uma jazz americana, dirigida pelo maestro Benjamin Silva Araujo.

### ESTRÉA HOJE A COMPANHIA FERNANDA LUCIA NO JOÃO CAETANO

Inaugura-se hoje a temporada do riso no theatro João Caetano, com a apresentação do "Perfume", engraçadissima vaudeville, um dos grandes successos do theatro francez. A Companhia Fernanda Lucia foi organizada com a finalidade de apresentar espectaculos alegres, movimentados, de forma a dar ao espectador duas horas de alegria. Esses espectaculos, além da peça da estréa, apresentarão numeros variados, tornando-se assim ainda mais attrahente. Conjuntamente com "Perfume" estrearão hoje os famosos bailarinos norte-americanos "Guerry and Theu", que apresentarão sapateados e ballados acrobaticos. Os espectaculos do João Caetano serão em sessões e a preços populares, sendo o de 4$000 a poltrona. Pela procura de bilhetes, que desde hontem se nota, póde-se prever uma noite cheia para o grande theatro da praça Tiradentes.

### UMA TAÇA DE CHAMPAGNE A' IMPRENSA

A Companhia que vae inaugurar amanhã o theatro Regina offerecerá hoje, á tarde, naquelle theatro, uma taça de champagne á imprensa.

Essa reunião amistosa terá logar ás 17 horas, depois da qual será feita uma visita pelas dependencias do lindo theatro que acabou de ser construido.

### AMANHÃ, "O GRANDE BANQUEIRO" INAUGURA O THEATRO REGINA

Mais vinte e quatro horas e o theatro Regina será inaugurado, com a comedia de Louis Verneuil "La banque Nemo", que, na traducção portugueza tomou o titulo de "O grande banqueiro".

No "cast" do Regina encontram-se Olga Navarro, Jayme Costa, Palmeirim Silva, Placido Ferreira, Olavo de Barros, Tamar Moema, Clara Leone, Mathilde Costa, Mario Salaberry, Alvaro Augusto, Carlos Medina, Jota Ruas, João Silva, A. Baptista e ainda outros elementos contractados especialmente para essa comedia, que conta com 20 personagens.

### O "BOLERO" NA FESTA DA ESCOLA DE DANSA DO MUNICIPAL

Durante todo o dia de hontem, foi o "Bolero", de Ravel, ensaiado na Escola de Dansa do theatro Municipal, pois fará parte do programma da festa organizada por Maria Olenewa, directora da Escola de Arte daquelle theatro, a realizar-se sabbado proximo.



### CARTAZ DO DIA

RIVAL — "A menina do chocolate", ás 20 e 22 horas.

PHENIX — "Wundre Bar", ás 21 horas.

RECREIO — "O. K.", ás 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Perfume", ás 20 e 22 horas.

## PARA MEHORAR A ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE CONSUMO

Attendendo a que os inspectores fiscaes do imposto de consumo são precipuamente os responsaveis pelo serviço de fiscalização desse imposto e que taes funccionarios, como representantes da Directoria das Rendas Internas do Thesouro, têm funcções que não podem ser exercidas sem coordenação de esforços e directrizes com os chefes de repartições e serviços, o respectivo director recommendou aos delegados fiscaes do Thesouro nos Estados, directores de Recebedorias e inspectores de Alfandegas que prestigiem, por todos os meios ao seu alcance, a acção daquelles funccionarios, ouvindo-os, sempre que fôr possivel, nos assumptos que se relacionarem com as funcções de que se acham investidos, tornando assim mais efficiente o exercicio dessas funcções.

## Victima de desastre o aviador Melrose

SYDNEY, 3. (H.) — Informações de ultima hora annunciam que o apparelho do aviador Melrose caiu ao sólo.

O conhecido piloto ficou levemente ferido. Faltam pormenores.

# NOTAS MUNDANAS

## A ACÇÃO BENEFICA DO LEITE GARANTE BEM ESTAR E BÔA DISPOSIÇÃO EM TODAS AS IDADES

### Anniversarios

Fazem annos hoje: os srs.: Francisco de Azevedo Vianna, aviador paulista, ora nesta capital; Oscar Clarck, professor da Faculdade de Medicina; Demerval de Sá Lessa; Mario Motta Moraes; senhoras: Iris Rio da Costa Ribeiro, esposa do sr. Manoel da Costa Ribeiro; Guiomar Sampaio, esposa do sr. Izidro Sampaio; a menina Maria Therezinha, filha do sr. Jacyntho Ferreira; o sr. Americo José da Silva, funccionario da E. F. C. do Brasil.

### Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Maria de Lourdes Souza, filha do industrial Herculano Souza Filho, o sr. Mario de Carvalho, desta capital.

— Contractou casamento com a senhorita Djanira Pinheiro de Mello, funccionaria da "Assicurazione Generale di Trieste e Venezia", o dr. Archimedes Pacheco, cirurgião-dentista.

### Nupcias

Realiza-se amanhã o enlace nupcial da senhorita Lazinha Luiz Carlos, filha do academico Luiz Carlos da Fonseca, já fallecido, com o sr. Eduardo Augusto de Caldas Britto, medico oculista com clinica nesta cidade.

— Realiza-se amanhã o casamento do sr. Sylvio Guimarães com a senhorita Nicolina Constantina, filha do commerciante José Constantino.

### Baptisados

Foi baptisada, na Igreja do Redemptor, em Copacabana, a menina Helena Maria, filha do jornalista Francisco Netto e da senhora Maria Mercedes Netto.

### Formaturas

Formou-se em medicina, pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, o sr. Moacyr Arbens, de Lavras.

— Em Buenos Aires, Argentina, collará grão, tambem em medicina, a senhorita Cesarina Naser, filha do sr. Cesar Naser.

Os doutorandos da Universidade do Rio de Janeiro mandam realizar, amanhã, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria, um officio religioso em acção de graças pela terminação do curso medico.

No mesmo dia, ás 15 horas, realizam, no Theatro Municipal, a ceremonia da collação de grão.

No dia 5, ás 21 horas, realiza-se baile de formatura, nos salões do Fluminense F. Club.

### Festas

Amanhã, o Club Sul America promoverá uma soirée-dansante, em commemoração ao 40.º anniversario da Companhia de Seguros que lhe empresta o nome.

— No dia 8, o Club de Regatas Boqueirão do Passeio realizará uma tarde-noite-dansante, em homenagem ao seu quadro social.

### Almoços

Os cirurgiões dentistas desta Capital, dentro de poucos dias, homenagearão o professor Agrippino Ether com um almoço, commemorando o apparecimento do livro "Moldagem em prothese buco-facial", de autoria do homenageado.

As listas de adhesão estão nas casas Cirio, Lohner e Hermanny.

— O dr. Raul David de Sanson sabendo que alguns dos seus amigos projectam a realização de um almoço em sua homenagem, externa a esses amigos o seu mais sensibilizado reconhecimento e pede permissão para declinar de tão honrosa demonstração de affectividade.

### Hospedes e viajantes

Seguiu para Cruzeiro, pelo nocturno de hontem, o primeiro desenhista da Rêde Mineira de Viação e quinto annista da Polytechnica desta capital sr. Fernando de Levenhagem Mello.

— Para Minas, embarcará amanhã o sr. Carlos Maynard.

### Missas

Hoje, será celebrada, ás 10 horas missa em intenção da alma do dr. Odilon dos Anjos, fallecido por occasião do movimento revolucionario do 3.º R. I.

A missa realizar-se-á na igreja de São Francisco de Paula.



# Reabriu-se, hontem, o Parlamento Inglez

## O acto, devido ao luto na Côrte, não se revestiu da tradiccional sumptuosidade

### ALGUMAS PASSAGENS DA FALA DO THRONO

LONDRES, 3 (U. P.) — A Fala do Throno lida pelo Lord chanceller, após a ceremonia de abertura da nova sessão legislativa, diz:

### RELAÇÕES EXTERIORES

"As minhas relações com as potencias estrangeiras são amistosas".

Os tres primeiros paragraphos da Fala do Throno declaram textualmente:

"A politica externa do meu governo bazear-se-á, como até agora, no proposito de apoiar firmemente a Liga das Nações. Ella estará preparado para cumprir em cooperação com os outros membros da Sociedade as obrigações do Covenant. Em particular, o meu governo está resolvido a fazer uso, a todo momento, de todo o peso de sua influencia para a conservação da paz".

LONDRES, 3 (H.) — Devido ao fallecimento da princeza Victoria, irmã do rei Jorge V, a ceremonia da reabertura do Parlamento não teve o brilho nem a pompa tradicionaes.

### A SIMPLICIDADE DA CEREMONIA

A sumptuosa indumentaria dos pares e os diademas de suas esposas foram substituidos por modestas vestes de luto. A Commissão Real recebeu do soberano os poderes necessarios para abrir a sessão e foi o lord chanceller, visconde Hailsham, que, em logar do rei, leu a Fala do Throno perante os pares e os membros da Camara dos Communs reunidos na Camara Alta.

### COMO DECORREU A SOLEMNIDADE

De accordo com o rito tradicional, o "cavalleiro da bengala negra" convocou os membros da Camara dos Communs que, depois das preces de estylo, se haviam dirigido á Camara Alta. A ceremonia realizada nesta durou menos de dez minutos. Quando o chanceller terminou a leitura, os membros da Camara dos Communs, conduzidos pelo seu "speaker" voltaram á sala das suas deliberações e adiaram quasi immediatamente a reunião para hoje, á tarde. Como de costume, o debate sobre a mensagem real será aberto á tarde e durará tres dias. Fornecerá, sem duvida, á opposição opportunidade para o seu primeiro ataque.

### SANCÇÕES CONTRA A ITALIA

No cumprimento dessas obrigações, o meu governo sente-se forçado a adoptar, em cooperação com os outros cincoenta Estados que fazem parte da Liga das Nações, certas medidas economicas e financeiras com relação á Italia. O governo continuará a exercer sua influencia, afim de conseguir a acceitação da paz pelas tres partes interessadas, a saber: Italia, Ethiopia e a Liga das Nações".

### CONFERENCIA NAVAL

O meu governo convidou os paizes signatarios dos tratados navaes de Washington e Londres para tomarem parte na Conferencia a realizar-se no mez corrente nesta capital, visando a conclusão de novo convenio internacional sobre a limitação dos armamentos navaes.

Soube, com satisfação, que todos os convites foram aceitos e confio em que os trabalhos da Conferencia serão cercados de exito".

### A DEFESA MILITAR DA GRAN-BRETANHA

O documento diz, a seguir:

"Em cumprimento das nossas obrigações internacionaes, de conformidade com o pacto da Liga das Nações, assim como para a adequada salvaguarda do meu imperio, torna-se necessario supprir urgentemente as deficiencias de meus elementos de defesa. Os meus ministros vos apresentarão opportunamente suas propostas, nas quaes limitarão ao minimo as forças necessarias para a realização dos dois objectivos antes indicados".

### AUXILIO AOS DESEMPREGADOS

A Fala do Throno esboça os planos do governo sobre o auxilio nacional aos desoccupados e refere-se á reorganização da industria carbonifera. A esse respeito, o documento declara: "far-se-á a unificação da participação na industria sob o controle nacional".

# Missas

## ODMAR TEIXEIRA DE SOUZA BASTOS

30º DIA

Viuva e cunhada, convidam os parentes e pessoas amigas para assistir á missa de 30º dia, que mandam rezar amanhã, dia 5, ás 9 e 1|2 horas, na Igreja do Carmo.

## D. SOPHIA SALLES DE OLIVEIRA COUTINHO

José Salles de Oliveira Coutinho, Paulo Nogueira Filho e senhora, Helena de Campos Salles, Leonor de Campos Salles, Paulo Ferraz de Campos Salles, Alberto de Oliveira Coutinho e senhora, Genny Quirino de Oliveira Coutinho, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que amanhã, quinta-feira, dia 5 do corrente, mandam rezar ás 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, por alma de sua inesquecivel mãe, sogra, irmã e cunhada, confessando-se desde já summamente gratos.

O JORNAL

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.047





## RADIO TUPI

### 1/4 DE HORA DE HOJE

12.15 — Flóra Medicinal
21.00 — Cidade do Rio de Janeiro
21.30 — Programma ferroviario.
22.00 — Federação das Industrias de S. Paulo

Do programma de hoje destacamos:

20.00 — Concurso de marchas e sambas do Carnaval para 1936.
20.30 — Concerto de musica italiana — Christina Maristany, George Marsal, Orchestra Symphonica.
21.00 — Alzirinha Camargo — Jazz Tupi.
21.30 — Concerto de musica hespanhola — Christina Maristany, Milton Paraiso, Orchestra.
22.00 — Recital de violão de Isaias Savio.

## Informações Uteis

### O TEMPO

Maximo — 30,1.
Minima — 22,2.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 3, ás 18 horas do dia 4.
Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Bom, passando a instavel.
Temperatura — Elevada.
Ventos — Variaveis, com rajadas muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro:
Tempo — Bom, passando a instavel.
Temperatura — Elevada.
Estados do Sul:
Tempo — Instavel com chuvas e trovoadas esparsas.
Temperatura — Elevada.
Ventos — Variaveis, com rajadas possivelmente fortes.

### PAGAMENTOS

**Thesouro Nacional**

Na Pagadoria serão pagas hoje as folhas do 5.° dia util:
Ministerio da Agricultura — Departamento Nacional da Producção Animal, Instituto de Biologia Animal, Serviço de Fomento e Defesa Sanitaria Animal, Inspectoria dos Productos de Origem Animal, Serviço do Fomento da Producção Mineral, Laboratorio Central da Producção Mineral;
Ministerio da Educação e Saude Publica — Directoria Nac. de Saude e Assistencia Medico Social.
Ministerio da Fazenda — Montepio do Exterior.

**Prefeitura**

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de outubro ultimo: Vereadores, secretaria da Camara Municipal; prefeito, gabinete do prefeito; secretaria geral do gabinete do prefeito, os seguintes cargos: delegados fiscaes e chefes de secção a 4.° official; pessoal operario nomeado da Secretaria Geral do Gabinete do prefeito, livros 101 e 102.



# O rapto do pequeno Claudio Malmejac, em Toulon

Os telegrammas da França já contaram com detalhes o caso do rapto do pequeno Claudio, filho do professor Malmejac, em Toulon, facto este occorrido no dia 29 de novembro passado. Agora, a policia de Marselha encontrou o menino raptado na Villa Beaumont, num arrabalde de Marselha.

O menino encontrava-se, desde quinta-feira, na referida villa, que é occupada pelo sr. Rolland, de 68 annos, e por seu filho Gilberto, de 24, que está sem trabalho.

O cliché é a reproducção de duas photographias que recebemos pelo avião da "Air France", aqui chegado hontem e que nos foram remettidas de Paris, no dia 1 do corrente. A' esquerda, vê-se o sr. Malmejac, pae do pequeno Claudio, quando chegava a Eudonne, no curso das pesquisas feitas para encontrar o filho desapparecido. A' direita, mlle. Terrachon, pagem de Claudio, quando era interpellada pelo inspector-chefe Martini.

## Cartões de Boas Festas por via aerea

A Air France communica que transportará cartões de boas festas para a Europa com a taxa reduxida de 1$500.

Apesar de qualquer cartão postal servir para este fim, Air France offerece gratuitamente ao publico artisticos cartões que poderão ser obtidos nas Agencias a partir do proximo dia 7.

## VÃO RECEBER INSTRUCÇÕES PRATICAS SOBRE A CIFRA EM USO NA MARINHA

Para receberem instrucções praticas sobre as cifras em uso na Marinha, deverão comparecer ao Estado Maior da rmada, até amanhã, dia 5 deste, ás 13 horas, os seguintes officiaes: capitães-tenentes Edgard Serra do Valle Pereira, Lauro Martins Ferreira, Levy Penna Aarão Reis, Mario Rocha de Figueiredo Lima, Edgard Fragoso Barbosa, Luiz Clovis de Oliveira, Miguel Magadi, Hermann Baena e Henrique Baptista da Silva Oliveira.

## A EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO PARA A ALLEMANHA

Ao presidente do Conselho Deliberativo da Camara de Commercio e Industria do Brasil, o director do Expediente do Thesouro Nacional remetteu copia da informação prestada pela Fiscalização Bancaria relativa a um requerimento da firma Anderson, Clayton e Cia Ltda. sobre a exportação de algodão para a Allemanha.

## Concurso do O JORNAL

*Os mappas para o concurso entre leitores e assignantes de 1936 do O JORNAL se encontram á venda em todas as bancas de jornaes do centro da cidade e suburbios e em nossos escriptorios á Rua 13 de Maio, 33-35, 3.° andar, e no balcão á rua Rodrigo Silva, 12, 1.° andar, ao preço de 3$000.*

## PUBLICAÇÕES

LIGHT — O numero de dezembro, contém, além das sessões do costume, todas de interesse, como, "Para distrair os leitores" "Comprimidos", "Palavras Cruzadas", "Xadrez", "Soldados do Trafego", "Graphologia", "Para as nossas leitoras" e sociaes, publica ainda varias reportagens, destacando-se "O dia da Bandeira na Cidade Light", "Os Centauros da Illuminação Publica", "O Torneio Initium da "Lealca", "Duas grandes iniciativas da The City of Santos." "Visitas á Cidade Light".



O JORNAL

COUPON

Terceiro Concurso — 1936

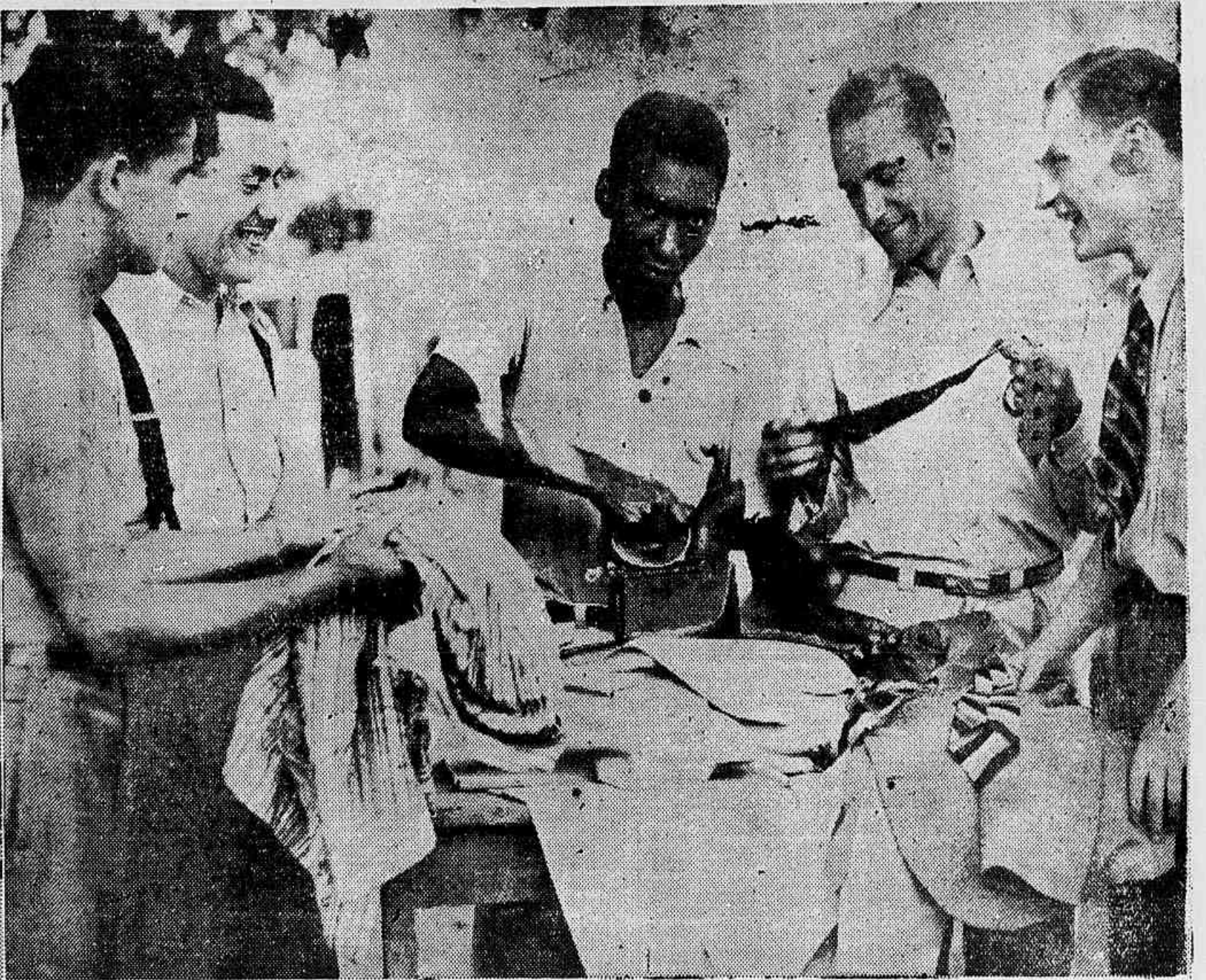
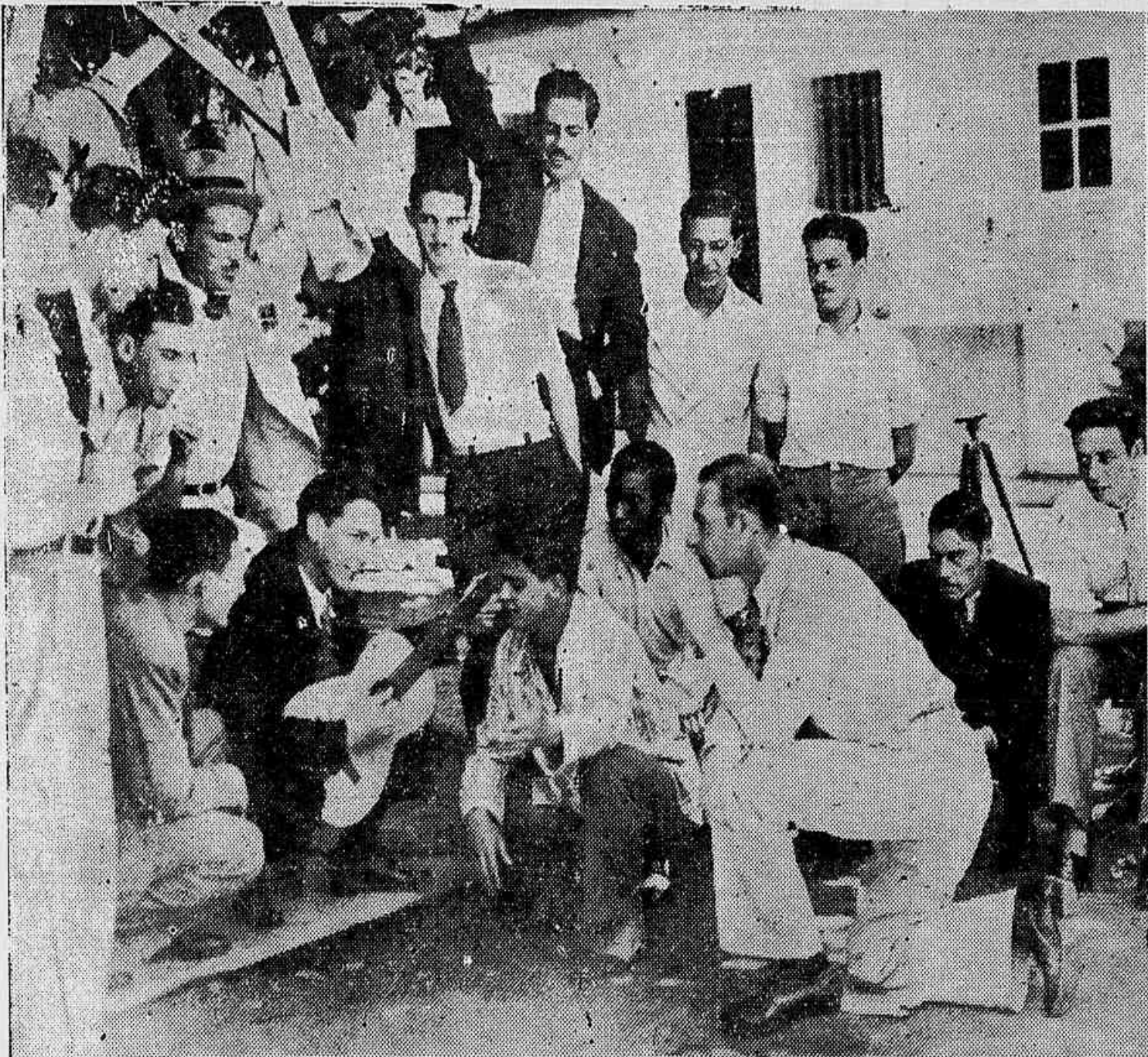
UMA collecção de 25 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso balcão, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

SEGUNDA SECÇÃO

# O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.047

## A Radio Tupi irradiará a sensacional parcella de jogo desta tarde

DURANTE A CONCENTRAÇÃO — A reportagem do "Supplemento Sportivo" d' O JORNAL colheu os curiosos flagrantes que se vêm acima, focalizando os "cracks" paranaenses durante a concentração. A' direita, uma secção de "passagem" improvisada no pateo do hotel. A' esquerda, apparecem os adversarios dos cariocas inteiramente entregues ás delicias de um samba da Favella...

# O PARANA' VENCERA'!

## affirmam, cheios de enthusiasmo, os adversarios dos cariocas

### Concentrados, no hotel Parisiense, falam ós cracks do Sul á reportagem do supplemento sportivo d'O JORNAL

Dentro de poucas horas estarão novamente, frente a frente, os dois contendores de domingo ultimo. Disputarão elles os trinta minutos restantes da peleja que terminou sem vencidos nem vencedores, e que correspondem á prorogação determinada pela regulamentação do certamen.

Seria interessante ouvir a palavra de alguns cracks paranaenses sobre a luta de logo mais.

Quando O JORNAL chegou no Palacete Parisiense, os rapazes da delegação sulina tocavam e entoavam canções da terra dos pinheiraes. Approximámo-nos do grupo.

Pizzatinho, que fazia as vezes de "metteur-en-scene", apresentou o reporter.

A turma não desanimava. O violão continuava soltando sons plangentes que uns dois ou tres rapazes acompanhavam cantarolando. Sentado, estava Nide.

Então, como encaram a luta de amanhã?

— Com o maior optimismo possivel. Estamos concentrados e promptos para o choque. O seleccionado carioca é forte, entretanto elle não nos causa temor algum. Vamos para o campo lutar e vencer.

— Olhe, eu já estou descansado e espero produzir o dobro, disse-nos Pizzatinho. — Se elles não andarem afiados pódem estar certos que perderão a cartada.

Mais adeante, Cajú saboreava um sorvete.

— Que tal o adversario, perguntámos-lhe?

— Bom. Francamente, eu pensei que iria ter mais trabalho. Os cariocas não estão agora com aquella pujança de outr'ora. Ja se foi o tempo em que só no Rio existiam bons teams. O nosso quadro é bom. Nada lhe falta, desde os bons jogadores até o enthusiasmo formidavel de nossa gente.

— Quer dizer...

— ... que venceremos amanhã os cariocas, finalizou o keeper Cajú.

## POUCO ANTES DE ENTRAR EM LUTA

### Os cracks lêm o "Supplemento Sportivo" d'O JORNAL

Quando chegámos, na tarde de domingo, ao campo da rua General Severiano, os cracks do Vasco e do Bangú aguardavam ainda o momento de se empenharem na disputa da victoria, que mais tarde sorriu ao Vasco, pela vasta contagem de 5x0.

Sentados calmamente no gramado, elementos dos dois grupos, que se bateram, nem pareciam adversarios. Panello, Poroto, Zarzur, Oscarino, Luizinho, Mario e Luiz Carvalho, como bons amigos, entregavam-se todos a uma distracção que hoje é de toda a cidade: a leitura do SUPPLEMENTO SPORTIVO d'O JORNAL.

Estavam os cracks tão attentos á leitura, por certo bem agradavel, que nem perceberam a approximação do photographo, autor do trabalho que illustra estas linhas.

## Trinta minutos para a conquista do "placard"

### As representações do Districto Federal e Paraná em sensacional pugna

Os footballers da Liga Carioca de Football e da Federação Paranaense de Desportos vão proseguir no stadium das Laranjeiras, hoje, á tarde, o match iniciado domingo, e que chegou a seu termo com o "placard" de 1 goal para cada selecção. Em 30 minutos os dois "onze" buscarão o triumpho que não veiu naquella jornada e que qualificará um dos finalistas do certamen da Federação Brasileira de Football. O curto periodo da disputa faz prever o enthusiasmo em que os vinte e dois "cracks" vão se empregar. O equilibrio de forças ficou patenteado domingo e é mais um factor do interesse que empolga os sportsmen da cidade.

O "onze" da terra dos pinheiraes não soffrerá alterações. O full-back Pizzatto, que domingo ultimo nao poderia continuar jogando, atacado de forte caimbra, já está refeito e integrará a turma dos camisas verdes.

Pelo regulamento da Federação Brasileira de Football está previsto o caso de persistir o empate esgotados os trinta minutos. Nessa hypothese será realizado domingo um novo match, com tempo completo. Se ainda neste match houver igualdade de goals, será feita uma prorogação de 30 minutos e, finalmente, não se decidindo o match, a F. B. F. recorrerá a um sorteio para seleccionar o quadro finalista.

A SELECÇÃO CARIOCA

A turma representativa do "soccer metropolitano, pisará o gramado com os seguintes "cracks":

Batataes (Fluminense).
Marin (Flamengo).
Machado (Fluminense)
Marcial (Fluminense).
Brant (Fluminense)
Orozimbo (Fluminense)
Sá (Flamengo).
Mamede (America).
China (Bomsuccesso).
Placido (America).
Hercules (Fluminense).

São reservas da selecção: Walter e Poroto, do America; Guimarães e Vicentino, do Fluminense

A REPRESENTAÇÃO PARANAENSE

O "onze" representativo do Paraná apresentar-se-á com os mesmos elementos de domingo, isto é:

Cajú
Andretta
Pizzatto
Nide
Ephygenio
Alexandre
Waldemiro
Ary
Sardinha
Pizzatinho
Erico.

## RESENHA

### do Campeonato Brasileiro

### Sá e Pizzatin hosão os "scorers" do certamen nacional

| | |
|---|---|
| Sá (D. Federal) ............. | 4 |
| Pizzatinho (Paraná) .......... | 4 |
| Alfredo (Minas) .............. | 3 |
| Sardinha (Paraná) ........... | 2 |
| Liberato (Paraná) ........... | 1 |
| Alcy (E. Santo) ... ......... | 1 |
| Peracio (Minas) .............. | 1 |
| Leio (Minas) ................. | 1 |
| Manoelzinho (E. Rio) ........ | 1 |
| Cri-Cri (E. Rio) ............ | 1 |
| Amaro (E. Rio) .............. | 1 |

OS ARCOS MAIS VASADOS

| | |
|---|---|
| Ismael (Sta. Catharina) ..... | 6 |
| Joel (E. Rio) ... ........... | 5 |
| Dias (E. Santo) ............. | 3 |
| Geraldão (Minas) ............ | 3 |
| Batataes (D. Federal) ....... | 2 |
| Cajú (Paraná) ............... | 1 |

JUIZES QUE ACTUARAM

| | |
|---|---|
| Casemiro Santa Maria: Minas x Estado do Rio...... | 1 |
| Manoel Nunes (Néco): Districto Federal x Paraná.. | 1 |
| Alcino Borba: Paraná x Sta Catharina... | 1 |
| Abilio Lopes de Almeida: D. Federal x E. Santo...... | 1 |

SCORES VERIFICADOS

| | |
|---|---|
| 6x 0 .. .. .. .. .. .. .. .. | 1 vez |
| 5 x 3 .. .. .. .. .. .. .. .. | 1 " |
| 3 x 1 .. .. .. .. .. .. .. .. | 1 " |
| 1 x 1 .. .. .. .. .. .. .. .. | 1 " |

### A turma do Riachuelo venceu o Rapido

Em seu "rink", o Riachuelo Tennis Club enfrentou em partida amistosa a forte turma do Rapido.

Após um jogo renhido e bem disputado, verificou-se o triumpho do "five" do Riachuelo pela contagem de 30x15, apesar da grande resistencia opposta pelo adversario.

As duas turmas se apresentaram assim constituidas:

RIACHUELO — Fred — Azuil — Miranda — Adelio e Zieli. Entraram depois Camillo — Jorge e Ruy.

RAPIDO: Carnauba — Pedro — Carlos — Novaes e Mulato, depois Carnauba.

Foram autores dos pontos os jogadores seguintes:

RIACHUELO: Fred 3, Adelio 12, Zieli 7, Camillo 4, Jorge 1 e Ruy 8.

RAPIDO: Carnauba I 7, Pedro 2, Carlos 4, Novaes 2, Mulato 3, Carnauba II 2.

Arbitrou o jogo o sr. Sylvio Viotti, que teve como fiscal Oldair.

No encontro entre os quadros secundarios venceu ainda o Riachuelo por 29x21.

Pizzatinho, o perigoso atacante paranaense, que mantem, com o ponteiro Sá, a chefia do pelotão dos "artilheiros"

# Já se fazem preparativos para o "Circuito da Gavea"

Moacyr, o popular "Russinho", do Botafogo que vae se constituindo seria ameaça aos "leaders" do "placard"

## Os "artilheiros" do campeonato

Após a "rodada" de domingo, é a seguinte a collocação dos "scorers" dos teams que concorrem ao campeonato da F. M. D.

| Jogador | Goals |
|---|---|
| Ladislão (Bangú) | 17 |
| C. Leite (Botafogo) | 15 |
| Placido (Bangú) | 12 |
| Tião (Vasco) | 11 |
| Luna (Vasco) | 11 |
| Russinho (Botafgo) | 10 |
| Mineiro (Andarahy) | 10 |
| Julinho (Bangú) | 10 |
| Leonidas (Botafogo) | 9 |
| Luiz Carvalho (Vasco) | 9 |
| Pierre (Olaria) | 9 |
| Pópó (Carioca) | 8 |
| Hugo (S. Christovão) | 8 |
| Alvaro (Botafogo) | 7 |
| Romualdo (Andarahy) | 7 |
| Nilo (Botafogo) | 6 |
| Nena (Vasco) | 6 |
| Bahia (Madureira) | 6 |
| Dentinho (Madurira) | 6 |
| Bahiano (Madureira) | 6 |
| Astor (Andarahy) | 6 |
| Vicente (S. Christovão) | 6 |
| Patesko (Botafogo) | 6 |
| Chagas (Andarahy) | 5 |
| Motta (Madureira) | 4 |
| Carreiro (S. Christovão) | 4 |
| Dódó (S. Christovão) | 4 |
| Martin (Botafogo) | 4 |
| Gradim (Vasco) | 4 |
| Almeida (Olaria) | 3 |
| Quintanilha (S. Christovão) | 3 |
| Orlando (Vasco) | 3 |
| Barrioti (Bangú) | 2 |
| Luizinho (Bangú) | 2 |
| Bianco (Andarahy) | 2 |
| Arthur (Botafogo) | 2 |
| Palmier (Andarahy) | 2 |
| Modesto (Brasil) | 2 |
| Oscar (Carioca) | 2 |
| Vianna (Olaria) | 2 |
| Horacio (Olaria) | 2 |
| Affonso (S. Christovão) | 2 |
| Busa (Bangú) | 2 |
| Mozinho (S. Christovão) | 2 |
| Erko (Vasco) | 2 |
| Fabianinho, Cicero, Jucá e Bruno (Vasco); Canali (Botafogo); Ademiro, Dininho e Brilhante (Bangú); Miro e Affonso (S. Christovão); Aragão, Adilson e Juquiá (Madureira); Adelson, Oscar Arauto, Nestor, Lagosta e Deco (Carioca); Coelho e Goulart (Brasil); Biriba (Andarahy); Gago, Vadinho, Humberto, Isaac, Maciel e Guarauna (Olaria) | 1 |

Ha, portanto, um total de 297 goals marcados.

## O JORNAL em Campo Bello

O FERROVIARIO DERROTADO.

POR 3x0

CAMPO BELLO (Do correspondente) — Realizou-se hontem nesta cidade, animada partida de football, entre as esquadras representativas do Campo Bello S. C. e do Ferroviario F. C., de Ribeirão Vermelho, saindo vencedores os locaes pela contagem de 3x0.

Este jogo que foi revanche do disputado em Ribeirão Vermelho, no mez passado, confirmou a classe do football praticado pelos campobellenses, que mais uma vez venceram nitidamente o adversario. A partida foi travada do inicio ao fim, cheia de lances emocionantes e perigosos para ambos os lados.

Os locaes souberam conduzir melhor as suas cargas, cuja vanguarda, bem apoiada pela linha media, onde a actuação de Lycerio se destacou sobremodo, não deu treguas ao guardião do Ferroviario, que jogou de maneira impeccavel. As bolas que deixou passar foram consequencia da constante pressão dos campobellenses.

Os visitantes vieram reforçados de jogadores de Divinopolis e de Lavras e que muito augmentou a sua efficiencia.

A actuação dos juizes foi bôa.

## A tabella do Campeonato Juvenil de Football do America F. C.

A direcção sportiva do America F. C. organizou a seguinte tabella para o Campeonato dos Juvenis (classes infantil e media) para os jogos nocturnos:

Turno — Dezembro, 5 ás 20 horas — Ouro Preto x Bahiano; ás 20,50 — Paulistas Independentes x Americano; dezembro 12, ás 20 horas — Estudantes Cariocas x S. Salvador, ás 20,50 — Paulista Independentes x Nacional; dezembro 19, ás 20 horas — Itú x Olympico; ás 20,50 — Tijucano x Itapagipe; dezembro 26 ás 20 horas — Estudantes Cariocas x Cruzeiro; 20,50 — Nacional x Arco Verde.

1936 — Janeiro, 2 — Ouro Preto x Cruzeiro — Paulistas Independentes x Bandeirantes. Returno — Janeiro, 9 — S. Salvador x Estudantes Cariocas — Itapagipe x Bandeirantes; janeiro, 16 — Itú x Bahiano — Olympico x Ouro Preto; janeiro, 23 — Olympico x Bahiano — Arco verde x Tijucano; janeiro, 30 — Itu x Estudantes Cariocas — S. Salvador x Itu'.

## Não terminou o jogo Cavanellas x Sparta

No campo do alvi-anil do Sampaio realizou-se domingo ultimo o esperado encontro entre os clubs acima. Quando findou o primeiro tempo o jogo foi suspenso devido ao forte temporal que desabou, accusava o "placard" 0x0. A equipe cavanellense era a seguinte: Amilear, Augusto, Bernardo, Laranjo, Leopoldo e Sebastião, Daniel, Julio, Alvarenga, Oswaldo e China. No segundo team venceu o Cavanellas F. C., por 5x1. Goals de Antenor 2, Miguel, 1, J. Rozendo, 1. O segundo quadro jogou assim: Abel (depois Ary), Dodô e Armando, Gila, J. Pedro, Milton, J. Rozendo, Bino, Newton, Antenor e Miguel.

## O mesmo de sempre!

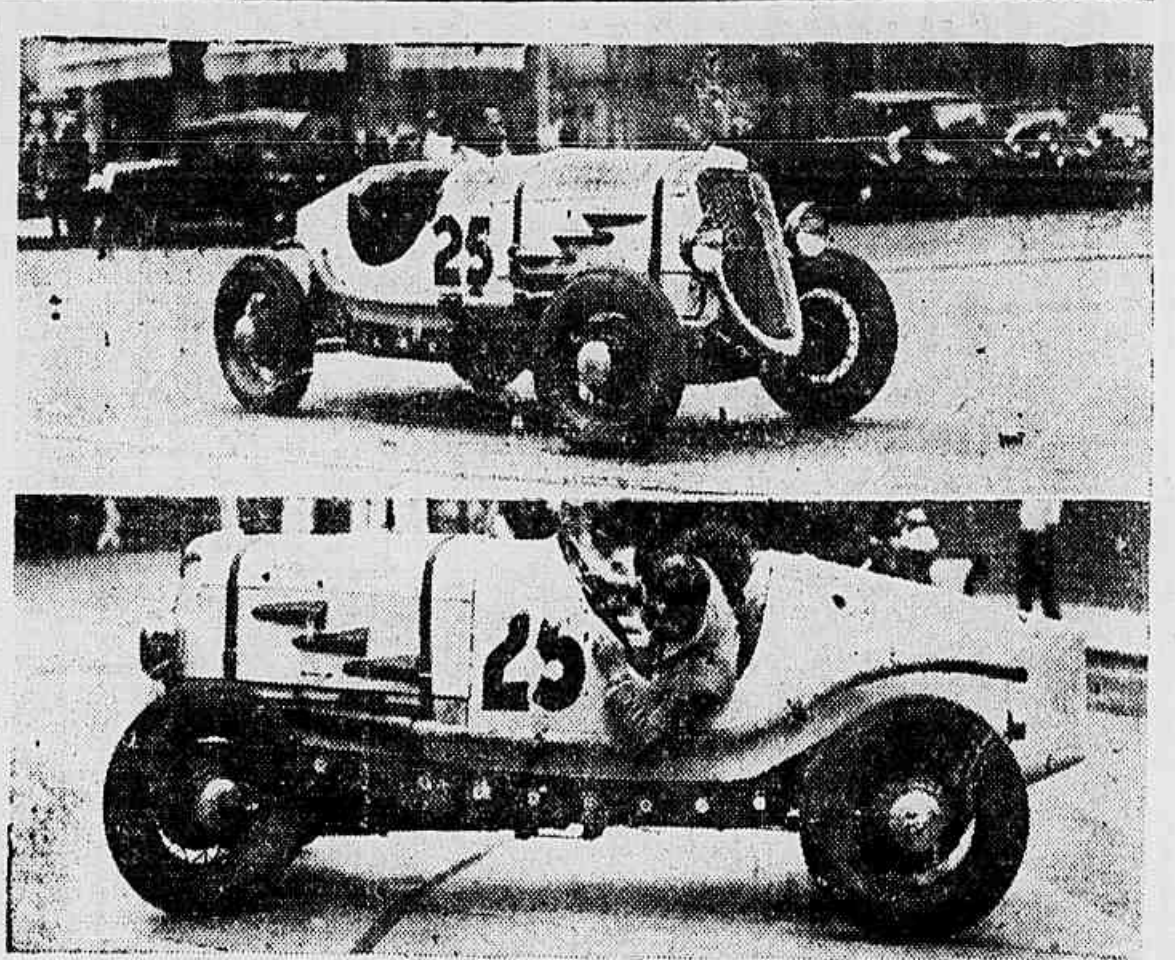
### ALGUMAS PALAVRAS COM O ZAGUEIRO ITALIA

Italia, um "crack" que não envelhece e não perde a sua magnifica classe

Italia é um dos mais preciosos elementos da cidade. Sempre o mesmo crack durante dez annos consecutivos. Difficilmente se encontrará um jogador que o supere em classe.

Ainda hontem no campo do Vasco o infatigavel zagueiro, que é, igualmente um elemento que desconhece o que é desanimo, ao responder a uma pergunta que fizeramos, disse:

— Acredito no Vasco, como acredito no scratch que irá enfrentar os paulistas no proximo dia 15 ..

(Continúa na 6ª pagina.)

Ahi vemos Cicero Marques Porto em dois expressivos flagrantes, colhidos pel' O JORNAL

## A maior prova automobilistica do Continente

### Cicero Marques Porto fala dos seus futuros projectos — Satisfeito com o carro e com os treinos

Mesmo estando longe, já se ouve falar na proxima realização do "Circuito da Gavea".

Sabe-se que varios novos concurrentes surgirão e que outros, entre os antigos, irão apresentar seus carros em magnifico estado.

Cicero Marques Porto está nesse caso.

Elle, ainda ha dias, foi colhido por nós quando rumava para a pista da Gavea e, agora, nos deu a opportunidade de um novo flagrante, ao tempo que dizia a um dos nossos companheiros:

"Vou ver se a machina não está negando fogo"...

Em face da resposta perguntámos: "Tem confiança no carro"?

— Absoluta. Elle já estava em condições de brilhar e, na Argentina, introduzi novas modificações no carro. Aqui tambem ampliei essas modificações, de maneira que, no momento, tenho absoluta confiança na barata. Já realizei alguns treinos no Trampolim do Diabo e elles deram os melhores resultados. Estou confiante e certo de que o carro não falhará. Só o corredor é que poderá vir a dar o prego, terminou Cicero Marques Porto com significativo sorriso.

Ainda durante algum tempo palestrámos com Cicero, tendo elle dito em determinada occasião: "O que necessitamos é de provas em maior quantidade. Só assim poderemos progredir mais rapidamente. Mas, emquanto não vierem essas provas, tratemos de nos preparar para as poucas que existem".

Como se vê, já é bem accentuado o interesse que se observa em torno da realização da mais importante prova do continente sul-americano.

## O Instituto Superior de Preparatorios triumphou sobre o Musical Carioca

O Musical Carioca levou a effeito em seu rink, na Gavea, um encontro amistoso entre o seu quadro e o "five" do Instituto Superior de Preparatorios em homenagem ao seu basketballer Helton Macedo, que venceu o plebiscito realizado pelo "Jornal dos Sports".

O jogo, que se caracterizou pelo perfeito equilibrio entre os quadros, terminou com o triumpho do quadro do Instituto Superior de Preparatorios pela contagem de 26x20, estando as duas turmas assim constituidas:

INSTITUTO: Heitor, Djalma, Goraciaba, Edy e Fantasia, depois Luiz.

MUSICAL — Sebastião, Gabriel, Bahiano, Thomé e Januzzi. Entraram depois Marcellino e Ibrahim.

Os pontos foram conquistados pelos "players" seguintes:

INSTITUTO: Heitor 1, Djalma 2, Goraciaba 2, Fantasia 16 e Luiz 5.

MUSICAL — Thomé 8, Januzzi 8, Marcelino 2 e Ibrahim 2.

Terminado o jogo, o presidente do Musical Carioca deu inicio á sessão solemne, fazendo uma ligeira allocução e terminou fazendo a entrega ao seu consocio do premio que lhe conferira o "Jornal dos Sports".

Após a entrega do premio foi realizado um baile que se prolongou até a madrugada do dia seguinte.

## Competição athletica inter-clubs

### Flamengo, Club Allemão e Athletico Bôa Viagem em uma competição amistosa

Domingo proximo, realiza-se uma interessante competição athletica entre as equipes do C. R. do Flamengo, Club Gymnastico Allemão e Club Athletico Boa Viagem, de Nictheroy.

O local do interessante certamen é a praça de sports do club germanico, em Lins de Vasconcellos.

A direcção de athletismo rubro negra escalou a seguinte equipe:

100 metros rasos — José Xavier de Almeida e Isaac Ribeiro Teixeira

400 metros rasos — Manoel Martins — José de Camargo Simões — Paulo de Souza Reis — Raymundo Nonato.

800 metros rasos — Manoel Martins — Cesar de Las Heras Martinez — Ernani Costa — José de Araujo.

1.500 metros rasos — Augusto Borzoni — João Gaudencio Ferreira — José Moreira de Souza.

Disco — José da Silva Campos — Juvenal Araujo Souza.

Dardo — Heitor Medina — José da Silva Campos — Juvenal Araujo Souza e Mario Rego.

Peso — Juvenal Araujo Souza — José da Silva Campos — Agenor Ferraz.

Altura — Agenor Ferraz — Mario Rego — Antonio dos Santos — Paulo Souza Reis.

Vara — Heitor Medina — Danilo Nobre — Arlindo Alves.

Extensão — Mario Rego — Agenor Ferraz — Heitor Medina — Antonio dos Santos.

4 x 200 — Uma equipe.

## O "carnet" social do Botafogo F. C.

Encerrando suas actividades sociaes em 1935, o Botafogo realizará no corrente mez as seguintes reuniões:

Quinta-feira 5 — Sessão de cinema (ás 21 hs.); Sabbado 7 — Jantar dansante em homenagem ao Japão (das 21.30 á 1 h.); Quinta-feira 12 — Sessão de cinema (ás 21 hs.); Sabbado 14 — Jantar dansante em homenagem á Hespanha (das 21.30 á 1 h.); Quinta-feira 19 — Sessão de cinema (ás 21 hs.); Sabbado 21 — Jantar dansante em homenagem á Suissa (das 21.30 a 1 h.); Quarta-feira 25 — Natal — Grande arvore de Natal — dedicada á petizada com farta distribuição de briquedos e bombons pelo authentico Papae Noel (surprêsa). Uma "troupe" de irresistiveis clowns", especialmente contractada para esse dia, animará a reunião com escolhido programma comico, no salão do "Bar". Esta festa destina-se exclusivamente aos filhos dos srs. associados (ás 15 hs.); Sabbado 28 — Jantar dansante em homenagem ao Uruguay (das 21,30 á 1 h.); Terça-feira 31 — (ás 23 hs.) — Reveillon — Ultima reunião social de 1935 no Botafogo F. C. para festejar a passagem deste anno com um luxuoso e elegantissimo "reveillon" nos amplos salões de nossa séde social profusamente illuminada interna e externamente. A entrada do anno de 1936 será annunciada com uma salva de 21 tiros de morteiros e Hymno Nacional executado pelas duas orchestras. Distribuição de numerosos brindes. Escrupuloso serviço de ceia e "buffet", reservando-se mesas na gerencia do club, mediante pagamento de rs. 25$000 por pessoa. O ingresso dos srs. socios será feito com a apresentação da carteira social e recibo n. 12, acompanhados das pessoas de suas familias, cujos nomes constarem das respectivas carteiras. Traje: Casaca — "smoking" ou branco a rigor.

Mesas reservadas — No caso dos srs. associados pretenderem reservar mesas, tanto para os jantares dansantes como para o "reveillon", pedimos fazel-o com a necessaria antecedencia, ao gerente do club.

Jantar 10$000 por pessoa e para o "reveillon" 25$000.

## Machado julgava que tivessem ganho a partida

O resultado da partida de domingo foi encarada pelos cariocas como uma verdadeira derrota. O ambiente no vestiario era o mesmo dos que em dia de uma perda fragorosa. Quasi ninguem falava, e apenas Marin commentando com Machado o facto que se dera quando da conquista do goal dos paranaenses, deu uma nota alegre aos commentarios. Dizia Marin:

— Então v. julgava que o score estivesse de 2 a 0 quando os paranaenses conquistaram aquelle goal?

— Realmente, contestou Machado. Tanto que lhe disse para impedirmos o empate de qualquer maneira. Estava crente de que tivessemos feito dois goals."

# "Medicina no Sport"

## O JOELHO

### A importancia dessa articulação nos sports — Anatomia do joelho — A capsula e o menisco — Os ligamentos articulares e sua funcção — Movimentos no joelho — Musculatura, irrigação sanguinea, etc.

O dr. Leite de Castro, a quem os sports devem assignalados serviços, concedeu a O JORNAL a primazia de publicar um capitulo dos mais interessantes, que faz parte do seu livro "Medicina de Urgencia", o qual virá a publico no proximo anno. Nesse trabalho, o dr. Leite de Castro, a poder de sua lucida intelligencia e vasta cultura, aborda, com admiravel felicidade um thema que merece ser conhecido por todos os sportmen.

Fig. 1 — JOELHO DIREITO VISTO PELA FACE ANTERIOR

1 — Saliencia do vasto externo; 2 — Fosseta supra-rotuliana; 3 — Reentrancia intero-rotuliana externa; 4 — Condylo externo do femur; 5 — Tuberosidade tibial externa; 6 — Tuberculo de GERDY; 7 — Cabeça do peroneo; 8 — Saliencia do vasto interno; 9 — Reentrancia intero-rotuliana interna; 10 — Rotula; 11 — Condylo interno do femur; 12 — Tuberosidade tibial interna. Tuberosidade anterior da tibia.

Vejamos o que escreveu o autor em seu livro:

"O joelho é uma articulação de importancia capital para os que praticam sports, taes as suas funcções que tem em mora e as responsabilidades pesadas de sua multipla finalidade dynamica.

Articulação cuja actividade é extraordinaria, muito nos interessa o seu conhecimento anatomico, porque, como se sabe, está sempre exposta aos mais variados traumatismos. As contusões, luxações, entorses, etc., determinam processos inflammatorios sérios e, ás vezes, graves, cujos prejuizos articulares têm uma significação particular em vista de diminuirem a capacidade technica dos jogadores.

No presente momento, quando o profissionalismo invade todas as especialidades athleticas, o joelho constitue um ponto que reclama a attenção geral dos homens que se interessam pela causa dos sports. No football e basketball, então, a essa articulação cabe um papel preponderante, podendo mesmo ser a pedra de toque de todas as preoccupações technicas.

Jogador com o joelho contundido é máo signal e, em um profissional, de maior vulto é o receio. Uma arthrite, uma entorse, uma luxação, uma hydarthrose ou outra qualquer lesão do joelho, constituem sérios embaraços para o football. Por isso mesmo, é indispensavel focalizar e analysar o joelho em seus minimos detalhes, afim de que os que nos lêem tenham pleno conhecimento dessa articulação de tão grande utilidade sportiva.

Vamos descrever, em synthese e com a melhor documentação, o aspecto anatomico do joelho, explicando as suas funcções para que se possa comprehender o estudo das suas doenças, que abordaremos nos capitulos que se vão seguir.

#### ARTICULAÇÃO DO JOELHO

A articulação do joelho ou articulação femuro-tibial, a maior do nosso corpo, reune a perna á coxa e a tibia ao femur. Ella é formada por tres ossos: em cima, o femur, em baixo, a tibia e á frente a rotula, envolvidos por um conjunto fibro-cartilaginoso que mantem as superficies articulares em posição normal, formando a cavidade articular.

As superficies articulares do joelho são formadas das tres peças osseas: extremidade inferior do femur, extremidade superior da tibia e rotula. Na parte inferior, vemos a chanfradura intercondyliana, que separa o condylo interno do externo, ambos de forma arredondada (fig. 3). A parte superior da tibia, para poder se articular, apresenta de cada lado as cavidades glenoides, separadas pela espinha da tibia, onde se vão adaptar os condylos femuraes. A rotula, que se acha presa pelo tendão rotuliano, acha-se na parte anterior do joelho e se articula pela sua parte posterior. O femur e a tibia, porém, adaptam-se mal, motivo porque o espaço vazio entre elles é preenchido por um tecido fibro-cartilaginoso, chamado "menisco", tão do conhecimento dos sportmen (figs. 2 e 3).

Ha dois meniscos: "interno" e "externo", de cada lado da articulação e entre os condylos e as cavidades glenoides, unidos um ao outro pelo "ligamento transverso" (fig. 3). Os meniscos são como que protectores articulares, permittindo a movimentação violenta do joelho e o jogo facil da junta, ao mesmo tempo que attenuando e diminuindo o trauma. Tendo alguma mobilidade e sendo frouxos, os meniscos podem ser comprimidos entre o femur e a tibia, mudando de posição, desde que o joelho se flexione para a frente ou par atrás ou quando o corpo se desloca, bruscamente, com os pés fixos ao solo.

A articulação do joelho tem a sua adaptação mais completa pelos meios de união formados pela "capsula" e "ligamentos" anterior, posterior, lateraes e cruzados.

CAPSULA — E' um revestimento fibroso que abraça toda a articulação, prendendo-se e entorno do femur e da tibia. Pela frente é interrompida para alojar a rotula e atrás para dar logar aos dois ligamentos cruzados.

Fig. 2 — ESCHEMA DO JOELHO VISTO DE FRENTE

1 — Femur; 2 — Aza da rotula; 3 — Menisco externo; 4 — Ligamento lateral externo; 5 — tendão do quadriceps; 6 — Rotula; 7 — Aza da rotula; 8 — Paniculo adiposo; 9 — Menisco interno; 10 — Ligamento lateral interno; 11 — Tendão rotuliano; 12 — Peroneo; 13 — Tibia.

LIGAMENTO ANTERIOR OU ROTULIANO — E' representado por uma faixa fibrosa, dura e resistente, que une a rotula á tibia. A rotula, na sua face posterior, é separada da tibia pela bolsa pretibial e da propria articulação, por um paniculo adiposo (fig. 1).

LIGAMENTO POSTERIOR — E' formado por uma parte média e duas lateraes.

LIGAMENTOS LATERAES — São faixas fibrosas que se estendem dos condylos do femur para baixo, sendo o lateral interno inserido na tibia e o externo na cabeça do peroneo. Anatomicamente, o externo é maior e está em relação com o menisco correspondente, emquanto que o externo não guarda contacto com o seu menisco. Os ligamentos lateraes fixam o joelho quando em extensão; uma lesão nesses ligamentos impede a abducção e adducção da coxa e da perna (fig. 2).

LIGAMENTOS CRUZADOR — Estão no interior da articulação — chanfradura inter-condyliana — completamente separada da cavidade articular pelo seu revestimento synovial. São esses ligamentos resistentes e espessos, cruzados em X, sendo um antero-externo e o outro postero-interno. Esses ligamentos proporcionam firmeza do joelho quando em posição de flexão (fig. 3).

SYNOVIAL — E' uma membrana serosa fechada, em forma de sacco, tendo em seu interior um liquido viscoso, cobrindo o interior da articulação. A synovial do joelho cobre toda a superficie interior da capsula, não occupada pelos ligamentos, meniscos, etc. Debaixo da rotula e contra o tendão rotuliano, encontra-se um paniculo adiposo, massa gordurosa que serve de verdadeira almofada (fig. 2). Todo o espaço deixado livre entre as superficies articulares, é cheio pelas "franjas synoviaes", que se denominam "ligamentos alados", quando se encontram de cada lado da rotula.

#### INNERVAÇÃO DOS LIGAMENTOS

Os ligamentos não são connexões inertes. Segundo Leriche e Policard, a sua physiologia não se reduz unicamente ás suas propriedades mecanicas e não se deve esquecer a sua physiologia nervosa. Assim dizem aquelles autores: "Em contacto com os ligamentos e agindo sobre os mesmos, ha dispositivos nervosos extremamente ricos, que servem normalmente á producção dos nossos movimentos ou das nossas attitudes, dando-nos ainda o senso destas.

Histologicamente, são elles de typos bem diversos, tendo todos, porém, apparelhos de sensibilidade geral ou especial registrando as menores excitações, sem acarretar necessariamente um phenomeno consciente, estando, outrosim, em ligação com os centros medullares. E' por seu intermedio que se estabelece a ligação entre a articulação e seus musculos motores.

(Continúa na 6ª pagina.)

Fig. 3 — JOELHO VISTO PELA FACE ANTERIOR. MENISCOS E LIGAMENTOS CRUZADOS

1 — Sulco trochleo-condyliano externo; 2 — Ligamento cruzado antero-externo; 3 — Menisco externo; 4 — Planalto tibial externo; 5 — Ligamento lateral externo; 6 — Garganta da trochlea; 7 — Sulco trochleo-condyliano interno; 8 — Ligamento cruzado postero-interno; 9 — Ligamento transverso; 10 — Menisco interno; 11 — Planalto tibial interno; 12 — Ligamento lateral interno

## Animada a temporada de golf, de inverno

MIAMI, Florida, Novembro, Pela mala aerea (U. P.) — Já foi dado a publico o programma de jogos de golf da temporada de inverno, a qual servirá para attrahir amadores e profissionaes, de vez que os premios em dinheiro se elevam a 17.000 dollares.

O primeiro dos tres torneios do programma será aberto e terá logar em New Orlando, de 5 a 7 do corrente. O premio será de 2.000 dollares. A seguir, ser realizada a mais rica competição de golf no mundo, o torneio aberto de Miami Baltimore, cujo premio é de 10.000 dollares.

A sexta rodada annual desta competição será levada a effeito no "links" Miami-Baltimore, em Miami, de 15 a 18 do corrente.

O primeiro premio em dinheiro será de 2.500 dollares, tendo sido conquistado o anno passado por Olin Dutra, campeão de Los Angeles em 1934.

O circuito triangular será completado pelo segundo torneio aberto annual Colonial Britannico, cujo premio é de 5.000 dollares e terá logar de 20 a 22 do corrente, em Nassau, Bahamas, territorio britannico.

Este torneio foi vencido no anno ultimo por Bobby Craickshank, de Richmond, Virginia.

# ENGOLE GARFO está se preparando para ir a Berlim como remador avulso

## NO MAR e na PISCINA

## Proseguirá domingo o concurso do Icarahy

Piedade Coutinho conseguirá nova marca continental no domingo?

### Piedade Coutinho disposta a estabelece novas marcas

Na piscina do C. R. Guanabara proseguirá domingo o concurso natatorio que sob os auspicios da veterana F. A. R. J. vae o C. R. Icarahy promover. E' a segunda parte.

Certamente, como aconteceu com a primeira, a parte natatoria de domingo será brilhanetmente disputada.

O "clou" da competição innegavelmente será a prova em que Piedade Coutinho tomará parte. Não que lhe hajam arranjado uma adversaria, mas porque, simplesmente, espera-se que a campionissima enriqueça ainda mais os faustos da natação feminina do paiz, marcando mais tempo record.

Piedade está em opitma forma.

O programma já publicado reunirá os melhores elementos que possuem os clubs da F. A. R. J., devendo o Icarahy fazer brilhante figura frente ao leader da natação official — o C. R. Guanabara.

## A natação em Portugal

### Seus records e seus campeões

A natação em Portugal, depois que foram adoptados novos methodos, está evoluindo.

Já se apontam bons resultados, não obstante ainda não offerecerem marcas notaveis.

Entretanto, a julgar pelo progresso verificado nos dois ultimos annos, muito justo é esperar no futuro. São os seguintes os actuaes campeões portuguezes e suas marcas:

| .... .... ...... .. .. | | INFANTIS | | |
|---|---|---|---|---|
| 66 m. livres | 50 s. 2/5 | Emilio Mertens .. .. .. | | |
| 66 m. livres | 47 s. 1/5 | Oscar Cabral .. .. .. | Algés | 1934 |
| 66 m. costas | 1m. 6 s. 4/5 | Aphonso Domingues .. | " | 1934 |
| 66 m. costas | 1m. 0 s. 4/5 | Oscar Cabral .. .. .. | " | 1935 |
| 66 m. bruços | 1m. 4 s. 1/5 | Attilio Palma Rego ... | Pedrouços | 1934 |
| 66 m. bruços | 1m. 1 s. | Attilio Palma Rego ... | " | 1935 |
| 4x66 m. livr. | 3m. 48 s. 1/5 | Emilio Mertens, Victor Leal, Jorge Gonçalves e Oscar Cabral ...... | • | |
| 4x66 m. livr. | 3m. 33 s. 3/5 | Oscar Cabral, Manoel Moniz Pereira, Jorge Gonçalves e Carlos Correia .. .. .. .. .. .. | Algés / " | 1934 / 1935 |

(Continua na 6ª pagina.)

### ENGOLE GARFO

A punição que foi imposta ao consagrado sculler Engole Garfo pelo C. R. Flamengo, não obstante a sua volta ao seio do club como elemento cooperador, de vez que ficou provado a sua inculpabilidade ou, pelo menos, attenuada a sua falta disciplinar, em nada prejudicará o nosso paiz no caso de ser possivel a sua ida á Berlim.

E' que as Olympiadas não tendo nada a vêr com as entidades, a não ser com os respectivos orgãos reconhecidos, os Comités Olympicos não cogitam da apreciações outras além das que dizem com a condição de amador dos athletas participantes.

Qualquer individuo póde ir ás Olympiadas, contanto que sua inscripção seja feita legalmente pelo Comité do paiz a que elle pertença.

Assim, Engole Garfo, com a sua incontestavel qualidade de amador póde ir a Berlim, como concurrente avulso, depois de ajuizado o seu valor por quem de direito.

Pelas leis do Flamengo, só daqui ha dois ou tres annos é que Engole-Garfo poderá reentrar no seu quadro social. Mas ainda pelas mesmas leis, pode elle addir-se como cooperador ao seu quadro de athletas.

Assim, o Brasil, caso o famoso remador fique em condições, o que tudo faz crêr, não será prejudicado na sua representação.



# MARIA LENK continúa progredindo

### Mais um record sul-americano

Maria Lenk, a nossa maior nadadora de peito, depois que passou a adoptar o estylo "butterflay", que nada em parte quando dos percursos maiores, como fez aqui, nos 200 metros, na occasião do primeiro concurso preparatorio, e acaba de repetir, em S. Paulo, no domingo, na piscina do Tieté, Maria Lenk, depois que adoptou esse criterio, repetimos, vem baixando as marcas continentaes, aliás suas marcas.

Assignalando o tempo de 6'52". Maria Lenk se adjudica mais um record, nos 400 metros, no difficil estylo lá-blasse x "butterflay".

### Methodo de treino

Não ha methodo de treino e ha methodo de treino.

Esse absurdo se justifica com a seguinte explicação: para cada nadador um methodo.

O methodo, assim, depende do nadador, pois está adstricto ás suas condições physicas, etc.

### EXCESSO DE FLUCTUAÇÃO

No nado livre, ás vezes ha excesso de fluctuação. A fluctuação é uma qualidade. O excesso pode ser corrigido, fazendo-se o nadador recurvar um pouco a espinha, levantando a cabeça.

# OS PRECALÇOS DA POPULARIDADE

### UM GESTO BONITO DA "GAROTA-SORRISO"

A projecção que têm, no interior do paiz, os feitos dos nossos "azes", nos dá, hoje, opportunidade para uma reportagem.

Assistiamos, na piscina do Tijuca, ao treino dos seus nadadores, quando um funccionario da secretaria do club se approximou de Lygia Cordovil, que conversava com o chronista do O JORNAL. Trazia ella uma carta para a "garota sorriso".

Lygia tomou-a e pedindo-nos licença, rompeu o enveloppe e leu a missiva. Leu e sorriu.

Ficámos com a pulga atraz da orelha. Tinhamos aguçada a nossa curiosidade. Aquelle sorriso...

— Que é Lygia?

— Veja, disse-nos ella entregando-nos a carta.

O chronista é sempre abelhudo. Lemos a carta:

"Leopoldina, 30 de novembro de 1935. — Exma. senhorita Lygia Cordovil. — Respeitosos cumprimentos. — Seja-me licito apresentar-me por meio desta, á minha distincta patricia.

Sou um "pobre estudante" e resido em uma pequena cidade no interior do Estado de Minas; através a imprensa e as revistas dahi, acompanho com grande carinho todas as phases do sport nautico e muito especialmente as do Tijuca Tennis Club, do qual eu sou um dos maiores enthusiastas.

Perdoae a ousadia — si ousadia se póde chamar ao meu gesto —, mas seria para mim motivo de grande jubilo si a senhorita me enviasse com o respectivo autographo, sua photographia.

Na espectativa de que a senhorita saiba interpretar com o devido senso este justo pedido, peço licença para formular os meus mais sinceros votos pelo seu constante progresso, continuando com os seus esforços, a fazer sempre tremular nos mastros da victoria as côres do Tijuca Tennis Club, e do nosso querido Brasil!!!!

Respeitosamente, aqui fica o seu menor creado e grande admirador. — **Hermes Guimarães**. — Rua Barão de Cotegipe, 43. — E. de Minas. — Leopoldina".

— Você vae attender, Lygia, ao pedido?

— Por certo. Você não viu o tom respeitoso em que o pedido me é feito? Vou attender, sim, mandando ao meu admirador desconhecido um retrato com autographo.

Ahi está mais uma faceta do bello caracter da graciosa tijucana.

### POUCA FLUCTUAÇÃO

E' commum notar-se pouca fluctuação nos nadadores

Para fluctuar, o melhor remedio é puxar os braços para a barriga, quando, no nado livre, o nadador carece de fluctuações.

Para o nado de costas faz-se a mesma coisa, treinando como no nado livre.

Para o nado de peito o remedio é... desaconselhar o estylo.

Lygia Cordovil, a "garota sorriso"

## ÉCOS DA 1.a PARTE DO CONCURSO DO ICARAHY

*Domingo ultimo, como noticiamos amplamente, o Icarahy promoveu um concurso natatorio cujo transcorrer foi brilhante. E' de um grupo de concurrentes posando especialmente para a objectiva photographica d' O JORNAL, o presente cliché*

### MEDICINE - BALL

Carecendo quasi todos os nadadores de muita força nos braços para nadar, não podem nem devem entretanto, fazer os exercicios do costume para conseguir tal força, pois esses exercicios, em regra, fazem hypertrophia muscular e a natação requer a maior flexibilidade.

A situação se resolve com o "medicine-ball".

### RESPIRAR, ESPIRAR!

E' a ordem de commando que todos os treinadores dão áquelles que, no sport, estão sob seus cuidados.

Para a natação, entre os nadadores que geralmente só aspiramos pela boca a respiração é tudo.

Todo exercicio respiratorio deve ser feito á base do diaphragma, para reforçal-o pois todos sabem qual a sua funcção em todo o systema respiratorio.

## Deixou o Tijuca

*Nylsa Rocha Lemos, segundo o que está publicado, deixou o Tijuca Tennis Club, trocando-o pelo Fluminense F. C.*

*A sympathica nadadora que óra muda de club, como já o havia feito, quando deixou o Icarahy, é um bom elemento que muitas victorias poderá dar ao seu novo club.*

*Nylsa deixa o Tijuca cercada de toda estima como prova o facto de estar marcado para breves dias a inauguração do seu retrato na séde cajuli.*

### O "soccer" italiano

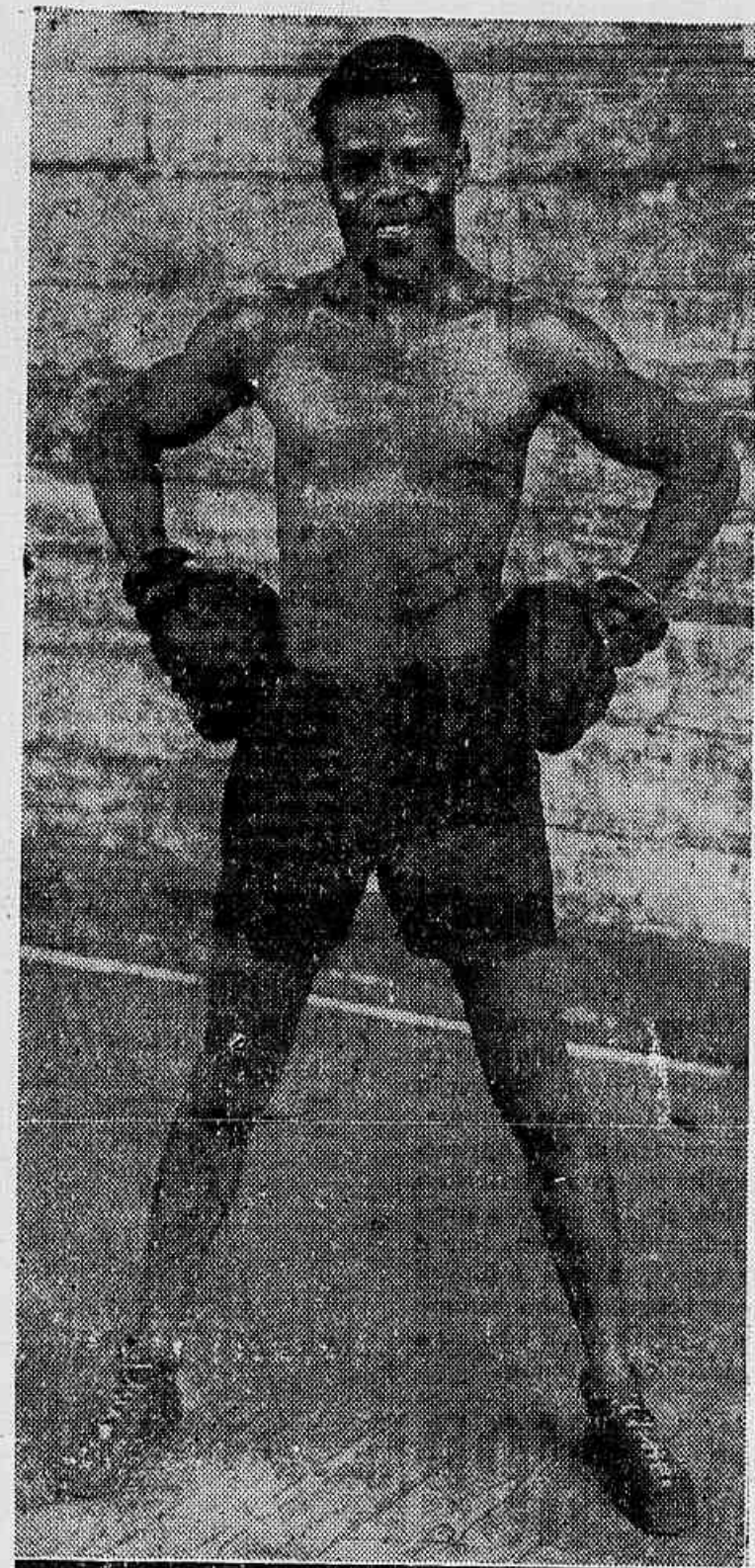
Nos jogos disputados domingo, em Roma, o San Pier d'Arena empatou com o Bologna, 0x0, o Juventus venceu o Triestina por 3x0, o Torino ganhou do Alexandria por 2x0, o Roma empatou com Milão de 0x0, o Barin sobrepujou o Prescia por 2x1, o Fiorentina impoz-se ao Palermo por 3x0, o Napoles triumphou sobre o Ambrosina por 3x2 e o Lazio empatou de 1x1 com o Genova.

### Alberto Rowell vae combater nos Estados Unidos

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — O boxistas Alberto Rowell, que foi campeão olympico, tendo integrado a representação argentina, annunciou sua viagem aos Estados Unidos afim de proseguir em sua carreira profissional, abraçada após as Olympiadas.

# DOMINGOS REALIZOU UMA PROEZA SEM IGUAL NO «SOCCER» SUL-AMERICANO

## Liberato x Jack Tigre

### Ferrari x Mario Francisco, na semi-final — Cansecco x Tobias em match desempate — O programma completo

*Jack Tigre, o valente esmurrador nacional, que irá cruzar luvas com o portuguez Liberato*

Recebemos da Pugilistica Brasileira:

José Liberato, o campeão portuguez que ora se encontra na "Cidade Maravilhosa" iniciou sob os melhores auspicios a sua campanha preparatoria para arrebatar a Sangchili o sceptro maximo de sua categoria.

Evidenciando grande classe, o maravilhoso esgrimista luso, abateu de uma maneira insophismavel o famoso ex-campeão senegalez Jean Joup. Liberato dispõe-se agora a entrar numa phase de grande actividade. Vem se preparando com cuidado, sob as vistas de Kid Pratt, apurando cada vez mais as suas condições physicas e technicas.

Liberato é muito ambicioso. Desde que ingressou nas fileiras do profissionalismo vem alçando suas vistas sempre adeante na medida que lá galgando os espinhosos caminhos da gloria. Tres vezes defrontou o campeão mundial; tres vezes foi derrotado aos pontos. Aliás, o ultimo encontro — segundo a chronica sportiva — teve uma decisão injusta pois o portuguez fizera jús á victoria.

UM GRANDE OBSTACULO

Sabbado proximo, Liberato medirá forças com o campeão nacional dos leves, Jack Tigre. Este será, sem duvida, um serio empecilho ás pretensões de Liberato, pois atravessa uma phase de grande ascensão.

Jack Tigre quando soube da opportunidade que lhe apresentavam, não póde conter um brado de enthusiasmo.

— Estou em condições de enfrentar um grande adversario e vejo em Liberato uma optima opportunidade.

AS OUTRAS BATALHAS

Além da final o programma de sabbado no Stadio Brasil, offerece algumas pelejas que despertará, por parte dos nossos fans do box, real interesse. Na semi-final o argentino Ferrari defrontará Mario Francisco, o "homem de resistencia granitica". Embora perdendo para Annibal Prior, Ferrari provou ser um pugilista de classe. Se conseguir infligir um knock-out em Mario Francisco, será o primeiro em toda a carreira do "colored".

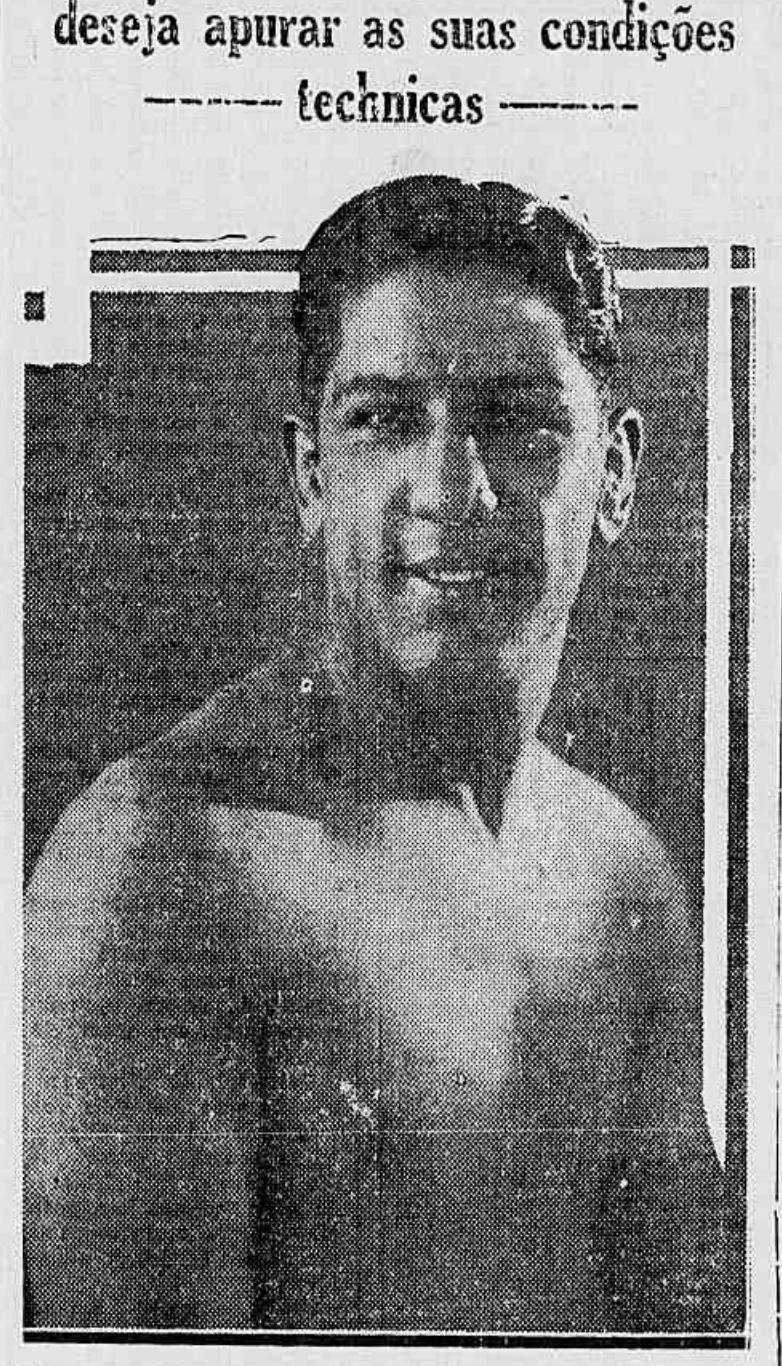
Um sensacional match desempate veremos na segunda luta de profissionaes. O popular peso penna cubano, Cansecco, entrentará o paulista Tobias, o que deixa prever um encontro movimentado.

A primeira luta reune Al Campos e Mario de Almeida, dois esmurradores valentes e combativos.

## O inicio do campeonato de juvenis de football do America

O campeonato dos juvenis, do America Football Club (classe infantil e média), começará no dia 5 do corrente, com os jogos nocturnos, ás quintas-feiras. Nesse dia jogará o team bahiano contra o S. Salvador, ás 20 horas, e no dia 9 em jogos nocturnos, ás 8 horas.

## Não será sabbado o embate Loffredo x Prior

### O campeão brasileiro dos meio medios deseja apurar as suas condições technicas

*Loffredo, o valoroso lutador nacional, que solicitou adiamento da luta*

Annibal Prior atravessou a melhor phase de sua carreira; attingiu a plenitude de sua forma. Suas ultimas performances têm dado que falar nos technicos e produzido calafrios em muita gente boa ..

O facto é que Loffredo, reconhecendo o grande valor de Annibal Prior — embora o tivesse abatido varias vezes — solicitou uma quinzena para apurar as suas condições, afim de decidir com o puncher luso a supremacia entre os meio medios actuando no Brasil. .

## Sabbado, a cidade sportiva assistirá ao embate Prior x Loffredo

De ha muito o match principal da noitada de box do dia 7 vinha sendo aguardada com viva ansiedade.

Annibal Prior e Attilio Loffredo foram os pugilistas que cumpriram melhores performances na presente temporada. Reunil-os num tablado para um embate decisivo é apontar o melhor meio medio actuando em rings brasileiros.

Encarando a peleja sobre outro aspecto, veremos dois pugilistas de classe, aptos a proporcionarem um grande espectaculo ao exigente publico carioca. Frente a frente, em confronto sensacional, estarão dois esmurradores valentes, combativos e leaes.

REVANCHE

Aliás, o valoroso puncher portuguez por diversas vezes procurou defrontar a "metralhadora paulista". Nada menos de tres vezes foi abatido pelo campeão brasileiro dos meio medios. E' uma grande magua de Prior.

— Quando Loffredo me venceu eu era ainda uma "gallinha morta". Agora elle não póde resistir dez rounds ante minha offensiva.

— Espera, então, vencer por knock-out?

— Certamente! Só assim eu vingarei todas as derrotas anteriores.

Loffredo recebe com humorismo as declarações de seu adversario do proximo sabbado.

— Só quero que depois da luta não vá allegar: "eu era ainda "gallinha morta"...

## Dando solução ao caso Grajahú x Fluminense

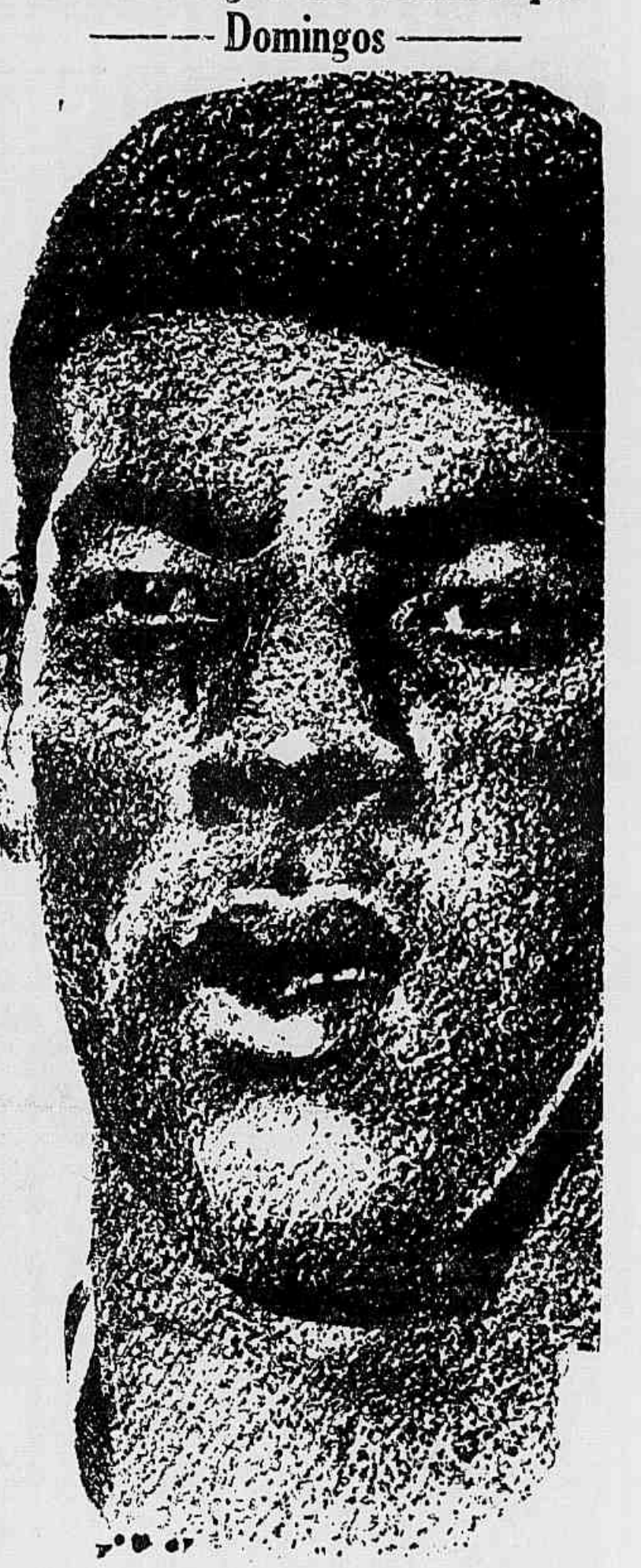
O PARECER DO PRESIDENTE DA LIGA CARIOCA DE BASKETBALL

Como resultado do inquerito procedido para apurar as occorrencias havidas no jogo Grajahú x Fluminense, realizado em 14 de novembro findo, o director technico da Liga Carioca de Basketball enviou o presidente de entidade o parecer seguinte:

Em face do inquerito feito pelo director secretario, sou de parecer que, ao sr. Syndulpho de Azevedo Pequeno, juiz da partida Grajahú x Fluminense, realizada em 14 de novembro ultimo, seja applicada a multa de 50$000, de accordo com o artigo 208 letra "c" do Codigo de Penalidades e ao sr. Arno Frank, assistente do jogo acima referido, a pena de advertencia de accordo com o artigo 197 da Regulamentação Geral. (a.) Fred C. Brown — director technico";

e o presidente, tomando conhecimento do parecer, resolveu applicar as penalidades indicadas.

## Campeão no Brasil, na Argentina e no Uruguay

### Este o titulo glorioso ostentado por Domingos

*Domingos, o famoso "crack" brasileiro*

Domingos póde ser considerado o autor da proeza unica do "soccer" sul-americano, isto é, sagrou-se campeão no Brasil, local e interestadual; no Uruguay e na Argentina. Neste paiz pode ser o full-back nacional detentor do titu'o, isto porque o Boca Juniors, club ao qual pertence, tem por assim dizer assegurado o bicampeonato. Destacado tres pontos do Independiente, com quem ainda jogará, o club ouro-azul jogará tambem contra o Tigre e o Talleres, adversarios reconhecidamente fracos.

A victoria do club do nosso patricio aliás já fôra commemorada desde a victoria sobre o Chacarita Juniors, pois os boquenses consideravam os dois clubs a que alludimos e mais o Platense como antagonistas de segunda classe.

O match contra o Platense veiu mostrar que os boquenses estavam com a razão, pois o "placard" marcou a victoria por 6 x 1.

A pugna Boca x Independiente perde, dest'arte, o caracter de definitivo. Se o Boca empatar ou vencer, estabelecerá então uma distancia intransponivel aos rubros, mesmo no caso de perder os dois restantes matches.

De qualquer modo, Domingos é detentor de um titulo difficilmente igualavel: é campeão do Brasil, da Argentina e do Uruguay...

## De campeão olympico a treinador

### A Federação Peruana deseja contractar Nasazzi, o grande zagueiro

MONTEVIDEO, dezembro de 1935 — O JORNAL — Uma das figuras de maior projecção no scenario sportivo sul-americano e mundial, é sem duvida alguma Nasazzi, o grande campeão olympico, que, durante tantos annos brilhou como estrella de primeira grandeza. O capitão do quadro olympico oriental, é bastante conhecido no Brasil, não só pelo glorioso cartel que possue, como tambem por ter sido companheiro de zaga de Domingos, no Nacional. Essa parelha formou a barreira mais intransponivel de todos os tempos, pois que no decorrer do campeonato uruguayo de 1933, o arco do Nacional só foi vazado uma unica vez.

Agora surgiu aqui uma noticia deveras sensacional a respeito de Nasazzi. Os peruanos desejando apresentar-se ao certamen olympico, com uma equipe optimamente preparada pleiteam o concurso do grande zagueiro, para treinar o seu quadro.

Assim, a Federação Peruana de Football offereceu a Nasazzi a somma de 12.000 soles, approximadamente uns 30 contos, por um contracto de 6 mezes como treinador. Se "El Terrible" acceitar a offerta e elevar os descendentes dos Incas á conquista do sceptro olympico, será mais uma gloria accrescentada ao glorioso "record" que o excepcional campeão já possue. Ao que se sabe, são bem grandes as possibilidades do ex-companheiro de Domingos transportar-se a Lima, pois que a proposta vem sendo renovada com insistencia.

*Nazazzi, o antigo companheiro de Domingos*



## O Torneio Juvenil da F. M. D.

O torneio de juvenis da F. M. D. está empolgante com o empate verificado domingo entre o S. Christovão e o Botafogo, é que o Vasco da Gama, que é, juntamente com o Botafogo e o S. Christovão os candidatos ao supremo titulo se collocar, ainda mais pois que o mesmo tem apenas 4 pontos perdidos e os outros 3 pontos perdidos, jogando domingo S. Christovão x Vasco e ainda falta o jogo Botafogo x Vasco, não se poderá prever qual o desfecho de tão importante torneio.

# O basketball, um sport empolgante

### A SUA DIFFUSÃO PE LO MUNDO INTEIRO

*Carlos Peres CORRÊA*

O basketball alcançou, nestes ultimos annos, um desenvolvimento enorme, sobrepujando a muitos outros sports pela forma rapida com que se impoz até collocar-se no logar que lhe corresponde, vislumbrando-se que dentro em breve será o sport internacional por excellencia.

Saiu do paiz de sua invenção para invadir outros. Não é já somente a velha Europa, com a França, Inglaterra, Belgica, Allemanha e Hespanha, que o pratica, chegou tambem á Asia, ao Japão, á China e até ás Philippinas, o que demonstra como se vae estendendo por todos os ambitos da terra de forma assombrosa, sobretudo se considerarmos que é um dos sports mais novos.

Em França, antes da guerra, o basketball era completamente desconhecido, e somente após o armisticio, durante os grandes jogos inter-alliados, disputados no estadio General Pershing, o jogo tão apreciado pela juventude dos Estados Unidos fez-se conhecer pelos francezes. Ha actualmente para mais de quinhentos clubs de basketball com oito mil jogadores naquella republica, o que é realmente surprehendente.

E' considerado nos Estados Unidos o jogo predilecto e adquire, no inverno, a mesma popularidade que o base-ball durante o verão. Os gymnasios fechados se vêem repletos de milhares de espectadores, que, noite a noite, seguem as alternativas desse bello sport.

Pode-se affirmar, sem dar logar a duvidas, que o basketball é um jogo praticavel tanto no inverno como em qualquer outra estação do anno, e é interessante ver nas formosas quadras ao ar livre dos parques um sem numero de amadores que se dedicam á pratica de tal sport; entretanto, na America do Sul é preferivel adoptal-o mais no inverno e na primavera que nas outras estações.

As cifras falam eloquentemente nos Estados Unidos, onde collegios e escolas organizam annualmente campeonatos inter-collegiaes entre os quarenta e tres Estados, certamens esses que adquirem proporções formidaveis. Basta recordar-se que em 1926, por exemplo, foi assignalado um numero de 100.000 rapazes que formavam para mais de 15.000 equipes.

Dia a dia vae conquistando mais adeptos, e não é de estranhar que se aggreguem áquelles campeonatos as actividades dos clubs ou entidades dos clubs ou entidades constituidas para a pratica de tal sport. O basketball vae ganhando terreno com a formação de novas instituições destinadas á sua pratica e que logo se vão agrupando em pequenos nucleos que se transformam em ligas locaes; chegam mais tarde á sua maioridade e se erigem em federações regionaes ou provinciaes, para depender directamente da agrupação maxima nacional.

Estas instituições não se conformam em manter filiado certo numero de clubs; tratam por todos os meios ao seu alcance de fazel-os competir entre si e tambem com os de outros povos, seja disputando trophéos ou simples partidas amistosas, seja participando nos campeonatos regionaes ou impulsionando a obra de melhoramento e diffusão do sport.

Na Argentina o basketball foi introduzido pela Associação Christã de Moços e seu director do Departamento de Educação Physica, sr. P. P. Phillips, se encarregou disso, servindo o seu gymnasio de scenario para realizar a primeira partida de exhibição. Isto occorreu em 1912 e promptamente se formaram varios quadros que competiram entre si, taes como Alumini, Nacional, Estudiantes e America, e participaram dos campeonatos internos, que tiveram seu maior auge durante os annos de 1914 e 1915, conquistando, desde logo, a sympathia do publico.

Em 10 de junho de 1914, realizou-se na Argentina o primeiro encontro de caracter internacional com uma equipe de brasileiros, que a nossa Patria para lá enviára, dando assim inicio ao intercambio sportivo entre paizes do Atlantico Sul.

Emquanto isso occorria em Buenos Aires, começava-se em Montevidéo uma campanha em pról da introducção do basketball no Uruguay, e correspondeu tal proposito ao sr. Hopking, então director do Departamento de Educação Physica da Associação Christã de Moços de Montevidéo.

Não tardou muito tempo que se arraigasse naquella cidade, e a Commissão Nacional de Educação Physica daquelle paiz irmão promptamente dotou as praças de sports, que montam a um elevado numero de quadras de basketball, que servem de theatro para a disputa de supremacias entre as entidades que constituem a Federação Uruguaya.

Em 1915 jogou-se a primeira partida internacional contra o Uruguay, entre os quadros de Buenos Aires e Montevidéo, das Associações Christãs de Moços dos citados paizes, obtendo a victoria a representação argentina.

Em fins do anno seguinte, isto é, em 11 de dezembro, effectuou-se o segundo encontro entre argentinos e uruguayos, tambem da Associação Christã de Moços, vencendo os primeiros, por 25 x 21.

A Associação Christã de Moços, introductora do basketball na America do Sul, e unica instituição que por espaço de varios annos contou com elementos destacados nas competições internacionaes, especialmente na Argentina, transmittiu, certamente, todos os conhecimenos technicos dos homens que dirigiam as actividades physicas de seus respectivos departamentos, e contribuiu de fórma muito especial para a sua diffusão por meio de ensinamentos.

De 1914 a 1921 os campeonatos internos da Associação Christã de Moços na Argentina, foram conquistados pelo quadro de Estudiantes, em 1916, Alumini, 1917 e 1920; Nacional 1918 e 1919, e Nacurutu em 1921, da 1ª Divisão.

Interessante torna-se recordar os nomes das equipes que nos começos da éra basketballistica intervieram nos torneios daquelle paiz, e foram Buenos Aires, Endurance, Rivadavia, Centenario, Pittsburgh, Olds Baye, Mitre, Bouin, Ariel, Pariento, Huemac Moloch, Olympia e Universitario, que participavam alguns na primeira e outros na segunda divisão.

Effectuou-se em 18 de outubro de 1919 um "match" internacional, que adquiriu grandes contornos, por ser jogado em Montevidéo entre a equipe denominada Nacional, campeã dos annos de 1918 e 1919, da Associação Christã de Moços, de Buenos Aires e a da União de Sociedades de Basketball de Montevidéo, conquistando o triumpho o conjunto uruguayo, por 37 x 15; depois, em 1º de novembro do mesmo anno disputou-se a "revanche" em San Izidro, vingando os argentinos a derrota, por 21 x 17.

Em 1921 fundou-se a Federação Argentina de Basketball e daquella data para cá vêm sendo realizados os Campeonatos Nacionaes. Coube ao Olympia Basketball Club ganhar o primeiro campeonato da 1ª Divisão e ao Hindú Club os seguintes, isto é, de 1922 a 1926; e ao Independiente o de 1927.

Na 2ª Divisão obteve tão apreciado titulo de campeão o Olympia, em 1921. Racing em 1922, Hindú em 1923 e 1927, Associação Christã de Moços em 1924 e 1926 e Independiente em 1925.

Na 3ª Divisão, Racing classificou-se vencedor em 1921 e 1925; Hindú em 1922 e 1926; Universitario em 1923; Independiente em 1924 e River Plate em 1927.

Hindú, Sportivo, Barracas e Parque dos Patricios foram campeões dos annos 1925, 1926 e 1927 na 4ª Divisão, e em novos Racing, A. C. M., Independiente, River Plate e Associação Nacional de Buenos Aires, de 1922 a 1927, excepto em 1925, que não se realizou. Na catgeoria de Cadetes, ostentam o titulo de 24 a 27, a Associaçã. a Casa da Criança, Olympia, Racing e Gymnastica e Esgrima de Buenos Aires.

Os Campeonatos Nacionaes que então foram levados a effeito na Argentina, bem como os que foram disputados pelos chilenos e uruguayos, foram symptomas alentadores do desenvolvimento do basketball na America do Sul, sem contar ainda com o grão que alcançou este sport no Brasil, onde, como se recordará, durante os Jogos Olympicos Latino-Americanos, realizados nesta capital em 1922, em commemoração do Primeiro Centenario da Independencia Brasileira, realizou-se o primeiro certamen de caracter continental, com a participação da Argentina, Brasil e Uruguay, finalizando com o triumpho da equipe do Brasil e com a retirada da representação argentina.

A excursão que fez ao Velho Mundo o quadro do Hindú Club é um fiel expoente do basketball, não só argentino com sul-americano, logrando brilhantes victorias em cada um dos paizes onde actuou com singular acerto e retornando invicto da excursão basketballistica.

Presenciou Buenos Aires naquelles dias a concentração dos representantes das provincias de Cordoba, Santa Fé e parte de Buenos Aires que, conjuntemente com a equipe da capital, dirimiram supremacias em luta franca e cavalheiresca, esforço da Federação Argentina que se repetiu nos outros annos, não para vêr actuar no Campeonato Argentino tres provincias, só e sim todas as que formam a nação argentina.

Formam a Federação de Basketball além da Federação Cordobesa, Santafézina e do Norte da provincia de Buenos Aires, trinta e quatro instituições da capital e seus arredores, e cada uma organiza independentemente seus campeonatos, além dos que patrocina a dirigente nacional, como o de Inverno e Relampago da A. C. M., Preparação, do Olympia, Competencia da Federação Argentina e muitos outros.

A Confederação Sul-Americana de Basketball, cujas bases foram subscriptas no Rio de Janeiro, no ediedificio do Instituto Ferreira Vianna pelos delegados das Federações Argentina e Uruguaya e creada com o nobre proposito de vincular sportivamente os paizes filiados á entidade.

Os representantes das respectivas Federações são os encarregados de constituir-se periodicamente em Congressos para tratar de tudo que se relacione com o sport, assim como tambem para uniformizar as leis do jogo e organizar os Campeonatos Sul-Americanos que devem ser realizados cada dois annos, na capital de um dos filiados. A séde do primeiro certamen correspondeu ao Uruguay em 1928, Argentina em 1930, Chile em 1932, Brasil em 1934, ou seja seguindo rigorosamente a ordem de ingresso

No America do Sul foram estudadas tambem as modificações introduzidas pela Confederação Sul-Americana, e logo adoptada a sua regulamentação pelas Federações dos paizes filiados. No Congresso Sul-Americano realizado em 1923, em Montevidéo, foram reconhecidas, officialmente, as modificações, e mais tarde, no Congresso Extraordinario, reunido em Buenos Aires, em 1928, foram acceitas, em sua maioria, as ultimas reformas sanccionadas na America do Norte.

O Chile introduziu o basketball em 1919, formando-se os primeiros quadros na Associação Christã de Moços de Valparaizo e no anno seguinte foram organizados os primeiros cam-

(Continúa na 7. pagina.)

## Ono, que amanhã enfrentará Helio Gracie é um lutador extraordinario

### E' essa a opinião dos technicos — Perspectivas sensacionaes em torno da importante luta - Os outros combates

Diz a "Pugilistica Brasileira":

"A opinião dos technicos que têm visto os treinos de Ono, e os que já conheciam suas performances em S. Paulo, são unanimes em considerar o lutador japonez um typo extraordinario. Aggressivo e violento, Ono junta á uma perfeita technica uma força e uma decisão notaveis. Seus treinos são verdadeiras lutas, a ponto de ser commum seus spartings sairem sériamente machucados.

Kid Pratt, Loffredo e Gambi, que conhecem bem Ono, de São Paulo, affirmam que Ono é o melhor japonez que já foi visto em rings brasileiros. E contam:

— "Em S. Paulo, numa noite, Ono bateu sete companheiros seus, num torneio feito ali. Myaki, nos treinos, tem sido obrigado a bater varias vezes, em poucos minutos."

Para comprovar a sua opinião sobre Ono, Kid Pratt offerece-se para apostar. Diz o conhecido technico que joga um conto de réis na mão de Ono, e isso conhecendo bem o valor de Helio. Como Kid Pratt, ha muitos outros sportsmen que têm Ono como favorito.

AS DEMAIS LUTAS

Os adversarios da luta de amanhã acham-se em grande fórma. Hontem, tanto Helio como Ono encerraram os treinos, declarando-se em optimas condições. Helio foi treinar para uma chacara, em Paty do Alferes, com seus irmãos. Ono preparou-se, nesta capital, com Miaky, Omori e outros patricios seus .

Levando, pois, em linha de conta todos estes factores, e o facto de estar em jogo o prestigio de duas escolas, a verdadeira escola japoneza, representada por Ono, e o systema dos Gracie, espera-se um embate realmente empolgante, renhido, como nunca se viu em outra luta de jiu-jitsu realizada aqui.

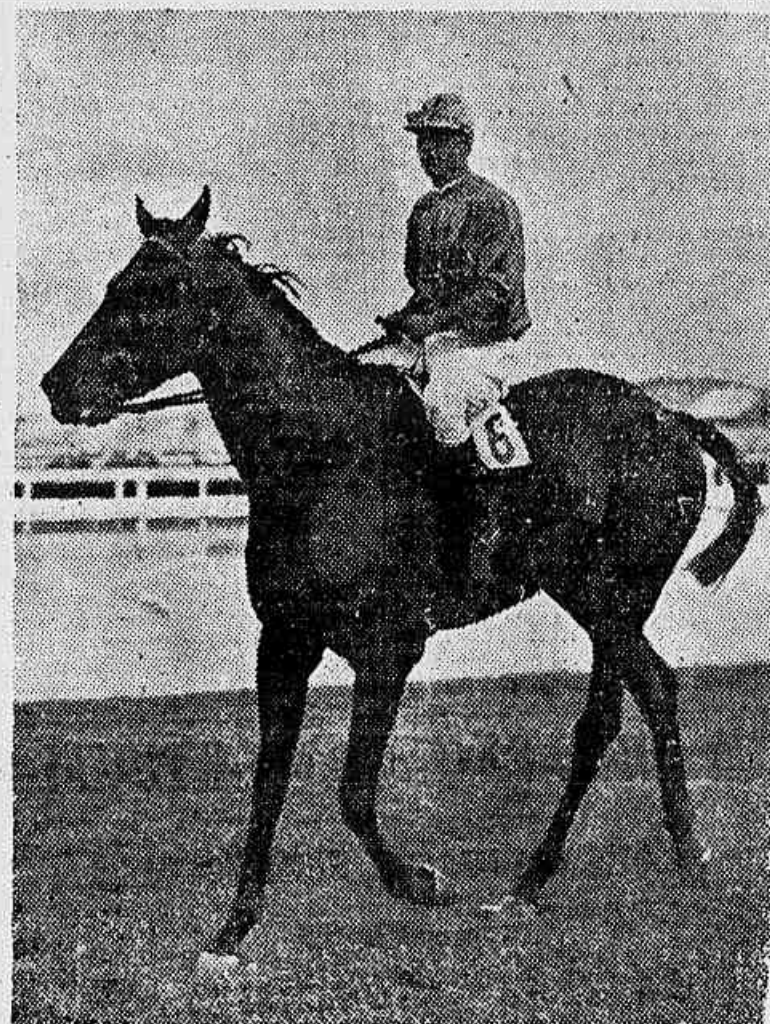
AMBOS EM GRANDE FÓRMA

O programma de amanhã será completado com duas lutas de box de profissionaes e duas de amadores. Os embates de profissionaes levam ao tablado Jean Jou, o agil senegalez, contra Serafim Cardoso, que tão bella luta fez com Barzola, sabbado ultimo, e Armando Moraes, o violento luso, contra Virgolino de Oliveira, o campeão nacional dos meios-pesados."

# Confirmaram suas inscripções no classico «Alfredo Santos» os potros Xuri, Torpedo, Alter Ego, Sanguenol, Iapó e Poaya

## O TURF EM S. PAULO

### AINDA A MEMORAVEL VICTORIA DE SARGENTO, QUE ESTABELECEU O "RECORD" DOS 2.400 METROS

Eis como o nosso enviado especial descreve a reunião de domingo no Hippodromo da Moóca, na qual o formidavel Sargento assignalou a mais brilhante performance de sua campanha:

"Grandiosa, sob todos os pontos de vista, a jornada levada a effeito, ante hontem, no Jockey Club Paulistano.

O Hippodromo da Moóca apresentava um aspecto verdadeiramente soberbo. Tudo o que Piratininga possue de mais representativo esteve presente á corrida, em que competiam os cracks Sargento e Rio. A archibancada dos socios jámais apanhou elementos de tão grande destaque da sociedade paulista. Não havia um só logar vago em suas dependencias. O elemento feminino emprestava á tribuna social aspecto nunca registrado em jornadas memoraveis, desenroladas no prado de São Paulo.

Senhoras e senhoritas acotovellavam-se em todos os recantos do archaico Hippodromo Paulistano.

Na tribuna de honra, viam-se, além do sr. Armando de Salles Oliveira e exma. familia, os directores do Jockey Club de São Paulo e os turfistas de maior relevo da nossa capital e do Rio de Janeiro.

As outras archibancadas apresentavam o mesmo aspecto soberbo que a dos socios. Embora a directoria do Jockey Club houvesse construido escadarias especiaes, junto ás archibancadas, enorme foi a massa popular que se comprimia em todos os pontos, sem encontrar siquer um logar. Literalmente cheias estavam tambem as geraes.

Em todos os recantos, as conversas giravam em torno do memoravel choque que, dentro em breve, iria empolgar aquella multidão. Os prognosticos variavam, mas a maioria tinha absoluta fé na victoria do glorioso crack nacional Sargento.

O transcorrer das demais carreiras foi presenciado com invulgar enthusiasmo, que chegou ao auge quando os cracks que iam disputar o Grande Premio "Cidade de São Paulo" pisaram a pista para o "canter". Sargento e Rio foram recebidos debaixo de palmas e vivas, principalmente o maravilhoso filho de Printer.

Após o passeio preliminar, aquella massa colossal dirigiu-se aos guichets, fazendo Sargento destacado favorito. Logo depois, Rio era preferido nas apostas.

O resultado technico da pugna foi empolgante. Ao grito de "larga", Rio tomou a ponta. Em seguida, collocou-se Sargento, seguido de perto por Capucino e Requiebro. Mais atraz, corriam Borba Gato e Almanzora.

Na primeira passagem pelo disco, essa ordem não se alterou. Notava-se, sómente, a grande desenvoltura com que Sargento acompanhava o seu mais terrivel rival Rio. Após a curva do Paddock, Rio força o "train", seguido a um corpo por Sargento. Nas proximidades da setta dos oitocentos metros, Sargento, em rapidos galões, emparelha com Rio ao mesmo tempo que Borba Gato fazia impetuosa arrancada. Sargento, depois de breve luta, derrota Rio que, por sua vez, não pode conter a chegada violenta de Borba Gato.

Este, passando pelo representante do turf carioca se approxima rapidamente de Sargento, quasi chegando a emparelhar. O filho de Printer, porém, impulsionado por Carmello Fernandez, abriu luz de um corpo, que conseguiu augmentar para dois corpos cruzando o disco com essa vantagem, debaixo da maior salva de palmas que, até hoje, o publico amante do fidalgo sport havia dispensado a um cavallo.

Se a corrida de Sargento bastou para consideral-o o maior nacional de todos os tempos, não menos formidavel foi a actuação de Borba Gato. Com effeito, o filho de Serio, produziu carreira verdadeiramente notavel. Conduzido com muito acerto por João Montanha, Borba Gato obteve honroso segundo logar, obrigando o filho de Printer a se empregar a fundo para não ser derrotado.

Rio tambem impressionou de modo notavel. O filho de Mi Amigo mostrou ser um parelheiro de notavel classe. Correu até o limite de suas forças. Puxou a corrida com invulgar desenvoltura, até á chegada magistral de Sargento. Uma vez perdida a collocação, Rio mostrava-se exgottado, não supportando a carga violenta de Borba Gato.

O GRANDE "DERBY PAULISTA"

A disputa da segunda prova da triplice corôa conseguiu despertar igualmente desusado interesse., não chegando, porém, a arrebatar a grande massa popular, em virtude da esmagadora superioridade da parelha do Stud Assumpção.

Organdi, mais uma vez, demonstrou suas qualidades, vencendo o "Derby", de ponta a ponta, sem nunca se aperceber da presença dos seus adversarios. Ouro Velho, companheiro de box de Organdi, produziu tambem optima actuação, formando a dupla com a crioula do sr. Erasmo Assumpção".

COMO O "DIARIO DA NOITE", DE S. PAULO APRECIOU O TRIUMPHO DE SARGENTO

Os nossos collegas do "Diario da Noite, de São Paulo, assim se reportam á reunião de domingo, no Hippodromo da Moóca:

Deve ter saido maravilhado com os progressos do nosso turf todo aquelle que, na tarde de hontem, compareceu ao prado da Moóca, afim de assistir á jornada mais significativa do calendario annual do Jockey Club, pois, o aspecto do Hippodrmo era simplesmente deslumbrador e o "meeting" redundou no mais sensacional acontecimento de todos os tempos, quer social, quer sportivamente.

Compenetrada dos altos encargos da veterana sociedade de corridas e bem comprehendendo as louvaveis finalidades do "Derby" — que são incrementar o desenvolvimento da criação do "puro sangue", no Estado — a gente bandeirante abalou-se á reunião, alma cheia de jubilo, coração estuante de enthusiasmo E a tarde decorreu, por isso, num ambiente de elegancia e fidalguia, bem proprio de um "Derby Day", que nos honra, que nos leva.

A noticia da presença de Sargento na pista empolga as massas. Arrebata-as. Enche-as desse anseio que costuma ser o factor das maiores commemorações.

Oriundo de um haras paulista e "crack" consagrado em combates gigantes, em rudes prélios que tem vencido sempre com galhardia, o filho de Printer está de tal fórma arraigado no espirito do povo que, póde-se dizer, foi elle o motivo basico do extraordinario exito registrado hontem.

Aquelle mundo de gente, que encheu o Hippodromo e fez com que a jornada fosse a mais bella de que o Hippodromo ha sido theatro, desejava ardentemente vêr seu idolo. Queria vel-o em mais uma arrancada triumphal. E dahi seu enthusiasmo febril, sua vibração louca no momento em que o defensor da blusa lilaz se assenhoreou da vanguarda para, segundos após, batido o "crack" Rio, enriquecer sua campanha com um feito que nos obriga a consideral-o, de vez, o "primus inter pares" das pistas brasileiras.

As archibancadas e as escadarias que o Jockey Club acaba de adaptar nellas, vergavam ao peso dos assistentes. E as geraes ficaram intransitaveis, como intransitavel ficou o "paddock" que semelhava a rua Direita numa de suas mais "chics" tardes de "footing".

Mas, nenhuma dependencia ostentava majestoso aspecto como a archibancada central, reservada aos socios do Jockey Club e aos convidados.

Nesse reducto, engrinaldado de flores e de galhardetes verdes como os "mares bravios da terra de Iracema", se encontrava a nata de nosso "high-life". Mulheres tentadoras como o peccado, lindas como promessas, exhibiam toilettes finissimas, e, sorriso á flor dos labios, incutiam em nosso espirito a certeza de que a vida é bella, de que vale a pena viver... "Jeunes filles", verdadeiras graças que o Destino pôz no mundo para tornal-o mais supportavel, menos tedioso, enredavam-se na subtilissima, deliciosa trama do "flirt"... E senhores de responsabilidades definidas, de posição sólida, invejavel, emprestavam ao ambiente esse ar fidalgo peculiar ás solemnidades em que a rigidez das casacas se casa ao tom severo dos gestos, das attitudes.

Nas tribunas de honra, convidados especialmente, o dr. Armando de Salles Oliveira, secretarios de Estado, membros do corpo consular e representantes das altas autoridades federaes e estaduaes, bem como o dr. Laerte Assumpção, presidente do Congresso, e o general Guilherme Cruz, commandante da Segunda Brigada.

O sr. Armando de Salles Oliveira, que chegou ao Hippodromo pouco antes de ser corrido o Grande Premio "Cidade de S. Paulo" teve recepção brilhante. Deveras solemne.

Desde que o carro presidencial entrou na raia, o publico prorompeu em fortes applausos a s. exa., applausos a que o chefe do Executivo paulista correspondia jubiloso, agitando as mãos para as archibancadas, e que augmentaram de intensidade quando o illustre homem de Estado se dirigiu, acompanhado de directores do veterano gremio turfista, para a tribuna de honra.

Em summa, póde dizer-se que a festa de hontem estabeleceu um "record" difficil de ser batido. E isso deve ser-nos motivo de envaidecimento, pois, antes de nada mais demonstra que S. Paulo comprehende, afinal, o altissimo significado do "Derby Day".

AS APOSTAS

As apostas attingiram total elevado. Sem incluir os "bolos" e o "betting", a casa da "poule" registrou 426 contos e pouco, cifra consideravel pela qual se póde aferir o gosto dos paulistanos pelas corridas de cavallos. A renda dos portões foi notavel, tambem. Superior á de qualquer outro "meeting" realizado na Moóca.

Essa renda foi de 28 contos, quantia "record", apesar do elevado numero de convites especiaes.

A DISPUTA DO GRANDE PREMIO "CIDADE DE S. PAULO"

Resultou brilhantissima a disputa do Grande Premio "Cidade de S. Paulo". "Pivot" da jornada, para ella se voltavam todas as attenções. A entrada de Sargento na pista foi saudada com ovação formidavel. Como que deslumbrada á vista do glorioso tordilho, a multidão delirava. Fremia de enthusiasmo. E com que jubilo ella não assistiu sua galopada final para o triumpho, com que applausos não premiou seu successo frente a Rio! Toda aquella immensa molle de affeiçoados parecia louca. Presa de emoção estonteante. E aquelle agitar de mãos, aquelle turbilhonar de vozes, confundiam-se, misturavam-se num só e mesmo gesto de consagração ao valor, á classe e ao heroismo de Sargento!

A largada foi rapida. E, movimentando o "starting-gate". Sargento salta na frente. O filho de Printer não se manteve, todavia, muito tempo na vanguarda. Antes que terminasse a curva da Estrada de Ferro, Rio, correndo como uma flecha, tomou-lhe a deanteira.

Commanda o lote o filho de Mi Amigo, que actua com galhardia incrivel.

E, um pouco atrás, vem Sargento, que se esforça por impedir que seu temivel antagonista se distancie o bastante para o deixar fóra de carreira. De segundo a segundo a luta entre ambos se anima. Augmenta de interesse. Finalmente, cedendo á pressão exercida por Sargento, o representante do "Stud" Seabra começa a perder terreno, até que, na setta dos 800 metros, o neto de Naná com elle emparelha. Dos 800 aos 600 metros a refrega foi ardorosa, chocante. E seu epilogo deu-se com Sargento na vanguarda e o irremediavel fracasso do ex-Camillito, que, a seguir, era ainda batido por Borba Gato.

Este filho de Serio, aproveitando bem todas as peripecias do embate em que se empenharam os vanguardeiros, surgiu, á ultima hora, perigoso, ameaçador, pois, habilmente dirigido por João Montanha, obrigou Sargento a empregar-se a fundo, no final, para poder se livrar do revés que Rio não lograra infligir-lhe.

Desde que o "crack" nacional se firmou na vanguarda, a assistencia levou seu enthusiasmo ao auge. E sua passagem á frente das archibancadas, rumo ao vencedor, que alcançou em largos galões e duramente acossado por Borba Gato, foi precedida de acclamação delirante que nos lembrou o tumultuar de revoltos mares, o choque de vagalhões enfurecidos contra a insensibilidade de ermas penedias...

A actuação de Sargento foi o que todos esperavam. Não surprehendeu; maravilhou, porém.

Borba Gato, que obteve um honrosissimo segundo logar, foi uma revelação, podendo-se consideral-o um dos melhores cavallos de nosso turf.

Rio não desilludiu. Teve a sorte da maioria dos parelheiros que correm de ponta. E trata-se, não ha duvida, de "crack" de valor, pois a violencia de seu train foi tal que obrigou Sargento a cobrir o percurso em tempo "record". Os restantes não appareceram em toda a carreira.

O GRANDE PREMIO "DERBY PAULISTA"

Máo grado sua grande importancia, careceu de interesse a disputa do Grande Premio "Derby Paulista".

Favorita destacada, Organdi, do "stud" Assumpção, pulou na frente e chegou na frente, formando a dupla o cavallo Ouro Velho, seu companheiro de "box". A filha de Aymestry, que teve a direcção de Molina, com a victoria de hontem, solidificou suas possibilidades de vir a repetir a façanha de Jacutinga, isto é, "triplice-coroar-se", pois, para tanto, lhe bastará vencer o Grande Premio "Consolação", a ser corrido em março do anno que vem.

A VICTORIA DE BRAMADOR

Competindo no pareo "Veneziano", um dos melhores da reunião, obteve significativo triumpho o cavallo Bramador, guiado por Armando Rosa.

O filho de Brazal, tambem do "stud" Seabra, actuou com impressionante desenvoltura, derrotando Young, Rush, Fadista e Algarve. O segundo logar coube a Young. Algarve, segundo favorito, rematou em penultimo.

AS DEMAIS PROVAS

As demais provas, algumas das quaes offereceram resultados que constituiram verdadeiras surpresas tiveram por vencedores: Suassu', com L. Gonzalez; Legiorosis, com J. Nascimento; The Procurator, com F. Biernasesky; Carona, com A. Rosa; Dime, com J. Nascimento; Yedo, com A. Molina; e Bamboré e Legiovel (empatados), com T. Batista e J. Nascimento, respectivamente.

O "starter" actuou com grande efficiencia, concorrendo com a sua

(Continu'a na 6ª pagina.)

*Veneziano, que deixou a classe de perdedores em raias cariocas no domingo transacto*

# Mon Secret, Coringa, Soneto, Roxy e Capuã são os concurrentes ao "handicap" de meio fundo na reunião de domingo proximo

# MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

## SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

### DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Genova | CAMPANA | 5 | 5 | B. Aires |
| Hamburgo | MADRID | 6 | 6 | B. Aires |
| Finlandia | BORE IX | 6 | 6 | B. Aires |
| Finlandia | SALTA | 8 | — | B. Aires |
| Londres | H. PATRIOT | 9 | 9 | B. Aires |
| Londres | AVILA STAR | 9 | 9 | B. Aires |
| Havre | LIPARI | 10 | 10 | B. Aires |
| Hamburgo | CAP NORTE | 11 | 11 | B. Aires |
| Amsterdam | EEMLAND | 11 | 11 | B. Aires |
| Stockholmo | BASIL | 12 | — | B. Aires |
| Stockholmo | SUECIA | 13 | — | B. Aires |
| Southampton | ARLANZA | 16 | 16 | B. Aires |
| Londres | RODNEY STAR | — | 16 | B. Aires |
| Hamburgo | MTE. SARMENTO | 18 | 18 | B. Aires |
| ....... | RAUL SOARES | — | 19 | B. Aires |
| Trieste | NEPTUNIA | 19 | 19 | B. Aires |
| Havre | AURIGNEY | 22 | 22 | B. Aires |
| Marselha | MENDOZA | 23 | 23 | B. Aires |
| Londres | H. MONARCH | 23 | 23 | B. Aires |
| Stockholmo | SANTOS | 23 | — | B. Aires |
| Amsterdam | SAALAND | 23 | 23 | B. Aires |
| Genova | AUGUSTUS | 26 | 26 | B. Aires |
| Hamburgo | G. ARTIGAS | 26 | 26 | B. Aires |
| Bordéos | MASSILIA | 27 | 27 | B. Aires |
| Southampton | ARLANZA | 30 | 30 | B. Aides |
| Londres | ANDALUCIA STAR | 30 | 30 | B. Aides |

### DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| B. Aires | OCEANIA | 4 | 4 | Trieste |
| B. Aires | GEN. OSORIO | 4 | 4 | Hambur. |
| B. Aires | CAP ARCONA | 5 | 5 | Hambur. |
| B. Aires | WATERLAND | 6 | 6 | Amster. |
| B. Aires | ALSINA | 6 | 6 | Marselha |
| B. Aires | DELAMBRE | — | 8 | Glascow |
| B. Aires | CRUX | — | 8 | Finlandia |
| B. Aires | ASTURIAS | 10 | 10 | Southa. |
| B. Aires | KERGUELEN | 10 | 10 | Havre |
| B. Aires | LIPARI | 10 | 10 | Havre |
| B. Aires | EQUADOR | — | 11 | Finland. |
| B. Aires | CONTE GRANDE | 11 | 11 | Genova |
| B. Aires | S. FRANCISCO | 11 | 11 | Stockh. |
| B. Aires | AVELONA STAR | 12 | 12 | Londres |
| B. Aires | MONTE OLIVIA | 12 | 12 | Hamb. |
| B. Aires | CAMPOS SALLES | 14 | — | ..... |
| ....... | SIQ. CAMPOS | — | 15 | Hamb. |
| B. Aires | BIELA | — | 16 | Liverp. |
| B. Aires | ALPHERAT | — | 17 | Ham. |
| B. Aires | NORMAN STAR | 17 | 17 | Londres |
| B. Aires | HIGH. BRIGADE | 17 | 17 | Londres |

### DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| N. York | PAN AMERICA | 6 | 6 | B. Aires |
| N. York | MANDU' | 7 | — | ..... |
| N. York | EAST. PRINCE | 13 | 13 | B. Aires |
| N. York | CAMAMU' | 13 | — | ..... |
| N. York | DELMAR | — | 17 | B. Aires |
| N. York | WEST. WORLD | 20 | 20 | B. Aires |
| N. York | SOUTH. PRINCE | 27 | 27 | B. Aires |
| N. Orleans | DELVALLE | 31 | 31 | B. Aires |

### DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PCIFICO E JAPÃO

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| B. Aires | SOUTH. CROSS | 5 | 5 | N. York |
| B. Aires | DELALBA | — | 7 | N. Orle. |
| No York | MANDU | 12 | — | ..... |
| N. Orleans | CAMAMU' | 13 | — | ..... |
| B. Aires | WEST. PRINCE | 12 | 12 | N. York |
| B. Aires | MONT. MARU' | 19 | 19 | Japão |
| B. Aires | PAN-AMERICA | 19 | 19 | N. York |
| B. Aires | SATARTIA | 20 | 20 | Philadel |
| B. Aires | DELMUNDO | 21 | 21 | N. Orle. |
| B. Aires | BONHEUR | 22 | 22 | N. York |
| B. Aires | ALGIC | — | 22 | N. Orle. |
| B. Aires | EAST. PRINCE | 26 | 26 | N. York |

### PORTOS NACIONAES
#### DO NORTE PARA O SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Belém | POCONE' | 4 | — | ..... |
| Recife | Pyrineus | 5 | — | ..... |
| Belém | RODR. ALVES | 7 | — | ..... |
| Penedo | MURTINHO | 7 | — | ..... |
| Belém | PEDRO II | 10 | — | ..... |
| Santarém | D. DE CAXIAS | 18 | — | ..... |
| Manáos | AFF. PENNA | 23 | — | ..... |
| ....... | COMT. ALCIDIO | — | 4 | P. Alegre |
| ....... | LAGUNA | — | 4 | S. Franc. |
| ....... | ITAPUCA | — | 4 | P. Alegre |
| ....... | PYRINEUS | — | 5 | P. Alegre |
| ....... | ARAXA' | — | 5 | S. Franc. |
| ....... | CURITYBA | — | 5 | P. Alegre |
| ....... | ITAPUCA | — | 5 | P. Alegre |
| ....... | TAGUY | — | 5 | P. Alegre |
| ....... | ARASSU' | — | 6 | P. Alegre |
| ....... | MURTINHO | — | 7 | Laguna |
| ....... | ARASSU' | — | 8 | P. Alegre |
| ....... | C. HOEPECKE | — | 9 | Laguna |
| ....... | ARARAQUARA | — | 11 | P. Alegre |
| ....... | COMT. CAPELLA | — | 11 | P. Alegre |
| ....... | MANTIQUEIRA | — | 12 | P. Alegre |

### PORTOS NACIONAES
#### DO SUL PARA O NORTE

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| P. Alegre | LAGES | 4 | — | ..... |
| P. Alegre | UÇA' | 5 | — | ..... |
| P. Alegre | COMT. CAPELLA | 5 | — | ..... |
| Santos | SANTAREM | 8 | — | ..... |
| ....... | ITAGUASSU' | — | 4 | Maceió |
| ....... | HERVAL | — | 6 | Belém |
| ....... | IGUASSU' | — | 6 | Belém |
| ....... | MACEIO' | — | 6 | Belém |
| ....... | POCONE' | — | 6 | Recife |
| ....... | ITAQUICE | — | 7 | Belém |
| ....... | UÇA' | — | 7 | Recife |
| ....... | CORCOVADO | — | 9 | Belém |
| ....... | A. NASCIMENTO | — | 10 | Penedo |
| ....... | ARAGUA' | — | 11 | Carav. |
| ....... | OSW. ARANHA | — | 11 | Camocim |
| ....... | ITASSUCE | — | 12 | Cabedello |
| ....... | ARATIMBO' | — | 12 | Cabedello |
| ....... | ARATIMBO' | — | 12 | Cabedello |
| ....... | ARATIMBO' | — | 12 | Cabed. |
| ....... | CAMPOS SALLES | — | 18 | Manáos |

### AVIAÇÃO COMMERCIAL
#### AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

| Procedencia | Chega no Rio | AVIÕES | Sae do Rio | Destino |
|---|---|---|---|---|
| ....... | — | CONDOR | 4 | Natal |
| ....... | — | A. MILITAR | 4 | Norte |
| ....... | — | A. MILITAR | 4 | Goyaz |
| Europa | 4 | ZEPPELIN | 4 | Europa |
| Chile | 5 | CONDOR | 5 | Europa |
| Buenos Aires | 5 | PANAIR | 6 | E. Unidos |
| ....... | — | CONDOR | 6 | Porto Alegre |
| ....... | — | A. MILITAR | 6 | Sul |
| Pará | 6 | PANAIR | 7 | Porto Alegre |
| Porto Alegre | 7 | CONDOR | — | ....... |
| Europa | 8 | CONDOR LUFTHANSA | 8 | Chile |
| Chile | 8 | AIR FRANCE | 8 | Europa |
| Natal | 9 | CONDOR | — | ....... |
| Porto Alegre | 9 | PANAIR | 10 | Pará |
| Estados Unidos | 9 | PANAIR | 10 | Buenos Aires |

### MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

**Air France** — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto; nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agencia da Companhia e nas agencias do Correio, até ás 18 horas; no Correio Geral, até ás 21 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: nos dias 15, 19 e 29 de novembro na agencia da Companhia e no Correio Geral, até ás 12 horas; nas agencias do Correio, até ás 10 horas.

**Condor** — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

**Condor-Lufthansa** — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas

**Panair** — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; para os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

**Avião Militar** — Para Goyaz: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para Matto Grosso: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o norte: fechamento de malas postaes, no Rio, ás terças-feiras, ás 18 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o sul: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias.



## VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem numero 3 — Vapor americano "Hollywood" — Importação. 5 — Vapor belga "Macedonier" — Exportação. 7 — Vapor allemão "La Coruna" — Exportação. 8 — Hiate nacional "Coral" — Importação. Pateo 18 — Chata nacional Para "Gal. Ozorio" — s|c. 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem. 18 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem. 18 — Vapor nacional "Iau" — Cabotagem. C. Novo — Vapor grego "Pantelis" — Emb. de minerio. C. Novo — Vapor grego "K. Hadjipaterus" — Desc. de carvão.

## MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

GENERAL OSORIO — Para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa:
Impressos até 8 horas do dia 4; objectos para registrar até 18 horas do dia 3; cartas para o interior até 8.30 horas do dia 4; cartas com porte duplo até 9 horas do dia 4; cartas para o exterior até 9 horas do dia 4.

COMMANDANTE ALCIDIO — Para os portos do sul até Porto Alegre:
Impressos até 6 horas do dia 4; objectos para registrar até 18 horas do dia 3; cartas para o interior até 7 horas do dia 4.

OCEANIA — Para Bahia, Recife e Europa, via Genova:
Impressos até 10 horas do dia 4; objectos para registrar até 9 horas do dia 4; cartas para o interior até 10.30 horas do dia 4; cartas com porte duplo até 11 horas do dia 4; cartas para o exterior até 11 horas do dia 4.

ITAHITE' — Para os portos do Rio Grande do Sul:
Impressos até 10 horas do dia 4; objectos para registrar até 9 horas do dia 4; cartas para o interior até 11 horas do dia 4.

CAP ARCONA — Para a Europa — Via Lisboa:
Impressos até 5 horas do dia 5; objectos para registrar até 18 horas do dia 4; cartas para o exterior até 6 horas do dia 4.

SOUTHERN CROSS — Para Trinidad até Nova York:
Impressos até 10 horas do dia 4; objectos para registrar até 9 horas do dia 4; cartas para o exterior até 11 horas do dia 4.

ITAGUATIA' — Para os portos do sul até Porto Alegre:
Impressos até 6 horas do dia 4; objectos para registrar até 18 horas do dia 4; cartas para o interior até ás 7 horas do dia 4.



# CAVALLOS E CARREIRAS

## O TURF EM SÃO PAULO

(Conclusão da 5ª pag.)

habilidade para o successo do "meeting".

PRIMEIRO PAREO — 1.450 METROS
Premio "Kara-au" — 4:000$000
(Productos de 3 annos, nascidos no Estado, sem victoria):
SUASSU', castanho, 3 annos, São Paulo, por Tomy e Nova Medo, producto do Haras "S. José", de criação e propriedade do sr. Linneu de P. Machado, treinador F. B. Oliveira, jockey, L. Gonzalez, 55 kilos ... 1.º
Lafayette, J. Montanha, 55 ... 2.º
Miaimo, O. Ullôa, 55 ... 3.º
Bongue, F. Spiegel, 55 ... 0
Fenderá, A. Nappo, 53 ... 0
Ganho por um corpo; igual distancia do segundo para o terceiro. Tempo: 95" 2|5. Poules: Suassu' (1), 13$900; dupla (12) — 16$000. Movimento do pareo: 8:155$000.

SEGUNDO PAREO — 1.609 METROS
Premio "Paulistano" — 5:000$000
(Productos de 3 annos, nascidos no Estado, sem mais de uma victoria):
LEGIOROSIS, alazão, 3 annos, S. Paulo, por Legionario e Neurosis, producto do Haras "Palmeiras", de criação e propriedade do coronel Juliano M. de Almeida, treinador, Emilio Alexandre, jockey, J. Nascimento, 56 kilos ... 1.º
Frenador, C. Fernandez, 55 ... 2.º
Macuco, A. Molina, 56 ... 3.º
Wall Eye, S. Gutierrez, 53 ... 0
Não correu Japuira. Ganho por varios corpos; um corpo do segundo para o terceiro. Tempo: 103" 1|5. Poules: Legiorosis (2), 10$400; dupla (12) — 20$200.
Movimento do pareo: 14:765$000.

TERCEIRO PAREO — 1.800 METROS
Premio "Boi Tatá" — 3:000$
(Productos estrangeiros — Handicap):
THE PROCURATOR, castanho, 3 annos, Irlanda, por St. Donagh e Ecrie, importado pelo sr. J. J. Fredricks, de propriedade do sr. Augusto de Gregorio, treinador, F. Barroso, jockey, F. Biernasky, 51 ks. 1.º
Girl Love, T. Batista ... 2.º
Dog of War, J. Nascimento, 54 3.º
Ibiuna, J. Montanha, 56 ... 0
Madge, A. Nappo, 51 ... 0
Taborda, A. Arthur, 53 ... 0
Ganho por meio corpo; um corpo do segundo para o terceiro. Tempo: 95", Poules: The Procurator (2), 15$700; duplas (23) — 36$100. Placés: n. 2 — 13$900; n. 4 — 20$900.
Movimento do pareo — 27:875$000.

QUARTO PAREO — 1.609 METROS
Premio "Xyleno" — 3:500$000
(Productos nacionaes — Handicap):
CARONA, egua castanha, 5 annos, Minas Geraes, por Embaixador e Mascula, de propriedade do seu treinador, Paulo Rosa; jockey, Armando Rosa, 56 ks. 1.º
Bochita, F. Biernasky, 51 ... 2.º
Ercole, C. Fernandez, 56 ... 3.º
Tana, L. Gonzalez, 54 ... 0
Younne, P. Spiegel, 52 ... 0
Tupperetra, A. Nappo, 48 ... 0
Ganho por um corpo; cabeça do segundo para o terceiro. Tempo: 105" 2|5. Poules — Carona (5) — 49$100; dupla (44) — 35$400. Placés: n. 5 — 30$100; n. 6 — 62$400.

QUINTO PAREO — 1.650 METROS
Premio "Jequitibá" — 3:500$000
(Productos de qualquer paiz — Handicap):
DINIS, castanho, 5 annos, Irlanda, por Teamister e Ventrée, importado pelo sr. W. M. Maddock, de propriedade do sr. Vasco di Giulio, treinador, W. Mendes, jockey J. Nascimento, 51 kilos ... 1.º
Deportada, J. Escobar, 50 ... 2.º
Frigoyen, P. Spiegel, 53 ... 3.º
Lourinha, T. Batista, 50 ... 0
Saromy, O. Ullôa, 52 ... 0
Ouro, A. Rosa, 52 ... 0
Xeremias, M. Medina, 55|53 ... 0
Braz Cubas, M. Medina, 55|53 ... 0
Ganho por pescoço; um corpo do segundo para o terceiro. Tempo: 107" 2|5. Poules: Dime (3) — 112$800; dupla (2)) — 311$900. Placés: n. 2 — 17$600; n. 3 — 45$400.
Movimento do pareo: 43:830$000.

SEXTO PAREO — 1.800 METROS
Premio "Sunrise" — 4:000$000
(Productos de qualquer paiz — Handicap):
YEDO, castanho, 6 annos, São Paulo, por Tomy e Relva, producto do Haras "S. José", de propriedade dos srs. M. Costa e E. Jardim, treinador, R. Rojas, jockey A. Molina, 56 kilos ... 1.º
Zoocul, C. Fernandez, 53 ... 2.º
Cow Boy, A. Arthur, 52 ... 3.º
Randera, T. Batista, 50 ... 0
Jaguara, J. Montanha, 52 ... 0
Mu atí lo, P. Spiegel, 52 ... 0
Ganho por um corpo; dois corpos do segundo para o terceiro. Tempo: 116" 2|5". Poules: Yedo (5) — 30$; dupla (44) — 7$800. Placés: n. 4 — 21$700; n. 5 — 21$900.
Movimento do pareo — 46:415$000.

SETIMO PAREO — 1.800 METROS
Premio "Veneziano" — 5:000$
(Productos de qualquer paiz — Handicap):
BRAMADOR, castanho, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Brazal e Judia, de propriedade do sr. Gervasio Seabra, treinador P. Rosa, jockey C. Fernandez, 55 kilos ... 1.º
Young, L. Gonzalez, 55 ... 2.º
Fadista, J. Nascimento, 50 ... 3.º
Algarve, C. Fernandez, 56 ... 0
Rush, A. Arthur, 50 ... 0
Ganho por dois corpos: cabeça do segundo para o terceiro. Tempo: 115 e 1|5. Poules: Bramador (5) — 16$200. Dupla (14) — 24$300. Placés: n. 1 — 12$100; n. 5 — 10$700.
Movimento do pareo: 59:895$000.

OITAVO PAREO — 2.400 METROS
Grande Premio "Cidade de São Paulo" — 20:000$000
(Productos de qualquer paiz):
SARGENTO, tordilho, 4 annos, S. Paulo, por Printer e Mattelra, producto do Haras "Riachuelo", de criação e propriedade do sr. Antenor de Lara Campos, treinador, Oswaldo Feijó, jockey C. Fernandez, 53 kilos ... 1.º
Borba Gato, J. Montanha, 52 ... 2.º
Rio, A. Rosa, 55 ... 3.º
Requiebro, O. Ullôa, 53 ... 0
Capucho, J. Nascimento, 51 ... 0
Almanzora, T. Batista, 49 ... 0
Não correu Bramador. Ganho por dois corpos; varios corpos do segundo para o terceiro. Tempo: 153". Poules: Sargento (2) — 15$000. Dupla: 21 — 29$900. Placés: n. 2 — 12$700; n. 5 — 14$500.
Movimento do pareo: 65:310$000.

NONO PAREO — 2.400 METROS
Grande premio "Derby Paulista" — 25:000$000
(Productos nascidos e criados no Estado, desde 1º de julho de 1932 a 30 de junho de 1933):
ORGANDY, egua alazã, 3 annos, S. Paulo, por Aymestry e Dame de France, producto do Haras "Jaçatuba", de criação e propriedade dos srs. E. & A. Assumpção, treinador, M. Branco, jockey A. Molina, 53 ks. ... 1.º
Ouro Velho, T. Batista ... 2.º
Lagosta, C. Fernandez, 53 ... 3.º
L'eury, L. Gonzalez, 55 ... 0
Lanceta, A. Rosa, 53 ... 0
Carinhoso, E. Gonçalves, 55 ... 0
Não correram: Onda Curta, Saturno e Nhandi. Ganho por dois corpos; igual distancia do segundo para o terceiro. Tempo: 158 4|5". Poules: Organdy (1) — 11$100. Dupla: (11) — 37$100.
Movimento do pareo: 61:875$000.

DECIMO PAREO — 1.650 METROS
Premio "Jacutinga" — 3:000$000
LEGIOVEL, alazão, 6 annos, S. Paulo, por Legionario e La Veloce, producto do Haras "Palmeiras", de criação e propriedade do sr. Juliano M. de Almeida, treinador, Emilio Alexandre, jockey J. Nascimento, 55 kilos (empate), em ... 1.º
BAMBORÊ, alazão, 5 annos, S. Paulo, por Big Star e Zarza, producto do Haras "S. Pedro", de criação e propriedade do sr. Americo P. de Camargo, treinador, Quinta Reis Filho, jockey T. Batista, 55 kilos (empate), em ... 1.º
King Kong, T. Spiegel, 54 ... 3.º
Itanguá, C. Fernandez, 58 ... 0
Betanio, F. Biernasky, 51 ... 0
Franceza, L. Gonzalez, 51 ... 0
Miss Primrose, J. Montanha, 50 0
Nevada, A. Molina, 54 ... 0
Empate em primeiro logar; um corpo do segundo para o terceiro. Tempo: 109" 2|5. Poules: Legiovel (4) — 44$500. Bamboré (8) — 23$700. Dupla: 24 — 30$200. Placés: n. 8 — 13$300; n. 4 — 27$100; n. 3 — 18$500.
Movimento do pareo: 62:145$000.
Movimento geral de apostas — 126:070$000.
Movimento dos portões: 28632$000.
Raia boa.

## As nossas cotações e o programma para o "meeting" de domingo

A Commissão de Corridas organizou o seguinte programma para a reunião de domingo:

1º pareo — "Blue Star" — 1.600 metros — 7:000$ — 1:400$ e 700$000.

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| Epi | 55 | 60 |
| Raio de Luar | 55 | 25 |
| Caracapu' | 55 | 25 |
| Oitava | 53 | 35 |

2º pareo — "Deliciosa" — 1.400 metros — 4:000$ — 800$ e 400$000.

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| Mineral | 49 | 40 |
| Harpagão | 53 | 80 |
| Mussuã | 58 | 35 |
| Mariquita | 57 | 40 |
| Sem Reserva | 57 | 40 |

3º pareo — "Franco" — 1.500 metros — 4:000$ — 800$ e 400$000.

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| Sabre | 55 | 80 |
| Aluman | 55 | 80 |
| Thor | 55 | 50 |
| Enio | 55 | 50 |
| Libra | 53 | 40 |
| Faisã | 53 | 40 |
| Itaparica | 53 | 100 |
| Baltica | 53 | 20 |
| Tartaruga | 53 | 35 |

4º pareo — Classico "Alfredo Santos" — 2.000 metros — 12:000$ — 2:400$ e 600$000.

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| Xuri | 58 | 16 |
| Torpedo | 54 | 30 |
| Alter Ego | 54 | 30 |
| Sanguenol | 53 | 60 |
| Iapó | 52 | 25 |
| Poaya | 51 | 80 |

5º pareo — "Xenon" — 1.800 metros — 4:000$ — 800$ e 400$000.

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| Zumbaia | 53 | 50 |
| Zug | 58 | 50 |
| Stayer | 50 | 40 |
| M'euim | 57 | 35 |
| Royal Star | 57 | 35 |

6º pareo — "Ufano" — 1.500 metros — 4:000$ — 800$ e 400$ ("Betting").

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| El Tigre | 53 | 40 |
| Yuyita | 51 | 40 |
| Lorraine | 58 | 35 |
| Little One | 52 | 50 |
| Apple Sauce | 50 | 60 |
| Navy | 54 | 30 |
| Zirtaeb | 50 | 60 |

7º pareo — "Sem Rumo" — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 400$ ("Betting").

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| Fingidor | 50 | 60 |
| Guitarrita | 57 | 35 |
| Volcanica | 54 | 35 |
| Xenón | 58 | 40 |
| Mango | 58 | 40 |
| Lord Breck | 52 | 60 |
| Tarjador | 58 | 30 |

8º pareo — "Mon Secret" — 2.000 metros — 5:000$ — 1:000$ e 500$000 ("Betting").

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| Capuã | 54 | 60 |
| Mon Secret | 56 | 30 |
| Coringa | 57 | 30 |
| Soneto | 57 | 30 |
| Roxy | 53 | 40 |

## O MESMO DE SEMPRE!

(Conclusão da 2ª pagina)

Sou um jogador algo differente de muitos outros Não affirmo nunca que irei vencer mas jámais declararei que irei perder.

Estou sempre confiante e, por isso, é que os jornalistas, bondosamente, asseguram que nunca envelheço.

Realmente, esse optimismo que me é inseparavel dá-me novas forças na hora da luta. Não acredito em derrota, mas não prevejo victorias. Ahi está uma divisa e o segredo que me faz actuar em geral com segurança. Eis porque confio, reaffirmo, no Vasco, no campeonato, e no seleccionado da taça "Ouro".

E lá se foi Italia tomar parte no individual.

## O basketball, um sport empolgante

(Conclusão da 4ª pag.)

peonatos. Contagiada a capital, Santiago não tardou em aceitar tal jogo Dois annos depois, a mesma instituição implantou competições interclubs, que se desenvolveram no Colyseu Popular, local fechado, muito grande, pertencente á Liga Contra o Alcoolismo, nas quaes intervieram além da A. C. M., o Desportivo Hespanhol, Jorge V e New Cruzaders.

Nesse mesmo anno foram fundadas as Associações de Basketball e Volleyball, tanto em Valparaizo como em Santiago, e depois de um prolongado schema no sport, conseguiram unificar-se em 1924, constituindo a actual Federação de Basketball e Volleyball do Chile, passando as nomeadas anteriormente á categoria de Ligas provinciaes.



## O programma e as nossas cotações para a reunião de sabbado

Para a reunião de sabbado ficou organizado o programma que abaixo publicamos, já com as primeiras cotações estabelecidas pelo nosso chronista:

1º pareo — "Tracajá" — 1.500 metros — 3:000, 600$ e 400$000.

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| Argenté | 50 | 10 |
| Bolemio | 58 | 35 |
| Marfim | 55 | 40 |
| Dão Pedrito | 53 | 40 |
| Sovéo | 55 | 50 |
| Galmita | 51 | 50 |

2º pareo — "Tropical" — 1.800 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| Miss Praia | 58 | 35 |
| Celma | 48 | 80 |
| Rêve d'Amour | 53 | 30 |
| Lullaby | 50 | 50 |
| Europa | 52 | 50 |

3º pareo — "El Tigre" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| Capitão Mór | 55 | 30 |
| Negro | 53 | 51 |
| Poet's Orb | 55 | 35 |
| Silhueta | 52 | 80 |
| Gaya | 53 | 35 |
| Tiradeu | 58 | 60 |

4º pareo — "São Sepé" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000 ("Betting").

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| São Sepé | 58 | 50 |
| Lentejoula | 55 | 35 |
| Pharaó | 55 | 40 |
| Vasari | 55 | 50 |
| Tracajá | 55 | 35 |
| Jundiá | 58 | 100 |
| Bainheta | 49 | 40 |

5º pareo — "Tonyrim" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000 ("Betting").

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| Kruppe | 53 | 100 |
| New Star | 51 | 35 |
| Yvette | 55 | 35 |
| Jaçatuba | 53 | 35 |
| Xiah | 53 | 35 |
| Canto Real | 55 | 35 |
| Marquita | 55 | 80 |

6º pareo — "Negro" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000 ("Betting").

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| Libertino | 48 | 40 |
| Toby | 53 | 60 |
| Trompito | 55 | 40 |
| Jango | 53 | 50 |
| Guarani | 48 | 70 |
| Pendenciero | 51 | 30 |
| Muvverdugo | 53 | 80 |
| Voiturette | 50 | 60 |
| Diableja | 52 | 30 |

## "MEDICINA NO SPORT"

(Conclusão da 2ª pagina)

"São elles reguladores e coordenadores dos movimentos. E' delles que depende a sua sensibilidade articular, o senso muscular e a physiologia das attitudes. A integridade dos musculos é, em grande parte, funcção desses apparelhos especiaes."

**ARTERIAS E VEIAS DO JOELHO**

A irrigação sanguinea do joelho é feita pelas arterias e veias. Quanto ás arterias, temos na face anterior: Grande anastomotica (ramo da Femural); articular superior interna e externa; articular inferior interna e externa; recurrente tibial anterior e tibial anterior. Na face posterior: Poplitéa (ramo da femural); articular superior externa e interna; gemea externa e interna; articular inferior interna e externa. As veias que irrigam o joelho: Saphena interna e saphena externa; Poplitéa.

**MUSCULATURA DO JOELHO**

Os movimentos do joelho são determinados pela acção dos musculos da coxa e da perna. Fazem os movimentos de extensão os seguintes musculos: "quadriceps" (musculo da face antero-externa da coxa, formada do Recto anterior, Vasto interno, Vasto externo e Crural). Movimentos de flexão são executados pelos musculos: "triceps" (face posterior da coxa) e "popliteo" (face posterior do joelho).

Rotação para dentro — (adducção) —: semi-membranoso, semitendinoso (face posterior da coxa), recto interno (face interna da coxa), popliteo e costureiro (face antero-externa da coxa). Rotação do joelho para fóra (abducção): biceps (face posterior da coxa) e tensor da fascia lacta (face antero-externa da coxa).

**MOVIMENTOS DO JOELHO**

O joelho tem dois movimentos: principaes de "flexão" e "extensão", aos quaes se juntam, accessoriamente, movimentos de "rotação" e "inclinação lateral". A rotula tem uma mobilidade, segundo Fick, de 5 a 7 cms. No joelho em extensão, a rotula é movel e capaz de movimentos de translação lateral; em flexão, a rotula desloca-se para baixo, repuxada pelo tendão rotuliano, não mais se mobilizando.

Focalizado neste capitulo o aspecto anatomico do joelho — articulação de summa importancia para os que praticam o sport —, trataremos nos capitulos seguintes das suas lesões traumaticas typicas e caracteristicas, elucidando-as com ampla documentação pessoal dos casos frequentes que têm vindo ás nossas mãos.

(Capitulo original do livro "Medicina de Urgencia nos Accidentes Sportivos", a sair no proximo anno, de autoria do dr. Leite de Castro.)



## Twinbar tem novo treinador

Passou aos cuidados do treinador Fernando Schneider, o cavallo Twinbar, de propriedade do sr. Albano Gomes de Oliveira, que estava sob as vistas de Esteves Pereira.

## Cartier vae ser vendido

Está em trato para ser vendido a conhecido criador paranaense, o nacional Cartier, que defende a Jaqueta do treinador Fernando Schneider.

## A NATAÇÃO EM PORTUGAL

### Seus campeões, seus records

(Conclusão da 3ª pagina)

PRINCIPIANTES

| Prova | Tempo | Nadador(es) | Club | Anno |
|---|---|---|---|---|
| 400 m. livres | 6m. 44 s. 2/5 | Eduardo Manaças | Algés | 1934 |
| 400 m. livres | 6m. 37 s. | Fernando Camarinhas | " | 1935 |
| 200 m. livres | 3m. 37 s. | Fernando Camarinhas | " | 1934 |
| 200 m. livres | 2m. 56 s. | Fernando Camarinhas | " | 1935 |
| 100 m. livres | 1m. 14 s. 2/5 | Francisco Vasconcellos | " | 1935 |
| 100 m. livres | 1m. 12 s. 3/5 | Vasco Carrelhas | " | 1934 |
| 100 m. bruços | 1m. 31 s. 4/5 | Placido Moreira | Bemfica | 1935 |
| 100 m. bruços | 1m. 31 s. 4/5 | João Baptista Gonçalves | Casa-Pia | 1934 |
| 100 m. costas | 1m. 37 s. 3/5 | Fernando Leal | Nacional | 1935 |
| 100 m. costas | 1m. 31 s. 1/5 | João Almeida Pinheiro | Algés | 1934 |
| 4x100 m. liv. | 5m. 32 s. | Francisco Vasconcellos, José Padez, Fernando Camarinhas e Affonso Gonçalves | | 1935 |
| 4x100 m. liv. | 4m. 57s. 1/5 | Affonso Gonçalves, Emilio Mertens, Fernando Camarinhas e Vasco Carrelhas | Algés | 1934 |
| | | | | 1935 |

JUNIORS

| Prova | Tempo | Nadador(es) | Club | Anno |
|---|---|---|---|---|
| 1500 m. livres | 26m. 41 s. 4/5 | Fernando Antunes | Sporting | 1934 |
| 1500 m. livres | 24m. 38 s. 4/5 | Eduardo Manaças | Algés | 1935 |
| 400 m. livres | 6m. 19 s. | Fernando Antunes | Sporting | 1934 |
| 400 m. livres | 6m. 1s. 3/5 | Rodrigo Bessone Basto Junior | Algés | 1935 |
| 200 m. livres | 2m. 53 s. 2/5 | Joaquim Maier | Algés | 1934 |
| 200 m. livres | 2m. 48 s. 2/5 | Francisco Vasconcellos | " | 1935 |
| 200 m. bruços | 3m. 19 s. | João Moura Borges | " | 1934 |
| 200 m. bruços | 3m. 16 s. 1/5 | Orlando Serra | Belenenses | 1935 |
| 100 m. livres | 1m. 14 s. 3/5 | Joaquim Maier | Algés | 1934 |
| 100 m. livres | 1m. 10 s. 1/5 | Francisco Vasconcellos | " | 1935 |
| 100 m. costas | 1m. 35 s. 2/5 | José Freitas | " | 1934 |
| 100 m. costas | 1m. 24 s. 3/5 | Fernando Leal | | |
| 4x200 m. liv. | 12m. 32 s. | José Pedroso, J. Freitas, João Moura Borges e Joaquim Maier | Nacional | 1935 |
| 4x200 m. liv. | 11m. 27 s. | Eduardo Manaças, Rodrigo Bessone Basto Junior, José Padez e Francisco Vasconcellos | Algés | 1934 |
| | | | " | 1935 |

SENIORS

| Prova | Tempo | Nadador(es) | Club | Anno |
|---|---|---|---|---|
| 1500 m. livres | 25m. 25 s. 3/5 | Alberto Azinhais Santos | " | 1934 |
| 1500 m. livres | 24m. 39 s. 4/5 | Alberto Azinhais Santos | " | 1935 |
| 400 m. livres | 6m. 12 s. | Alberto Azinhais Santos | " | 1934 |
| 400 m. livres | 6m. 5 s. | Alberto Azinhais Santos | " | 1935 |
| 200 m. livres | 2m. 40 s. 2/5 | Armando Moutinho de Almeida | " | 1934 |
| 200 m. livres | 2m. 58 s. 1/5 | Joaquim Maier | " | 1935 |
| 200 m. bruços | 3m. 1 s. 2/5 | João da Silva Marques | Belenenses | 1934 |
| 200 m. bruços | 3m. 0 s. 1/5 | João da Silva Marques | " | 1935 |
| 100 m. livres | 1m. 10 s. 1/5 | Armando Moutinho de Almeida | Algés | 1934 |
| 100 m. livres | 1m. 13 s. | Alberto Azinhais Santos | " | 1935 |
| 100 m. costas | 1m. 24 s. 1/5 | Alberto Azinhais Santos | " | 1934 |
| 100 m. costas | 1m. 25 s. 1/5 | Alberto Azinhais Santos | " | 1935 |
| 4x200 m. liv. | 11m. 38 s. 2/5 | Manoel Cardoso, Fernando Sacadura, Armando M. Almeida e Alberto Azinhais dos Santos | " | 1934 |
| 4x200 m. liv. | 11 m. 43 s. | Manoel Cardoso, Joaquim Maier, Armando M. Almeida e Alberto Azinhais dos Santos | " | 1935 |

# FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

## MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$000; frango, kilo 4$; ovos, duzia, 1$400 a 1$800. Peixe: vendido nas bascas do mercado, camarão, kilo 3$600 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$600; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$000. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$800; vitelo, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$700 a 3$700; carneiro e cabrito, kilo 2$600 e 2$800; toucinho, kilo 2$000. Carne da gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$000. Laranjas, kilo $300 a 1$000. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal kilo $400.

## MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

## CAFE'

### MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 3 de dezembro.
Mercado apathico, com baixa de 3 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 4.68 | 4.72 |
| Para dezembro | 4.90 | 4.91 |
| Para maio | 5.01 | 5.08 |
| Para julho | 5.11 | 5.17 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de dezembro.
Mercado calmo, com baixa de 2 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 4.68 | 4.72 |
| Para março | 4.90 | 4.94 |
| Para maio | 5.05 | 5.08 |
| Para julho | 5.15 | 5.17 |
| | | Saccas |
| No dia de hoje | | 5.000 |
| No dia anterior | | 5.000 |

**(Contracto de Santos)**

ABERTURA

NOVA YORK, 3 de dezembro.
Mercado apathico, com baixa de 3 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 7.81 | 7.87 |
| Para março | 7.98 | 8.01 |
| Para maio | 8.03 | 8.06 |
| Para julho | 8.07 | 8.10 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de dezembro.
Mercado estavel, com baixa parcial de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 7.87 | 7.87 |
| Para março | 7.99 | 8.01 |
| Para maio | 8.03 | 8.06 |
| Para julho | 8.07 | 8.10 |
| | | Saccas |
| No dia de hoje | | 5.000 |
| No dia anterior | | 20.000 |

DISPONIVEL

NOVA YORK, 2 de dezembro.
O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1|8 para Santos e baixa para o Rio, cotando-se por libra-peso:

| | Compradores | |
|---|---|---|
| Typos para Santos: | | |
| N. 6 | 8 3\|8 | 8 3\|8 |
| N. 7 | 8 1\|2 | 8 1\|2 |
| Typos do Rio: | | |
| N. 6 | 6 1\|2 | 6 1\|2 |
| N. 7 | 7 3\|4 | 7 3\|4 |

**MERCADO DO HAVRE**

ABERTURA

HAVRE, 3 de dezembro.
O mercado do Havre abriu estavel, com alta de 1|2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 112 1\|4 | 111 3\|4 |
| Para março | 117 | 116 1\|2 |
| Para maio | 120 | 119 1\|2 |
| Para julho | 122 1\|2 | 122 |
| | | Saccas |
| No dia de hoje | | 1.000 |

FECHAMENTO

HAVRE, 3 de dezembro.
O mercado do Havre fechou estavel, com alta parcial de 1|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 112 | 111 3\|4 |
| Para março | 116 3\|4 | 116 1\|2 |
| Para maio | 119 3\|4 | 119 1\|2 |
| Para julho | 122 | 122 |
| | | Saccas |
| No dia de hoje | | 2.000 |
| No dia anterior | | 4.000 |

**MERCADO DE LONDRES**

LONDRES, 3 de dezembro.
Cotações de café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | | |
|---|---|---|
| Typos 4, superior, Santos, prompto para embarque | 35.6 | 35.6 |
| Typo 4, kilo, prompto para embarque | 26.3 | 26.9 |

**MERCADO DE HAMBURGO**

ABERTURA

HAMBURGO, 3 de dezembro.
O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | N\|cot. | N\|cot. |
| Para março | 34 | 34 |
| Para maio | 34 | 34 |
| Para julho | 34 | 34 |

FECHAMENTO

HAMBURGO, 3 de dezembro.
O mercado fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | N\|cot. | N\|cot. |
| Para março | 34 | 34 |
| Para maio | 34 | 34 |
| Para julho | 34 | 34 |

**MERCADO DE SANTOS**

SANTOS, 3 de dezembro.
O mercado de café em Santos abriu estavel e fechou calmo, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 19$200 | 19$200 |
| Para janeiro | 19$300 | 19$300 |
| Para fevereiro | 19$200 | 19$300 |
| Para março | 19$400 | 19$400 |
| Para abril | 19$500 | 19$500 |
| Para maio | 19$100 | 19$100 |
| Para junho | 19$125 | 19$125 |
| Para julho | 19$200 | 19$200 |
| Para agosto | 19$075 | 19$075 |
| | | Saccas |
| Vendas | | — |

DISPONIVEL

SANTOS, 3 de dezembro.
O mercado de café disponivel funccionou estavel.

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | 16$100 |
| No dia anterior | 16$100 |

**MOVIMENTO ESTATISTICO**

SANTOS, 3 de dezembro.

| | Saccas |
|---|---|
| Entradas: | |
| No dia de hoje | 45.148 |
| Saidas: | |
| No dia de hoje | 30.470 |
| Existencia para embarque: | |
| No dia de hoje | 2.133.051 |

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 2 de dezembro.

| | |
|---|---|
| Saidas: | |
| Para a Europa | — |
| Para os Estados Unidos | — |
| Para o Rio da Prata | 495 |
| | 495 |
| Foram revertidas ao stock saccas. | 621 |
| Total: | |
| No dia de hoje | 30.000 |

**MERCADO DE VICTORIA**

ABERTURA

VICTORIA, 3 de dezembro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8 abriu e fechou paralizado e não cotado.

DISPONIVEL

VICTORIA, 3 de dezembro.
Mercado estavel, com o typo 7|8 cotado no preço de 9-400 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 3 de dezembro.

| | Saccas |
|---|---|
| Entradas | — |
| Saidas | — |
| Existencia | 94.167 |
| Consumo local | 500 |

## CAMBIOS E DESCONTOS

## MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 2 de dezembro.

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Do Banco de França | 6 % | 2 % |
| Do Banco de Italia | 5 % | 5 % |
| Do Banco de Hespanha | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Allemanha | 4 % | 4 % |
| Em Londres, 3 mezes | 19/32 | 19/32 |
| Em Londres, 3 mezes (venda) | 1/8 | 1/8 |
| Em Nova York, 3 mezes (compra) | 3/16 | 3/16 |
| CAMBIO: | | |
| Londres, s\|Bruxellas, a\|v., por £, F. | 29.17 | 29.17 |
| Genova, s\|Paris, a\|v., por £ 100, F. | 81.80 | 81.75 |
| Genova, s\|Londres, a\|v., por £ F. | 61.27 | 61.27 |
| Madrid, s\|Londres, a\|v., por £, P. | 36.15 | 36.15 |
| Lisboa, s\|Londres, a\|v., t\|venda, por £, esc. | 110.20 | Feriado |
| Lisboa, s\|Londres, a\|v., t\|compra, por £, esc. | 110.20 | Feriado |

LONDRES, 3 de dezembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S\|Nova York, á vista, por £, $ | 4.93.12 | 4.93.25 |
| S\|Genova, á vista, por £, L. | N\|cot. | N\|cot. |
| S\|Madrid, á vista, por £, P. | 36.12 | 36.12 |
| S\|Berlim, á vista, por £, M. | 74.75 | 74.87 |
| S\|Amsterdam, á vista, por £, F. | 12.26 | 12.26 |
| S\|Berna, á vista, por £, F. | 7.28 | 7.28 |
| S\|Berna, á vista, por £, F. | 15.25 | 15.25 |
| S\|Bruxellas, á vista, por £, F. | 29.17 | 29.17 |
| S\|Lisboa, á vista, por £, E. | 110.12 | 110.12 |

LONDRES, 3 de dezembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S\|Nova York, á vista, por £, $ | 4.93.00 | 4.93.25 |
| S\|Genova, á vista, por £, L. | N\|cot. | N\|cot. |
| S\|Madrid, á vista, por £, P. | 36.12 | 36.12 |
| S\|Paris, á vista, por £, P. | 74.75 | 74.87 |
| S\|Berlim, á vista, por £, M. | 12.26 | 12.26 |
| S\|Amsterdam, á vista, por £, F. | 7.28 | 7.28 |
| S\|Berna, á vista, por £, F. | 15.25 | 15.25 |
| S\|Bruxellas, á vista, por £, F. | 29.17 | 29.17 |
| S\|Lisboa, á vista, por £, F. | 110.12 | 110.12 |

## MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2 de dezembro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, tel., por £, $ | 4.93.00 | 4.93.25 |
| S\|Paris, tel., por F, c. | 6.59.25 | 6.58.75 |
| S\|Genova, tel., por F, c. | N\|cot. | N\|cot. |
| S\|Madrid, tel., por P, C. | 13.66 | 13.65 |
| S\|Amsterdam, tel., por F, c. | 67.78 | 67.71 |
| S\|Berna, tel., por F, c. | 32.35 | 32.33 |
| S\|Bruxellas, tel., por F, c. | 16.91 | 16.91 |
| S\|Berlim, tel., por M, c. | 40.21 | 40.24 |

NOVA YORK, 3 de dezembro.
Taxas com que abriu hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, tel., por £, $ | 4.93.00 | 4.93.00 |
| S\|Paris, tel., por F, c. | 6.59.00 | 6.59.25 |
| S\|Genova, tel., por L, c. | N\|cot. | N\|cot. |
| S\|Madrid, tel., por P, c. | 13.66 | 13.66 |
| S\|Amsterdam, tel., por F, c. | 67.75 | 67.78 |
| S\|Berna, tel., por F, c. | 32.35 | 32.35 |
| S\|Bruxellas, tel., por F, c. | 16.91 | 16.91 |
| S\|Berlim, tel., por M, c. | 40.21 | 40.24 |

## MERCADO DE PARIS

PARIS, 3 de dezembro.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S\|Nova York, á vista, por £, F. | 15.18 | 15.18 |
| S\|Londres, á vista, por £, F. | 74.81 | 74.83 |
| S\|Paris, á vista, por 100 L, F. | N\|cot. | 122.12 |

## MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 3 de dezembro.

| | | |
|---|---|---|
| S\|Nova York, á vista, por £, F. | 17.02 | 17.02 |
| S\|Londres, á vista, por £, F. | 15.00 | 15.00 |

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 3 de dezembro.

| | | |
|---|---|---|
| S\|Nova York, á vista, por £, F. | 17.02 | 17.02 |
| S\|Londres, á vista, por £, F. | 15.00 | 15.00 |

## MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDÉO, 3 de dezembro.

| | | |
|---|---|---|
| S\|Londres, t. t., por $, t\|v., P. ouro | 38 11/16 | 38 11/16 |
| S\|Londres, t. t., por $, t\|c., P. ouro | 38 9/16 | 39 9/16 |

MONTEVIDÉO, 3 de dezembro.

FECHAMENTO

| | | |
|---|---|---|
| S\|Londres, t. t., por $, t\|v., P. ouro | 38 11/16 | 38 11/16 |
| S\|Londres, t. t., por $, t\|c., P. ouro | 38 9/16 | 39 9/16 |

## MERCADO DE SANTOS

RESUMO DO CAMBIO

(OFFICIAL)

SANTOS, 3 de dezembro.
A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$600 e o dollar a 11$640.

## TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

Rio, 3 de dezembro.

| | | |
|---|---|---|
| Reajustamento, 5 %, c\|j. | 740$000 | 738$000 |
| Uniformizadas 5 % | — | — |
| Emp. Nacional, dec. 1.903, port. | 720$000 | 710$000 |
| Diversas emissões, nom | — | — |
| Diversas emissões, port. | 745$000 | 747$000 |
| Obrig. do Thesouro, dec. 1.921 | — | 930$000 |
| Idem, idem, 1.9?? | 930$000 | 975$000 |
| Idem, idem 1.932 | 1:005$000 | — |
| Obrig. Ferroviarias | 930$000 | — |
| Tratado da Bolivia, 4 % | — | 600$000 |
| **Municipaes:** | | |
| £ 20, port. | 403$000 | 400$000 |
| Idem, nom. | 390$000 | — |
| Emprestimo de 1906, port. | 140$000 | — |
| Emprestimo de 1914, port. | 140$000 | 133$000 |
| Emprestimo de 1917, port. | 142$000 | — |
| Emprestimo de 1920, port. | 142$000 | — |
| Emprestimo de 1931, port. | 170$000 | 169$000 |
| Decreto 1.550, 7 % | 185$000 | — |
| Decreto 1.94?, 7 % | 169$000 | — |
| Decreto 1.933, 7 % | 185$000 | 183$000 |
| Decreto 1.939, 7 % | 160$000 | 159$000 |
| Decreto 2.097, 7 % | 185$000 | — |
| Decreto 3.264, 7 % | 161$000 | 160$000 |
| Decreto 2.339, 7 % | 167$000 | — |
| Decreto 1.555, 7 % | 170$000 | — |
| Decreto 2.093, 8 % | 185$000 | — |
| Decreto 2.622, 6 % | 165$000 | — |
| **Municipaes dos Estados:** | | |
| Bello Horizonte, 1:000$, 7 % | 692$000 | — |
| Prefeitura Porto Alegre, dec. 218 | — | 450$000 |
| Prefeitura Pelotas, 8 % | — | 800$000 |
| Petropolis, 7 % | 150$000 | — |
| Rio Grande, 500$, 8 % | 1?$000 | 530$000 |
| Gravatahy, 5 % | 210$000 | 130$000 |
| **Estaduaes:** | | |
| Espirito Santo, 3 % | 800$000 | — |
| Idem, 6 % | 650$000 | — |
| Minas Geraes, de 200$000, prot., dec. 1.934, 8 % | 171$500 | 171$000 |
| Idem, 1:000$, 5 % nom. e port. | 630$000 | — |
| Idem antigas, 5 % | 650$000 | — |
| Idem, idem, 7 %, nom. e port. | 740$000 | 720$000 |
| Estado do Rio de Janeiro, 500$, juros de 8 % | 395$000 | 390$000 |
| Idem, idem, 100$, 4 %, nom. | 100$000 | 93$000 |
| Idem, idem, 1:000$000, 8 % decreto 2.216 | 820$000 | 800$000 |
| Rio Grande do Sul, lei n. 2.005, 500$000 | — | 470$000 |
| Obrig. Minas, 1:000$, 9 % | 921$000 | 920$000 |

## ULTIMAS OFFERTAS

| NOVA YORK, 3 de dezembro. | COMPRADORES VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| American Car & Foundry Co. | 29.62 | 29.75 |
| American & Foreign Power Co., Inc. | 6.62 | 6.75 |
| American Smelting & Refining Co. | 61.37 | 60.62 |
| American Telephone & Telegraph Co. | 156.00 | 157.37 |
| American Tobacco Company | 98.87 | 99.10 |
| Armour & Co. of Illinois "A" Stock | 5.00 | 5.00 |
| Atchison Topeka & Santa Fé Railway | 54.12 | 54.25 |
| Atlantic Refining Co. | 25.25 | 25.50 |
| Baldwin Locomotive Works | 4.62 | 4.75 |
| Bethlehem Steel Corporation | 48.00 | 48.00 |
| Burroughs Adding Machine Co. | 25.50 | 25.75 |
| Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd. | S\|cot. | 9.62 |
| Canadian Pacific Co. | 11.25 | 11.12 |
| Caterpillar Tractor Co. | 55.00 | 55.50 |
| Chrysler Corporation | 82.62 | 82.75 |
| Consolidated Gas Co. | 31.50 | 31.50 |
| Corn Products Refining Co. | 69.25 | 71.25 |
| Dupon (E. I.) de Nemours & Co. | 137.25 | 137.00 |
| Eastman Kodak Co. of New Jersey | 161.25 | 161.00 |
| Electric Bond & Share Co. | 14.25 | 14.12 |
| General Electric Company | 38.00 | 37.62 |
| General Foods Corporation | 33.37 | 33.37 |
| General Motors Company | 54.00 | 54.00 |
| Gillette Safety Razor Co. | 17.37 | 17.75 |
| Goodrich (B. F.) Co. | 11.87 | 12.00 |
| Goodyear Tire & Rubber Co. | 21.12 | 21.62 |
| Ingersoll-Rand Co. | 118.00 | 117.00 |
| Internat'l Business Machines Corp. | 183.00 | 182.50 |
| International Cement Corp. | 32.75 | 32.50 |
| International Harvester Co. | 61.50 | 61.00 |
| Internat'l Nickel Co., Inc. (The) | 42.00 | 40.00 |
| Internat'l Telephone Co., Inc. | 12.25 | 12.12 |
| Montgomery Ward & Co., Inc. | 38.37 | 37.37 |
| National Cash Register Co. (The) | 21.00 | 20.00 |
| N. Y. Central & Hudson River R. R. | 27.37 | 26.87 |
| Norfolk & Western Railway | 208.00 | 202.00 |
| Radio Corporation of America | 10.25 | 10.87 |
| Standard Brands Inc. | 11.75 | 11.87 |
| Standard Oil Co. of California | 36.50 | 36.62 |
| Standard Oil Co., of New Jersey | 48.00 | 48.75 |
| Studebaker Corporation | 9.75 | 9.75 |
| Texas Company | 24.50 | 24.50 |
| United States Rubber Co. | 15.12 | 15.12 |
| United States Steel Corp. | 47.25 | 47.25 |
| Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Cord.) | 12.50 | 12.62 |
| Westinghouse Electric & Manuf. Co. | 90.87 | 91.50 |
| Woolworth (F. W.) & Co. | 56.25 | 56.62 |
| BANCOS | | |
| Canadian Bank of Commerce | 140.00 | 141.00 |
| Chase National Bank, N. Y. | 38.00 | 38.00 |
| Guaranty Trust Co., N. Y. | 307.00 | 307.00 |
| National City Bank, N. Y. | 31.00 | 31.00 |
| Royal Bank of Canadá | 166.00 | 156.00 |

LONDRES, 3 de dezembro.

| | COMPRADORES Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Anglo South American Bank, Ltd., integralisado | 0. 4. 7½ | 0. 4. 6 |
| Bank of London & South America, Ltd. | 3.17. 6 | 3.17. 6 |
| Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $ | 9.75 | 9.50 |
| Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £ | 0. 1. 6 | 0. 1. 6 |
| Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares) | 8.15. 0 | 8.15. 0 |
| Royal Mail Steam Packet Co., Ltd. | — | — |
| Imperial Chemical Industries, Ltd. | 1.16. 9 | 1.16. 6 |
| Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 ½ %, Term. Deb., 1925 nova emissão | 52. 0. 0 | 52. 0. 0 |
| Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares) | 2.11. 6 | 2.11. 6 |
| Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd. | 0. 9. 0 | 0. 9. 0 |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | 1.17. 3 | 1.17. 3 |
| São Paulo Railway Co., Ltd. | 45. 0. 0 | 45. 0. 0 |
| Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock | 103. 0. 0 | 103. 0. 0 |
| TITULOS ESTRANGEIROS: | | |
| Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927\|47 | 106. 2. 6 | 105. 5. 0 |
| Consols, 2 1/2 % | RI. leDALAI | |
| Consols, 2 1/2 %, ex-divid. | 86.12. 6 | 81.10. 0 |

## TITULOS DIVERSOS

RIO, 3 de dezembro.

| | | |
|---|---|---|
| Banco do Brasil | 390$000 | 386$000 |
| Banco Regional | — | 170$000 |
| Banco Funccionarios Publicos | — | 51$000 |
| Banco do Commercio | 195$000 | 175$000 |
| Banco Mercantil | 495$000 | — |
| Banco Boavista | 620$000 | 585$000 |
| Banco Portuguez, port. | 105$000 | 100$000 |
| Idem, nom. | 105$000 | 100$000 |
| Banco de Credito Geral | 40$000 | — |
| Credito Real de Minas | 300$000 | 260$000 |
| **Companhias de seguros:** | | |
| Guanabara | — | 100$000 |
| Continental | — | 70$000 |
| Confiança | — | 220$000 |
| União dos Proprietarios | — | 150$000 |
| **Companhias de tecidos:** | | |
| America Fabril | 205$000 | — |
| Confiança | — | 10$000 |
| Alliança | 10$000 | — |
| Brasil Industrial | 500$000 | 475$000 |
| Corcovado | — | 58$000 |
| Manufactora | 230$000 | 209$000 |
| Manufactora | 250$000 | 200$000 |
| Nova America | — | 258$000 |
| Progresso Industrial | 250$000 | 225$000 |
| Taubaté Industrial | 600$000 | — |
| Petropolitana | 145$000 | 140$000 |
| São Pedro | 520$000 | 500$000 |
| **Estradas de ferro e carris:** | | |
| Minas S. Jeronymo | 116$000 | 114$000 |
| Victoria e Minas | — | 25$000 |
| **Companhias diversas:** | | |
| Docas de Santos | 235$000 | 232$000 |
| Idem, idem, port. | 220$500 | 215$000 |
| B. Immoveis e Construcção | 200$000 | — |
| Artefactos de Borracha | 700$000 | — |
| Mestre & Blatgé | — | 201$000 |
| Hoteis Palace | 500$000 | — |
| Companhia Cervejaria Brahma | 430$000 | 420$000 |
| Hollerith | — | 1:270$000 |
| Cordoaria Brasileira | — | 1:010$000 |
| Diamantifera | — | 2$000 |
| Radio Telegraphica Brasileira | — | — |
| Luz Stearica | 2120$000 | 205$000 |
| Sul-Mineira de Electricidade | — | 201$000 |
| **Letras:** | | |
| Banco de Credito Real de Minas | 191$500 | 190$500 |
| **Debentures:** | | |
| Fluminense Football Club | 70$000 | 65$000 |
| Docas de Santos | 186$000 | — |
| Tecidos Tijuca | — | 157$000 |
| Bellas Artes | — | 218$000 |
| Tecidos Progresso Industrial | 182$000 | — |
| Cervejaria Brahma | 1:012$000 | 1:008$000 |
| Mercado | — | 20$000 |
| A. Paulista | 193$000 | — |
| Carris Porto Alegrense | 197$000 | 195$000 |
| Industrial Campista | 180$000 | — |
| Tecidos Corcovado | — | 160$000 |
| Manufactora | — | 208$000 |
| Cotonificio Gavea | — | 200$000 |
| Aguas Caxambu' | — | 19$000 |
| Hoteis Palace | — | 157$000 |
| Nova America | — | 1:020$000 |
| Escola de Engenharia de Porto Alegre | 500$000 | — |
| Edificadora | 140$000 | — |
| Alliança | — | 140$000 |
| **Letras:** | | |
| Banco de Credito Real de Minas | — | 190$000 |

## ALGODÃO

**MERCADO DE LIVERPOOL**

LIVERPOOL, 3 de dezembro.
O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se calmo, ás 10,30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro, alta de 9 pontos.
No disponivel americano, alta de 9 pontos.
No termo americano, alta de 7 a 8 pontos.

COTAÇÕES

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| S. Paulo Fair | 6.77 | 6.68 |

**EMPRESTIMOS BRASILEIROS**

NOVA YORK, 3 de dezembro.

| | COMPRADORES Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| 8 %, 1921-41 | 27.00 | 28.00 |
| 7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.) | 21.62 | 22.50 |
| 6 ½ % 1926-57 | 21.50 | 19.50 |
| 6 ½ %, 1927-57 | 21.50 | 19.50 |
| **Estaduaes:** | | |
| Minas Geraes, 6 ½ %, 1958 | 16.62 | 16.12 |
| Paraná, 7, 1958 % | 9.62 | 9.62 |
| Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46 | 17.12 | 17.00 |
| Rio Grande do Sul, 6 %, 1968 | 13.50 | 13.00 |
| São Paulo, 8 %, 1921-36 | 22.12 | 22.12 |
| São Paulo, 8 %, 1925-50 | 16.00 | 15.25 |
| São Paulo, 7 %, 1926-56 | 14.12 | 13.75 |
| São Paulo, 6 %, 1928-68 | 15.00 | 14.62 |
| São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan) | 80.50 | 79.87 |
| **Municipaes:** | | |
| São Paulo, 2 %, 1952 | 14.37 | 14.37 |
| LONDRES, 3 de dezembro | | |
| Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, 6 ½ % | 25. 5.0 | 25. 0.0 |
| Funding, 5 % | 82. 0.0 | 81.10.0 |
| Nova Funding, 1914 | 62.10.0 | 61.10.0 |
| Conversão, 1910, 4 % | 15. 0.0 | 15. 0.0 |
| Emprestimo de 1913, 5 % | 16.10.0 | 16. 5.0 |
| Funding de 1931, 5 % (43 annos) | 51.10.0 | 51. 0.0 |
| **Estaduaes:** | | |
| Districto Federal, 5 % | 21. 0.0 | 21. 0.0 |
| Rio de Janeiro, 1927, 7 % | 14. 0.0 | 14. 0.0 |
| Bahia, 1928, 5 % | 6. 0.0 | 6. 0.0 |
| Pará, 5 % | 2.10.0 | 2.10.0 |
| Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ % | 14. 0.0 | 14. 0.0 |
| Nictheroy (cidade de), 7 % | 13. 0.0 | 13. 0.0 |
| Paraná (Estado do), 1958, 7 % | 9. 0.0 | 9. 0.0 |
| São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 % | 20. 0.0 | 20. 0.0 |
| São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café) | 26. 0.0 | 26. 0.0 |
| São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks) | 15.10.0 | 16. 0.0 |
| São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 % | 16. 0.0 | 16. 0.0 |
| São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (sob garantia de café) | 81. 0.0 | 81. 0.0 |
| São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, serie "A" | 34. 0.0 | 34. 0.0 |

## MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$236; á vista, 58$403; Nova York, 11$840. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$100; Nova York, 11$160.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Fechado.
Em Nova York — No fechamento, baixa, de 2 a 4 pontos.
Algodão no Rio — Mercado estavel — Typo 5, Seridó, 52$500 a 53$500.
Em Nova York — Na abertura, alta de 11 a 21 pontos.
Em Liverpool — No fechamento, alta de 10 a 11 pontos.
Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 48$500 a 49$000.
Em Nova York — Na abertura, baixa parcial de 1 a 4 pontos.

| | | |
|---|---|---|
| Pernambuco Fair | 6.62 | 6.53 |
| Maceió Fair | 6.62 | 6.53 |
| American Fully Middling | 6.67 | 6.58 |

TERMO

| American Futures: | | |
|---|---|---|
| Para janeiro | 6.46 | 6.39 |
| Para março | 6.43 | 6.36 |
| Para maio | 6.30 | 6.32 |
| Para julho | 6.35 | 6.27 |

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 3 de dezembro.
O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, devido a noticias de Nova York.
Os baixistas locaes estão cobrindo-se.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 11 pontos.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para janeiro | 6.50 | 6.39 |
| Para março | 6.46 | 6.36 |
| Para maio | 6.42 | 6.32 |
| Para julho | 6.37 | 6.27 |

**MERCADO DE NOVA YORK**

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de dezembro.
O mercado de algodão a termo regulou calmo durante o dia, porém melhorou pelo fechamento.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 7 pontos.

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| American Middling Upland | 12.20 | 12.15 |
| Para janeiro | ?.7 | 11.70 |
| Para março | 11.58 | 11.53 |
| Para maio | 11.43 | 11.38 |
| Para julho | 11.33 | 11.26 |

ABERTURA

NOVA YORK, 3 de dezembro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio em geral activo.
Realizaram-se compras especulativas.
Desde o fechamento anterior, alta de 14 a 24 pontos.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para janeiro | 11.88 | 11.74 |
| Para março | 11.74 | 11.58 |
| Para maio | 11.60 | 11.43 |
| Para julho | 11.54 | 11.33 |

**MERCADO DE S. PAULO**

S. PAULO, 3 de dezembro.
O mercado de algodão a termo abriu e fechou firme, cotando-se, por 15 kilos.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 68$000 | 69$000 |
| Para janeiro | 68$000 | 69$000 |
| Para fevereiro | 68$500 | 69$500 |
| Para março | 65$900 | 66$000 |
| Para abril | 64$000 | N\|cot. |
| Para maio | 63$000 | 63$000 |
| Para junho | 62$500 | N\|cot. |
| Para julho | 62$000 | N\|cot. |
| Para agosto | N\|cot. | N\|cot. |
| No dia de hoje | — | 500 |

**MERCADO DE PERNAMBUCO**

RECIFE, 3 de dezembro.
O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se firme.

| Preço de 1ª sorte por 15 kilos | Compr. Hoje | Vend. Ant. |
|---|---|---|
| Compradores | 60$000 | 60$000 |

ESTATISTICA

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | 1.000 |
| No dia anterior | 1.000 |
| Desde 1º de setembro do anno passado: | |
| No dia de hoje | 53.600 |
| No dia anterior | 52.600 |
| Existencia: | |
| No dia de hoje | 33.300 |
| No dia anterior | 32.300 |
| Saidas: | |
| Para outros portos do Brasil | — |
| Para Liverpool | — |

Abatimento de consumo de dois dias — nada.

## ASSUCAR

**MERCADO DE NOVA YORK**

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de dezembro.
O mercado de assucar fechou estavel, com a baixa de 1 ponto parcial, em relação ao fechamento anterior.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 2.14 | 2.15 |
| Para janeiro | 2.05 | 2.05 |
| Para março | 2.06 | 2.06 |
| Para maio | 2.09 | 2.09 |

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de dezembro.
O mercado de assucar abriu estavel, com baixa parcial de 1 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 2.10 | 2.14 |
| Para janeiro | 2.05 | 2.05 |
| Para março | 2.05 | 2.06 |
| Para maio | 2.09 | 2.09 |

**MERCADO DE LONDRES**

LONDRES, 3 de dezembro.
O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por 1|2 libra-peso, em shilling e pence:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 4.11 1\|2 | 4.11 3\|4 |
| Para janeiro | 4.11 3\|4 | 4.11 3\|4 |
| Para março | 5. 1 1\|2 | 5. 1 3\|4 |
| Para maio | 5. 2 3\|4 | 5. 3 |

**MERCADO DE S. PAULO**

(TERMO)

S. PAULO, 3 de dezembro.
O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

DISPONIVEL

S. PAULO, 3 de dezembro.
O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para os seguintes typos:

| | |
|---|---|
| Branco crystal | 54$000 a 54$500 |
| Somenos | 48$000 a 49$000 |
| Mascavo | 33$000 a 33$500 |

**MERCADO DE RECIFE**

RECIFE, 3 de dezembro.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia apresentou-se firme.
Brutos seccos:
Hoje — 4$500 a 4$600; anterior — 4$500 a 4$600.

**MERCADO DE S. PAULO**

**A's 21 horas**

S. PAULO, 3 de dezembro.
Entradas de café em Jundiahy:

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 2.000 |
| Entradas de café pela Sorocabana: | |
| No dia de hoje | 13.000 |

ESTATISTICA

No dia de hoje — 41.300; no dia anterior — 50.600. Desde 1º de setembro: no dia de hoje — 1.853.800; no dia anterior — 1.812.500. Existencia: no dia de hoje — 1.337.000; no dia anterior — 1.362.800.

EXPORTAÇÃO

Para o Rio de Janeiro —; para Santos —; outros portos do sul do Brasil — 7.000; idem norte do Brasil — nada.

## CACAO

**MERCADO DE NOVA YORK**

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de dezembro.
O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 4.87 | 4.86 |
| Para maio | 4.96 | 4.95 |
| Para julho | 4.06 | 5.05 |
| Para setembro | 5.14 | 5.12 |

## TRIGO

**MERCADO DE BUENOS AIRES**

BUENOS AIRES, 2 de dezembro.
O mercado de trigo funccionou estavel, cotando-se por 60 kilos:

| | Hoje | F. Ant |
|---|---|---|
| Para dezembro | 8.15 | 8.16 |
| Para janeiro | 7.96 | 7.94 |
| Para fevereiro | 7.72 | N\|cot |
| Typo Barletta para o Brasil | 8.35 | 8.30 |

**MERCADO DE CHICAGO**

CHICAGO, 2 de dezembro.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas, em fechamento anterior:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 97.12 | 97.87 |
| Para maio | 96.37 | 97.25 |

## PRAÇA DO RIO

**CAMBIO OFFICIAL**

**Libra — 58$236**

O mercado de cambio official abriu hontem, ás 13,30 horas, em condições calmas e com as taxas inalteradas.

O Banco do Brasil declarou a taxa de 58$236 por libra, para o bancario, e a de 57$400 para o particular.

O dollar regulou a 11$840, o franco a $780, a lira a $960, o escudo a $530 e o Reichsmarck a 4$770, á vista.

Nestas condições fechou o mercado, ás 15,30 horas, inalterado e calmo.

**O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA**

A 90 d|v. — Londres, 58$236.
A' vista — Londres, 58$403; Nova York, 11$840; Italia, $960; Hespanha, 1$630; Paris, $780; Portugal, $530; Alemanha, 4$770; Hollanda, 8$030; Suissa, 3$850; Belgica, ouro, 2$000; Buenos Aires, papel, 3$700; Montevidéo, 5$350.
Cabogramma — Londres, 58$236.

**COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS**

A 90 d|v. — Londres, 57$400; Nova York, 11$560.
A' vista — Londres, 57$600; Nova York, 11$610; Italia, $940; Hespanha, 1$600; Paris, $765; Portugal, $520; Allemanha, 4$500; Hollanda, 7$920; Suissa, 3$760; Belgica, ouro, 1$950; Buenos Aires, papel, 3$570; Montevidéo, 5$050.
Cabogramma — Londres, 57$700; Nova York, 11$670.

**CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO**

A' vista — Londres, ??$406; Paris, $765; Verrechnungsmark, 4$590; Nova York, 11$882 e 3$570.

**CAMBIO LIVRE**

**Libra — 89$000**

O mercado de cambio livre regulou, hontem, sem interesse e fraco.
Os bancos iniciaram os seus trabalhos ás 13,30 horas e estes correram destituidos de importancia. Os saques foram pequenos, tendo sido cotada a libra para remessas a 89$ e o dollar a 18$050. Havia dinheiro para o particular a 88$300 a 17$950, respectivamente, tendo o mercado se conservado fraco e assim fechado.

**TABELLA DOS BANCOS**

A' vista: — Londres, 89$000; Nova York, 18$010 a 18$050; Allemanha, 7$260 a 7$280; Compensação, 5$500; Registermark, 4$000 a 4$050; Paris, 1$191 a 1$192; Italia, 1$450; Portugal, $810 a $814; provincias, $815; Hespanha, 2$520 a 2$530; provincias, 2$535; Hollanda, 12$230 a 12$280; Belgica, ouro, 3$055; papel, $611; Suecia, 5$840 a 5$850; Slovaquia, $718; Austria, 3$425 a 3$180; Rumania, $157; Buenos Aires, papel, 4$950 a 4$960; Montevidéo, 8$130; Japão, 5$240; Dinamarca, 3$990, e Polonia, 3$440.

**CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO**

A' vista: — Londres, 89$044; Paris, 1$184; Italia, 1$0173; Reichsmark, 7$230; Reisemark, 4$033; Verrechnungsmark, 5$500; Unterstuetzungsmark, 5$400; Portugal, $813; Belgica, ouro, 3$043; Hespanha, réis 2$592; Suissa, 5$805; Suecia, 4$580; Dinamarca, 4$000; Tcheco-Slovaquia, $715; Nova York, 7$900; Uruguay, 7$500; Buenos Aires, 4$930; Hollanda, 12$200; Japão, 5$245, e Austria, 3$400.

**MOEDAS EM ESPECIE**

Nas casas de cambio regularam, hontem, os seguintes preços mim para as moedas papel estrangeiras em especie:

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

Uruguayos, comprador, 8$000 e vendedor 8$100, Pesetas (Hespanha), 2$400 e 2$450; Liras (Italia), 1$200 a 1$300; Francos (França), 1$170 a 1$195; Francos (Belgica), $580 e $600; Francos (Suissa), 5$600 e 5$800; Guldens (Hollanda), 11$900 e 12$200; Kroners (Suecia), 4$000 a réis 4$100; Kroners (Noruega), 3$900 e 4$200; Kroners (Dinamarca), 3$590 e 3$800; Dollars (Norte America), 18$000 a 18$200; Dollars marks (Allemanha), 6$000 e 6$400; Shillings (Austria), 3$000 e 3$300; Corôas (Tchecoslovaquia), $700 e $720; Dinares (Slovaquia), $400 e $420; Leis (Rumania); $130 e $140; Marcos (Finlandia), $350 e $400; Zlotys (Polonia), 2$900 e 3$100; Peso (Bolivianos) $850 e 1$000; Pesos (Chilenos), $720 e $800; Yens (Japão), 4$900 a 5$000; Escudos (Portugal), $800 a $820; Argentina (pesos), 4$900 a 4$950; Libras (Inglaterra), 88$500 a 89$500.

Agio da prata — Da Republica, 140 % e 160 %. Do Imperio, 210 % a 230 %.

**MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO**

Libra (papel), 89$065; Dollar (papel), 18$068; Franco (papel), 1$200; Franco-belga (papel), $572; Escudo (papel), $819; Peso argentino (papel), 4$965; Reichsmark (papel), réis 5$944; Lira (papel), 1$257; Peseta (papel), 2$131.

**MERCADO DE OURO**

O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino amoedado ou em barra á base de 1.000|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda, ao preço de 20$900.

## MERCADO DE TITULOS

O mercado de fundos regulou hontem, em condições regularmente movimentadas. Os negocios levados a effeito foram de vulto apreciavel. Melhoraram as apolices do Reajustamento, mas estiveram frouxas as diversas ao portador.

As municipaes e estaduaes não despertaram interesse e assim os demais valores em evidencia, como se vê em seguida.

**VENDAS REALIZADAS HONTEM**

**Apolices:**

50 D. E., port., 741$; 52 idem, idem, 745$; 141 idem, idem, 746$; 50 idem, idem, 747$; 10 Obrig. Thesouro 1930, 980$; 50 Reajust., c|2, sem., 743$; 126 idem, idem, 745$; 71 idem, idem, 740$; 4 idem, idem, 995, 350$; 19 Ferroviarias, 1ª, 975$; 15 idem, idem, 930$; 5 idem, 2ª, 930$; 10 idem, 2ª, 930$; 36 Municipaes, 1904, port., 102$; 5 idem 1906, port., 140$ 60 idem, 1931, port., 170$; 2 idem, 1931, port., 177$; 60 idem, dec., 1933, port., 8 %, 154$500; 375 idem, dec., 1939, port., 7 % 159$; 50 idem, dec., 3264, port., 7 %, 160$,65. Obrig. Minas 9 %, 922$; 4 idem idem, 9 %, 923$. 165 Est. Minas, emp. 1934, 5 %, 171$; 3 idem, idem, emp. 1934, 5 %, 171$500; 2 idem, idem, dec., 2216, 800$000.

**Acções:**

50 Banco do Brasil, 385$; 4 idem, idem, 300$; 10 Docas de Santos, nom., 221$; 10 idem, idem, port., 220$000.

**Debentures:**

400 Tecido Alliança, 1, 140$; 1 Antarctica Paulista, 193$000.

## MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel não funccionou, hontem, em homenagem posthuma aos que tombaram em defesa da ordem e da lei, nos ultimos tumultos verificados nesta capital.

— O mercado a termo, porém, funccionou, em uma unica chamada, ou seja, no fechamento.

**CAFE' A TERMO**

**UNICA CHAMADA**

Dezembro, vend. 11$075 e comp. 10$950, inalterado; janeiro, 11$... e 10$950, inalterado; fevereiro, 11$050 e 11$000, mais $025; março, 11$100 e 11$025, mais $050; abril, 11$075 e 1$025, mais $025; maio, 11$100 e 11$050, mais $030.
Vendas, 500 saccas. Posição estavel.

**MERCADO DE CAFE' NO DIA 3**

| | |
|---|---|
| São Francisco: | |
| Leon Israel & Cia. | 2.296 |
| Arbuckle & Cia. | 230 |
| Hard, Rand & Cia. | 450 |
| Buenos Aires: | |
| Theodor Wille & Cia. | 250 |
| Norton Megaw & Cia. | 1.350 |
| Sinner & Cia., S. A. | 300 |
| Theodor Wille & Cia. | 383 |
| Castro Silva & Cia. | 225 |
| E. G. Fontes & Cia. | 150 |
| Orzetein & Cia. | 400 |
| Trieste: | |
| Sinner & Cia. S. A. | 623 |
| S. Pereira & Cia. | 187 |
| Souza Pimentel & Cia. | 730 |
| E. G. Fontes & Cia. | 125 |
| Mc. Kinlay & Cia. | 1.833 |
| Pinto Lopes & Cia. | 933 |
| A. Jabour & Cia. | 250 |
| | 10.358 |

**INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO**

**Agencia do Rio de Janeiro**

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1935. Quantidade em saccas de 60 kilos.

| ENTRADAS | TOTAES |
|---|---|
| E. F. C. do Brasil | 1.923 |
| E. F. C. do Brasil | 765 |
| E. F. Leopoldina | 4.391 |
| E. F. C. do Brasil | 135 |
| E. F. Leopoldina | 2.976 |
| Regulador | 114 |
| Regulador | 850 |
| Somma das entradas | 11.461 |
| De 1º do mez até esta data | 22.113 |
| Existencia anterior — dia 2 | 641.092 |
| Entradas de hoje | 11.460 |
| Revertido ao stock — (Doado) | 120 |
| | 652.672 |
| EMBARQUES | |
| Cabotagem Sul | 200 |
| Somma dos embarques | 800 |
| De 1º do mez até esta data | 12.573 |
| De 1º do mez até esta data | 250 |
| Consumo local diario | 500 |
| Existencia ás 18 horas | 651.072 |

## MERCADO DE ALGODÃO

O mercado dessa fibra textil funccionou, hontem, em posição sustentada, com os preços inalterados e negocios levados a effeito sobre o genero em disponibilidade foram regulares.

Fechou o mercado estacionario.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 100 fardos do Maranhão e 55 do Ceará, no total de 155 ditos. Sairam 544, ficando armazenados em stock 3.115 fardos.

**COTAÇÕES DE HONTEM**

**Quantidade por 10 kilos**

Seridó, fibra longa: — Typo 3 — 52$500 a 53$500. Typo 4 — 51$500 a 52$500.

Sertões, fibra média — Typo 3 — 50$500 a 51$500. Typo 5 — 46$500 a 45$500.

Ceará — Typo 3 — Nominal — Typo 5 — 47$800 a 48$500.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 45$500 a 46$500.

Paulista — Typo 3 — 47$500 — Typo 5 — 45$500.

## MERCADO DE ASSUCAR

Esteve esse mercado, hontem, em condições sustentadas, com as cotações inalteradas e os negocios realizados entre os interessados foram mais desenvolvidos.

O mercado fechou bastante activo. Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 5.017 saccos de Campos, 1.850 de Pernambuco, 1.000 da Bahia e 200 de Minas, no total de 8.667 ditos. Sairam 10.548, ficando em stock, nos trapiches, 97.340 ditos.

**COTAÇÕES POR 60 KILOS**

Branco crystal de Campos, 48$500 a 49$500; Demerara, 44$ a 46$. Mascavos, 32$ a 33$000.

# Treinou hontem o scratch da Federação

# PARA A «TAÇA OURO»

## Exercitaram-se hontem os scratchmen da Federação Metropolitana — Treino leve — Os paranaenses assistiram ao ensaio

Marcado para ás 16 horas, sómente cerca das 17 horas foi iniciado, hontem, o primeiro treino, organizado pela Federação Metropolitana para a organização do seleccionado carioca que deverá disputar a "Taça de Ouro", offerecida pela Equitativa.

Ao contrario do que se esperava, varios foram os players que deixaram de comparecer, tendo chegado outros com bastante atrazo.

OS "CRACKS" PARANAENSES ASSISTEM AO ENSAIO DO "SCRATCH" DA FEDERAÇÃO

### OS PARANAENSES ASSISTEM AO ENSAIO

Os rapazes da seleção paranaense, que actualmente se encontra entre nós, compareceram ao stadium de S. Januario, onde assitiram ao treino do seleccionado carioca, organizada pela entidade do "Jornal do Commercio".

Após longa espera, compareceram alguns dos retardatarios, tendo deliberado o sr. Adhemar Pimenta formar as duas selecções com os elementos que já se encontravam em São Januario. Assim é que escalou s. s. os dois teams, obedecendo á seguinte constituição:

Seleccionado Branco: Panello — Nariz e Italia — Oscarino, Zarzur e Canalli — Alvaro, Kuko, Gradin, Russinho e Patesko

Seleccionado Preto: Alberto — Albino e Peroto — Affonso Luciano e Gringo — Bahiano, Jucá, Tião, Nena e Luna.

Dirigiu o ensaio o sr. Solon Ribeiro, do quadro de juizes da Federação Metropolitana.

Iniciado o treino, notou-se immediatamente que, apesar de formados os dois quadros com elementos de real valor, nenhum se ajustava, de prompto, aos respectivos teams.

Panello praticou boas defesas, porém, nenhuma dellas exigiu grandes esforços ,não podendo, assim demonstrar suas reaes possibilidades

A zaga Nariz e Italia, a principio descontrolada, firmou-se no fim do ensaio, que durou quarenta minutos.

A linha média actuou com alguma indecisão, sobresaindo-se a acção de Oscarino e Canalli e, ao final, Zarzur, que treinou contundido.

A linha não conseguiu em todo o treino comprehender-se. Patesko Russinho e Kuko, que foram os elementos mais destacados tendo Alvaro perdido boas opportunidades. Gradim, bem marcado, nada pôde fazer.

Ao quadro preto, Alberto, que praticou boas defesas, das quaes uma foi difficil, tambem não teve opportunidade. Albino e Poroto entenderam-se bem, sem, comtudo, terem feito nada de mais. Na linha media, Affonso e Gringo foram os melhores. A linha deanteira do quadro preto jogou regularmente salientando-se a acção de Jucá. Tião e Luna.

### COMO ORAM MARCADOS OS GOALS

Após varias cargas, reciprocas, sem resultado, nos dez minutos de jogo, mais ou menos Gradim consegue abrir a contagem. Kuko passa a Patesko, que entra, e cede a Gradim, que, com shoot opportuno assignala o primeiro goal do team branco.

O jogo prosegue por algum tempo, sem que o score seja alterado. Trocam os quadros de campo, sem descanço após vinte minutos de jogo.

No segundo tempo, Tião, recebendo centro de Luna, cabeceia. A bola bate na trave e volta .Tião, entrando, torna a cabeccar, e assignala o goal de empate

Dois minutos depois, Russinho avança e passa a Patesko. Albino tenta interceptar ,porém falha e Patesko apodera-se da bola e avança celere, marcando, de perto, com forte shoot, o segundo goal do quadro branco.

E, sem que a contagem soffresse modificações, termina o primeiro ensaio, que foi bastante fraco.

UMA PHASE MOVIMENTADA DO TREINO REALIZADO HONTEM EM S. JANUARIO

# DESLIGOU-SE da C. B. D. a Federação Paulista de Athletismo

S PAULO, 3 (Agencia Meridional) — De accordo com noticias anteriores assim como era esperado, a Federação Paulista de Athletismo na sua assembléa geral realizada hoje á noite, deliberou desligar-se da C. B. D. Declararam-se contra essa resolução apenas os representantes do Corinthians e Palestra, tendo sido a mesma tomada por 17 votso contra 5, o que dá claramente uma idéa do ambiente existente no sport basico paulista com relação á nossa actual entidade maxima.

Seguirão por estes dias os desligamentos de Bola ao Cesto, da Natação e do Tennis não havendo duvidas a respeito.

## DOMINGOS
### Quer voltar ao Brasil

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O famoso back profissional carioca Domingos da Guia, que vem actuando com grande successo na zaga do Boca Juniors, em palestra com um dos redactores sportivos da United Press, manifestou desejo de visitar sua familia e seus amigos no Brasil, para o que aproveitará uma licença em janeiro, pois at éentão estará preso pelos compromissos do campeonato nocturno.

## SE PERMANECER O EMPATE...
### O que determinam os regulamentos da F. B. F.

Muita gente ignora o que acontecerá se a partida entre Cariocas e Paranaenses permanecer empatada após os 30 minutos que serão disputados hoje. Sobre como seria dada a saida, fizeram tambem enorme confusão. Podemos affirmar, no emtanto, que a saida será dada com o "kick-off" e nunca com bola ao centro, pois que a prorogação não chegou a ser iniciada.

Caso permaneça o empate, manda o regulamento para o presente campeonato, que nova partida com o tempo regulamentar de 90 minutos seja realizada e não havendo ainda um vencedor com tal cotejo, seja prorogado o tempo por mais 15 minutos. Se ainda assim não ficar decidido o jogo, outra prorogação de 15 minutos haverá. Se mesmo com todas as prorogações, continuar sem vencido nem vencedor, o sorteio decidirá de quem continuará disputando o certamen, ficando o que não foi protegido da sorte, eliminado do campeonato.

## Empataram os juvenis do Botafogo e São Christovão

Realizou-se domingo ultimo no campo da rua Figueira de Mello o encontro do campeonato juvenil da F. M. D. entre o club local e o Botafogo F. C., ambos ponteiros do referido torneio. O jogo foi movimentadissimo e terminou com um justo empate de 2x2, tendo servido de juiz o sr. Carlos Souza Carvalho, cuja actuação foi bôa, não se justificando a aggressão que o mesmo soffreu de um torcedor exaltado do S. Christovão, quando da conquista do 2.º goal botafoguense O 1.º tempo terminou 0x0, e Careca fez o 1.º goal do Botafogo, aos 12 minutos de 2.º tempo, 5 minutos depois Puding empatou o jogo e Cantuaria conquistou o 2.º goal do São Christovão, pouco depois, ao faltarem 5 minutos para o final quando vencia o S. Christovão por 2x1, Luizinho saindo do goal acossado por um adversario pega a bola fóra da area, o juiz acertadamente marca o hands que redundou no empate de 2x2, Meninho foi o autor do empate. O team do S. Christovão foi o seguinte: Luizinho — Neco e Octavio — Almir, Moreno e Alberto — Puding, Cantuaria, Geraldo (Alcides), Alvaro e Americo. Os que mais se destacaram foram Octavio — Almir — Moreno — Puding — Alvaro e Alcides, no Botafogo, os melhores foram Pintado — Mellado — Maninho — Carlos e Careca.

# O homem que poderá decidir a parada

### Não assignou a summula

Noticiou-se que China havia assignado a summula no domingo, estando assim já incluido no scratch afim de enfrentar os paranaenses. Tal, no emtanto, não é exacto, pois que tivemos opportunidade de ver aquelle documento, onde não figurava a firma do malicioso deanteiro rubro-anil. Comtudo, é bem provavel que a offensiva metropolitana seja hoje commandada por China, pois que grande e o desejo dos technicos em incluil-o. E no artilheiro mór da Liga Carioca, o homem que no Bomsuccesso fez 16 goals, temos plena confiança, de que venha elle a decidir a suffocante situação em que se acham as côres da cidade.

# O seleccionado será o mesmo

A Commissão Technica da Liga Carioca reuniu-se hontem, afim de deliberar sobre o restante da partida contra os paranáenses. Após a reunião procurámos saber o que fôra resolvido. Os technicos, porém, mantinham-se reservados, e apenas nos declararam que medidas de ordem estrategicas tinham sido tomadas.

### NENHUMA SUBSTITUIÇÃO SEM SER POR PRESCRIPÇÃO MEDICA

Assim conseguimos saber que o scratch ficaria o mesmo. Aliás, apenas uma substituição seria permittida e esta referente a Caldeira por China. E' que o meia direita rubro-negro contundira o joelho no final do jogo de domingo, e se não tiver melhorado terá que ceder seu posto. Para julgar do estado physico de Caldeira será elle submettido hoje exame medico. Julgado bom, permanecerá elle em sua posição.

### CHINA SERA' INCLUIDO TALVEZ DEPOIS

Ao que observamos, a opinião geral dos technicos é pela inclusão de [illegible] no centro, permanecendo Caldeira na meia direita, se possivel, devendo sair Mamede, pois que Placido no jogo com os espirito-santense demonstrou ter se entendido bem com Caldeira o que não aconteceu com o primeiro.

### UM PLANO DE ACÇÃO EM CONJUNTO

O ponto que constituiu o "leit-motif" da reunião de hontem, foi estabelecer-se uma tactica de conjuto, consoante as necessidades do momento. Tendo a partida que ser decidida em 30 minutos, o plano de acção para o nosso seleccionado tem que ser uma estrategia fulminante, contundente, capaz de numa arrancada assegurar a periclitante victoria.

Tendo sido este um dos pontos de vista por que nos batemos, não podemos deixar de louvar a adopção de tal medida, embora tardiamente.

# O Andarahy tentará deslocar o Vasco de sua posição

O Vasco manteve, no domingo, a sua posição de segundo collocado, a tres pontos apenas do Botafogo. Suas pretensões ao titulo de campeão, pois, ainda não foram desfeitas.

Os obstaculos, no emtanto, vão surgindo um a um, como a embargar os passos da rapaziada cruzmaltina. No domingo, foi o Bangu'. Amanhã, á noite, será o Andarahy. A esquadra dos suburbanos foi uma barreira facil de transpor.

A que agora se apresenta, porém, avulta perigosissima, dadas as ultimas actuações dos alvi-verdes. Já no começo do campeonato, o Vasco teve com o seu rival de amanhã um de seus dias mais amargos.

Aquelles 3 a 0 continuam como uma sombra, a empanar o brilho do cartel cruzmaltino. E uma victoria só não bastou para desforrar integralmente a gente de S. Januario.

Mas contra o Andarahy não será facil. Com o moral elevadissima, dada a esmagadora derrota infringida ao S. Christovão, 6 a 2, os alvi-verdes serão terriveis adversarios para os vascainos.

### O LOCAL DA PELEJA

O encontro, que será effectuado quarta-feira, á noite, terá logar no campo do S. Christovão, por determinar o regulamento campo neutro.

### OS QUADROS

A provavel constituição das equipes deverá ser a seguinte:

Vasco:

Panello — Poroto e Italia — Oscarino, Zarzur e Calocero — Orlando, Luiz, Carvalho, Gradim, Kuko e Luna.

Andarahy:

Diogenes — Gomes e Cazuza — Bethuel, Adonillo e [illegible]by — Chagas, Astor, Romualdo, B[illegible]nco e Mineiro.

# Uma nova Liga

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — Ultimamente o football amador está merecendo a melhor attenção de muitos dirigentes do nosso sport. Podemos hoje informar que vae ser fundada uma Liga que contará com o concurso dos seguintes clubs: Tietê, S. Paulo, Germania, Indiano, Paulistano e S. Paulo Athletico. Essa entidade organizará provavelmente o quadro que irá representar o football brasileiro nas Olympiadas de Berlim.

## Os encontros de hoje na 2.ª Divisão de Basketball

Em disputa do 2.º Campeonato da 2.ª Divisão da Liga Carioca de Basketball, serão realizados hoje, no gymnasio do Collegio Baptista, os encontros seguintes:

Boqueirão (A.) x Bomsuccesso.

Costa Lobo x Grajahu'.

Para a direcção dos jogos acima foram escaladas as autoridades seguintes:

Juiz — Bento Almeida Rego; fiscal — Benjamin Watson; chronometrista — Oswaldo Lemos Coelho; apontador — Octavio Moraes; de-